CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo — Terça-feira, 20 de setembro de 1921

FUNDADO EM 1854
N. 20.909

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 19 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	15$400	15$400
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 19 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Setembro	15$250	15$300
Outubro	15$100	15$100
Novembro	15$000	15$050
Dezembro	14$975	15$025
Janeiro	14$900	14$950
Fevereiro	14$875	14$900
Vendas	8.000	10.000
Mercado	Calmo	Firme

Baixa parcial de 25 a 50 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Setembro	15$375	15$075
Outubro	15$150	14$975
Novembro	15$050	14$850
Dezembro	14$975	14$825
Janeiro	14$900	14$750
Fevereiro	14$850	14$750
Vendas	10.000	8.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta geral de 100 a 300 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 19 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Setembro	15$400	15$350
Outubro	15$150	15$150
Novembro	15$050	15$050
Dezembro	14$975	15$025
Janeiro	14$900	14$925
Fevereiro	14$850	14$900
Vendas	4.000	12.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta parcial de 50 réis e baixa de 25 a 50 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 19 — O mercado abriu hontem estavel, com os bancos adoptando as taxas de 8 3|16 d. a 8 7|32 d. Momentos depois, o mercado firmou-se, passando os bancos a sacar nas taxas de 8 7|32 d. a 8 9|32 d., com as quaes fechou firme.

A' taxa de 8 1|4 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra valo 29$090 e o franco $565.

A' vista, 8 1|8 d., a libra vale 29$538, o franco $570, a lira $344, com réis fortes $740 e o dollar 7$938.

O imposto sobre o jogo

RIO, 19 (A) — Attingiu a 43:072$ a renda do imposto sobre o jogo, de 12 a 18 do corrente, recolhida á Recebedoria Federal.

Em Ponta Grossa

Succursal do Banco Nacional do Commercio

RIO, 19 (A) — O Banco Nacional do Commercio, em Coritiba, pediu autorização ao governo para abrir uma succursal na cidade de Ponta Grossa.

De accôrdo com o parecer da inspectoria dos bancos, vai ser deferido o pedido.

Avaliadores dos preços de café

RIO, 19 (A) — Funccionarão durante a semana entrante, no Centro do Commercio do Café, em commissão, como avaliadores dos preços desse producto, as firmas Alfredo Simor, Andrade Lemos e C., Ribeiro Xavier e Lossa, e como supplentes Ed. Jonathon e Comp., Barros Vianna e Comp. e Barbosa Albuquerque e Comp.

Terceira Inspectoria Fiscal de Minas

Funccionario em commissão

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Fazenda, por proposta do director da Receita, permittiu que o 4.o escripturario do Thesouro, Nero de Macedo Carvalho, que hoje tomou posse do seu novo cargo naquella directoria, continue a servir na commissão de inspector fiscal da terceira zona de Minas Geraes.

O JOGO LEGAL

Permissão á Companhia Guarujá

Requerimento do Club Portuguez

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Fazenda resolveu permittir á Companhia Guarujá, de Santos, explorar os jogos de azar durante quinze annos, mediante deposito de 50 contos e demais condições regulamentares. Nesse sentido, será lavrado o respectivo compromisso na Procuradoria da Fazenda Publica.

— Subiu a despacho do sr. ministro da Fazenda o pedido do Club Portuguez, de S. Paulo, no sentido de lhe ser permittido explorar jogos de azar, a titulo precario.

Sessão do Gremio "Candido Oliveira"

RIO, 19 (Especial) — O Gremio "Candido Oliveira" realizará hoje uma grande sessão, para eleger a commissão incumbida de organizar a monographia sobre a influencia dos estudantes na vida politica, juridica e social do Brasil.

Os stocks de productos alimenticios e de industria

RIO, 19 (Especial) — Existem actualmente em stock nos trapiches 23.909 saccas de arroz, 25.526 de feijão, 3.513 de farinha de trigo, 44.786 de mandioca, 89.457 de assucar, 17.366 caixas de banha, 22.161 fardos de algodão e 8.000 fardos de xarque.

Actos do ministro da Fazenda

RIO, 19 (Especial) — O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, afim de serem registados, os decretos que autorizam o credito de 67 contos, para pagamento a Francisco da Costa Nogueira, em virtude de sentença; de 23 contos, para indemnizar a Prefeitura de Bello Horizonte das taxas de agua e exgottos devidas pela União.

Fallecimento de um deputado do antigo regimen

RIO, 19 (Especial) — Falleceu hoje nesta cidade o dr. Francisco Paulino Soares de Sousa, descendente de illustre familia do imperio.

O extincto, que no antigo regimen foi deputado geral pelo Rio, exerceu tambem o cargo de secretario dessa provincia, sendo advogado muito conceituado.

Inauguração de um trecho da avenida de Nictheroy

RIO, 19 (Especial) — Realizou-se hontem a inauguração do primeiro trecho da avenida de Nictheroy, que liga aquella cidade á fortaleza Santa Cruz.

O jogo em Poços de Caldas

RIO, 19 (A) — O sr. director da Receita designou o fiscal de jogo Francisco de Almeida Campos para fiscalizar o "Casino Ponto", de Poços de Caldas.

NA CENTRAL

FORAM SUSPENSOS DOIS FUNCCIONARIOS

RIO, 19 (A) — A' vista do inquerito que o director da E. F. Central do Brasil mandou proceder na intendencia dessa via ferrea, o governo suspendeu do exercicio de suas funcções o intendente e sub-intendente, srs. dr. Benjamein Jacob e Thomé Reis.

O engenheiro Mario Bello, actual inspector do primeiro districto do trafego, foi designado para substituir o dr. Benjamin Jacob naquelle posto.

NOTICIAS DO RIO

A situação dos usineiros de Campos

Falta de numerario e de transportes

UMA REPRESENTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 19 (A) — Foram recebidos hoje em audiencia pelo sr. presidente da Republica os srs. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Gonçalves Pinto, presidente da Associação Commercial de Campos; Ferreira Machado, presidente do Centro Industrial de Campos; deputado Luiz Guaraná, delegado do partido do trabalho fluminense e proprietario da usina Cambahyba; Atyiano Chrisostomo, da usina S. José; João Vianna, da usina Sapucahy; José Vasconcellos, da usina Dumont; José Soares, da usina Baixa Grande; Americo Mey, da usina Santa Cruz, e Peçanha Moreira, da usina União, que foram representar perante o chefe da nação contra a falta de numerarios e de transportes com que estão luctando, e que no entender dos reclamantes, muito está prejudicando a industria assucareira.

Para essa audiencia esteve presente o sr. ministro da Fazenda. Flaram em 1.o logar, o sr. Luiz Guaraná, como interprete dos usineiros de Campos, expondo a situação em que se encontra aquella praça, a braços com a crise que atravessa, e em seguida, o sr. Araujo Franco, na qualidade de presidente da Associação Commercial, grandemente interessada na solução da crise.

O sr. presidente da Republica prometteu estudar o assumpto com o cuidado que o mesmo lhe merece, attendendo aos interesses em jogo, e tendo-lhes declarado que até 5.a-feira proxima procuraria, dentro da esphera de sua acção governamental, dar uma solução ao assumpto que é objecto da sollicitação dos usineiros campistas.

No Ceará — Imposto sobre os vencimentos dos funccionarios

RIO, 19 (Especial) — O Congresso cearense approvou o projecto taxando de 10 por cento os vencimentos do funccionalismo publico, extendendo-se essa medida aos funccionarios aposentados vitalicios.

O "Martha Washington"

RIO, 19 (Especial) — Pouco depois das 11 horas, chegou á Guanabara o paquete norte-americano "Martha Washington", procedente de Nova York, em boas condições, trazendo 31 passageiros para o Rio, dos quaes 14 de primeira classe, 12 de segunda e 5 de terceira. A policia impediu o desembarque de Antonio Aleaga, Manuel Gomes, Henrique Valverde e Eugenio Santoli.

Depois de desembaraçado, o "Martha Washington" atracou ao caes Mauá, para desembarcar os passageiros.

Electrificação das estradas de ferro do Brasil

Uma conferencia do professor Luiz Catanhede

RIO, 19 (A) — Na proxima 4.a-feira, o professor Luiz Catanhede, fará na Escola Polytechnica a leitura de uma communicação sobre "electrificação das estradas de ferro do Brasil", acompanhada de projecções luminosas referentes á electrificação da Estrada de Ferro Paulista.

Em seguida, serão apresentados dois films cinematographicos relativos aos trabalhos de electrificação da "Chicago Milwaoke e St. Paul Railway" e da "Mutte Anaconda e Pacific Railway".

SENADO FEDERAL

Foi approvada toda a ordem do dia

RIO, 19 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Bueno de Paiva. Lida e approvada sem observações a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Na ordem do dia, foi encerrada a terceira discussão da proposição que abre o credito de 476.000 libras esterlinas para pagamento á Societé de Construction du Port de Pernambuco. Já havendo então numero para as votações, foi approvada toda a ordem do dia, de accôrdo com os pareceres das diversas commissões.

Refreando o vicio

SEM AUTORIZAÇÃO DA SAUDE PUBLICA NÃO SERÃO DESPACHADAS SUBSTANCIAS TOXICAS

RIO, 19 (Especial) — O ministro da Fazenda recommendou aos inspectores das alfandegas da União não permittirem despachos de substancias toxicas, o opio, a cocaina e seus derivados, sem prévia autorização da Saude Publica.

O ASSUCAR EM CUBA

UM ESTUDO COMPARATIVO

RIO, 19 (Especial) — O consul brasileiro em Cuba, hoje chegado, falando das condições do assucar naquelle paiz, disse: "Realizei alguns estudos especiaes sobre producção e exportação de assucar em Cuba e estou elobrandoo um trabalho sobre o assumpto, isto é, um estudo comparativo entre a producção do assucar do Brasil e daquelle paiz. Cuba possue cerca de 200 usinas de assucar, cada uma dellas com uma producção annual de 700.000 saccas. A maioria dellas é de propriedade de norte-americanos, contando os naturaes do paiz apenas 37 por cento. A producção annual de Cuba já attingiu a 4 milhões, tendo ultimamente descido a 3 milhões e 700 mil e sendo provavel que chegue a 3 milhões. Cada sacca de assucar pesa 150 kilos e as usinas em Cuba funccionam 6 mezes em cada anno. Cada tonelada de canna em Cuba produz 200 kilos de assucar, ao paso que no Brasil só sessenta."

O monumento dos heróes de Laguna

RIO, 19 (Especial) — No proximo dia 5 encerra-se a concorrencia aberta para a erecção do monumento aos heróes de Laguna e do Dourado.

SUPREMO TRIBUNAL

OS JULGAMENTOS DE HONTEM

Decisões de "habeas-corpus", recursos e outros feitos

RIO, 19 (A) — O Supremo Tribunal Federal proferiu hoje, entre outros, os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus:

N. 7693 — Paraná — Relator, o sr. ministro Leone Ramos. Recorrente, Vadeck Mardzyn. Recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7677 — S. Paulo — Relator, sr. ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, dr. Pedro Alcantara Tocci. — Concedeu-se a ordem impetrada sómente para o effeito do paciente prestar fiança, unanimemente.

Recurso ex-officio:

N. 7701 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro André Cavalcanti. Recorrido, Antonio Coby Germano. — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem, unanimemente.

Tiveram decisão identica a desse "habeas-corpus" os seguintes recursos ex-officios:

N. 7702 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Guimarães Natal. Recorrido, Leopoldo Lommel.

N. 7703 — Relator, sr. ministro Godofredo Cunha. Recorrido, Angelo Dalacosta.

N. 7626 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Godofredo Cunha. Recorrido, José Alfredo Alves da Silva.

N. 7704 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Leone Ramos. Recorrido, Aurelio Fortunato Camacho.

N. 7783 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Muniz Barreto. Recorrido, Clontario Fauchard.

N. 7705 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Muniz Barreto. Recorrido, José Fuganti.

N. 7706 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Pedro Mibieli. Recorridos, Germano Leonse e outros.

N. 7787 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Edmundo Lins. Recorrido, Patricio da Silva Crespo.

N. 7788 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Hermenegildo de Barros. Recorridos, Agricola Alves de Oliveira e outros.

N. 7679 — Minas Geraes — Relator, sr. ministro André Cavalcanti. Recorrido, Joaquim Leopoldino Dias. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do sr. ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica desses "habeas-corpus" os seguintes recursos ex-officios:

N. 7680 — Minas Geraes — Relator, sr. ministro Guimarães Natal. Recorrido, Ricardo Boaventura da Silva.

N. 7691 — Paraná — Relator, sr. ministro Guimarães Natal. Recorrido, Jacob Rodrigues Gonçalves.

N. 7692 — Paraná — Relator, sr. ministro Godofredo Cunha. Recorrido, Jovelino Telles.

N. 7694 — Paraná — Relator, sr. ministro Muniz Barreto. Recorrido, Pantaleão G. de Lima.

N. 7695 — Paraná — Relator, sr. ministro Pedro Mibieli. Recorrido, Maximiliano Costa.

N. 7715 — Minas Geraes — Relator, sr. ministro Leone Ramos. Recorrido, José Albino Sousa.

N. 7700 — Minas Geraes — Relator, sr. ministro Pedro dos Santos. Recorrido, Nelson F. Ribeiro.

N. 7713 — Minas Geraes — Relator, sr. ministro Guimarães Natal. Recorrido, Pedro Quintiliano Lima.

Revisões criminaes:

N. 1651 — S. Paulo — Relator, sr. ministro Godofredo Cunha. Peticcionario, José Mindin. — Deu-se provimento para annullar o projecto de folhas 40, verso, em deante, unanimemente. — Impedido o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1686 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Guimarães Natal. Peticcionario, Vicente Ferreira Valle. — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente. — Impedido, o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1677 — S. Paulo — Relator, sr. ministro Godofredo Cunha. Peticcionario, José Joaquim de Moraes. — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente. — Impedido, o sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1760 — Rio Grande do Sul — Relator, sr. ministro Guimarães Natal. Peticcionario, Sebastião Corrêa Leite. — Deu-se provimento ao recurso para reduzir a pena ao grau médio do art. 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, unanimemente. — Impedido, o sr. ministro Muniz Barreto.

Nova organização da policia de Santa Catharina

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Guerra agradeceu ao governador do Estado de Santa Catharina a remessa dá cópia da lei de 17 de setembro de 1917, que dá nova organização á força publica do mesmo Estado, e pediu se digne de enviar uma cópia do accôrdo que considera a mesma milicia como força auxiliar do exercito de 1.a linha.

Chegou o consul brasileiro em Cuba

RIO, 19 (A) — A bordo do paquete "Martha Washington", chegou hoje a esta capital o dr. João Severiano da Fonseca Hermes, consul do Brasil em Cuba.

A successão presidencial de Minas - A convenção

RIO, 19 (A) — Em trem especial, seguiram hoje para Bello Horizonte, onde foram tomar parte na convenção para a escolha do candidato á successão presidencial do governo de Minas, os deputados Bueno Brandão, Cornelio Vaz de Mello, Jovino de Araujo, Francisco Valladares, Afranio de Mello Franco, Camillo Prates, Augusto de Lima, Alaor Prata, Anthero Botelho, oJão Baeta Neves, Francisco Peixoto, Odilon de Andrade, IRbeiro Junqueira, Landulpho Magalhães, Moreira Brandão, Olyntho Magalhães, Fidelis Reis, Waldomiro de Magalhães e Francisco Campos.

O problema da successão presidencial

O Conselho Municipal votou uma moção de apoio ás candidaturas dos drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos

RIO, 19 (A) — Na sessão de hoje, do Conselho Municipal, foi approvada a seguinte moção:

"Considerando que é bem já o momento de se manifestarem as instituições politicas do Brasil, no sentido de darem ou não a sua solidariedade e o seu apoio ás candidaturas para presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1922 a 1926;

considerando que em assumpto tão importante seria injustificavel toda a indifferença, principalmente sendo esta indifferença de corporações da natureza do Conselho Municipal, orgam vivo e representativo — deixa-se dizer — soberania municipal, prevalecentes nos paizes de organização democratica republicana;

considerando mais para a tranquillidade da vida administrativa do paiz, necessario se torna que estas manifestações sejam feitas o mais cedo possivel, pois do contrario acarretariam confusão entre a lucta politico-eleitoral a travar-se e os serviços de administração publica;

considerando ainda que é mistér evitar-se, principalmente na capital da Republica, os trabalhos de exploração de certa natureza, que poderá reflectir nas opiniões peregrinas, em relação aos nossos costumes politicos;

e considerando que a convenção nacional de 8 de junho do anno corrente teve a sua organização baseada nos nossos costumes politicos e os seus trabalhos obedeceram ás mais plausiveis normas democraticas, e, póde-se dizer, o dissidio da mesma convenção não conseguiu ferir o principio da escolha já estabelecida, principio que não foi refugado pelos proprios dissedentes;

considerando que os nomes indicados na referida convenção são os de dois estadistas illustres, que se acham á testa da administração de dois grandes Estados da Federação;

considerando, finalmente, que o illustre republicano dr. Arthur Bernardes, actual presidente de Minas Geraes, merece sem duvida todo o acatamento e apoio desta assembléa, que reflecte a opinião publica da capital da Republica, o mesmo acontecendo com relação ao sr. Urbano Santos;

indicamos seja inserido na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de admiração e apoio pelas candidaturas levantadas pela convenção de 8 de junho de 1921. — Sala das sessões, em 19 de setembro de 1921. — **França e Leite, Ernesto Garcez, Nestor Areias, Mario Piragybe, Vieira de Moura, Henrique Guimarães, Cesario de Mello, Eduardo Xavier, Jeronymo Bereta, Pio Dutra, Bergamini.**"

S. PAULO ELEGANTE

Domingo passado, a séde de campo da Sociedade Hippica foi o "rendez-vous" da "elite" paulistana. — A gravura acima mostra dois aspectos da assistencia presente ás provas, onde se vêem senhoras da nossa aristocracia seguindo as peripecias de um commovente "steeple-chease". — No medalhão, um arrojado salto de obstaculo, pelo cavallo "Cri-Cri", montado pelo tenente Octaviano Silveira, da nossa Força Publica, que obteve o 2.o logar na prova "Dr. Washington Luis"

CAMARA FEDERAL

Agradecimentos do conselheiro Ruy Barbosa — Projecto do sr. Dorval Porto, restabelecendo a gratificação a funccionarios postaes do Acre — Politica fluminense — O sr. Luiz Guaraná faz um discurso atacando o sr. João Guimarães — Foi approvado o imposto de transito — Foram approvados diversos projectos e pareceres

RIO, 19 (A) — A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. José Augusto e Ascendino Cunha, estando presentes 68 deputados.

Em seguida áapprovação da acta, fez-se a leitura do expediente.

O sr. Augusto de Lima transmittiu á Camara os agradecimentos do sr. Ruy Barbosa pelas manifestações desta á sua exc., pela sua eleição para o cargo de juiz do Tribunal Supremo de Justiça Internacional, e pediu que se registrasse nos annaes, junto ao discurso proferido pelo egregio senador quando recebeu a commissão que o foi saudar, o pronunciado pelo orador por occasião desas homenagens.

Havia sobre a mesa um projecto do sr. Azevedo Lima sobre patentes de invenção.

Em seguida o rs. Dorval Porto justificou um projecto de lei que restabelece a gratificação local em favor dos funccionarios da administração dos correios do Amazonas e Acre. Essa gratificação, creada e mantida ha 26 annos, deu-lhe o orador a origem. Deriva não só da carestia da vida hoje geral, como principalmente de uma fatalidade geographica, sem par em todo o paiz. Pensar, disse o orador, numa viagem redonda de duas mil milhas, de Belém do Pará a Manaus, é ter-se clara idéa do que são os respectivos fretes. Sabido como é que o Amazonas tudo importa para só exportar borracha, cacau, castanha, guaraná e madeiras, é de avaliar-se a carestia ali de todas as utilidades essenciaes á vida. Dessa fatalidade geographica promanou a gratificação local, que o projecto restabelece.

O orador, entretanto, fez as mais elogiosas referencias á capacidade moral e mental do sr. director dos Correios, a quem rendeu todas as homenagens.

Dada a palavra ao sr. Luiz Guaraná, s. exc. respondeu ao ultimo discurso proferido pelo sr. João Guimarães.

O sr. João Guimarães occupou a tribuna para declarar que o seu discurso em resposta ao sr. Guaraná é isento de qualquer offensa pessoal áquelle deputado, mesmo porque é avesso ao uso de taes processos nos debates parlamentares.

Passou-se á ordem do dia com 134 deputados presentes. Foi lido um requerimento de preferencia para a immediata votação do requerimento n. 48, do sr. Mauricio de Medeiros, pedindo informações sobre o rendimento da taxa de viação.

O sr. Gonçalves Maia pediu para encaminhar a votação e o sr. presidente declarou que s. exc. não o poderia fazer, por não estar esse requerimento sujeito á discussão.

Submettido a votos o requerimento, a mesa o deu como rejeitado. O sr. Gonçalves Maia requereu verificação, votando a favor 91 deputados e 110 contra. Foi assim confirmada a rejeição da preferencia.

O sr. presidente informou que se ia então passar á materia em votação. Pela ordem foi concedida a palavra ao sr. Gonçalves Maia, que, recordando as occorrencias da ultima sessão, asseverou que o sr. presidente não tem razão na interpretação que deu ás disposições regimentaes ácerca do encaminhamento de votações.

O sr. presidente declarou que eram improcedentes as allegações do deputado pernambucano, pois que só tem agido dentro das normas do regimento e que assim não poderá permittir que o mesmo deputado fale por mais de uma vez encaminhando a votação da mesma materia, como desejava o orador, que acabava de occupar a tribuna.

O sr. Mauricio de Medeiros pediu informações ácerca da retirada da ordem do dia do projecto relativo á Acção Social Nacionalista.

O sr. presidente informou que, tendo, embora, tal facto se realizado na sua ausencia, por fallecimento de pessoa de sua familia, estava sciente de que o seu substituto legal havia retirado regimentalmente o projecto da ordem do dia.

No caso presente havia uma votação iniciada e interrompida; naquelle, a votação fôra apenas tentada, verificando-se, em seguida, não haver numero na casa. Mas, para que não se insistisse em affirmar que a mesa estava procedendo com intolerancia, resolvia permittir que falassem sobre o assumpto aquelles deputados que ainda não tinham tido opportunidade de fazel-o.

Foi então annunciada a votação da segunda parte do art. 1.o do projecto n. 60-A, orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1922 (taxa de viação).

Encaminhando a votação, falou o sr. Evaristo do Amaral, que verberou a taxa de viação.

Falou, a seguir, o sr. Luiz Cedro, que combateu o imposto, encaminhando a votação.

O sr. João Elysio declarou que votava contra o imposto.

O sr. Raul Alves combateu vehementemente o imposto de transito, que classificou de iniquo, asseverando que se admirava de vêr a Camara unida para a sustentação do imposto, que vem matar a producção de todos os Estados da Federação.

Verberando o imposto em votação, falou tambem o sr. Joaquim Osorio, que interrogou ao relator da Receita si ainda havia entre os grandes financistas duvidas ácerca da inconveniencia desse imposto.

— O grande Nitti diz que tal tributo só é acceitavel na Costa da Africa, — volveu o sr. Octavio Rocha.

O sr. Joaquim Osorio terminou dizendo que a dissidencia negará o seu voto ao imposto e que a responsabilidade delle recahirá sobre a politica mineira.

O conego Leoncio Galrão falou a seguir, combatendo o imposto, o mesmo fazendo o sr. João Guimarães.

O sr. presidente submetteu a votos, por fim, a segunda parte do artigo 1.o do projecto da Receita (taxa de Viação) e a deu por approvada.

O sr. Gonçalves Maia requereu verificação, votando 102 deputados a favor e 38 contra. Foi, assim, completa a approvação do art. 1.o, sendo, pois, approvado o imposto de transito.

Passou-se á votação do art. 2.o do projecto. Encaminhando a votação, falou o sr. Gonçalves Maia.

Posto a votos e dado como approvado o art. 2.o, o sr. Gonçalves Maia requereu verificação, observando-se o seguinte resultado: 127 votos a favor e 1 contra. Foi assim confirmada a approvação.

O sr. presidente informou que o art. 3.o do projecto estava prejudicado, por incidir nas disposições do artigo 252, paragrapho 2.o, do regimento interno. S. exc. fez então uma declaração ácerca de dois artigos da lei interna da Camara, que se collidem, dizendo que, assim, dóravante, permanecerá o que dispõe a resolução por ultimo approvada, a qual determina que as emendas aos projectos não acceitos pela mesa serão destacadas para constituir projectos em separado.

Os srs. Gonçalves Maia e Mauricio de Medeiros congratularam-se com o sr. presidente pela boa interpretação dada por s. exc. ás disposições do regimento, que se referem ao assumpto de que acabava de falar.

Passando-se á votação das emendas da commissão, foram approvadas e destacadas as de n. 1 a 16, por infligir o art. 252, paragrapho 2.o, do regimento. As emendas ns. 17 e 18 foram approvadas. As emendas ns. 19 e 21 foram approvadas e destacadas. As emendas de 22 a 24 bis foram approvadas. As de ns. 25 e 25 bis, foram approvadas e destacadas. Posta a votos foi dada como approvada para ser depois destacada, a de n. 26. O sr. Mauricio de Medeiros requereu verificação, votando 109 deputados a favor e nenhum contra.

Foi então annunciada a votação das emendas do plenario. Foram approvadas e mandadas destacar as seguintes emendas: 1, 2, 4, 6, 7, 9, 12, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 30 e 32. As demais foram votadas de accôrdo com o parecer da commissão de Finanças.

Foi, pois, approvado em segunda discussão o projecto do orçamento da receita.

Foi rejeitado o parecer n. 58, indeferindo o requerimento de melhoria de reforma do soldado Pedro da Costa Ramos.

Approvaram-se depois outros projectos.

Posto em votação e dado como rejeitado o projecto n. 63, o sr. Mauricio de Medeiros requereu verificação e não houve numero. Encerraram-se então as discussões e foi levantada a sessão.

O typo symbolizador do brasileiro

RIO, 19 — (Especial) — Um vespertino, na edição extraordinaria de hoje, abre entre os artistas brasileiros e extrangeiros com longa permanencia no Brasil, um concurso para a creação de um symbolo que, representando o nosso povo, seja reconhecido e adoptado como o typo brasileiro.

O XX DE SETEMBRO NO RIO

No theatro S. Pedro

RIO, 19 — (Especial) — No theatro S. Pedro haverá amanhã, em homenagem á data italiana, um espectaculo attrahente. A companhia daquelle theatro cantará em scena aberta "La mia bandiera". As principaes personalidades italianas comparecerão a esse espectaculo.

A Central — O inquerito na estação do Norte

Funccionarios designados

RIO, 19 (A) — O sr. director da Central do Brasil designou para a commissão do inquerito a que se vai proceder na estação do Norte o engenheiro Lysanias Leite e os inspectores de estações Cordeiro e Lacombe.

O sr. Lysanias Leite seguirá amanhã para essa capital, pelo trem nocturno.

Conflicto entre alumnos da Escola Militar

RIO, 19 (A) — Ao sr. ministro da Guerra, o commandante da Escola Militar deu sciencia do conflicto occorrido no Meyer, e em que tomaram parte alumnos da Escola Militar. Participando-lhe as medidas disciplinares adoptadas, lamenta que taes providencias não tenham sido immediatas, apparecendo depois das noticias da imprensa, em virtude do procedimento do tenente Chaves que tudo assistiu, indo á delegacia e não cumprindo o seu dever de superior para com os alumnos da Escola Militar.

O dr. Calogeras, tomando na devida consideração o officio do commandante da Escola Militar, remetteu-o por cópia ao commandante da primeira região, afim de que esta autoridade proceda disciplinarmente contra o tenente Chaves.

Congresso do Estado

Senado

REUNIÃO EM 19 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Gustavo de Godoy

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Fontes Junior, Carlos Botelho, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Valois de Castro, Aureliano de Gusmão e Oscar de Almeida.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Sociedade Paulista de Agricultura, convidando o Senado para assistir á conferencia, na séde daquella Sociedade, que vai realizar o professor Bertarelli, sobre o futuro do café, no dia 19 do corrente.

O SR. PRESIDENTE — Nomeio os srs. senadores Candido Rodrigues e Carlos Botelho para representarem o Senado nessa conferencia.

O senador Albuquerque Lins tem deixado de comparecer a algumas sessões do Senado, e ainda deixará de comparecer por alguns dias, por motivo justo.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. senador, deixando de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Gabriel de Rezende, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Nogueira Martins, Albuquerque Lins e Vicente Prado, e sem participação os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Luiz Piza e Rodolpho Miranda.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 20 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revogatoria n. 1, de 1921, annullando a lei n. 301, de 20 de outubro de 1920, da Camara Municipal de S. Manuel, sobre impostos.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1921, da Camara, approvando o acto pelo qual o governo do Estado entregou ao Thesouro Federal a quantia de 15.000:000$000, como auxilio á defesa do café, promovida pelo governo da Republica, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Camara dos Deputados

19.a SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Antonio Lobo, Antonio Feliz, Caio Simões, Clarimundo Carvalho, Erasmo de Assumpção, Gabriel Junqueira, João Martins, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Procopio Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Paula Souza, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dias Bueno, Antonio Cardoso, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Francisco Junqueira, Francisco Sodré, Almeida Prado e Olavo Guimarães, e, sem participação, os srs. Alfredo Egydio, Americo de Campos, André Martins, Gama Rodrigues, Ataliba Leonel, Fernando Costa, Ferreira Alves, Thomaz de Carvalho, Machado Pedrosa, Marrey Junior, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Narciso Gomes e Luiz Miranda.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, solicitando a consignação de uma verba de 90:000$000, no orçamento de 1922, para a construcção de um edificio destinado a Forum e cadeia de Olympia. — A' Commissão de Fazenda.

Idem do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas, agradecendo a communicação de haver sido eleita a mesa desta Camara. — Inteirada.

Idem do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação da 1.a sessão ordinaria da 14.a legislatura, daquella Assembléa, e a eleição da mesa que deve dirigir os respectivos trabalhos. — Inteirada, agradeça-se.

Idem da Camara Municipal de Pilar, solicitando verba orçamentaria para a construcção de uma ponte [illegible] que liga aquella cidade á de Sarapuhy. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Viradouro, solicitando auxilio para a construcção de uma ponte sobre o rio Mogy-guassú, ligando aquelle municipio ao do Pitangueiras. — A' mesma Commissão.

Requerimento do sr. deputado Piza Sobrinho, solicitando que a mesa requisite do chefe do serviço de recenseamento da Republica informações sobre o numero de habitantes dos districtos de paz de Birigüy e Araçatuba, do municipio de Penapolis, afim de servirem de base á Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, da Camara, para emittir o seu parecer sobre o projecto de creação dos referidos districtos á categoria de municipio. — A' mesa, para attender e requisitar.

São lidos, postos em discussão, e sem debate approvados, os seguintes pareceres:

PARECER N. 17, DE 1921

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, tendo em vista uma representação em que moradores do districto policial de S. João do Mirante, do municipio de Campos Novos do Paranapanema e comarca de Assis, solicitam a creação de um districto de paz naquella circumscripção territorial, com o mesmo nome e as mesmas divisas do districto policial, é de parecer que, a esse respeito, sejam pedidas á Camara Municipal e ao juiz de paz de Campos Novos do Paranapanema e ao juiz de direito da comarca de Assis as seguintes informações:

1.a) Qual o numero de predios e qual a população do districto policial de S. João do Mirante?

2.a) Existe cemiterio naquella localidade?

3.a) Existe predio apropriado ao funccionamento do juiz de paz?

4.a) E' conveniente a creação do districto de paz de S. João do Mirante?

5.a) Quaes as divisas que devem ser dadas ao districto?

O pedido de informações deve ser acompanhado de um aviso deste parecer.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1921. — Plinio de Godoy, presidente; Laurindo Dias Minhoto, Fernando Costa.

PARECER N. 18, DE 1921

A esta Camara foi dirigida em data de 19 de outubro do anno proximo findo uma representação em que moradores do districto policial de Pedra Grande, do municipio e comarca de Bragança, solicitam a creação de um districto de paz naquella localidade.

Embora lhe pareçam razoaveis as allegações com que os signatarios da alludida representação procuram justificar a necessidade da medida solicitada, a Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, de accordo com a praxe, aliás muito salutar, que vem adoptando, não prescindirá de ouvir, a respeito do assumpto, os orgams representativos do municipio e da comarca.

Assim sendo, e fiel á observancia desse principio, a Commissão é de parecer que, por intermedio da Mesa, sejam pedidas á Camara Municipal, ao juiz de direito e ao juiz de paz de Bragança, — aos quaes será enviada cópia da representação — as seguintes informações:

1.a) Qual o numero de predios e qual a população do districto policial de Pedra Grande?

2.a) Existe cemiterio naquella localidade?

3.a) Existe predio apropriado ao funccionamento do juizo de paz?

4.a) Quaes as divisas que devem ser dadas ao districto que se pretende crear?

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 19 de setembro de 1921. — Plinio de Godoy, presidente; Laurindo Dias Minhoto, Fernando Costa.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 19, DE 1921

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria tendo examinado uma representação em que moradores de uma faixa de terreno no municipio de [illegible], Silveiras, Jatahy e juntamente ao de Queluz, pedindo passagem do referido territorio para o municipio de Pinheiros, é de parecer que seja a representação archivada, visto como [illegible] pretenção é contraria á disposição expressa da lei n. 976, de 22 de dezembro de 1896.

Sala das commissões, 19 de setembro de 1921. — Plinio de Godoy, presidente e relator; Laurindo Dias Minhoto, Fernando Costa.

E' posto em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 2, deste anno, impresso e distribuido. Vai o projecto ao Senado.

O SR. PRESIDENTE — A Sociedade de Agricultura, em officio que dirigiu a esta Camara, convida todos os srs. deputados a comparecerem á conferencia que, hoje, ás 16 horas, na séde daquella sociedade, á rua Libero Badaró, n. 125, será feita pelo grande scientista italiano prof. Bertarelli.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, os srs. Dias Bueno e Azevedo Junior pediram-me communicar a v. exc. e á casa que, por motivo de força maior, deixam de comparecer hoje.

O SR. PRESIDENTE — Será attendida a communicação do nobre deputado.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, vou ter a honra de enviar á mesa um projecto que submetto á consideração da casa, um projecto de lei, tornando extensivos á Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga os favores e regalias de que gozam as congeneres de São Paulo e Pindamonhangaba.

Essas regalias e favores consistem no reconhecimento dos diplomas que forem por ella expedidos aos seus alumnos e na isenção de alguns impostos, [illegible] no fim [illegible] vezes [illegible] para os cofres publicos.

Trata-se de um estabelecimento que deve a sua creação e existencia á iniciativa privada de um selecto grupo de homens de sciencia, verdadeiros apostolos do ensino e do progresso da sua terra, que [illegible] para elevar, com o seu nome, o nome já glorioso de São Paulo.

Com os seus estatutos, programmas de exame e de ensino, lista de professores e de alumnos, envio tambem as photographias do seu predio, dos seus gabinetes de physica, chimica e sciencias naturaes, que [illegible] têm os apparelhos [illegible] modernos para o fim a que se destinam.

Os poderes publicos do Estado devem amparar [illegible] de caracter particular, [illegible], que [illegible] tanto e o progresso de S. Paulo.

Nestas condições, pois, entendo do meu dever justificar o projecto que vou ter a honra de enviar a v. exc., para que o submetta á consideração da Camara, acompanhado dos documentos e esclarecimentos que melhor poderão elucidar [illegible]. (Muito bem; muito bem).

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 9, DE 1921

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — São extensivas á Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga, bem como aos alumnos por ella diplomados, todas as vantagens e regalias concedidas por leis anteriores ás Escolas de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo e Pindamonhangaba e aos alumnos por ellas formados.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de setembro de 1921. — Julio Prestes.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 5, DE 1921

creando o districto de paz de "Monção", no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, na comarca de Avaré.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a volta do projecto n. 5, deste anno, á Commissão de Estatistica, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 19 de setembro de 1921. — Plinio de Godoy.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 3, DE 1921

creando o districto de paz de "Mundo Novo", no municipio de Itajuby, da comarca de Itapolis.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 4, DE 1921

autorizando a abertura de um credito especial de 4:503$900 e mais os juros que forem accrescidos, para pagamento a João Duarte, em virtude de sentença judicial.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 20 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 7, deste anno, mudando a denominação do districto de paz de Hector Legru', no municipio e comarca de Pennapolis, para "Promissão".

2.a discussão do projecto n. 6, deste anno, autorizando o Poder Executivo a mandar construir uma estrada de rodagem entre a cidade de Areias e a estação de Engenheiro Bianor.

O anniversario da visita do rei Alberto - Troca de cumprimentos

RIO, 19 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial os srs. barão Fallon, embaixador do rei dos belgas junto ao governo do Brasil, que apresentou a s. exc em nome de s. m. o rei Alberto I, na data que assignala o primeiro anniversario da chegada de s. m. ao Rio de Janeiro, a sua inesquecivel gratidão pelas homenagens que lhe foram dispensadas pelo povo o governo da Republica, renovando ao mesmo tempo, em seu nome, os agradecimentos por essas homenagens e fazendo votos pela prosperidade do Brasil e felicidade pessoal do seu presidente.

Ainda hontem o sr. presidente da Republica enviou a s. m. o rei Alberto I um telegramma em que retribuia essa gentileza, em nome do povo brasileiro e do governo, fazendo votos ao mesmo tempo pela prosperidade do povo belga, e felicidade pessoal do seu soberano.

UM ILLUSTRE MEDICO MEXICANO QUE VAI A MONTEVIDE'O — O DR. JOAQUIM GONZALES FALA A' IMPRENSA

RIO, 19 — (Especial) — A bordo do paquete "Martha Washington" passou pelo nosso porto, o sr. dr. Joaquim Gonzales, medico mexicano, que vai ao Uruguay no desempenho de importante missão. Falando á imprensa, disse elle:

"Viajo como delegado da Universidade Nacional do Mexico, para representar o meu paiz no Segundo Congresso de Dermatologia e Syphiligraphia, que se effectuará tambem na capital do Uruguay, no dia 9 de outubro. A Universidade Nacional do Mexico pedia á Escola de Medicina que fosse proposta uma pessoa do seu conceito, capaz de representar o Mexico nesse congresso. Depois de haver estudado o pedido que lhe foi feito pela Universidade do Mexico concordaram em propor-me para tal, devendo eu prestar exame e apresentar um trabalho, onde demonstrasse a competencia necessaria para representar o meu paiz no referido congresso.

O meu trabalho, ou melhor, a these que por essa occasião apresentei, "O mal do peito" foi honrosa para mim, conseguindo ser escolhido para representar o Mexico no Segundo Congresso de dermatologia e syphiligraphia. Compareceram a esse congresso apenas representantes de nações sul-americanas e serão tratadas questões attinentes á enfermidade da pelle e a syphilis. Apresentarei por essa occasião o meu estudo sobre "O mal do peito", doença da pelle, cuja maioria de casos se nota no Mexico, Colombia e Peru', e farei observações importantes sobre enfermidades da pelle. Sou portador de uma mensagem sympathica dos estudantes mexicanos aos uruguayos e, na qualidade de representante da Federação dos Estudantes do Mexico, peço, por intermedio do seu jornal, fazer extensiva aos estudantes brasileiros a seguinte mensagem: "A Federação dos estudantes do Mexico sempre se sentiu vinculada, muito estreitamente, aos estudantes illustres e distinctos de Montevidéo, porque vê nelles não sómente irmãos na raça e no passado, mas tambem camaradas que se succedem na realização das mesmas santas finalidades. Por isso, aproveitando a viagem do illustre filho della, sr. dr. Joaquim Gonçalves, que apenas ha tres annos era presidente do Congresso Estudantil, envia enthusiasticas felicitações, com amor e fé de seus irmãos e amigos".

A eleição do conselheiro Ruy Barbosa

PARA A CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA

Os cumprimentos do Senado Federal — Discurso do sr. Alfredo Ellis — Resposta do homenageado — As pessoas que estiveram na residencia do illustre brasileiro — Homenagens do Supremo Tribunal, do Tribunal de Contas e do Supremo Tribunal Militar — O sr. Alfredo Ellis dá conta ao Senado da missão de que fôra incumbido

RIO, 19 (A) — O Senado resolvera sabbado, por indicação dos srs. Euzebio de Andrade e Alfredo Ellis, mandar uma commissão de 21 membros congratular-se com o conselheiro Ruy Barbosa pela sua eleição para membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

A commissão nomeada desempenhou-se hontem da incumbencia, indo, ás 20 horas e meia, á residencia do eminente brasileiro significar-lhe os votos de admiração e regosijo da casa do Congresso de que faz parte.

Os senadores nomeados para esse fim reuniram-se no palacete do sr. Alfredo Ellis e seguiram, incorporados, para a residencia do sr. Ruy Barbosa.

O sr. senador Alexandrino de Alencar, não podendo sahir á noite, pediu ao seu collega sr. Lopes Gonçalves que representasse o Amazonas. O sr. Manuel Borba, que teve de partir hontem para S. Lourenço, pediu ao seu collega sr. Venancio Neiva para representa-lo.

Os senadores Paulo de Frontin e Costa Rodrigues, não podendo comparecer, significaram, todavia, a sua calorosa adhesão á homenagem do Senado.

Estiveram presentes os seguintes senadores: Lopes Gonçalves, Lauro Sodré, Felix Pacheco, Eloy de Souza, Francisco Sá, Venancio Neiva, Euzebio de Andrade, Jeronymo Monteiro, Miguel de Carvalho, Raul Soares, Alfredo Ellis, Carlos Cavalcanti, Vidal Ramos, Carlos Barbosa, Pedro Celestino e Hermenegildo de Moraes.

Recebidos com grande gentileza na residencia do representante bahiano pelas pessoas de sua familia, foram os membros da commissão do Senado conduzidos ao salão da bibliotheca, onde o sr. Ruy Barbosa se achava rodeado de grande numero de cavalheiros e senhoras.

Usou então da palavra o senador Alfredo Ellis, que pronunciou um longo e brilhante improviso.

Iniciou o sr. Ellis o seu discurso accentuando que não preparara nada para a saudação nem tinha querido burilar pedrarias para esse effeito. Preferira abrir chãmente o peito ali e offerecer ao seu velho e grande mestre, companheiro de luctas e vizinho de bancada, a cujo lado já tivera honra de figurar numa chapa em eleição presidencial, a melhor flôr que possuia e a que com carinho maior procurava cultivar: a sinceridade. Que dizer da personalidade de Ruy Barbosa que já não tivesse sido dito?

Recordou o orador o tempo em que andou pelo extrangeiro e falou com bellas imagens da Suissa, da Italia e dos Estados Unidos.

A Suissa era uma agglomeração de montanhas altas. Os Alpes alteam ali os seus pincaros soberbos, mas a todos esses cumes domina, coberto de neve e de pureza, o famoso Monte Branco, avistado de todos os pontos circumvizinhos. Ruy Barbosa é, no Brasil, immenso, como esse Monte Branco na Suissa. Todas as 21 unidades da Federação pódem avistar lá em cima o magnifico ponto de referencia, guião soberbo dos destinos mentaes desta patria, que se orgulha de tel-o como symbolo.

Na Italia, o orador viu as praias risonhas e os Appeninos, mas nada o impressionou mais do que a nudez da campina Romana, permittindo avistar-se ao longe a majestosa cupola de S. Pedro a emergir da cidade eterna, alçada pelo genio de Miguel Angelo, numa symbolização de grandeza e de fé.

Nos Estados Unidos viu tambem o orador o espectaculo abrupto das Montanhas Rochosas, o barulho solenne e infernal da Niagara Falls, mas viu tambem a casa em que viveu e morreu George Washington e beijou a lamina da espada que o fundador da democracia americana manejou para crear em sua terra a liberdade.

Tambem o Brasil tem accidentes physicos notaveis e bellezas sem conta na sua natureza. Mas nenhum desses estros da creação em nosso paiz vale o prodigio que é Ruy Barbosa, cuja casa é tal qual a casa de Washington, a forja melhor do direito e cuja personalidade avulta como a cupula de São Pedro nos longes da campina romana.

Nesse ponto da sua oração o representante paulista entrou a falar de politica e, para explicar porque, apesar de tudo isso, nunca chegou Ruy Barbosa á presidencia, penitenciou-se, com muita graça por todos, contando, com pittorescos apologos e dizendo que assim fôra porque elle entrára sempre no jogo sem reparar que os outros jogavam com as cartas marcadas.

Referiu ainda a esse respeito outra anecdota e entrou depois a significar o genio do proeminente brasileiro, dizendo do seu papel em Haya e mostrando como a unanimidade de votos que obtivera agora para a Côrte Permanente de Justiça Internacional significava uma altissima honra para o nosso paiz, que tinha verdadeiro orgulho em vêr o maior dos seus filhos chamado a distribuir a justiça entre os povos da terra.

O discurso do sr. Alfredo Ellis foi calorosamente applaudido.

O conselheiro Ruy Barbosa abraçou carinhosamente ao seu velho collega e começou a falar, respondendo á saudação que lhe fôra dirigida pelo mesmo, em nome da commissão dos vinte e um senadores.

Começou s. exc. dizendo não extranhar a generosidade de conceitos do orador da commissão do Senado. Habituára-se já num longo convivio ás demasias de sua bondade. Só nessas demonstrações de carinho de seus patricios podia achar a força necessaria para bem desempenhar a delicada missão que a nova judicatura ia ensaiar.

Vacillára muito em acceitar o difficilimo encargo. Sentia que era tremenda a responsabilidade de vestir uma toga dessas para fazer justiça entre os povos, quando ainda duram os écos do drama que ensanguentou o mundo. Nem vacillára menos em 1907 para responder ao convite de Rio Branco que desejava despachal-o para Haya. Quarenta e dois dias se escoaram sem o orador se resolver a concordar. Lembra-se bem que foi num domingo de Paschoa, na socegada Petropolis, na casa em que residia, á praça d. Affonso, que acabou acquiescendo e entregando a uma senhora das relações da familia a contestação ao honroso convite, capitulando. Justamente nessa occasião uma banda de musica, lá fóra, na praça, tocava aquelle impressionante trecho da musica da "Tosca" que acompanha Cavaradossi para ser fuzilado. A impressão que sentia era tambem essa: ia para Haya vergado ao peso do mais tremendo de todos os deveres e parecia-lhe, na verdade, que marchava para o fuzilamento.

Não é outra agora, nem menor, nem menos grave, a consciencia da responsabilidade que assume. Mas obedece, como de outra vez, como homem da fé e da verdade, impotente para resistir a uma determinação em que parece ter entrado o designio do Altissimo que só elle tem a virtude de preparar e dispor as cousas para a victoria das causas da civilização, cuja marcha ascensional se processa com segurança, através de todos os contratempos.

Nunca o mundo retrotrahiu. A verdade vence sempre quando menos se espera e quando menos se imagina. Não foi si não para servir a verdade que se mediu em Haya com os representantes dos grandes imperios. Muitos delles, como a Allemanha, a Russia, a Austria-Hungria eram colossos e no emtanto se esfarelaram em pó. A humanidade continua a caminhar sobre esses destroços para tirar dos motivos dolorosos uma nova razão de amar o direito e servir a justiça.

Lembra, nesta passagem, o orador, a sua conferencia de Buenos Aires. Fôra até ali representar o Brasil no centenario argentino, mas acabada a sua missão official e livre já das aperturas do protocollo, reassumiu o seu fôro de servidor da verdade e prégou, alto e bom som, que a neutralidade era um crime, quando assistia impassivel á immolação da liberdade.

A successão dos factos, na sua logica, veiu trazer no cabo a crystalização desse anceio de justiça entre os povos, com a creação da Côrte Permanente e a eleição dos onze juizes que deverão funccionar nesse novo tribunal, peça inteiramente nova no mechanismo judiciario do mundo.

Achou-se, não sabe como, o orador incluido nesse escassissimo pugilo de homens e apavora-se das responsabilidades de sua missão. Mas, fazendo das fraquezas forças, conforma-se com a vontade de Deus, embora tenha, ao marchar para o seu novo posto, a mesma impressão que teve no dia em que acceitou ir para Haya e ouviu a musica na praça d. Affonso, em Petropolis, executando trechos da "Tosca", preludio do fuzilamento de Cavaradossi.

Referindo-se á politica e ao facto de não ter nunca chegado á presidencia, o senador Ruy Barbosa teve phrases de muito bom humor, accentuando que não maldizia, antes bemdiz o que lhe acontece, porque só cai quem está lá em cima e os que ficam na planicie estão isentos do trambulhão fatal, que mais dias menos dias sobrevem aos favoritos da voluvel deusa.

S. exc. concluiu numa formosissima peroração, tirando da grandeza immensuravel dos accidentes physicos do Brasil outras conclusões attinentes á magnitude nos esplendores internacionaes na ordem moral e na ordem politica.

O sr. Ruy Barbosa fechou a sua notavel oração, coroada por uma estrondosa salva de palmas, agradecendo as congratulações dos seus collegas do Senado.

Todos os membros da commissão e as demais pessoas presentes, felicitaram e cumprimentaram o eminente brasileiro.

Na residencia do sr. Ruy Barbosa viam-se innumeras familias de nossa sociedade, cavalheiros e diversos deputados e senadores.

Entre os presentes achavam-se os srs. deputados Pedro Lago, João e Octavio Mangabeira, dr. Pinto da Rocha, professor Aloyzio de Castro, director da Faculdade de Medicina; dr. Edmundo de Miranda Jordão e senhora, dr. Theodoro Gomes, Antonio e Castro Barbosa e senhora, dr. Raul Gomes de Mattos e senhora, senhoritas Castro Barbosa, dr. Lucilio Bueno e senhora, dr. Baptista Pereira e familia, Raul Ayrosa e familia, desembargador J. J. Palma, almirante Marques Couto, Ruy Vianna Bandeira, Edgard Baptista Pereira, Fernando Vianna Bandeira, dr. Ulysses Brandão, coronel Firmino e outros.

—— A commissão do Supremo Tribunal Federal, designada para cumprimentar o dr. Ruy Barbosa, em nome do mais alto tribunal de justiça do paiz, pela sua eleição para membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional, será recebida pelo eminente brasileiro amanhã, ás 17 horas.

A commissão é composta dos ministros srs. drs. André Cavalcanti, Pires de Albuquerque, Edmundo Lins e Pedro dos Santos. Será o interprete dos votos dos seus collegas o sr. ministro Edmundo Lins.

—— Em sessão de hoje das Camaras Reunidas do Tribunal de Contas, o ministro presidente dr. Pedro Soares, referindo-se á eleição do conselheiro Ruy Barbosa para juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, facto esse que veiu encher de jubilo e orgulho a todos os brasileiros, apresentou uma indicação para que o Tribunal manifestasse áquelle senador as suas congratulações por tão importante resolução daquella alta côrte de justiça. Essa indicação foi approvada unanimemente, declarando associar-se a ella o representante do ministerio publico dr. Aurelino Leal, em seu nome e de todos os seus companheiros.

Em seguida, o sr. presidente designou uma commissão composta dos ministros drs. Leonel de Rezende e Barros Lima e do segundo representante do ministerio publico, dr. Octavio Tarquinio, para ir á residencia de s. exc. apresentar as congratulações do Tribunal.

—— O senador Felix Pacheco recebeu os seguintes telegrammas de felicitações pelo seu projecto apresentado ao Senado:

De S. Paulo: "Nossos vibrantes applausos pelas iniciativas superiormente sustentadas a conduzir a patria ao cumprimento de seu dever para com o filho incomparavel Ruy Barbosa — Admiradores e amigos — (aa.) Estevam de Almeida e Guilherme de Almeida."

Desta capital — "Calorosas felicitações pelo magistral discurso e justissimo projecto. — (a.) Dario Galvão."

—— A proposito da eleição do conselheiro Ruy Barbosa para a Côrte Internacional de Justiça, o Supremo Tribunal Militar, por proposta do sr. ministro Ascendino Magalhães, inseriu na acta das sessões de hoje o seguinte voto de jubilo:

"Requeiro ao Tribunal que se insira na acta um voto de jubilo pela brilhante eleição do conselheiro Ruy Barbosa para o prestigioso cargo de juiz do Tribunal Permanente de Justiça Internacional. A unanimidade de votos do Conselho Executivo da Liga das Nações e a maior votação alcançada na assembléa são uma verdadeira consagração internacional da integridade do merito intellectual da mais expressiva figura dos nossos dias. O acto de justiça com que foi coroado Ruy Barbosa é um bom auspicio á causa sublime que vai amparar aquelle Tribunal. O renome e o brilho excepcionaes que, com o seu exclusivo valor pessoal, ha dado ao Brasil, deve ser motivo da mais profunda admiração e enthusiasmo de todos os brasileiros; de nossa parte, o regosijo cumpre que seja de modo excepcional, expresso pela transcripção deste voto e remessa ao illustre cidadão."

—— O sr. Lopes Gonçalves occupou a tribuna do Senado Federal, para declarar ter acceito a designação para substituir o sr. Alexandrino de Alencar na commissão que foi cumprimentar o sr. Ruy Barbosa.

Por ultimo, falou nessa casa do Congresso o sr. Alfredo Ellis, que deu sciencia á mesa de que a commissão nomeada para cumprimentar o sr. Ruy Barbosa bem se desempenhou dessa missão.

REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — ALLOCUÇÃO DO DR. AMARO CAVALCANTI — CONFERENCIA INTITULADA "NOTAS SOBRE CONTRABANDO DE GUERRA"

RIO, 19 (A) — Reuniu-se, hoje, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, sob a presidencia do dr. Amaro Cavalcanti, que, ao abrir a sessão, proferiu uma allocução sobre o resultado da eleição feita pela Liga das Nações para os cargos de juizes do Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Assignalou que, ainda hoje, só existem dois unicos systemas para dirimir as questões internacionaes: o systema do direito apoiado pela força e o systema da força impondo-se ao direito.

Sem indagar dos meios de que a Liga das Nações dispõe para assegurar a sua efficacia, a organização da justiça internacional já é uma conquista, a que não póde ser indifferente uma sociedade como esta, organizada para servir a paz, maximé quando, com tão lisonjeira votação, foi eleito para aquelle tribunal o nosso paiz, na pessoa de um dos mais eminentes de seus filhos, o senador Ruy Barbosa.

Pelo seu talento, pelo seu saber, pelos seus serviços, o illustre brasileiro honrará aquelle magisterio e por esse duplo motivo declarou o dr. Amaro Cavalcanti congratular-se com os seus consocios.

Quando terminaram os applausos provocados pelas palavras do sr. Amaro Cavalcanti, o sr. dr. José Carlos Rodrigues iniciou a conferencia em que resumiu o seu livro denominado "Notas sobre o contrabando de guerra".

FELICITAÇÕES DOS DRS. ARTHUR BERNARDES E MELLO FRANCO

RIO, 19 (A) — O sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu o seguinte telegramma do presidente de Minas Geraes:

"Por motivo da minha ausencia da capital, só hoje posso cumprir o honroso dever de me congratular com v. exc. e a nossa patria, pela alta e merecida distincção da escolha unanime de v. exc. para a Côrte de Justiça Internacional.

Acceite v. exc. as minhas saudações muito attenciosas".

—— O sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu egualmente felicitações do senador Raul Soares e do deputado Mello Franco, "leader" da bancada mineira.

O alistamento militar e os officiaes reformados

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Guerra, em solução a uma consulta do chefe do serviço da 14.a circumscripção do alistamento militar, se podem ser propostos para tal serviço officiaes reformados por incapacidade physica e moral, declarou que os reformados por incapacidade moral não podem ser propostos, mas que os reformados por incapacidade physica podem, desde que a molestia em virtude da qual foram reformados, os não iniba de desempenhar o referido cargo.

A RETRIBUIÇÃO A' VISITA DOS EDIS PORTENHOS — OS INTENDENTES CARIOCAS E OS VEREADORES PAULISTAS E SANTISTAS SEGUIRÃO NO "LIMBURGIA"

RIO, 19 (A) — Reuniu-se hoje a commissão de intendentes, designada pelo Conselho Municipal, para retribuir a visita dos edis de Buenos Aires, commissão esta composta dos srs. França Leite, Ernesto Garcez, Pio Dutra, Vieira Moura e Nestor Areas. Para presidente foi escolhido o sr. França Leite.

O sr. Garcez, que acaba de regressar de S. Paulo, até onde acompanhou a delegação do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, informou que os intendentes da capital argentina convidaram tambem os seus collegas de S. Paulo e de Santos para visitarem Buenos Aires, sendo o convite acceito.

Assim, os intendentes cariocas, em vez de embarcarem no Rio, no "Limburgia", fal-o-ão em Santos, juntamente com os membros dos legislativos municipaes das duas referidas cidades paulistas.

Ministerio da Guerra

Actos assignados pelo sr. ministro

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Guerra nomeou para a commissão das provas executivas do centenario: para fazerem parte da sub-commissão de esgrima, como directores do Centro de Dreinamento, capitão Raul Mendes de Paiva, e 1.o tenente Telmo Antonio Borba; para a sub-commissão do tiro, o capitão João Paulo de Miranda Nunes, em substituição do capitão João Freire Jucá, e da sub-commissão de equitação: como consultores, os commandantes De Dalnassy e Gypon.

PARANA'

REUNIÃO DA CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PARANAENSE

Escolha dos candidatos á representação no Congresso do Estado

CORITIBA, 19 — (Especial) — A convenção do partido republicano paranaense, hontem reunida para fazer a escolha dos candidatos á representação no Congresso do Estado, foi uma das que reuniram maior numero de delegados dos directorios locaes, tornando-se por isso brilhantissima.

Presidiu-a o deputado Affonso Camargo, tendo como secretarios os srs. drs. Manuel Franco e Arthur Santos.

Este ultimo propoz á Convenção que se manifestasse a sua solidariedade com o dr. Epitacio Pessoa.

O dr. Manuel Franco propoz se enviasse uma saudação a Ruy Barbosa, em regosijo á escolha de seu nome para juiz da Côrte Internacional de Justiça.

Recital da cantora paulista Aida Puggetti

CORITIBA, 19 — (Especial) — A cantora paulista Aida Puggetti realizará, amanhã, um grande recital.

ALLEMANHA

Feitos dos socialistas e communistas em Bernau

BERLIM, 19 — Informam de Bernau que os socialistas e communistas ali chegados hontem interromperam uma festa organizada pelos nacionalistas, que commemoravam a batalha de Kannenberg e obrigaram a orchestra nacionalista a executar canções revolucionarias. Em seguida, os socialistas e communistas queimaram um busto do ex-imperador Guilherme II que existia em Bernau. — (Havas).

Fallecimento de um cortezão do ex-imperador Guilherme II

BERLIM, 19 — Em Wilhelmsdorf falleceu, hontem, o conde de Eulenburg, cortezão do ex-imperador Guilherme II. — (Havas).

Uma reunião communista

A prisão do deputado Remele e de diversos adeptos da sua politica

MUNICH, 19 — Os communistas realizaram, ante-hontem, uma reunião nesta cidade, para tratar da situação politica. A policia, porém, interveiu e dissolveu a assembléa, effectuando a prisão do deputado Remele e de mais de 50 pessoas que ali se encontravam. — (Havas).

No Congresso Socialista Maioritario

O assassinato do ex-ministro Erzberger

BERLIM, 19 — Na reunião do congresso socialista maioritario, em Goerlitz, o ex-chanceller Mueller pronunciou violento discurso em que accusou os politicos de responsabilidade pelo assassinato do ex-ministro Erzberger.

Segundo o orador, os principaes culpados da morte de Erzberger eram os nacionalistas. De outra parte, o sr. Mueller pediu a entrada dos socialistas maioritarios no governo da Prussia, declarando que lamentava profundamente que as sancções contra a Allemanha não tivessem ainda sido levantadas e aconselhou a lucta activa em defesa do regimen. — (Havas).

A evacuação do Ruhr

O Reich recebeu communicação do governo francez de que as operações começarão a 25 do corrente

BERLIM, 19 — O governo do Reich recebeu do governo francez uma nota em que este lhe communica que já havia ordenado a evacuação das tropas francezas enviadas, em maio do corrente anno, para a região da Allemanha occupada pelos alliados e que eram destinadas a eventual intervenção no Ruhr. A nota accrescenta que as operações de evacuação serão iniciadas a 25 do corrente e estarão terminadas no dia 30. — (Havas).

BELGICA

A disputa da taça Gordon Bennett

A PROVA AEREA PARA BALÕES ESPHERICOS

BRUXELLAS, 19 — A partida dos balões esphericos para a disputa da taça Gordon Bennett teve inicio hontem, á tarde, notando-se a presença do embaixador dos Estados Unidos, sr. Whitloc.

Entre os 14 concorrentes ha tres norte-americanos, que são Upson, que pilota o "Aero Club of America", o qual partiu em terceiro logar; Bernard Hoffmann, que partiu em decimo logar, no "City of St. Louis", e Seiberling, que foi o ultimo a partir, dirigindo o "City of Akron".

Os concorrentes devem aterrar na peninsula de Cornwall, na costa da Bretanha.

A' hora da partida, a velocidade média dos ventos variava entre 50 e 60 kilometros. — (Havas).

PORTUGAL

Os cincoenta milhões de dollars

PRISÕES DE ALTAS INDIVIDUALIDADES ENVOLVIDAS NO ESCANDALOSO CASO

LISBOA, 19 (A) — Ainda são esperadas pelo publico algumas novas prisões de altas individualidades commerciaes e financeiras envolvidas no caso do contracto dos 50 milhões de dollars. O jornal "A Capital", tratando do caso em questão, lembra que foi elle o primeiro que chamou a attenção do governo para o assumpto, regosijando-se que tenha sido elle ainda de que não acreditou na lealdade e no patriotismo dos individuos interessados em promover uma burla descarada contra o proprio paiz a que pertencem. Affirma que, além dos individuos já presos, outros ha que não têm menos culpa e que tambem devem ser chamados á responsabilidade. Referindo-se á intervenção no caso do sr. Affonso Costa, o mesmo jornal declara não julgar aquelle homem publico compromettido no assumpto, tendo sido, como geralmente todas as pessoas de boa fé que do mesmo caso trataram, victima da chantage dos especuladores, que não recuam deante de nada, nem deante de uma traição á patria. Termina dizendo que para crimes dessa natureza só ha uma punição digna, abolida hoje, mas que deveria existir, reservada para os criminosos desta natureza. Essa punição seria a forca, por ser a mais ignominiosa forma de punir os scelerados.

O "Traz-os-Montes"

Zarpou para a America do Sul o bello vapor

LISBOA, 19 (A) — Zarpou do Tejo, com destino ao Brasil, o paquete "Traz-os-Montes", da frota dos Transportes Maritimos do Estado, levando grande numero de passageiros para esse paiz, Uruguay e Argentina e muita carga.

A bordo do paquete portuguez segue, entre os numerosos passageiros, o dr. Alfredo Pinto, engenheiro e industrial, que se dirige directamente para o Rio de Janeiro, onde se demorará algum tempo.

FRANÇA

CARLITO NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 19 — Chegou a esta capital o artista comico de cinema Charles Chaplin. — (Havas).

A VIDA ECONOMICA DO PAIZ

A importação e a exportação actuaes em confronto com as dos annos anteriores

PARIS, 19 — As importações francezas, nos dois primeiros mezes deste anno, elevaram-se a 13.607.340.000 de francos para 30.814.182.000 de toneladas, ao passo que, em egual periodo do anno de 1920, foram de 36.842.777.000 de francos, para 31.812.871.000 de toneladas. As exportações foram de 14.088.002.000 de francos, contra 17.224.084.000, nos primeiros 8 mezes de 1920. O total de toneladas exportadas subiu, porém, de . . . . . . 7.358.931.000 a 9.955.403.000, em 1920. Convém accentuar que a exportação de objectos manufacturados subiu de 571.000 toneladas, no valor de 1.166 milhões, em 1920, para 1.356.000 de toneladas, nos oito primeiros mezes de 1921. — (Havas).

As noticias telegraphicas continuam em outra pagina.

Trigo e sal

No altiplano paulista, rijamente enregelado por um frio que durante mezes persistia, forte e continuo, a ponto de, no seculo XVI, causar a morte a indios extraviados na matta, como narram os jesuitas quinhentistas, e ao gado solto no campo, no seculo XVIII, como affirma Pedro Taques; na planura piratiningana, permittiam as baixas temperaturas, hoje desapparecidas com o immenso desflorestamento, o vicejar da graminea essencial á raça branca.

Assim, desde os primeiros annos rodeavam trigaes á villa paulistana, affirmam-no os visitantes primevos da região, os velhos chronistas, scientes de tradições e ledores dos inventarios.

Embora dominado pela sua obsessão eldoradomaniaca, queria don Francisco de Sousa que S. Paulo fosse um enorme trigal.

Ao voltar ao Brasil, como governador geral do Sul, conseguiu de Felippe IV, em junho de 1608, uma cedula real para que os governadores do Rio da Prata-Tucumán lhe fornecessem "até tres mil fangas de bom trigo e quinhentas de cevada", em dois annos, pois pretendia semeal-os "em toda aquella terra, assim para o sustento da gente que acudisse ao beneficio e povoações das ditas minas, como para o bem commum de todos que ali viviam". E viessem ainda duzentas lhamas, "aquelles carneiros de carga, que costumam trazer e carregar a prata de Potosi, para acarrear o ouro e a prata que se tirasse das ditas minas".

Provavelmente tratou o bom governador de incrementar quanto pôde a cultura do louro cereal, como lha tanto o designa o commodo chavão.

Moinhos e moinhos construiram-se em torno de S. Paulo, desde os primeiros annos do seculo XVII.

Aos moleiros impunha a Camara, em dezembro de 1612, a taxa fixa de cobrança de um alqueire em grão, de seis que lhes trouxessem a moer. Em 1614, condemnará a edilidade a ganancia dos senhores de moinhos, que, abusivamente, estavam a tirar dos lavradores um quarto das colheitas, sustentando a decisão anterior.

Venceram os moleiros, porém, ao que parece, pois, em dezembro de 1615, declarara o povo acceitar como razoavel a entrega de um quinto do grão. Num termo de fevereiro de 1616, permittia a Camara que Cornelio de Arzão usasse das aguas do Anhangabahú, "abaixo do São Bento", para lhe moverem o tosco machinismo. Dando-lhe tal licença, declarava fazer a concessão "pera elle e sua molher, ascendentes e descendentes", tudo isto com a obrigação de pagar "de pensão dous vintens annuaes".

Tal o crescimento da industria moageira, que outros moradores pediram eguaes favores, simultaneamente.

Queria Manuel João Branco, ricaço do tempo, construir nada menos de dois moinhos, um em Pinheiros e outro em uma agua "sahindo-lhe do Caboulo". Egual despacho lhe outorgaram os edis, dando-lhe vinte braças em quadro, em torno da rudimentar fabrica farinheira, obrigando-se elle, moleiro, a lhe pagar um real de prata, annualmente.

Amador Bueno, o futuro acclamado, a quem não haveriam de seduzir as prerogativas majestaticas, philosophica e tranquillamente tambem pretendia entregar-se, neste anno da graça de 1616, ao bucolismo da vida moageira. Pretendeu então construir moinho "no ribeiro que chamavam Manaqui, da outra banda do rio grande, cinco leguas pela terra dentro". Dando-lhe a necessaria licença, ainda disam suas mercês, a desculpar o pouco usado do termo: "não fasa duvida no borado có a entrelinha".

Bom negocio o dos senhores moleiros! rendoso, commodo e descançado.

Trazia-os a Camara vigiados, porém; a 9 de fevereiro de 1619, decretava que "os srs. de moinhos não levassem mais de maquia que de oito alqueires hum, a saber que sete paguasem pa. o dono do trigo e hum ao dono do moinho, de modo que ficassem obrigados a ter medidas afiladas de meia quarta, com pena de dous mil réis para a bulla da cruzada e despesas do conselho e accusador".

Alarmados, reuniram-se os industriaes, ameaçados e alguns delles, mais tarde, representaram á Camara "contra tão severa medida".

"Não se atreviam moer de dito alqueires um., visto as despesas que tinham com ferreiro e o official de carpinteiro e outros gastos que elles tinham".

Reconsiderando o acto, baixou a municipalidade a proporção exigida: seria um alqueire por sete, em vez de oito; em compensação, prometteram os moleiros usar de toda a honestidade nas suas relações com o publico — cousa difficil, "no entender do dito povo".

Assim se obrigariam a ter "posas de confiança nos moinhos e medidas "afiladas".

Continuaram os abusos clandestinos, elevou-se o clamor numerosas vezes, apesar dos protestos da Camara. Não havia moageiro que quizesse tolerar o por um: os menos exigentes pediam seis, e de nada valeram os repetidos protestos dos procuradores, em innumeras occasiões, no decorrer do seculo XVII.

Exploravam egualmente os padeiros a paciencia do bom povo paulistano. Em dezembro de 1623, representava o procurador Luiz Furtado sobre taes extorções: "havia muito trigo na terra", e, no emtanto, "o pão que se vendia a este povo nas vendagens era pequeno".

Intimou a Camara aos padeiros que o padrão da padaria fosse de "aratel e meio por pão, sob pena de confisco da mercadoria e quinhentos réis de multa".

Em outubro de 1627 elevava-se este padrão a dois arateis, "visto haver muito perigo (rem por deante as novidades de trigo)".

Enigmatico despacho, que não sabemos como interpretar: que seriam estas temidas novidades?

Dahi, talvez, um decrescimo de producção; precisou a Camara de 1631 recorrer ao expediente violento da "fintação de seiscentos alqueires de trigo, para sustento do povo, entre os principaes lavradores".

Havia, entre estes, verdadeiro desanimo: para que produzirem, quando os mercadores de Santos e os da villa se haviam mancommunado para lhes comprar as farinhas de trigo ao preço irrisorio de duzentos réis a arroba, não acceitando, aliás, o genero em pagamento de dividas? Ora, só de carreto se pagavam, de S. Paulo a Santos, 240 réis, doze vintens! Recorrendo os desprotegidos lavradores á Camara, energico acudiu em sua defesa o poder municipal, prohibindo que se fizesse "pagamento algum com farinha a menos de pataqua e de pataqua a cima".

Em Santos nunca se vendera por menor preço, multando-se em seis mil réis "quem não quizesse receber a dita pela dita pataqua, como aquelle que a desse por menos".

Continuava a crise economica. Em março de 1633, prohibia a municipalidade, a exportação do ouro e da prata, pois estava a villa ficando sem dinheiro, e acoroçoando a sahida das drogas da terra: farinhas, carnes e couros.

A 31 de dezembro do mesmo anno, lembrava o procurador, Geraldo da Silva, a seus parceiros que "este povo e terra não tinham outra cousa melhor que as farinhas de trigo". Propunha e alcançou que nenhum moinho moesse para fóra do termo, salvo si se tratasse de morador, desejando fazer viagem para fóra da capitania, e, isto mesmo, mediante prévia licença da Camara.

Tudo sob pena de seis mil réis de multa. Como um éco de seu protesto, repetia o successor, Pedro Domingues, em janeiro seguinte, reclamando: "que se puzesse cobro nas farinhas de trigo porque não vallam e eram em prejuizo do povo! Ninguem pudesse exportar farinha!"

O regimen não se modificara porém: enorme a falta de pão em 1638, a ponto de se mandar o alcaide notificar "a quem tivesse trigo desse pão a este povo", medida que provavelmente de nada valeu.

Em 1650, dizia o termo de 12 de abril não haver "hum pam na villa!" Verdade é que os moleiros e padeiros estavam em lucta com os almotaceis que, defendendo os direitos dos cidadãos, achavam a farinha de qualidade inferior e o padrão do pão muito exiguo.

Subira desde algum tempo o preço da vida em S. Paulo.

Pouco se plantava na terra e o milho estava carissimo, já o dizia o termo de 7 de abril de 1601. Era a escassez que fazia a Camara de 1611 prohibir a exportação para Santos de carnes, couro, e marmeladas, prohibição aliás revogada pouco depois, "visto ser tudo uma só capitania". Dizia o procurador Francisco Borges de Sousa que não havia quem quizesse vender o trigo a menos de pataca a arroba, preço inaudito. "Peresia o povo", commentava elle. Em 1663, verberava o procurador Pedro Vaz Muniz o estado de cousas: grande damno recebia o povo nos generos que lhe vendiam para o seu sustento "por lh'os porem em presos ezorbitantes". Em 1670, afinal, desesperado, movia-se o povo "enganado e desfradado com as grandes ezurbitancias dos continuos e elessibos presos que cada dia levantavam os mercadores he omens que de mar em fóra vinham assistir na villa do porto de Santos, com grande gravemente prejudiquavam esta villa he totalmente destroim testes pobres moradores".

Era a eterna queixa dos productores, contra os intermediarios, essa inconciliavel situação de dependencia e parasitismo entre o homem da terra e o da mercancia, a secular exploração do trabalho de Ceres pela astucia e talento de um discipulo de Mercurio, como se dizia nesses tempos de marinismo esquecido que então corriam.

Em nada havia em tudo isto mais odioso do que a questão do sal, que tambem provocou a exasperação das populações do planalto, obrigadas a adquiril-o pelos preços mais injustos e frequentemente alcandorados, e, isto mesmo, em condições de precario fornecimento tão incerto, quanto insufficiente. Os negociantes de Santos, sordidamente, exploravam as necessidades dos vizinhos de serra acima, desobedecendo flagrantemente ás ordens régias. Ao passo que no Rio de Janeiro e Bahia o preço custava uma pataca, dizia o procurador, em maio de 1652, em Santos, só o queriam vender a tres e quatro patacas. Assim propunha que cessassem as transacções emquanto não se tornasse a fixar um "modus vivendi" acceitavel.

De pouco deviam valer a reclamação e as providencias da edilidade de São Paulo. A 13 de dezembro de 1659 pedia o procurador que a Camara de S. Paulo avisasse ás camaras de Santos e S. Vicente de que era publico e notorio andar o contractador do estanco de sal a misturar sal do Cabo Frio ao do reino, "o que motivava as maiores queixas dos paulistanos".

Chegaram os abusos a tal ponto, que no "meeting" de 3 de novembro de 1670, solennemente deliberaram ir os paulistanos a Santos e lá, á mão armada, apossar-se dos armazens e "repartir todo o sal pelo preço do estanco, que era pataca e meia por alqueire". Assignaram o violento compromisso os mais illustres cidadãos de S. Paulo, alguns dos maiores nomes do bandeirismo, como Fernão Dias Paes Leme, Pedro Vaz de Barros, Estevam Ribeiro de Bayão Parente, Cornelio de Arzão, Guilherme Pompeu de Almeida, etc.

Nada mais violento do que o seu protesto: como poderiam tão leaes vassallos de sua majestade continuar a supportar tantos vexames e oppressões, exactamente quando "actualmente estavam mandando carnes he todos os mais mantimentos pera sustento do Estado, assim pera as frotas e armadas, que a ele vem".

De nada valeram o irado protesto e a severa ameaça. Continuavam os monopolistas de Santos a manter o preço abusivo, pois no termo de 31 de outubro de 1671 se consigna nova reclamação, sempre sobre os "eyzurbitantes preços" do genero.

Cinco annos mais tarde, em 15 de novembro de 1676, novo e forte alvoroto, devido á mesma causa. Correra em S. Paulo a noticia de que fôra todo o sal transportado para armazens particulares, "para com a falta delle venderem-no pello presso que melhor lhes parecesse". Assim, procurasse a Camara syndicar do procurador da Fazenda Real, Cypriano Tavares, si tal era veriade. Dá o termo seguinte, o de 30 de novembro, a confissão de que os açambarcadores santistas tinham agentes em S. Paulo. Por edital, foram os compradores de sal intimados a declarar á Camara si realmente lhes ficara o alqueire a dois cruzados ($800 réis), como se propalava em Santos, para que se obrasse neste particular o bem commum".

Affonso d'E. TAUNAY

NOTAS

O governo do Estado fez-se representar na conferencia do professor E. Bartarelli, sobre o café, realizada hontem, tendo, para esse fim, comparecido na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, os srs. tenente Tenorio de Britto, em nome do sr. presidente do Estado; Edmundo Jordão, em nome do sr. secretario da Agricultura, e João Silveira Junior, em nome do sr. secretario do Interior.

O sr. dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala, agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça os cumprimentos que ss. excs. lhe enviaram pela passagem do anniversario da independencia desse paiz.

Em nome do sr. secretario da Justiça, o seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho, cumprimentou o sr. encarregado do consulado do Chile nesta capital, pela passagem do anniversario da independencia desse paiz.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica enviou cumprimentos ao sr. dr. Antenor Gurjão, auditor da Força Publica, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz de direito de S. Carlos, agradeceu ao sr. secretario da Justiça a sua remoção de Pitanguelras para aquella comarca.

O sr. secretario do Interior recommendou ao sr. director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo a abertura immediata de uma syndicancia a respeito de irregularidades referentes á cobrança da taxa dos diplomas dos doutorandos daquella Faculdade.

Importou em 142:130$800 a despesa com illuminação publica da capital, a gaz, no mez de agosto ultimo.

A Companhia de Gaz pediu prorogação do prazo que lhe foi marcado para proceder á installação de novos combustores de gaz na rua Duarte de Azevedo, no bairro de Sant'Anna.

A Companhia Paulista submetteu á approvação do governo projecto e orçamento para construcção de edificios e obras de arte no alargamento da bitola do trecho da sua linha ferrea comprehendido entre S. Carlos e Rincão.

Foram designadas juntas medicas para proceder á inspecção de saude nas pessoas dos srs. Octavio Alves Corrêa de Toledo, official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Tatuhy, na Directoria Geral do Serviço Sanitario, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, e Benedicto Carlos da Silva, escrivão de paz de Chavantes, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.

Pelo sr. secretario da Justiça foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao segundo tabellião de notas e annexos da comarca de S. Carlos, sr. Percio do Amaral Pacheco.

Foi nomeado, interinamente, para substituir o segundo tabellião de S. Carlos, o sr. José de Arruda Campos.

O CAFE' HOJE E AMANHÃ

Brilhante conferencia do professor Bertarelli

Uma defesa brilhante do nosso principal producto — A lenda e a historia — O café perante a sciencia — Accusações que se desfazem — O café não teme succedaneos — O nosso futuro

Estava annunciada para hontem uma conferencia do professor E. Bertarelli, na Sociedade Paulista de Agricultura, sobre o presente e o futuro do café. E foi perante uma assistencia selecta pelo que tinha de representativo do nosso mundo official, do nosso commercio e lavoura, da imprensa e da sociedade paulistana, que o illustre scientista, num tom de palestra eloquente e suggestiva, cheia de erudição e ensinamentos, disse a S. Paulo a palavra incitadora, mostrou á nossa raça e á nossa terra o caminho radioso da prosperidade, rasgado numa esmeraldica superficie de caféeiros a abranger e immensa linha dos horizontes.

O café não sentirá jámais a decadencia do seu prestigio. O professor Bertarelli, com a visão prophetica dos sabios, desvendou-nos todo o futuro desse grande imperio economico e, dissipando qualquer temor de nossa parte, provou, scientificamente, que todas as guerrilhas que porventura se levantarem á passagem do Triumphador serão impotentes para detel-o na conquista victoriosa dos mercados.

Neste momento, em que se cogita da defesa do nosso principal producto, a conferencia do professor Bertarelli tem uma significação notavel e cache de coragem á lavoura, o commercio e o governo não apenas paulistas, mas brasileiros.

Tem-se muito falado do café sob o ponto de vista das "operações commerciaes, dos problemas immediatos que preoccupam a nossa vida financeira no presente; hontem, porém, encarando o assumpto por um novo prisma, entrevimos a verdadeira força economica, latente, inextinguivel, que representa essa arvore prodigio de verdes copas e bagos rubros.

AS PESSOAS PRESENTES — DISCURSO DO SR. FERREIRA RAMOS

Assistiram hontem á conferencia do professor Bertarelli as seguintes pessoas:

Tenente Tenorio de Brito, pelo sr. presidente do Estado; srs. João Silveira Junior, pelo sr. secretario do Interior; Edmundo Rodrigues Jordão, pelo sr. secretario da Agricultura; dr. Julio Brandão Sobrinho, pela Directoria de Industria e Commercio; dr. Carlos Botelho e general Candido Rodrigues, pelo Senado Estadual; dr. Antonio Alvares Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Mario de Sampaio Ferraz, pelo sr. E. Lefevre, director geral da Secretaria da Agricultura; dr. Francisco Ferreira Ramos, pela Escola Polytechnica; cav. Hugo Tedeschi, consul geral da Italia; F. Fontana, vice-consul; V. Fosco, inspector da Immigração Italiana; Francisco Machado de Campos, pela Associação Commercial; dra. Evangelina de Carvalho; d. Sylvia Brandão, dr. Joaquim Thimoteo de Araujo, dr. Henrique Queiroz, coronel Francisco Schmidt, coronel Serafim Leme da Silva, Bernardo Morelli, dr. Jorge Doumont Villares, Antonio Felix de Araujo Cintra, Guilherme de Andrade Villares, Trajano Corrêa de Faria, dr. Amaral, Gabriel Corrêa dos Santos, Augusto Giandi, Gabriel de Andrade Villela, Braz Altieri, Manuel Jorge de L. Franco, dr. Nelson Tobias de Mello, dr. Abssay de Andrade, João Peppe, Frederico Lopes Branco, José Venosa, Olegario de Abreu Ferraz, Valentim José da Silveira Lopes, dr. Pedro Basile, dr. Prudente José Corrêa, Angelo Bonfanti, Angelo R. Kempis, Eloy Teixeira, Mario Sinibaldo Quilici, Rodolpho Brandão, dr. Antonio de Padua Salles, Antonio Corrêa, Rodolpho Crespi, pela Banca Italiana de Sconto; com. Nicolau Puglisi Carbone e José Puglisi Carbone, Octaviano Sampaio, João de Lacerda Soares, Euclydes Telles Rudge, dr. Carlos A coli, dr. Pietro Foschini, M. Grilman, dr. Giolitti, Emilio Castello, Haroldo Pacheco, coronel Lupercio Teixeira de Camargo, dr. Raphael Sampaio Vidal, Carlos Leoncio de Magalhães, dr. H. Marcicano, Valdomiro Pinto Alves, Antonio Carlos da Silva Telles, Arthur Diederichsen, dr. Luiz Bueno de Miranda, Silvio Alves Penteado, Umberto Serpieri, pelo "Fanfulla"; Fernando Caldas, pelo "Estado de S. Paulo", e Plinio Salgado, pelo "Correio Paulistano".

A's 16 horas, assumindo a presidencia e abrindo sessão, o dr. Francisco Ferreira Ramos, que tinha a seu lado os representantes do governo e o professor E. Bertarelli, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores.

A Sociedade Paulista de Agricultura, a mais antiga das associações de benemerencia agricola de S. Paulo, fundada por Carlos Botelho, contando em seu seio os que se occupam com o roteamento da terra, não ignora que um dos mais valiosos factores do desenvolvimento agricola do Estado de S. Paulo, e quiçá de todo o Brasil, é o concurso do trabalho dos operosos filhos da nobre e bella Italia, berço da raça latina a que nos orgulhamos de pertencer. Ella reconhece ainda que além da agricultura, a industria, o commercio, a sciencia e a arte em S. Paulo muito devem ao elemento italiano. E' justamente por isso que ella se sente desvanecida, por vêr em sua séde, com o nobre intuito de illustrar os seus membros e todos que a honraram com sua presença — um dos mais distinctos representantes, o professor E. Bertarelli, que não só no continente europeu, mas entre nós — é justamente conhecido e apreciado. Para não falar no presente diremos apenas que um dos mais notaveis vultos scientificos paulistas, o pranteado fundador da Faculdade de Medicina, o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, era um dos seus admiradores, quer pela sua culta intelligencia, quer pelos seus valiosos trabalhos e amor ás cousas de S. Paulo, estudando com carinho e esmerada dedicação e competencia, as questões que mais nos interessam como é, por exemplo, a do café.

O professor E. Bertarelli nasceu em 1873, estudando com os notaveis professores Mosso, Forlanini e De Carle, em Turim. Diplomando-se em medicina em 1897, foi nomeado para reger a cadeira de microbiologia em Turim. Em 1903 obteve por concurso o 1.o logar de cathedratico em Berne. Em 1906, foi nomeado lente cathedratico de hygiene microbiologica em Parma, de cujo posto foi chamado por dois annos, para ensinar na Universidade de Pavia e Institutos clinicos de Milão. Obteve numerosos premios pelos trabalhos sobre a transmissão experimental da syphilis nos animaes e tambem sobre a natureza do trachoma e outras molestias. Publicou muitas obras sobre medicina e a vulgarização de idéas geraes, mantendo sempre collaboração activa em jornaes e revistas da Italia, Allemanha, Brasil, etc. Foi ainda o creador de algumas industrias chimicas e pharmaceuticas na Italia e por ultimo tomou parte como official superior em toda a grande guerra européa.

Como vêem os senhores, vamos ter a honra de ouvir um espirito brilhante da raça latina. Mas, além disso, o que torna mais grata a todos nós a presença neste recinto do eminente scientista e patriota italiano, é sua preoccupação constante em estreitar cada vez mais os laços de sympathia e amizade entre o Brasil e essa grande nação, que serviu de berço a nossa raça e que pelo espirito operoso e pela modelar organização administrativa de seus filhos, pelo seu genio disciplinador, emprehendedor e artistico conseguiu, na antiguidade" dirigir durante seculos e orbe conhecido; "na edade média", produzir os navegantes descobridores do nosso continente, ao lado do genio immortal de Dante Alighieri; "na edade moderna", não só cobriu-se de gloria no velho mundo, mas, ainda continuar no seio fecundo da joven America, as nobres e gloriosas tradições da raça latina!

Em nome, pois, da Sociedade Paulista de Agricultura e em nome de todos os presentes tenho a honra e o prazer de saudar o professor E. Bertarelli.

As palavras do dr. Ferreira Ramos foram muito applaudidas.

Levantando-se, o professor dr. E. Bertarelli pediu licença para se exprimir no seu idioma patrio e iniciar a sua conferencia, cujo resumo damos a seguir.

A LENDA MARAVILHOSA DO CAFE'

A legenda — começou o professor Bertarelli — é a aureola que os povos puzeram no altar da verdade para tornal-a sagrada. Cada obra que o homem realizou de utilidade, occulta a sua corôa mystica. Em torno da fabula da arvore da fortuna nos paizes da Europa os druidas e os scitas fizeram a legenda da noite sagrada e do mytho de Esculapio. Em torno do guaraná, as tribus do Amazonas compuzeram uma legenda delicada em que vibra a propria alma da raça nas suas aspirações.

Tambem o café tem a sua legenda. Ella vem da Arabia, explica o orador, contando num estylo brilhante a historia amargurada de uma tribu erradia que o inimigo destruiu e esphacelou no deserto. Os ultimos sobreviventes viram fugir para os confins da terra inhospita a mais bella filha da tribu, levando comsigo a sua progenitora moribunda. O oasis por que anciavam não foi alcançado. Proximas daquelle refugio verde, a pobre mãe, sem forças para caminhar, succumbe. Deante da morte, as lagrimas mais sentidas cahiram dos olhos da moça. Um anjo desceu do céo. Recolheu as lagrimas da joven. Atirou-se no mar; — geraram as perolas; atirou-as no deserto: nasceu a planta do café.

AS ORIGENS DO CAFE'

O orador historia a origem do café, a sua diffusão na edade média e a importancia assumida por elle, primeiro em Veneza depois na França. Em uma rapida synthese resume a historia da cultura de Java, o transporte do café para Martinica em 1723 e a romantica viagem De Clieux como a unica planta existente que foi a planta mater.

O CAFE' NO BRASIL

Resume o professor Bertarelli os trabalhos da cultura do café, a sua descoberta na Ilha de Bourbon e em seguida narra como chegou a preciosa planta ao Brasil. Eram apenas tres mudas. Duas morreram, uma sobreviveu. Incidentes varios perturbaram a viagem. Sobrevieram temporaes, por fim a falta de agua a bordo. O conductor da arvore que se tornaria patriarchal e cuja descendencia inundaria campos e valles do Brasil, não querendo refrescal-a com a agua salgada, privou-se do seu quinhão de agua doce e trouxe, com sacrificio, o primeiro pé de café para este paiz.

O CAFE' PERANTE A SCIENCIA MEDICA

Em uma vista de olhos synthetica faz a resenha do valor que a producção e o consumo do café assumiram no mundo.

Depois disto trata das questões que se ligam com as vantagens e a critica do café.

Recorda a significação da cafeina, a sua analogia com a creatina e com a creatinina, affirmando que para o medico o café é o synonimo de uma boa refeição. Refere-se ao valor do seu aroma (cafeóna) e lembra a recente descoberta dos productos do café analogos á vitamina antibiriberica.

Confronta o café com a bebida anti-alcoolica antiga e recente para tirar o corolario da inatacavel supremacia do café.

Refere á funcção biologica medica e social das differentes bebidas e synthetiza no bom gosto e no modico excitamento nervino a bebida do café.

Detem-se sobre a accusação real ou hyperbolica feita ao café e á cafeina, indicando os limites do verosimel e do real.

Passa tambem em resumo ao "surrogattis" com as suas caracteristicas de gabadas vantagens, concluindo afinal que nenhuma dellas, mesmo de longe, rivaliza com o café.

SOB O PONTO DE VISTA ECONOMICO

Finalmente, o professor Bertarelli faz uma exposição clara de tudo quanto póde parecer logicamente interessante á capacidade economica do café no mundo e traça um quadro da curva de sua producção e consumo, demonstrando que a preciosa rubiacea só tende a ganhar prestigios e dominar os mercados.

Referindo-se á valorização do café, resume no caracter não referido como o objectivo mais alto de um instituto de valorização aquelle de assignalar a sua marcha de producção no mundo, afim de corrigir em tempo util, ou, pelo menos, limitar os excessos. Dá um schema da politica productiva que a imaginação de um biologo apresenta.

UM FUTURO TRIUMPHAL

O professor Bertarelli, depois de prender o auditorio com sua palavra facil e espontanea, deixando em todos os espiritos a certeza do verdadeiro valor do café, que não deve temer nem inimigos, nem substitutos, nem a hygiene com toda a sua austeridade, termina a sua bella conferencia com uma bella peroração, que é mais ou menos o seguinte:

Um dia a chamma que precede o homem civil na terra brasileira, destinada á agricultura, não illuminará mais as extensas regiões da matta onde um grande povo em vias de formação será um paiz de muitas dezenas de milhões de habitantes e onde a civilização latina terá encontrado, talvez, o seu mais vasto campo de actividade. A sabedoria daquillo que pelo destino pertence aos antepassados faz com que não nos gue a visão do util de hoje, mas, sim, o de amanhã, ainda longinquo. Então, o café será, hoje e amanhã, mais civil e mais util nesta terra em que uma germinação maravilhosa de um ramo destacado ha tres seculos da velha estirpe européa, terá preparado a grande arvore que cresceu e fructificou em um profundo sulco da civilização latina.

VARIAS NOTAS

Uma salva de palmas enthusiastica abafou as ultimas palavras do professor Bertarelli.

O distincto conferencista foi muito cumprimentado por todas as pessoas presentes.

A Sociedade Paulista de Agricultura offereceu-lhe uma linda corbelha de flores naturaes.

Festejos em Xarqueada

A INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM, ESCOLAS REUNIDAS E LUZ ELECTRICA

Por occasião da inauguração da estrada de rodagem, das escolas reunidas e dos serviços de luz electrica, realizam-se amanhã em Xarqueada varios festejos em homenagem ao sr. secretario do Interior, á Camara Municipal e á Empresa Electrica de Piracicaba.

Haverá um banquete e um baile na residencia do sr. Arthur Furlan, para os quaes recebemos attencioso convite.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 19 de setembro de 1921.

Procuras: 509 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação 6.224 familias de colonos para a lavoura cafeeira.

Offertas para fazenda: 2 administradores, 1 ajudante, 8 escrivães, 4 fiscaes e 1 agronomo.

Para fazenda ou fóra della: 2 professores, 2 guarda-livros, 4 machinistas, 4 chauffeurs, 1 mecanico e 1 pedreiro.

Immigrantes: chegados, 50; esperados em 20 do corrente, 19 (chamados); em 3 de outubro, 50 (chamados).

Lotes de terra á venda nos nucleos: Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Jorge Tibiriçá e secções B. Vista e C. Motta, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas Boa Vista, Soamim, Itapety e Morro Vermelho.

Contractos effectuados: destino certo, 4 familias de colonos e 1 camarada.

NA SOCIEDADE HIPPICA

O acontecimento elegante da semana foi a festa da Hippica, no domingo, que alcançou pleno exito. —— Nosso "cliché" reproduz dois aspectos da assistencia, vendo-se em cima, no centro, o sr. senador Lacerda Franco, tendo á sua direita o sr. Luiz Fonceca, vereador municipal. O segundo, á esquerda, é o sr. dr. Otto Bakheuser, um dos directores da Sociedade, que tanto se tem esforçado para seu brilho. No medalhão, um lindo salto do "Bandeirante", montado pelo tenente Reynaldo Gonçalves, vencedor do 1.o premio, da prova "Dr. Washington Luis". — Em baixo, um grupo de gentilissimas senhoras.

XX DE SETEMBRO

A Italia festeja hoje a sua data maxima

Em 20 de setembro de 1870 a Italia realizou o seu grande sonho de unificação e independencia. Roma, que pertencia espiritualmente a todos os povos do mundo, entrou, esse dia, na posse politica definitiva, integral de seus filhos extremosos. O facto auspicioso para os que ardentemente desejavam a Italia unida, a Italia indivisivel, vibrando como um só corpo, cuja cabeça deveria ser a Cidade Eterna, cujo sangue seria o ardor lendario da raça, marcou a éra nova para os italianos.

De então para cá, é do conhecimento de todas as nações o prodigioso surto politico-economico da peninsula. A casa de Savoia, nestes cincoenta e um annos, em que se

succederam reinados felizes e fecundos, via marchar a Italia victoriosa para um futuro de luz e de grandeza, ao mesmo tempo em que os seus principes escreviam, sem o sentir, a historia de uma das mais brilhantes dynastias contemporaneas.

A unidade italiana, o patriotismo dos italianos têm resistido ás mais duras provas, entre as quaes os dias que se succederam á grande guerra foram talvez a maior, maior mesmo que os duros momentos das offensivas e contra-offensivas fulminantes enfrentadas com galhardia e sopitadas no Veneto.

Entre os problemas complexos de sua politica externa e seus negocios internos, a Italia tem atravessado esta quadra anormal para os povos europeus numa segura marcha imperturbavel. Dir-se-á que os vultos de Garibaldi, de Cavour, de Victor Manuel e Humberto I estão sempre na memoria de seus compatriotas.

E', portanto, entre alegrias e festas que os italianos devem commemorar o dia de hoje, ao qual não são indifferentes os brasileiros, e, particularmente, os paulistas.

Felicitando, pela gloriosa ephemeride, o povo italiano, personificado em sua majestade o rei Victor Manuel III, enviamos os nossos cumprimentos ao consul geral da Italia em S. Paulo, cav. Hugo Tedeschi.

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

No consulado italiano haverá recepção, hoje, das 10 ás 12 horas.

* * *

No Circolo Italiano haverá recepção aos socios, familias e convidados, ás 21 horas.

O professor Ernesto Bertarelli fará uma conferencia sobre o thema "As condições actuaes da Italia".

* * *

Haverá, ás 14 horas, varios festejos commemorativos na sociedade "Ettore Fieramosca".

* * *

"XX SETTEMBRE"

Recebemos o numero 13 da publicação annual do sr. Domenico Pralino. Trata-se de uma revista de grande formato, que se edita em Campinas, em commemoração á data da unificação italiana.

O presente numero traz boa collaboração, retratos de membros illustres da colonia italiana naquella cidade, uma desenvolvida reportagem photographica do Circolo Italiani Uniti, uma homenagem ao prefeito de Campinas, sr. Raphael Duarte, e ao fallecido jornalista Henrique de Barcellos.

A capa é uma allegoria representando a benemerencia do Circolo Uniti, e a primeira pagina abre com um retrato do rei da Italia.

NO PARANA' — COMMEMORAÇÃO DO XX DE SETEMBRO

CORITIBA, 19 — (Especial) — Em commemoração da data de amanhã, realizar-se-á um grande espectaculo, no Theatro Palacio.

EM TRIPOLI — O PRINCIPE HERDEIRO ASSISTIU A UMA CAVALGATA ARABE — TROPAS DA LYBIA E DA ERITHRE'A, EM HOMENAGEM A' ITALIA, FARÃO UM DESFILE ORIGINAL

ROMA, 19 — Depois de receber, em Tripoli, os cumprimentos da pragmatica, a bordo do "Ferrucio", o principe herdeiro desembarcou, seguindo, directamente, para o palacio do governador, de onde assistiu a uma pittoresca cavalgata arabe, dirigida pessoalmente por Hassuna Pachá, prefeito de Tripoli.

Para amanhã, estão annunciadas brilhantes festas para commemorar a unificação da Italia.

Entre os varios numeros dos festejos figura uma passeata militar, em que tomarão parte as tropas da Lybia e da Erithréa, o que promette dar ao desfile um aspecto verdadeiramente phantastico. — (Havas).

O SERVIÇO MILITAR

Os "habeas-corpus" no Juizo Federal

Foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do sorteado Manuel Pereira Filho, em virtude da próva que fizera de ser arrimo de familia.

—— O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do conscripto Antonio Cardoso, por não ter provado ser arrimo de familia.

A diminuição dos alugueis de casa

A LEI VOTADA PELO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 19 (A) — Continua a despertar os mais vivos commentarios em todos os meios a lei que ha dias passou no parlamento, diminuindo os alugueis de casa.

Reconhece-se geralmente que o governo e os membros do Congresso tiveram a melhor intenção ao fazer approvar a lei; mas, por outro lado, vê-se que esta apresenta lacunas que certamente vão dar logar a numerosos pleitos.

CHRONICA RELIGIOSA

O santo do dia

SANTO EUSTACHIO, MARTYR

20 de setembro

Nos principios do segundo seculo da egreja, ao tempo em que Trajano governava o imperio romano, havia entre os seus brilhantes officiaes um general chamado Placido, notavel pela sua bravura e respeitado pelas victorias fulgurantes nas batalhas.

Era um general bondoso, e, embora cercado de todos os triumphos, rico e poderoso, não se esquecia dos pobres, dando-lhes esmolas e confortos. Sua mulher, Taciana, o amava, e seus dois filhos o idolatravam. Tinha tudo, pois, o general romano, mas, ao mesmo tempo, não tinha, porque não possuia Jesus Christo.

Um dia, Placido sahiu á caçada e perseguiu tenazmente um lindo veado, que fugia ao seu ataque.

O animal galgou montanhas, correu planicies, embrenhou nas florestas, e, já exhausto, enveredou por uma rocha de salvamento.

Placido, a cavallo, seguia-o insistentemente, e, vendo-se perdido, o veado estacou á frente do caçador, e, entre as suas duas aspas, appareceu, num resplendor, a imagem luminosa do crucifixo.

O general ouviu uma voz mysteriosa que lhe dizia: "Por que me persegues? Sou Jesus Christo, o Redemptor; tu' és um grande coração, mas falta-te o baptismo da fé. Converte-te, deixa a idolatria e te salvarás!"

Placido recuou, deslumbrado com aquella apparição e com aquellas palavras tão doces.

De volta ao castello, narrou o facto a Taciana, e ella contou que, á mesma hora, tivera uma visão e ouvira a mesma voz.

Dirigiram-se a um santo sacerdote chamado João, muito piedoso, e toda a familia recebeu o sagrado baptismo da egreja.

Era uma vida nova que encetavam essas grandes almas, e, por isso, o padre lhes deu outros nomes: Placido, passou a chamar-se Eustachio (tronco que produz bellos fructos); Taciana recebeu o nome de Theopista (crente em Deus), e os dois filhos, Agapio (cheio de caridade), e Theopisto.

Dahi em deante, toda essa familia vivia voltada para Deus, orando, distribuindo esmolas.

Nosso Senhor submetteu os novos christãos ás provas do soffrimento, mandando a Eustachio as mais acerbas amarguras. Perdeu Eustachio todos os seus bens, empobreceu, cahindo na miseria, e, uma noite, fugiram todos para o Egypto.

Eustachio tomou um barco, com a mulher e os filhos, e por infelicidade sua, não tendo dinheiro para pagar as passagens, o capitão do navio, pagão e barbaro, enamorado da belleza encantadora de Theopista, exigiu-lhe a mulher em pagamento.

O coração do santo se despedaçou de dôr, e, ameaçado de morte pelo selvagem, banhado em lagrimas, tomou os dois filhos nos braços, e, deixando a esposa soluçante nessa desgraça, seguiu viagem, acenando-lhe na ultima curva o seu lenço de saudade, chorando convulsivamente e lançando o ultimo olhar para a querida esposa, prisioneira do capitão.

Em todos estes infortunios, Eustachio, inabalavel na sua fé, submettia-se á vontade de Deus, sem uma palavra de revolta, sem um movimento de queixa do seu destino.

Ao meio da estrada, um leão feroz, surgindo inopinadamente da floresta, arrebatou-lhe o filho Agapio, desapparecendo com o seu ente amado, pelos grotões e pelas escarpas sombrias.

Imagine-se a dôr do desventurado santo, vendo o filho a gritar, nas garras da féra, sem poder soccorrel-o!

Mais adeante, ao passar um rio a nado, com o unico filho que lhe restava, deu de frente com um lobo esfaimado, e, após uma lucta terrivel, viu o seu outro ente querido arrebatado pela furia do animal, e com elle sumir-se na montanha inaccessivel!

Eustachio, só, no mundo, chorando as suas desgraças, implorava a misericordia divina, sem uma imprecação, sem uma blasphemia.

Aportou na aldeia de Badiso e ahi, onde outróra cultivara os commando dos seus exercitos victoriosos, empregou-se como pastor de rebanhos, com a maior humildade, e, á noite, quando a ronda luminosa das estrellas floria no céo silencioso do povoado, as suas lagrimas rolavam como correntes, ao recordar o destino tragico de Taciana e dos dois filhos.

Assim viveu o santo 15 annos, na maior tristeza dos soffrimentos, na melancolia de uma dôr que não cessava de sangrar-lhe a alma soffredora.

Arrebentou nova guerra contra Roma, e Trajano, confiante na valentia do general Placido, mandou buscal-o por todos os recantos, após o seu desapparecimento com a familia inteira.

Accacio e Antioco, incumbidos pelo imperador de encontrar Placido, chegaram a Badiso, e ahi, na estalagem, indagaram do official. Mas ninguem dava noticias do heróe. Foi quando, uma tarde, o criado de servir despertou a attenção dos hospedes, pela sua semelhança com Placido, embora desfigurado e envelhecido.

Desconfiaram e de observação em observação, reconheceram-n'o por uma cicatriz na cabeça, ferido em batalha. Eustachio confessou ser elle mesmo o antigo general romano, e um assombro se apoderou do povo da localidade, que acclamava o grande guerreiro. Ali mesmo, Accacio e Antioco entregaram-lhe as insignias de generalato e partindo para a guerra, venceu os barbaros, gloriosamente.

No campo de batalha, Eustachio encontrou sua mulher e os seus dois filhos, salvos da prisão do capitão do barco, e das garras das féras.

O reconhecimento foi uma scena commoventissima de beijos e abraços, e prantos de alegria, ajoelhando-se contrictos, todos da familia, em acção de graças ao Deus omnipotente.

De regresso a Roma, o imperador encheu-os da riqueza antiga, mas Eustachio distribuiu tudo aos pobres.

Adriano succedeu no throno o imperador Trajano e convidou Eustachio para as festas pagãs commemorativas das victorias. O santo recusou, declarando-se fiel a Jesus Christo, primeiro, com doçura e obediencia, depois com energia e altivez. O monarcha condemnou toda a familia á morte, pelos leões, no amphitheatro.

Quando as féras, esfaimadas, sahiram das jaulas para estraçalhar as victimas, recuaram e lamberam mansamente os pés dos martyres.

Adriano, revoltado com esse facto, mandou que os christãos fossem encerrados dentro de um touro de bronze, ardendo em chammas e ali ficaram Eustachio, Taciana, Agapio e Teopisto.

Alguns dias depois, foram retirar as cinzas das victimas e recuaram de espanto, vendo que os corpos estavam intactos, conservando uma physionomia serena, e nem siquer as roupas haviam sido attingidas pelo fogo.

Aquellas almas, porém, com Eustachio gloriosa, haviam partido para o céo, a gosar a palma eterna da sua fé e do seu amor a Deus.

D. DUARTE LEOPOLDO

Partiu hontem pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, o sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, acompanhado do seu secretario particular, revmo. padre Alvaro de Lima. O embarque do sr. arcebispo esteve concorridissimo, comparecendo o clero archidiocesano em grande numero e pessoas da nossa sociedade.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente de hontem:

O sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

De dispensa de um proclama, a favor dos oradores: Octavio F. Braga e d. Elisabeth Guilhermina Schellga (Perdizes); de dispensa de tres proclamas, a favor dos oradores: Lauro Cordeiro e d. Irene Botelho Nardy (B. Vista).

Ao requerimento do revmo. padre Innocencio Reidich, pedindo uso pleno das ordens, deu s. exc. revma. o seguinte despacho: — Junte a licença do seu diocesano.

Do vigario de Atibaia, em continuação e binação, a favor do revmo. padre Francisco Rodrigues, de Itaberaba, ... — Ao requerimento do revmo. vigario de Cambuhy, deu s. exc. revma., o seguinte despacho. — Como requer.

O revmo. monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

De licença de oratorio particular, a favor dos oradores: Lauro Cordeiro e d. Irene Botelho Nardy; João Ignacio Glazeano e d. Deucliana Theodora Xavier (Bella Vista).

CABIDO METROPOLITANO

Realiza-se no dia 13 de outubro, no palacio de São Luiz, a cerimonia da posse dos novos conegos, ultimamente eleitos para preencherem as vagas existentes no Cabido Metropolitano.

* * *

Em resposta ao telegramma enviado pelo illustrissimo Cabido Metropolitano ao senador Ruy Barbosa, pela sua eleição para o cargo de juiz do Tribunal Internacional de Justiça, enviou s. exc. um telegramma nos seguintes termos: "Captivo honroso telegramma. Congratulações cabido de São Paulo".

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

S. Luiz Gonzaga (aspirantes), no Santuario do Coração de Jesus, ás 18 horas, presidencia do sr. João Pinto Ferreira.

S. João Beckmann, no Collegio Diocesano, ás 10,30, presidencia do sr. Paulo Dutra da Silva.

S. João Evangelista, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas, presidencia do sr. Eduardo Mascandelli.

S. João Baptista, na matriz da Consolação, ás 19 horas, presidencia do sr. Sebastião Felix de Abreu e Castro.

S. Francisco de Salles, na matriz do Pary, presidencia do sr. Apio Ribeiro.

S. Martinho (aspirantes), na matriz da Barra Funda, ás 19,30.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, na matriz da Consolação, durante o dia, estará exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fiéis.

A' tarde, dar-se-á a cerimonia do encerramento, com ladainhas, prégação e bençam.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Requerimentos approvados em sessão de 18 do corrente, da mesa administrativa, para admissão ao noviciado:

Fortunato Capuano, d. Cynira Cantinho, d. Julieta Costa de Magalhães Gomes, d. Leonor Leopoldo Guerra, d. Leonor Marcondes, d. Maria Augusta Moreira, d. Maria da Conceição Leopoldo Guerra, d. Maria do Carmo Torres;

de admissão á profissão:

D. Adelaide Silveira Dal Porto, d. Alzira de Campos Moura, d. Candida Machado Pinto Pacca, d. Carolina Monteiro da Silva, d. Cecilia Alves de Lara, d. Celina Rodrigues Alves Cardoso de Mello, d. Etelvina Alves de Lara, d. Isaltina Leopoldo Vieira, d. Maria da Conceição Whitaker, d. Maria Iphigenia Aranha Rodovalho, d. Mariana de Magalhães Castro, d. Marina Whitaker, d. Nair Monteiro da Silva, d. Raphaela Paes de Barros, d. Susana Whitaker, d. Theresa de Jesus Andrade.

ESCOLAS POPULARES

(Primeira communhão)

Realizou-se hontem na matriz de Santa Iphigenia a commovente cerimonia da primeira communhão de 42 alumnos e 132 alumnas das Escolas Populares.

Celebrou a missa, ás 7 1|2 horas, distribuindo o sagrado alimento o sr. d. Duarte Leopoldo, acolytado pelos revmos. conego dr. Gastão Liberal Pinto, vigario da parochia e padre Alvaro de Lima, secretario particular do sr. arcebispo.

Dirigiu a palavra aos neo-commungantes, o sr. conego dr. Gastão Liberal Pinto, proferindo um eloquente fervorino á Santa Eucharistia e concitando os alumnos das Escolas Populares a se manterem fieis ao culto divino de Jesus-Hostia, que é a suprema consolação e o balsamo suave que revigora o corpo e o espirito para as caminhadas asperas da vida. Os outros alumnos e alumnas, que já fizeram a primeira communhão, approximaram-se tambem da Santa Mesa, recebendo Nosso Senhor Sacramentado, em numero de mais de 500, participando assim da festa dos neo-commungantes.

O côro da matriz cantou lindos motetes durante a piedosa cerimonia.

Dentre os alumnos, notámos muitos homens, que ali estavam nessa admiravel contricção que só a fé imprime na alma humana, e raciocinavamos: que seria dessas criaturas immersas na tristeza da ignorancia, si as benemeritas Escolas Populares lhes não fosse abrir os olhos e desvendar-lhes a alegria radiosa do alphabeto?

Certo, esses homens, orphams do instrucção, sem o carinho das almas que se dedicam áquelles estabelecimentos, tomariam destinos diversos: tortuosos pela animalidade, fataes pelos crimes tremendos, pela desgraça.

Entretanto, naquellas physionomias humildes já transpareciam a educação e a fé; eram criaturas, como diamantes, facetadas pelo ensino, e brilhando ao calor ineffavel da religião.

O espectaculo era verdadeiramente encantador, quando, após a communhão dos alumnos, desfilavam deante do Senhor, aquelles ternos lyrios de innocencia feminina, rosas em botão no viço sagrado e pulchro, cobertas pelo véo immaculado das virgens e coroadas de grinaldas brancas, no symbolismo mystico da pureza.

Felizes as mulheres que entram na vida, partindo festivamente do altar, que é o porto divino da perfeição, para as borrascas incertas da existencia. Para essas, o mundo é uma successão de espinhos, mas os seus corações, alimentados pelo corpo e sangue de Jesus, resistem a todos os fragores da tentação, vencem os obices do erro, e triumpham afinal na gloria da fé, porque as bençams da communhão soccorrem-nas e amparam-nas.

Para as que vivem sem essa graça, a existencia pesa, a vaidade domina, o peccado arrasta, a execração condemna e o desespero allucina nas horas agras da vida.

Cream assim as Escolas Populares uma geração modelo, dando-lhe Deus e livro, religião e civismo, fé e coragem, resignação e victoria.

Na vida, quem passa pelo altar, lucta com as armas divinas, que são invenciveis; quem delle se afasta, póde brilhar falsamente, mas a derrota é inevitavel e a angustia é o seu tumulo.

Finda a festa, alumnos e alumnas se encaminharam para a crypta da matriz, todos numa ordem irreprehensivel, sendo servidos fartamente de café e biscoutos, pelas directoras das Escolas Populares, com todo o desvelo.

O templo esteve repleto de fiéis e convidados, estando presente a commissão da Federação Catholica, que se acha em trabalho de propaganda das Escolas Populares.

Reina extraordinaria animação para o desenvolvimento das escolas e dentro em pouco o numero existente, que é de 16 estabelecimentos, desdobrados em cursos diurnos e nocturnos, se elevará ao triplo, com uma frequencia de cerca de 4.000 alumnos.

E' uma obra de profundo alcance social e religioso, que merece as vistas de todas as pessoas de boa vontade, o amparo dos favorecidos da fortuna e a sympathia dos que se interessam por esses grandiosos commettimentos.

ESCOTISMO

Novas commissões regionaes de escoteiros — O director do grupo escolar "Dr. Julio de Mesquita", de Itapira, sr. prof. Gentil Araujo Corrêa, envida esforços afim de tornar uma realidade na prospera localidade em que exerce seu magisterio a creação de uma C. R. de Escoteiros. A secretaria da A. B. E. attendeu promptamente ao pedido de impressos feito por aquelle sr., os quaes servem para orientar-o na organização da directoria e filiação a A. B. E.

Commissão regional de escoteiros de Torrinha — Está em formação nesta futurosa cidade um nucleo de escoteiros, que brevemente será filiado á A. B. E. O sr. prof. Ottilio de Meira Lara, director das escolas reunidas de Torrinha, esforçado escotista, conta poder, dentro em breve, estar com a C. Regional organizada e em funccionamento.

Visita — Esteve em visita á séde da A. B. E. o sr. prof. Paulo Moreira da Silva, secretario da C. R. de Escoteiros de Amparo.

O sr. prof. Moreira veiu á capital, afim de orientar-se sobre acquisição de fardamento para a esquadra de escoteiros, recentemente organizada naquella cidade.

SPORT

FOOTBALL

A. PAULISTA DE S. ATHLETICOS

Haverá hoje, ás 20 horas, na séde social, a reunião semanal da commissão de football da Associação Paulista de Sports Athleticos.

O CAMPEONATO DE 1921

A tabella da Associação Paulista de Sports Athleticos indica para domingo proximo os seguintes torneios do campeonato deste anno:

Campo do Corinthians:
Portugueza vs. Corinthians.

Campo do Jardim America:
Paulistano vs. Santos.

Campo do Parque Antarctica:
Palestra vs. Minas.

Campo da Agua Branca:
Germania vs. S. Bento.

SEGUNDA DIVISÃO

Graphica vs. Italo

No ground do Corinthians bateram-se, ante-hontem, em disputa do campeonato da segunda divisão, as turmas da A. Graphica de Desportos e as do Italo F. C.

O torneio principal terminou com a victoria da A. Graphica, pela série de 3 pontos a 1, sendo autores dos pontos da Graphica os jogadores Barros e Barretto.

JOGOS AMISTOSOS

Ante-hontem, realizaram-se, no campo do Brasilion Warrant, dois matches amistosos de football entre as turmas daquella sociedade e as do C. A. Imperial, vencendo este ultimo, na prova principal, pela série de 3 pontos a dois.

Na partida preliminar, sahiu victoriosa a turma do B. Warrant, pela contagem de dois pontos a zero.

C. A. BRASILEIRO

Mais uma sociedade sportiva que se propõe a desenvolver a pratica do "association" entre os seus associados, acaba de ser instituida nesta capital, recebendo a denominação de Club Athletico Brasileiro.

A sua primeira directoria foi constituida pelos seguintes elementos: presidente, Benedicto Alves; vice-presidente, José Vieira Gouvêa; 1.o secretario, J. Cesar da Silva; 2.o secretario, Alexandre de Almeida; 1.o thesoureiro, Aurelio de Pilla; 2.o thesoureiro, Alberto Teixeira.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA AMERICA

Realizando-se hoje, terça-feira, treino obrigatorio entre os primeiro e segundo quadros da A. Athletica America, o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 6 horas, no campo do C. A. Ypiranga: Manuel Passos, Paulo Cardoso, Antonio R. Santos, Moacyr Santos, Mario Moura, Henrique Lara, João Llaverias, Raul Noce, José Sousa, Ataliba Leonel, Hamilton Glasser, José Assumpção, Flavio Mendes, Adolpho Schloenbech, Julio Soullé, Mario Barci, Fernando Costa, Floriano Soares, Gustavo Levy, Paulo Vasconcellos, José Ribas, João Cardoso, Olympio Malta e reservas. Aos jogadores chamados que não comparecerem ao treino de hoje serão applicadas as sancções disciplinares.

O Football no Rio

A FESTA DA PRIMAVERA

Promovidas pela "Alliança Academica", effectuam-se hoje, no ground do Botafogo Football Club, á rua General Severiano, no Rio, as provas de football constantes do programma de sports athleticos, com que aquella agremiação de estudantes festejará a entrada da Primavera.

Nesse concurso, o nosso Estado será representado pelas delegações de estudantes das Faculdades de Direito e de Medicina e Escola Polytechnica.

O quadro de estudantes da Faculdade de Direito jogará assim disposto:

Reynaldo
Gabriel — Paulo
Estevam — Noce (cap.) — Moacyr
J. Cardoso — Toledo — Sodré — Sebastião — Lulu'

Esses estudantes partiram ante-hontem, á noite, para a Capital da Republica.

O Football no interior

EM RIBEIRÃO PRETO

A. A. S. Bento vs. Commercial

(Do nosso correspondente):

No ground da rua Tibiriçá foi ante-hontem realizada a importante peleja em que eram contendoras as equipes da A. A. S. Bento, campeão de 1914, e Commercial F. C., desta cidade.

Esse bellissimo torneio, que era aguardado desde alguns dias com intensa anciedade pelas pessoas amantes de sport, attrahiu ao stadium do Commercial F. C., uma consideravel assistencia, na qual predominava com galhardia o elemento feminino.

A parte propriamente technica da brilhante pugna foi realmente admiravel, correspondendo de modo plenamente satisfactorio á geral expectativa optimista do publico, tendo-se registado momentos interessantes de jogo.

Os dois famosos conjuntos, porfiadamente, demonstraram de um modo completo, absoluto, uma technica admiravel, sendo alvo dos mais enthusiasticos applausos da enorme assistencia, cujo total atingiu a muitos milhares de pessoas.

A contagem não se abriu, vindo a lucta a terminar com um empate de 0 a 0.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

Conforme noticiámos, o Club de Regatas Tieté fará realizar no proximo domingo, em sua séde social, na Chacara da Floresta — Ponte Grande — a sua terceira festa sportiva deste anno, a qual será dedicada aos seus innumeros associados e suas exmas. familias.

Do programma, que publicaremos opportunamente e que foi organizado com muito capricho, constarão diversos pareos de remo e algumas provas de pedestrianismo, além do grande baile ao ar livre com que a veterana sociedade da Floresta costuma encerrar as suas encantadoras reuniões.

Os convites para essa festa, que promette revestir-se do maximo brilhantismo, serão distribuidos aos srs. socios na secretaria do club, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, das 20 ás 22 1|2 horas, sendo que cada socio terá direito a um convite.

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Sua festa de ante-hontem

Em homenagem ao sr. presidente do Estado, a Sociedade Hippica Paulista realizou, ante-hontem, em sua encantadora séde, ha pouco inaugurada, uma festa sportiva, que teve como base a prova "Dr. Washington Luis".

A' reunião compareceu uma avultada assistencia, estando finamente representado o elemento feminino pelas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

O resultado das provas realizadas foi o seguinte:

Prova "Dr. Washington Luis", percurso 12 obst., alt. max. 1,20. — Premios: 3 objectos de arte.

1.o logar, tenente Reynaldo Gonçalves, montando Bandeirante; percurso, sem falta, em 87; 2.o logar, tenente Octaviano da Silveira, montando Cri-Cri; percurso, sem falta, em 102 segundos; 3.o logar, capitão Miguel da Costa, montando Caju'; 4.o logar, tenente Reynaldo Gonçalves, montando Boccaccio.

Dos 16 concorrentes inscriptos, sómente o capitão Azarias Silva deixou de apresentar-se para a disputa.

1.o pareo — "Associação Paulista de Sports Athleticos" — Corrida de obst. para officiaes — 2.200 metros — Premios: aos 1.o e 2.o, objectos de arte.

1.o logar, Guarany, capitão Miguel Costa; 2.o logar, Tico, tenente Sancklor de França; 3.o logar, Wisky, tenente Joaquim Navarro.

Discreto não correu. Tempo, 188. Rateios: poules simples, 48$; duplas, 80$.

2.o pareo — "Consolação" — Animaes não registados no Stud Book. — Premios: 250$ e 150$ — Distancia, 500 metros.

1.o logar, Rio Claro, Clovis Martins de Camargo; 2.o logar, Pombo, Guilherme Prates; 3.o logar, Veneziana, Eduardo Prates; 4.o logar, Tordilho, Bias de Mello Franco.

Guarany não correu. Tempo, 48 4|5. Rateios: poules simples, 66$; duplas, 18$.

3.o pareo — "Velocidade" — Animaes não registados no Stud Book. — Premios: 300$ e 100$ — Distancia, 900 metros.

1.o logar, Pingo, Eduardo Prates; 2.o logar, Tiro, Paulo de Sousa; 3.o logar, Judex, Guilherme Prates; 4.o logar, Pombo, João P. Bueno. Tempo, 67. Rateios: poules simples, 26$; duplas, 29$.

4.o pareo — "Senador Lacerda Franco" — Cavallos de qualquer paiz. — Premios: 500$ e 100$ — Distancia, 900 metros.

1.o logar, Azar, Guilherme Prates; 2.o logar, Negrita, Eduardo Prates; 3.o logar, North Star, Bias de Mello Franco.

Tempo: 64 4|5".

Rateios: poules simples, 18$000; duplas, 24$000.

5.o pareo — "Jockey Club" — Cavallos extrangeiros — Premios: 700$000 e 140$000 — Distancia, 1.300 metros.

1.o logar — Neenah — Bias de Mello Franco;

2.o logar — Rapa — Eduardo Prates;

3.o logar — Rosita — Guilherme Prates.

Tempo: 95".

Rateios: pules simples, 26$500; duplas, 34$500.

6.o pareo — "Sociedade Hippica Paulista" — Para cavallos extrangeiros — Premios: 500$000 e 100$000 — Distancia, 1.609 metros.

1.o logar — Los Principios — Guilherme Prates;

2.o logar — Lapo — Bias de Mello Franco.

3.o logar — Belle Ville — Eduardo Prates.

Tempo: 120".

Rateios: poules simples, 14$400; duplas, 17$000.

Raia, optima.

Movimento total da casa de poules, 6:600$000.

Poules simples vendidas, ... 4:000$000; duplas, 2:600$000.

— E' o seguinte o projecto de inscripções para as corridas a se realizarem domingo proximo, 25 do corrente, promovidas pela Sociedade Hippica Paulista:

Pareo "Sociedade Hippica Paulista" — 1.609 metros — (Handicap) — Para animaes extrangeiros — 800$000 e 100$000.

Manivella, 65, Lucilio, 63, Sevilha, 63, Neenah, 62 kilos.

Pareo "Jockey Club" — 1.300 metros — (Handicap) — Animaes extrangeiros — 600$000 e 120$000.

Rapa 64, Rosita 64, e Bell Ville, 62 kilos.

Pareo "Velocidade" — 900 metros — Animaes nacionaes.

Pingo 65, Tiro 60, North Star 64, Pombo, 45 kilos.

Pareo "Pinheiros" — Corrida de obstaculos — 1.300 metros — Peso, 70 kilos.

Moleque, Rio Claro, Judex, Black Prince e Guarany.

Pareo "Imprensa" — 1.609 metros — 1:000$000 e 200$000 — Para animaes de qualquer paiz, registados no Stud Book — (Handicap).

Pareo "Importação" — 1.300 metros — 800$000 e 160$000 — Para animaes de qualquer paiz, registados no Stud Book — (Handicap).

As inscripções encerram-se hoje, ás 17 horas, na séde desta Sociedade, á rua Libero Badaró, n. 106.

Os srs. proprietarios que quizerem inscrever os seus animaes, deverão comparecer naquelle local.

LIGA NACIONALISTA

Serviço de propaganda do Jury

A Liga Nacionalista está sendo muito feliz na sua propaganda em favor da instituição do Jury, levada a effeito em todo o interior do Estado. Todos os magistrados aos quaes a Liga tem solicitado auxilio para maior efficacia da propaganda se têm promptificado a fazer o que possivel lhes seja. Já foram expedidos folhetos de propaganda a mais de cincoenta comarcas do interior, folhetos esses em quantidade sufficiente para serem distribuidos a todos os membros do corpo de jurados de cada comarca. A Liga está continuando a remessa dos mesmos, devendo concluil-a dentro de uma semana, no maximo. Diversos juizes têm accusado o recebimento desses folhetos. Entre as communicações recebidas pela Liga, além das já publicadas, ha as seguintes: "Accusando em meu poder os folhetos de propaganda da Liga Nacionalista a favor da instituição do Jury, cabe-me declarar a v. exc. que os farei distribuir entre os membros do corpo de jurados desta comarca, segundo os desejos da Liga, cujos nobres intuitos procurarei auxiliar no que estiver ao meu alcance. Com os mais sinceros protestos de elevada consideração — (a.) José M. Machado de Araujo Filho, juiz de Dois Corregos."

"Tenho a honra de accusar em meu poder seu officio em que me solicita os meus officios na execução da nobilitante campanha que a "Liga Nacionalista", ha pouco, iniciou em pról da instituição do Jury. E, em resposta, declaro com sinceridade a v. exc. que farei quanto em mim couber para o bom exito da alludida tarefa, procurando tornar conhecidos dos jurados desta comarca os elevados ensinamentos contidos nos folhetos que, juntamente com aquelle officio, recebi. Acceite v. exc. as garantias de minha alta estima e muito distincta consideração. Saude e fraternidade. — O juiz de direito (a.) Mario de Almeida Pires — Santos."

Agencia postal de Mandaguary

A proposito da noticia relativa á agencia postal de Mandaguary que, ha dias, publicámos, recebemos hontem do sr. Geonisio Curvello, administrador geral dos Correios, o seguinte officio:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano".

Em referencia á local inserta em vosso jornal de 13 do corrente mez, declaro-vos que o restabelecimento da agencia postal de Mandaguary está dependendo sómente da prestação da fiança da agente respectiva na Delegacia Fiscal, tendo já sido iniciado o respectivo processo.

Uma vez que seja assignado naquella repartição o termo de fiança, esta administração tomará as necessarias providencias a respeito".

Correio Paulistano

(SOCIEDADE ANONYMA)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1922 . . . . 32$500

Idem, de hoje a 31 de dezembro de 1921 . 10$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal, D — S. Paulo.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano", rua S. Sebastião, 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes. E' tambem nosso agente nesta cidade o sr. tenente Lindoro Vicente de Sant'Anna, que é encontrado á rua S. Sebastião, 105. Tel. 480.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, rua Dr. Moraes Salles, n. 224.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

PREÇOS DAS PUBLICAÇÕES NO JORNAL

PARTE EDITORIAL — Na primeira pagina: Por um centimetro de uma columna, 7$000.

Na segunda pagina: Por um centimetro de uma columna, 6$000.

Nas demais paginas: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 4$000; por mais de uma vez, 3$000.

Parte commercial: Por centimetro de uma columna, por uma vez, 3$000; por mais de uma vez, 2$000.

Annuncios fixos no indicador, exclusivamente destinados aos profissionaes de carreiras liberaes (medicos, engenheiros, advogados, professores, etc.), concessão especial, á razão de 5$000 mensaes, por 5 linhas, sem dias certos de publicação.

PARTE INEDITORIAL — Secção livre — Editaes — Avisos commerciaes: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 2$000; por mais de uma vez, 1$500.

Avisos religiosos: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 1$000; por mais de uma vez, $800.

Annuncios: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 1$000; por mais de uma vez, $800.

Theatros: Uma altura de uma columna, 8$000.

Maritimos: Uma altura de uma columna, 5$000.

Pequenos annuncios, exclusivamente destinados ás publicações economicas, de offertas e procuras de casas, moveis, machinismos, terrenos, sitios, fazendas, machinas, pensões, empregados, professores, dinheiro e de outros diversos assumptos, preço especial de 1$000 cada annuncio de uma columna, por 3 centimetros de altura. Cada centimetro fóra dessa medida, mais $400.

Os annuncios para logares determinados em qualquer pagina custam mais 20 por cento.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA E TACHYGRAPHIA DO BEL'EMLEMZINHO

Realizou-se, no dia 17 do corrente, a entrega dos diplomas á 2.a turma de esteno-dactylographos e á 4.a de dactylographos formados pela Escola de Dactylographia e Tachygraphia do Belémzinho, sita á rua José Monteiro, n. 19.

A's 19 horas, foi aberta a sessão, presidida pelo sr. dr. Rodrigo Soares, tendo o paranympho das turmas, sr. dr. Francisco Pereira Borges, proferido eloquente discurso, no qual descreveu o valor da mulher no commercio e o do homem na defesa do paiz.

Em seguida, a senhorita Elisa Vaz, esteno-dactylographa, diplomada com distincção, proferiu um vibrante discurso, offerecendo, em nome da turma, ao sr. Felicio Camorim, director da Escola, uma estatueta.

Em nome da turma dos dactylographos, falou a senhorita Guilhermina Rodrigues Pinto, que offereceu um lindo estojo de prata ao director daquelle estabelecimento.

Em nome deste, falou o sr. Rodrigo Soares, agradecendo aos presentes.

Finda a cerimonia, iniciou-se animado baile, que se prolongou até alta hora da noite.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 19 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 14.486 saccas de café, sendo 14.486 despachadas para Santos e 90 para S. Paulo.

S. PAULO, 19 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.515
Anterior	21.001
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.418
Anterior	9.293
Total, hoje	30.933
Total, anterior	30.292

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	90
Anterior	230
Para Santos	14.346
Anterior	8.913
Total, hoje	14.436
Total, anterior	9.143

S. PAULO, 19 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 34.332 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.515
Bragantina	460
Sorocabana	2.928
Pary	3.868
Braz	2.177

DISPONIVEL

SANTOS, 19 — Foram vendidas 36.000 saccas de café, nas bases de 16$400 para o typo 4, e o nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extra-fino.

Mercado, estavel.

As vendas de café a termo foram de 32.000 saccas.

SANTOS, 19 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	30.909
Idem, desde 1.o do mez	454.317
Idem, desde 1.o de julho	1.977.874
Existencia em primeira e segunda mãos	2.916.612
Média	28.911
Despachadas	43.676
Idem, desde 1.o do mez	460.132
Idem, desde 1.o de julho	1.992.425
Embarcadas	37.734
Idem, desde 1.o do mez	438.228
Idem, desde 1.o de julho	1.886.898
Passagens, hoje	30.932
Idem, desde 1.o do mez	463.712
Idem, desde 1.o de julho	1.977.594

Sahidas:

	SACCAS
Europa	210.515
Estados Unidos	169.752
Argentina	4.518
Cabotagem	302

— Em egual data do anno passado: Foi domingo.

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 19 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 17	464.598
Entradas, hoje	11.105
Total, hoje	475.703
Sahidas, hoje	2.453
Stock, hoje	473.250

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 19 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 17	463.228
Entradas, hoje	3.075
Total, hoje	466.303
Sahidas, hoje	1.992
Stock, hoje	464.311

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 19 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 17	470.832
Entradas, hoje	4.065
Total, hoje	474.897
Sahidas, hoje	2.077
Stock, hoje	472.820

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 19 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

O CAFE' NO RIO

RIO, 19 (A) — O mercado de café abriu hoje estavel, cotando-se o typo 7 a 18$100 por arroba.

O mercado fechou inalterado, com vendas de 6.400 saccas.

	SACCAS
Entradas, hoje	12.851
Desde 1.o do mez	208.699
Desde 1.o de julho	1.032.967
Embarcadas, hoje	12.630
Desde 1.o do mez	168.517
Desde 1.o de julho	620.836
Stock existente, hoje	1.492.206

O CAMBIO

O mercado abriu hontem firme, com o bancario a 8 1|4 d. e o particular a 8 5|16 d. O mercado fechou firme, na base de 8 5|16 d. e o particular a 8 3|8 d.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	8 1|4	8 1|8
Paris	565	570
Italia	—	344
Portugal	—	740
Hamburgo	—	84
Nova York	—	7$988
Hespanha	—	1$040
Suissa	—	1$402
Argentina	—	2$400
Belgica	—	571

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	8 1|4	8 1|8
Paris	565	576
Italia	—	358
Hamburgo	—	80
Portugal	—	750
Hespanha	—	1$065
Argentina	—	2$415
Estados Unidos	—	7$950
Soberanos	—	36$000
Offertas	**Vend.**	**Comp.**
Letras particulares, a 5 dias	8 5|16	8 3|8
Letras particulares, a 30 dias	8 3|8	8 1|2
Letras bancarias, a 5 dias	8 1|4	8 3|8
Letras bancarias, a 30 dias	8 1|4	8 3|8

Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 17 do corrente:

Libras	23.010
Francos	447.948
Dollars	87.300
Marcos	2.810.000
Escudos	25.000
Peso argentino	10.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollas, 8$030. Agio, 4$386.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 29$538.

ALFANDEGA

RIO, 19 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 359:848$617, sendo em ouro 143:852$032.

CHRONICA SOCIAL

A um critico

"Meu filho. Ha dias, num jornal da tarde, li, com pasmo, uma catilinaria secca contra um escriptor patricio, porque o mesmo se abespinhava quando não lhe chamavam de genio. E, emulando D'Annunzio nessa azeda attitude cabotina, virava uma féra assanhada quando algum critico nacional tocava com mãos impuras a sua obra.

Achei que o escriptor tinha razão. O unico elogio digno dos seus trabalhos era, de facto, o appellido de "genial". No minimo.

Deante das estultices que por ahi se publicam, gabadas aos berros pela imprensa, "certa obra" que sai de "certos espiritos" da actual geração paulista — a mais brilhante e operosa do Brasil moderno — merece, para haver uma proporção no julgamento, o titulo de portentosa, mirifica, sublime, genial.

O critico em questão rebellava-se contra as panellinhas do elogio mutuo. Fazia bem. No que fazia mal, porém, era em não constatar esse phenomeno lamentavel de se exaltar quanta bagaceira mental sai dos prelos paulistas, a maioria dellas compromettendo o fulgido prestigio literario que conseguiu nosso Estado na Federação.

Não ha nada mais antipathico e insincero que a falsa modestia em literatura. E' ella a mais cabal das provas de falta de valor. Ou o individuo que escreve tem consciencia da sua capacidade ou deve atirar a penna ás urtigas, mudando de officio, que é muito util num paiz "eminentemente agricola" como o nosso.

O critico do vespertino, que atacou com tanta violencia um escriptor de nome feito, cuja obra confessou, num artigo posterior, não ter siquer lido, devia olhar para as louvaminhas que por ahi saem, incondicionalmente, a quanto pé rapado achou uns tostões ou a ingenuidade de um editor novato para botar no prelo as suas sandices...

Não ha uma cotação apreciavel de valores na praça literaria do paiz. Qualquer "borra-botas" é um Camillo, um Bilac, um Afranio. E só se acha tempo para atirar pedras em personalidades de vulto, como ha pouco se fez com Lobato, Oswald, Amadeu, Mario Andrade, etc. Dahi serem elles proprios quem, com justiça e coragem, reclamam a homenagem a que seu talento faz jus.

Os jaguapévas literarios, de cautinha fiabellante e passinho miudo de "loulous" mal desmammados, são guindados ás nuvens pela inveja ou incompetencia dos pseudo-criticos, os quaes, depois, bradam contra as "panellinhas". Que esbordoem as panellinhas, é justo. Mas por que não tratam de crear uma severa policia literaria, capaz de joeirar, para governo do publico, o que é bom do que é mau, na seára espiritual do paiz?

Digo-te isso, caro critico amigo, porque para ti ha um logar ainda vago no nosso jornalismo. Critica, entre nós, ou é apotheose ou descompostura.

Eu, si publicar livros, não quero critica. Porei uns annuncios nos jornaes, avisando aos consumidores de que minha mercadoria mental está nas livrarias. Do successo que mas obras alcancem lá, aferirei o meu valor. No Brasil — valha-nos ao menos isso — ainda o melhor, o mais justo, o mais sabio dos criticos é o publico leitor.

Era o que tinha a dizer-te sobre tuas perguntas. No mais, estou sempre ao teu dispôr."

HELIOS

Dr. Albuquerque Lins

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Albuquerque Lins, senador ao Congresso do Estado, membro da Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo e presidente da empresa do "Correio Paulistano".

Homem de raro [illegible] dos mais illustres, com uma larga folha de serviços prestados a S. Paulo, cuja presidencia occupou num quatriennio que se caracterizou por iniciativas brilhantes e fecundas, o distincto anniversariante goza, merecidamente, do mais alto e lisonjeiro conceito em nosso meio politico e social.

Juntamos, com toda cordialidade, as nossas felicitações mais effusivas e sinceras ás muitas que s. exc. vai hoje receber.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a menina Laura, filha do sr. coronel Miguel Franchini, escrivão da segunda delegacia;

a menina Noemia, filha do finado sr. Josino Lydio de Freitas;

a menina Antonia, filha do sr. tenente-coronel Arthur da Graça Martins, commandante do quinto batalhão da Força Publica;

o menino Luiz, filho do sr. José Dumond;

o menino José, filho do pharmaceutico Francisco Bergamo;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Jesuino da Silva Campos;

a senhorita Elsa, filha do sr. Quirino Franchi, residente em Bragança;

a senhorita Georgina, filha do sr. Joaquim Pedro da Silva;

a senhorita Ismenia, filha do sr. Sebastião Ribeiro de Barros;

a senhorita Maria José, filha do sr. João Baptista de Oliveira Cardoso;

a sra. d. Laura de Araujo Schmidt, esposa do sr. Nicolau Schmidt;

a sra d. Maria Cortez de Oliveira, esposa do sr. Benedicto C. de Oliveira, chefe da estação do Alto da Serra;

a sra. d. Emma Castaldi, esposa do sr. João Castaldi, director d'"A Capital";

a sra. d. Maria Arruda de Andrade, esposa do sr. Alberto de Andrade;

a sra. d. Anna Rosa Ribeiro, professora publica em Cotia;

a sra. d. Maria Amalia Machado do Valle, esposa do sr. Francisco Pereira do Valle Junior;

a sra. d. Carolina da Luz Barreto, esposa do sr. Joaquim Barreto, collector federal em Cotia;

a sra. d. Antonia Reis dos Santos, esposa do sr. A. Theophilo dos Santos, o mais antigo funccionario da Directoria do Serviço Sanitario.

o joven Hermes Alcei Monteiro Brizolla;

o sr. dr. Alfredo Campos Salles, 8.o tabellião de notas desta capital;

o sr. Joaquim Cardoso, chefe da estação de Barra Funda;

o sr. S. Barbaro Filho, cirurgião-dentista nesta capital;

o sr. Matheus Ferreira de Andrade;

o sr. José Fernandes de Sousa Coutinho;

o professor Ayres Zeferino de Bivar Rocha;

o sr. Walter Moraes;

o sr. Belmiro de Sousa Bello;

o sr. Antonio Alvarenga Reis, auxiliar dos escriptorios da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

Nupcias

O sr. Alfredo Marques Magalhães, commerciante nesta praça, contractou casamento com a senhorita Hilda de Oliveira Alves, filha do sr. Messias Alves, negociante tambem estabelecido nesta capital, e de sua esposa, sra. d. Maria B. de Oliveira Alves.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — No primeiro nocturno, seguiram os srs. general Nascimento Pinto, Guilherme de Carvalho, Emilio Ferreira Mendes, Aristides da Costa e Silva, Vespasiano Bomfim do Nascimento, José da Silva Ferreira, dr. Armenio Borelli e senhora, Djalma de Paiva Teixeira, Adorno Borelli, dr. Orlando Góes e familia, Moysés Sant'Anna e familia, Irene Iris, Maruja Iris, Irene Iris Filha e P. G. Meirelles.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs. Romulo da Costa e Silva, Henrique Vabo, deputado Eloy Chaves, dr. Jorge Moraes Barros, dr. Antonio Alvarenga e familia, Silva Santos, Antonio Ribeiro de Miranda e familia, Joaquim Bernardes Dias e senhora, Augusto Pereira Lima, senhorita Helena Pereira Lima, Raul Guimarães e familia, Lineu Muniz de Sousa, sra. d. Paulina Muniz e Sousa e Rubens Macedo Soares.

— Esses dois comboios ficaram detidos na estação do Braz, em consequencia do desastre occorrido em Guayauna, onde se chocaram dois trens de carga, impedindo a linha.

Do Rio para S. Paulo — No primeiro nocturno, vêm os srs. dr. Nelson Ottoni de Rezende, dr. Odilon Goulart, Fidelcino Leitão e familia, Fernando Paiva, dr. Annibal Alves Bastos, dr. Alfredo Terra, d. Cacilda Ortigão, Sebastião Ramalho Ortigão, dr. Anatolio Collot, Ernesto Mendel e familia, H. A. Allen, Thomaz Lima, João Mendel e senhora, general Laurentino Pinto, Eugenio Bastos de Rezende, Miguel Ceci e Porphirio Gomes.

Pelo comboio de luxo, vêm mais os srs. Alberto de Oliveira, Justo Alonso, Walter Jerdan e senhora, dr. Victor Godinho, D. H. Mac. A. Dyle, E. A. Sommer, F. B. Peach, Adhemar Barros, Luiz Vieira de Mello, Guilherme Schack e senhora, Gabriel Peres Pacheco, Domingos Fernandez, Rubens Scardiglo, dr. Luiz Paranaguá, Araujo Lima, Clyde A. Sholl, dr. Paulo de Assumpção, senhora Domingos de Assumpção, dr. Caramuru' de Assumpção, Gustavo Zieglitz, A. Relling, Manuel F. Lopes, W. Wright e senhora e Joaquim Ferreira e senhora.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

BELEMZINHO — Nascimentos — Adão, filho de José Baptista da Silva.

Casamentos — Domicio Lovo com d. Judith Schiavo; Antonio J. Gouvêa com d. Anna Amelia; Ricieri Neri com d. Elza de Cione; Antonio Pinto Maria com d. Maria Peres; Virgilio Grilli com d. Maria Zampinari; Manuel Lopes com d. Candida Guedes; Menotti Sacco com d. Helena Calvette; José de Medeiros com d. Maria Augusta.

Obitos — Leonor de Oliveira, solteira; Margarida, filha de Fernando de Castro; Valentine, filho de Francisco Salerno.

LIBERDADE — Nascimentos — Abel, filho de Antonio Pacheco; Romulo, filho de Roque Tancredo; João, filho de João Ordonez.

Casamentos — Adolpho Aguiar com d. Joanna Maffener; Francisco T. de Carvalho com d. Nahir de Menezes Doria.

Obitos — Avemar, filho de Polycarpo Bandeyan; Cyrina Maria de Toledo, solteira.

**SE' — Ottilia, filha de Horacio Ferreira Peixoto.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Maria, filha de Matheus Rodrigues; Bruno, filho de João de Araujo.

Casamentos — Alfredo Fagundes com d. Benedicta Cardoso; Ernesto Guggislery com d. Olga Mantovani.

Obitos — Roberta Muniz, solteira, Joaquim de tal, viuvo; Joaquina Generosa, casada; Oracema de Paula, solteira; Marcellina de Sousa, casada; Avelino Cardoso, solteiro; José Montiel, casado.

VILLA MARIANA — Nascimentos — Joaquim, filho de Joaquim Monteiro; Mario, filho de Miguel Sobrinho; Helena, filha de José Lopes.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Siegfried, filho de Ludovig Menger.

BELLA VISTA — Nascimentos — Armando, filho de João Fernandes; José, filho de Paschoal Espinelli; Francisco, filho de Rocco Capalli; Maria, filha de Cesar Lima; Manuel, filho de João Malta; Helena, filha de Alfredo Mendes; Larik, filha de Alfredo Menção; Adelaide, filha de Francisco Rodrigues; Lydia, filha de José Giannini; Gilda, filha de José Jani.

Casamentos — Antenor Rocato com d. Mercedes Lacoula.

Obitos — Clovis, filho de Clodolpho Toros.

SANT'ANNA — Nascimentos — Norma, filha de Nello Pasquine; Antonio, filho de José Barbosa; Oscar, filho de Jorge Cardoso; Antonio, filho de Adelino Lourenço; Etelvina, filha de Julio Macedo; Anna, filha de Luiz Gregorio; Luiz, filho de Benedicto Guido; Olga, filha de João B. Oliveira; Moacyr, filho de Daniel E. S. Jersey; Adda, filha de Luiz Martella.

Casamentos — Alfredo Silveira com d. Adalzisa Prann; Ernesto de Abreu com d. Benedicta dos Santos; Manuel Gomes Coelho com d. Maria da Matta; Carlos K. Pomgerim com d. Antonia Krulles.

Obitos — Maria, filha de Luiz Andrade; Guilherme, filho de Francisco Rodrigues Loreto.

BOM RETIRO — Nascimentos — Domingos, filho de Fioravante Gentil; Maria Apparecida, filha de Brasilio de Lima; Cesar, filho de João Franciscone, Helena, filha de Cantidio M. Costa; Francisco de Assis, filho de Italo Brazilino; Palestra Italia, filho de Alfredo de Paula; Hermenegildo, filho de Antonio Rondante; Edmundo, filho de Pedro B. Sandoval; Dante, filho de Virgilio Cunha.

Casamentos — Elizeu Pacheco com d. Maria do Carmo Tavares; Bento Barbosa Bueno com d. Haydé Iphigenia.

Obitos — Oswaldo, filho de Umano Oliveira; Maria, filha de José dos Santos; Vicente, filho de Ferruccio Gius; André, filho de André Palomo; Philomena Mugra, viuva.

BRAZ — Nascimentos—José, filho de Miguel Uchôa; Amadeu, filho de José Martins; Idalina, filha de Antonio Ferraz.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Manuel, filho de Manuel Monteiro; Regina Groni, casada.

GRANDE KERMESSE

Em beneficio da Créche Baroneza de Limeira e da Matriz de Santa Generosa

Como ha dias noticiámos, um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade está tratando da organização de uma grande kermesse em beneficio da "Créche Baroneza de Limeira" e das obras da matriz de Santa Generosa de Villa Mariana, festa de caridade que, pelo nobre destino que será dado ao seu producto, será certamente recebida como merece pelas exmas. familias paulistanas.

A commissão promotora está assim constituida: exmas. sras. dd. Paulina de Sousa Queiroz, Genebra Aguiar de Barros, Olga de Oliveira Campos, Anna de Queiroz Telles Tibiriçá, Maria Eugenia da Rocha Azevedo, Adelina Poyares Loureiro, Henriqueta Garcia Dhelomme, Heloisa Guinle Ribeiro, Angelina de Andrade Almeida, Amelia de Barros Aranha, Celina Fonsêca e Alzira Braga Costa.

Esta commissão não tem poupado esforços para que a bella iniciativa tenha o melhor exito. Assim é que já conseguiu que o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, cedesse para a realização da kermesse o lindo Parque Paulista da Avenida, onde serão armadas as barracas, cuja confecção está confiada ao conhecido pintor sr. John Graz. Um apurado bom gosto presidirá ao feitio e ornamentação destas; ao contrario do que se tem feito até agora, as barracas não serão representativas de paizes diversos. A commissão teve uma bellissima idéa, que será uma surpresa para S. Paulo e á qual opportunamente nos referiremos.

Foi marcado o dia 22 de outubro proximo para o inicio da kermesse.

As exmas. familias convidadas para a patrocinarem, como o commercio de S. Paulo, ao qual a commissão está recorrendo para ceder prendas, têm recebido com a mais carinhosa attenção o appello. Em tempo, publicaremos os nomes das exmas. senhoras "patronnesses", bem como o das casas commerciaes que já concorreram com dadivas para a linda festa.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

As festas em Iguape — Visita á capella do Bom Jesus — O banquete na Camara Municipal — A partida para Ararapira — O sr. dr. Washington Luis preside á fundação da povoação de Ariry — A bordo do "Vicente de Carvalho" — A chegada a Cananéa

CANANE'A, 19 — (Do nosso correspondente especial) — O vapor "Vicente de Carvalho" entrou no porto de Iguape ás 17 horas.

Ao atracar o vapor no cães, o sr. presidente do Estado foi alvo de uma imponente manifestação.

S. exc. foi recebido pelas pessoas gradas, numerosas senhoras e senhoritas, banda de musica, que executou o Hymno Nacional.

Ao desembarcar, o sr. dr. Washington Luis foi cumprimentado pelas pessoas presentes, passando por entre alas formadas pelos alumnos do grupo escolar, que cobriram s. exc. de petalas de rosas.

Do cães, o sr. presidente e a sua comitiva se dirigiram para a Camara Municipal, onde falou o dr. Manuel de Oliveira Godoy, promotor publico, dando-lhe as boas-vindas, em nome do povo.

O sr. presidente agradeceu as palavras sinceras e enthusiasticas do orador que o saudava em nome do povo.

Em seguida, foi lavrada uma acta, no livro da Camara, commemorando a visita presidencial. Assignaram-na os srs. presidente do Estado, secretario da Agricultura e demais pessoas presentes.

Acompanhado pelas pessoas de destaque da localidade, o dr. Washington Luis e sua comitiva visitaram o forum, a delegacia de policia e a redacção da "Tribuna de Iguape" e o grupo escolar, onde foram recebidos pelas crianças, que cantaram o Hymno Nacional. Falou, saudando s. exc., a professora d. Irene Martins.

As crianças ergueram enthusiasticos vivas ao presidente do Estado, membros do governo e a S. Paulo.

Em seguida, a menina Oraida pronunciou uma pequena saudação, que foi muito applaudida.

Deixando o grupo escolar, o dr. Washington Luis dirigiu-se á capella de Bom Jesus de Iguape, sendo ali recebido pelo vigario.

S. exc. visitou o celebre templo.

O sr. presidente do Estado esteve na residencia do sr. coronel Jeremias Muniz, que se acha enfermo, de cama.

BANQUETE NA CAMARA MUNICIPAL

A's 19 horas, realizou-se, no edificio da Camara, o banquete de 120 talheres, offerecido pela municipalidade ao sr. presidente do Estado. O salão achava-se decorado e illuminado com muito gosto.

Sentou-se no logar de honra o sr. presidente, que tinha á sua esquerda o sr. coronel José Sant'Anna Ferreira e o dr. Vicente de Carvalho, e, á direita, os srs. dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, e dr. Azevedo Marques, juiz de direito da comarca.

O banquete obedeceu a um delicado menu', reinando sempre entre os convivas a melhor cordialidade.

A' sobre-mesa, o sr. Floramente Giglio, prefeito municipal, pronunciou um bello discurso agradecendo a honra da visita, a qual, está certo, resultará muito proveitosa para Iguape. O orador fez a descripção desta cidade e do municipio, salientando a fertilidade de suas terras. Em seguida fez um appello ao sr. presidente do Estado para que se não esqueça desta região fadada pela natureza prodiga, faltando-lhe apenas os meios de transportes pará poder desenvolver-se e contribuir para o progresso do Estado de S. Paulo. Accrescentou que o dr. Washington Luis, espirito clarividente e que muito tem trabalhado por S. Paulo, não se esquecerá certamente de Iguape que jaz como que abandonada e esquecida. Terminou o orador levantando a sua taça em honra do sr. presidente do Estado e brindando á prosperidade do seu honesto governo.

O DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Em seguida, levantou-se o sr. presidente do Estado, que começou por agradecer ao povo de Iguape a saudação que acabava de receber e declarou que de ha muito conhecia a hospitalidade de Iguape, que costumava cumular de gentileza quem aqui viesse e que era agora o primeiro a reconhecer essa virtude.

Iguape sabe receber e, comquanto não extranhasse isso, agradecia sinceramente as distincções que ali lhe foram dispensadas. Disse mais que a visita ora feita á cidade pelo governo de S. Paulo era o testemunho de toda a grande attenção que lhe merecem todas as partes do territorio do nosso Estado. Diz que a impressão recebida por s. exc. de Iguape jámais poderia apagar-se da sua memoria e revelava o grande surto que viria a ter. Era, emfim a affirmação do seu futuro grandioso. O dr. Washington Luis refere-se á extraordinaria fertilidade da zona da Ribeira, que vinha percorrendo, zona essa que, como bem disse o prefeito municipal, produz tudo. Na impressão recebida por todos os que visitam essa parte do nosso Estado, divisa-se o futuro de Iguape, que, sendo uma depressão do planalto paulista, quasi forma um mundo a parte. A Ribeira é uma região independente. Esta região, que tanto tem sido esquecida, ficando estacionaria no seu progresso, só póde fazer reservar toda a sua pujança para produzir hoje.

Si Iguape esteve quasi esquecida — accrescenta o presidente — aprazia-lhe reconhecer que, sendo uma parte quasi independente, continuava a guardar em si, no emtanto, o mesmo amor, o mesmo carinho e a mesma alma que ligam todos os brasileiros e todos os paulistas. Em Iguape palpita o coração de São Paulo, um coração que deve conjugar com todos, afim de formar a força que contamos para vencer. A alma brasileira paira sobre a região como paira sobre todo São Paulo. Não está ella abandonada. Ella não deve pedir meios de transporte, porquanto, sendo Iguape a chave de todo o sul paulista e mais tarde de todo o Brasil, se veria obrigado a advogar a sua justa causa. Ninguem deve temer. Esta cidade será um dos maiores portos, devido á sua collocação. E, com o esforço dos seus filhos, ha de, muito em breve, fazer-se essa realização.

Em seguida, levanta a taça pela prosperidade de Iguape.

O brinde do sr. presidente do Estado foi muito applaudido. Muitas senhoras e senhoritas assistiram ao banquete. Em seguida, os convivas passaram ao salão, onde palestraram algum tempo.

A PARTIDA PARA ARARAPIRA

A's 22 horas, os excursionistas acompanhados pelas autoridades locaes e numerosas pessoas, dirigiram-se ao caes, afim de tomar o vapor com destino a Cananéa. O vapor viajou toda a noite, passando por Cananéa ás 5 horas, embarcando alli os srs. coronel Juvenal Fraga, Antidio Corrêa de Sá e Benevides, Ernesto Simões, prefeito municipal, e dr. Paulino de Almeida, promotor publico, e os representantes do Directorio Politico.

Em Iguape, embarcou o tenente Raul Reis, do cruzador "José Bonifacio", que ali fôra installar a colonia de pescadores denominada "Dr. Veiga Miranda". O acto esteve muito concorrido, despertando grande enthusiasmo.

O objectivo do sr. presidente do Estado na sua ida a Ararapira é visitar os pontos marcados pelas novas divisas entre Paraná e São Paulo e determinados pelo laudo do presidente da Republica, e estudar os meios de transportar para o lado da nossa povoação paulista a séde do districto de paz de Ararapira, satisfazendo assim esse desejo unanime dos habitantes daquella localidade.

A Camara de Cananéa já offereceu ao governo os terrenos para a localização das escolas e do posto policial creado no anno passado. Chegamos a Ararapira, onde desembarcamos, visitando os excursionistas a egreja e a cadeia, de typo colonial.

A POVOAÇÃO DE ARIRY

Seguimos depois para o local onde será erigida a futura povoação, com o nome de Ariry. O ponto é attrahente pelo seu aspecto topographico, situado como é na base do morro das Pedras. A agua é excellente. Todos esses logares foram photographados.

A's 10 horas, tomámos o vapor para Cananéa, onde chegámos ás 14 horas.

Os srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura têm-se interessado muito pelos logares percorridos, de tudo inquerindo.

O sr dr. Washington Luis fez lavrar, a bordo do "Vicente de Carvalho", a acta da fundação da nova localidade, com o nome de Ariry, para onde deverá ser transferido o districto de paz de Ararapira.

Logo após a assignatura da acta, a directoria da Companhia Sul Paulista offereceu uma taça de "champagne".

O deputado Alfredo Egydio, em nome da Camara Municipal de Cananéa, fez por essa occasião um brinde ao sr. dr. Washington Luis, congratulando-se com s. exc. pela fundação da localidade sob os bons auspicios de um governo que tem prestado tantos e tão assignalados serviços ao Estado. S. exc. concluiu, felicitando o sr. presidente do Estado.

A ACTA

A acta da fundação da Villa Ariry, lavrada a bordo do "Vicente de Carvalho", é a seguinte:

"Aos 19 de setembro de 1921, ás 10 horas, presentes os srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente do Estado de S. Paulo; dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura; drs. Alfredo Egydio e Americo de Campos, deputados estaduaes; Juvenal Faria e Ernesto Simões, presidente da Camara e prefeito de Cananéa, e demais pessoas que esta subscrevem, pelo sr. dr. Washington Luis foi escolhido o local, no terreno já adquirido para esse effeito, pela municipalidade de Cananéa, por compra feita aos herdeiros de Luiz Alves da Silva, para a creação e installação da Villa Ariry, na beira paulista do rio Ararapira, creação determinada por lei, em 1920, afim de se transferir para a nova povoação a séde do antigo districto de Ararapira, que, em virtude da decisão arbitral do sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, passou para o Estado do Paraná.

O local escolhido fica na margem paulista do rio Ararapira, que nesse ponto é profundo, e a cerca de dois kilometros, e rio acima, da antiga povoação de Ararapuá. Consiste o terreno num plano, a pouca distancia do barranco do rio, e eleva-se pouco a pouco, entre o morro das Pedras e o rio Iririm, separados entre si por uma garganta, que dá ampla vargem.

O logar, donde se avista, no Atlantico, a ilha da Figueira, gosa de ares puros, variado pelos ventos do mar, muito proximo, e possuindo a séde fontes de agua muito boa.

Ficou assim em execução a lei paulista, com a iniciativa e autoridade do sr. presidente do Estado, com jubilo de todos os presentes no local, onde brevemente estará levantada e installada a povoação destinada a substituir a antiga Ararapira. Para a todo o tempo constar, eu, Vicente de Carvalho, nomeado secretario "ad-hoc", lavrei esta acta, que foi escripta a bordo do vapor do meu nome, ancorado em Cananéa, no Ararapira. Esta acta vai assignada pelas autoridades acima e demais pessoas presentes. Washington Luis, Heitor Penteado, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Juvenal Fraga, Ernesto Simões, Tito Prates, Raul Reis, Cicero Marques, Paulo Duarte, Sá Rocha, commandante Fidencio, Augusto Mariangelo da Silva Martins, major Marcilio Franco, Paulino de Almeida, Floriano Raymundo, João Anastacio Martins de Almeida, Antonio Aurelino, Celso Xavier, Antidio de Sá e Benevides, Augusto Mesquita de Carvalho, Francisco Portella, Alvaro Carneiro, João Lima, Joaquim Marçal, Nestor Figueiredo e Vicente de Carvalho."

Essa acta foi depositada no archivo da Camara Municipal de Cananéa.

EM CANANE'A

A chegada a Cananéa deu-se ás 15 horas. O sr. presidente do Estado e comitiva foram recebidos pelo juiz de direito da localidade, vereadores, pessoas gradas, alumnos e professores das escolas, banda de musica e grande massa popular.

O sr. dr. Washington Luis e sua comitiva visitaram a Camara, o Forum, escolas, a matriz e outros pontos principaes da cidade.

Na Camara, o sr. presidente do Estado foi saudado pelo sr. dr. Sylvino Martins, em nome da municipalidade e do povo.

Theatros

SANT'ANNA

"O morcego", a interessante opereta de J. Strauss, que ha uma dezena de annos se não representava em S. Paulo, foi a peça levada á scena, hontem, em 8.a récita de assignatura, pela Companhia Allemã de Operetas.

A concorrencia a esse espectaculo foi bem avultada, decorrendo o desempenho bastante animado. Os melhores applausos da noite couberam, e comjustiça, á sra. Gordy Milowitsch, que compoz uma interessante "Rosalina"; ao sr. Theo Lucas, um sympathico e engraçado "Gabriel von Eisenstein"; á sra. Lisl Tirsch, na criada "Adella", e aos srs. Carl Reul, Emil Schroers e Carl Muth.

Os demais artistas contribuiram para o bom desempenho de "O morcego".

A orchestra esteve sob a direcção do maestro Bruckner, que se houve com a competencia do costume.

—— Hoje, a Companhia Allemã de Operetas realiza a sua 9.a récita de assignatura, com a opereta em 3 actos, "Rosa de Stambul", que tem o seguinte argumento;

Kondja Guel, que, em portuguez, significa Rosa de Stambul, é a filha de um pachá reformista. Ella tambem é reformista, pois dedica-se á emancipação da mulher. Lê livros modernos e chega até a corresponder-se occultamente com o autor do seu livro predilecto, e troca com elle, ás escondidas, juramentos de amor. Com esse poeta dá-se uma circumstancia especial: Kondja presume-o um europeu; em verdade, porém, elle é turco e chama-se Achemed Bey, sendo, além disso, o noivo que lhe fôra predestinado pelo seu pae, o pachá.

Dão-se ahi scenas hilariantes, pois Kondja não procura em absoluto conhecer Achemed mais de perto; para ella apenas existe o poeta de sua phantasia e esse quer ser amado tão sómente de longe, como... poeta.

Este alibi prolonga-se através de dois actos, até que o terceiro traz a solução satisfactoria para todos. Ao lado desse par de namorados, ainda apparece outro. O folgazão Fridolino Muller, um legitimo rapaz hamburguez, experto como um alho, que se enamora de uma graciosa turquinha, Midili Hanum, e rapta-a.

No 3.o acto todos os participantes reunem-se num hotel suisso, onde, como já ficou dito, toda a embrulhada encontra uma solução feliz.

Na "Rosa de Stambul" tomam parte Gordy Milowitsch, Lisl Tirsch, Walter Jankuhn, Theo Lucas e Otto Pahlitca.

CASINO

Constituiu mais um bom espectaculo da Companhia Leopoldo Fróes a representação da deliciosa comedia do Sabbatino Lopez "O terceiro marido", traducção de Abbadie Faria Rosa.

A assistencia, infelizmente pouco avultada, e isso devido talvez á noite fria de hontem, acompanhou com visivel interesse a representação da paradoxal, mas divertida peça, que teve um bom desempenho por parte do elenco a cuja frente se encontra o festejado actor patricio sr. dr. Leopoldo Fróes.

Mereceram fartas palmas, pela fórma por que se conduziram na interpretação dos principaes papeis, além de Leopoldo Fróes, que tem um excellente trabalho na parte de "Fausto", as actrizes Lucilia Peres, e Adelaide Coutinho e os srs. João Barbosa, um correcto conde Alciati, e Placido Ferreira.

—— Hoje, em festival dedicado á colonia italiana, ultima representação da comedia "Mimosa", original de Leopoldo Fróes. Dará inicio ao espectaculo a comedia em um acto, intitulada "Uma anecdota".

—— Em ensaios, a comedia "Premio de robustez", do sr. dr. Veiga Miranda, e "As mascaras", do sr. dr. Menotti Del Picchia.

BOA VISTA

"Quem é bom já nasce feito", accrescida do quadro "O café do Pinto", foi a revista levada hontem á scena, nas duas sessões, pela Companhia Arruda, decorrendo esses espectaculos bastante animados.

—— Hoje, na primeira sessão, "Uma festa em Guabiroba", e, na segunda, "O pé de anjo".

—— Sexta-feira, primeiras representações da revista de grande montagem, intitulada "Segura... o boi", dos escriptores Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt.

CINEMAS

CENTRAL

Para o sarau da moda que será levado a effeito hoje no Cinema Central annuncia-se um attrahente programma. Assim, além do forte cine-drama "Joguete do Destino", interpretado pela celebre actriz Alla Mazimova, será projectada nos dois salões a interessante pellicula "A cidade dos encantos: Rio de Janeiro, visto de aeroplano".

No salão Verde serão exhibidos a mais os 5.o e 6.o episodios do romance "Na rêde do dragão", posado por Marie Walcamp.

ROYAL

"Predominio", da Paramount Artcraft, por Dorothy Dalton, e "O Rio de Janeiro visto de aeroplano" são as duas attrahentes pelliculas que constituem o programma organizado para sessões desta noite no Royal.

A augmentar ainda mais o interesse dos espectaculos de hoje no elegante theatro da rua Sebastião Pereira haverá a estréa da graciosa bailarina "Roxana", que se exhibirá em varias de suas melhores creações.

AS GRANDES FALLENCIAS

A arrecadação de dinheiro e bens do Banco Francez para o Brasil, cuja fallencia foi decretada no dia 8 do corrente

Em virtude de carta precatoria do juiz da quinta vara commercial do Rio de Janeiro, sr. dr. Francisco Cesario Alvim, dirigida ao seu collega da primeira vara desta capital, sr. dr. Julio Cesar de Faria, realizou-se hontem, ás 13 horas, a arrecadação dos bens da succursal do Banco Francez para o Brasil, cuja fallencia foi decretada pelo juiz deprecante, de accôrdo com a decisão do Supremo Tribunal Federal, proferida nos autos do conflicto de jurisdicção suscitado entre aquelle magistrado e o juiz da segunda vara commercial de S. Paulo.

Estiveram presentes á diligencia os srs. dr. Sylvio de Campos, curador das massas fallidas; os syndicos, Banco Germanico da America do Sul, representado pelo director Gustav Erb; Credit Foncier du Brésil, pelo sr. Alfredo Concini; Banco Hypothecario Agricola do Estado de Minas Geraes, pelo preposto Paul Dardot, e o Banco fallido, pelo seu gerente sr. Léon Burc, e como advogados dos interessados os srs. Antonio Bento Vidal e Alfredo Pujol.

Além do diversos bens immoveis, como o edificio, onde se acha installado o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, á rua Alvares Penteado, n. 19, e a secção dos cofres fortes (a cargo do Banco fallido), joias, moveis, utensilios e o predio n. 38 da rua Sete de Abril, com a respectiva garage, foram arrecadados .. .. .. 2.708:911$563 em dinheiro.

O juiz encerrou hontem todos os livros da fallencia, que lhe foram exhibidos pelos syndicos, vindos do Rio de Janeiro, para assistirem á arrecadação.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Foi nomeado o sr. dr. José Soares Hungria para exercer, interinamente, o cargo de medico do Corpo de Saude, durante o impedimento do effectivo, major dr. Arlindo de Carvalho Pinto.

Foi concedida licença de quinze dias a Luiz Tolosa de Paula Salgado, anspessada do 1.o batalhão, para tratar de negocios de seu interesse, a contar do dia 23 do corrente.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 3.o batalhão, capitão Marques;

o primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

as outras unidades darão o serviço do costume;

uniforme, 2.o.

—— Requerimentos despachados pelo commandante geral:

De Victorino Lazzari, pae do ex-soldado do regimento de cavallaria. — Entregue-se, mediante recibo e provada a identidade do requerente;

de d. Joaquina Maria de Jesus, tutora do menor Expedicto, filho legitimo do ex-soldado Felippe Antonio Moreira, do 2.o batalhão. — Não existe no archivo da Força a certidão de obito pedida, conforme informam o 2.o batalhão e Corpo de Saude.

TIRO GENERAL OSORIO, 546

De accôrdo com a deliberação do presidente do Tiro de Guerra General Osorio, o instructor militar determinou o horario que deve ser observado nos exercicios de tiro da Companhia de Guerra da Associação Christã de Moços, conforme solicitou em officio o director daquella instituição.

—— Devem comparecer á secretaria do Tiro e entender-se com o auxiliar Miguel Affonso Coimbra, a bem de seus interesses, os seguintes atiradores: Alfredo Mario Pezzotti, Angelo da Rocca, Vicente Guariglia, André Monaco, Gabriel Gomes Cruz, Joaquim dos Santos, José Cardoso de Moura, Adalberto del Frate, Alvaro Cardoso de Moura, Joares de Oliveira Villela e Sylvio Saggese.

—— Domingo realizar-se-á o exercicio geral de tiro para todos os reservistas designados pela Inspectoria Regional de Tiro e Instrucção Militar, no stand desta sociedade.

TIRO DE GUERRA N. 2

O instructor do Tiro de Guerra n. 2, pede a todos os atiradores matriculados na Escola de Soldados, comparecerem, quinta-feira, 22 do corrente, ás 19 1|2 horas, á séde do mesmo, pois haverá formatura geral do batalhão.

Todos os atiradores da primeira companhia deverão estar hoje, ás 20 horas, na séde do referido Tiro.

FESTIVAL BENEFICENTE

Pela Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres

Prosegue, com grande animação, a procura de ingressos para o festival que se realizará no dia 24 em vesperal, no Casino.

Já não ha mais nenhuma frisa e dos camarotes bem poucos restam para attender aos pedidos. Tudo faz prevêr o mais completo exito, e nem outra cousa era de esperar da generosidade paulistana que nunca desampara as iniciativas justas e proveitosas como esta que visa beneficiar uma das nossas melhores instituições, a "Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres".

Entre as pessoas que já adquiriram frisas e camarotes notam-se mais as seguintes:

Dr. Fabio Guimarães, d. Isabel Paula Leite, d. Clara Besser, d. Candida Joly da Silva, d. Margarida Sousa Queiroz, d. Sinhá Prado Guimarães, dr. Candido Fontoura, dr. Horacio Vaz Guimarães, major Luiz Ferraz, dr. A. Ildefonso Silva, d. Maria Joanna de Siqueira, condessa de Lara, d. Sophia Ellis Leoré, d. Florinda Soares Mello, directoria do Club Commercial.

Os bilhetes restantes acham-se á rua Visconde do Rio Branco, n. 94; largo do Coração de Jesus, 21, e na charutaria Trapani, á rua 15 de Novembro.

PELA PECUARIA

O TRATAMENTO DA FEBRE APHTOSA — INTERESSANTES EXPERIENCIAS

Ao nosso correspondente, em Ribeirão Preto, o sr. Antonio Martinez, engenheiro e chimico-industrial, enviou o seguinte communicado:

"S. Paulo, 16 de setembro de 1921 — Illmo. sr. professor Nunes — Saudações — Uma das maiores riquezas do Brasil é a pecuaria.

Ultimamente, a peste bovina victimou uma grande parte dos nossos rebanhos e graças ás medidas energicas do nosso governo, o terrivel mal foi extincto em pouco tempo.

Outra praga que, todos os annos, ataca o nosso gado, é a febre aphtosa.

Eu tenho observado, em muitas experiencias, que todos os especificos, mais conhecidos, pouco ou nenhum resultado positivo produzem, e além disso se vendem por preços exorbitantes.

A difficuldade para conseguir-se um serum immunizante, deve-se a que, a molestia, mesmo em suas fórmas mais virulentas, não confere immunidade apreciavel, pois, a infecção se repete até duas vezes por mez, e sua repetição se produz em todas as estações e latitudes, fazendo erupção em distinctos fócos.

A serumtherapia tropeçará com sérias difficuldades para preparar uma vaccina immunizante, porque o virus aphtosico é filtravel, e se observa que a mesma molestia confere immunidades muito variaveis em quanto a sua duração. Si a mesma molestia não resulta immunizante durante um tempo conveniente, é preciso, pois, abandonar os seruns, por ineficazes e limitar-se ao tratamento chimiotherapico, utilizando-se de medicamentos de acção therapeutica efficaz, o que sejam, ao mesmo tempo, economicos, ao alcance dos grandes e pequenos criadores.

Orientando com este criterio minhas experiencias, resolvi o problema com a administração de um remedio real e positivo: o sal commum.

Para administral-o basta, si se trata de animaes mansos, dar-lhes a beber uma solução de um kilo de sal em um litro e 1|2 de agua. A dose se repete no dia seguinte, mas, geralmente, não é preciso, pois, os casos mais graves, cedem immediatamente; a temperatura baixa, o pulso regulariza-se, produz-se abundante evacuação e emissão de urina, e nas aphtosas se inicia um processo cicatricial rapido.

Geralmente se evita, tambem, o processo congestivo do pé, que é uma das consequencias graves da molestia. Quando se trata de animaes ariscos, convém dissolver o sal no "côcho", ou no tanque onde costumam beber agua, na porcentagem de 40 grammas de sal por litro de agua.

Com relação ao tratamento dos vasos, o processo que, geralmente, se usa, é contraproducente, pois a cal produz irritação, e a solução de sulfato de cobre se decompõe nos recipientes sujos, por onde se faz passar o gado. Para este ultimo tratamento é preferivel fazer a lavagem, directamente, com uma solução de 10 o|o de sal. Depois se cobre a região (coronaria do pé) com uma pomada alquitranada: banha de porco, 100 grammas; alcatrão vegetal, 100 grammas. Mistura-se intimamente. Esta pomada fica adherida e protege a parte ulcerada do pé, favorecendo a prompta cicatrização.

Este tratamento eu o indiquei a muitos "ganaderos" da Republica Argentina, Uruguay e Minas, e todos estão contentissimos e proclamam em alta voz que, jamais, conheceram um tratamento mais efficaz.

Este é o tratamento mais barato e mais positivo, e a bem dos nossos boiadeiros o dou á publicidade.

Sem outro motivo, sou de v. s. amg. crdo. obdo. — (a.) Antonio Martinez, engenheiro chimico-industrial."

PROFESSOR LABBE'E

A chegada do illustre scientista

Deve chegar hoje a Santos, de regresso da sua viagem ao Prata, o dr. Marcel Labbée, professor da Faculdade de Medicina de Paris.

Este illustre scientista pretende permanecer em S. Paulo uma semana, em visita aos seus antigos discipulos e amigos, e aos principaes estabelecimentos da nossa capital.

Para Santos seguirá hoje uma commissão de membros da Sociedade de Medicina, que irá receber o nosso illustre hospede a bordo, comparecendo a um almoço que lhe offerecerá a classe medica santista.

Em S. Paulo o dr. Labbée fará uma conferencia na Faculdade de Medicina e outra na Sociedade de Medicina.

Os seus collegas desta capital vão offerecer ao cathedratico parisiense um banquete no Automovel Club, tendo já recebido as adhesões dos seguintes medicos: drs. Diogo de Faria, Ovidio Pires de Campos, Enjolras Vampré, Antonio Candido de Camargo, Bueno Neves, tenente-coronel Rodrigo Bulcão, Rubião Meira, J. Vieira Marcondes, Julio Ribeiro, Braz de Revoredo, Galeno de Revoredo, Luciano Gualberto, Synesio Rangel Pestana, Almeida Prado, Cantidio Moura Campos, Paula Santos, Luiz do Rego, Ulysses Paranhos, professor Bertarelli, Ascanio Reis, Sebastião Antunes, Antonio Bahia, Pinheiro Cintra, Celestino Bourroul, J. Alves de Lima, Afranio Amaral, Jambeiro Costa, Ayres Netto, Francisco Laraya, B. Montenegro, W. Seng, André Maire, Adolpho Lindemberg, Henrique Lindemberg, Xavier da Silveira, Mario Graccho, Alvaro Sá, Luiz de Campos Moura, Mario Porchat, Sergio Meira Filho, Deodindo Galvão, Emilio Ribas, Corte Real, Leite Bastos, Martins Passos, J. Brito, Brito Pereira, Castodio da Gama e Raphael de Barros.

Hoje mesmo o dr. Labbée virá para S. Paulo, sendo esperado na estação pelos seus collegas, amigos e personalidades proeminentes da colonia franceza.

As epidemias que assolam a Russia

Ponderações do dr. Roux, chefe do Instituto Pasteur

PARIS, 19 (Especial) — O sr. Roux, chefe do Instituto Pasteur, é de opinião que a Europa occidental não se acha ameaçada pelas epidemias que irrompem na Russia, motivadas pela fome que actualmente assola todo aquelle paiz.

A sciencia medica fez progressos tão grandes que é agora possivel pôr paradeiro ao alastramento de epidemias, podendo-se até evitar grandes cataclysmos, taes como os que assolaram a Europa em toda a edade-média. "Creio — diz o dr. Roux — sabemos bastante a respeito de epidemias, taes como typho, cholera e peste, para proteger nossas fronteiras. A Allemanha e a Polonia são paizes confrontados, nos quaes a tarefa é mais ardua; e achando-se na linha de frente, são os principaes responsaveis pela segurança da Europa.

A melhor providencia que as nações da Europa occidental poderão agora tomar é auxiliar os serviços de soccorros internacionaes, que actualmente estão sendo levados a effeito, vigiando com o maximo cuidado as fronteiras russo-polacas.

Os refugiados infeccionados, ou que talvez sejam portadores de germens, deverão passar por um processo de rigorosa limpeza e os casos suspeitos deverão ser vigiados durante certo periodo.

Isso é sómente transmittido por piolho e a peste por pulga, e, uma vez limpa, a victima deixa de ser uma fonte de perigo para os seus vizinhos. A vaccina é protecção efficaz contra o cholera e prestou grandes serviços durante a guerra mundial aos exercitos gregos, romenos e francezes, no oriente proximo. Não se póde empregar muito a vaccina contra o typho, porque ainda não se descobriu nenhum methodo de crear o microbio do typho, e o serum tem que ser extrahido de pessoas infeccionadas, o que naturalmente torna limitada a quantidade de serum disponivel."

Conferencia das delegações de operarios e patrões da industria textil do norte com o sr Briand

PARIS, 19 — Telegrapham de Roubaix dizendo que seguiram com destino a Paris as delegações de operarios e patrões da industria textil do norte, que vão conferenciar com o sr. Briand. — (Havas).

O "Savoie" chega ao porto do Havre

AS AVARIAS SOFFRIDAS PELO TRANSATLANTICO NOS TEMPORAES DE 14 E 15 DO CORRENTE

HAVRE, 19 — Procedente de Nova York, chegou a este porto o transatlantico "Savoie", que, na noite de 14 para 15 do corrente, foi apanhado por um cyclone, tendo de luctar contra a tempestade durante 18 horas. O navio apresenta importantes avarias. — (Havas).

INGLATERRA

O imperador Carlos, da Austria, pretende residir na Hespanha — O governo de Madrid não accederá a tal desejo

LONDRES, 19 — Alludindo aos boatos de que o ex-imperador Carlos de Habsburgo ia estabelecer residencia na Hespanha, o "Daily Mail" diz que, em face da inquietante politica interna desse paiz, se póde considerar como certa a recusa do governo de Madrid a qualquer pedido do ex-soberano, nesse sentido. — (Havas).

A QUESTÃO DOS SEM TRABALHO

Os prefeitos londrinos, em Inverness, não conseguiram confabular com Lloyd George — Um telegramma do primeiro ministro

LONDRES, 19 — Chegados a Inverness, os prefeitos londrinos que para ali seguiram afim de tratar com o sr. Lloyd George da questão dos sem trabalho, encontraram o seguinte telegramma do primeiro ministro: — "Impossivel recebel-os, neste momento. Queiram aguardar opportunidade". Como é sabido, o sr. Lloyd George está prohibido, pelos medicos, de, durante alguns dias, receber qualquer pessoa. — (Havas).

A paz no Oriente

O APOIO DISPENSADO PELA INGLATERRA A' GRECIA E' UMA DAS CAUSAS DAS SUBLEVA- INDIANAS

LONDRES, 19 — O "Daily Mail" declara que a proxima restauração da paz no Oriente só podia ser prejudicial aos bolshevistas. De outra parte, a conclusão da paz influiria vantajosamente na India, onde o apoio que a Inglaterra tem dispensado á Grecia era uma causa indiscutivel das sublevações contra as autoridades britannicas. — (Havas).

A proposta de nova conferencia

Os commentarios da imprensa sobre a situação

LONDRES, 19 — Ao passo que a maioria dos jornaes manifesta a esperança de que o Dail Eireann aproveite a opportunidade para uma nova conferencia entre os seus representantes e o governo britannico, em vez de estar a trocar notas, o "Daily Mirror" declara que as negociações entre o governo e os nacionalistas irlandezes tinham acabado de attingir a sua phase mais critica.

Segundo o "Daily Mirror", um ultimatum fôra dirigido ao Dail Eireann e si os nacionalistas irlandezes não modificassem a sua politica, renunciando á pretensão de separar a Irlanda do Imperio, o governo britannico faria proceder a uma eleição geral e asseguraria os mandatos dos eleitos, medida essa que se via forçado a tomar. — (Havas).

A situação na Russia - O sr. Briand desmente o sr. Litvinoff, que accusa a França de incitar a Romania e a Polonia contra os soviets

LONDRES, 19 — O ministro dos negocios extrangeiros da França telegraphou para esta capital apresentando formal desmentido ás asserções contidas no telegramma ha dias enviado pelo sr. Litvinoff ao representante dos soviets na Inglaterra de que o governo francez tinha incitado os gabinetes de Bukarest e Varsovia a aproveitar a situação actual da Russia, para abrir a offensiva militar contra os bolshevistas. O sr. Briand censura, asperamente, a conducta do sr. Litvinoff e declara que não é difficil descobrir, á primeira vista, o absurdo da affirmação do conhecido chefe maximalista. (Havas).

NORUEGA

Encontro de trens em Troudhen - Mortos e feridos

CHRISTIANIA, 19 — Em consequencia de um encontro de trens em Troudhen, morreram seis pessoas e ficaram feridas muitas outras. — (Havas).

ITALIA

O PAPA BENTO XV faz uma generosa dadiva aos armenios da Russia Asiatica

ROMA, 19 — Sua santidade o papa Bento XV remetteu cincoenta mil liras para os armenios da Russia Asiatica. — (Havas).

Os reis da Romania

VENEZA, 19 — Estão nesta cidade o rei, a rainha e a princeza Iliam, da Romania. — (Havas).

Convenção nacional dos syndicalistas

Um parecer do sr. Maglione

MILÃO, 19 (A) — Iniciaram-se hoje os trabalhos da convenção nacional dos representantes das organizações syndicaes, afim de estudar as leis sociaes ultimamnete promulgadas. O relator dos trabalhos, sr. Maglione, leu o seu parecer, que conclue pela impossibilidade de valorizar as concessões feitas aos trabalhadores pela legislação social si as associações operarias não aperfeiçoarem os seus organs de assistencia.

A convenção approvou a ordem do dia do sr. Maglione.

A Austria vai restituir á Italia tudo quanto lhe tirou noutros tempos

ROMA, 19 (A) — Confirma-se a noticia de que o governo austriaco vai restituir á Italia os objectos artisticos, historicos, archeologicos e bibliographicos, bem como os documentos dos archivos, retirados durante a guerra das provincias italianas redimidas.

ESTADOS UNIDOS

O FUTURO SUBSTITUTO DE CARUSO NO METROPOLITAN OPERA — O SR. GAORTI CACAZZA CANCELLA UM CONTRACTO DO TENOR MARTINELLI

NOVA YORK, 19 — (Especial) — O sr. Gaorti Cacazza, director do Metropolitan Opera House, de Nova York, annuncia que ordenou ao tenor Giovanni Martinelli a cancellar o contracto para uma tournée de um mez. Cacazza declarou que tomou essa providencia, afim de poupar as forças de Martinelli. Esse gesto de Cacazza vem fortalecer a opinião de que o citado cantor de opera se tornará o primeiro tenor do Metropolitan Opera House, de Nova York, preenchendo a vaga aberta com a morte de Caruso.

Martinelli terminou ha pouco a temporada de opera em Buenos Aires.

A QUESTÃO DA ILHA DE YAP

O SR. CHARLES HUGHES, SECRETARIO DE ESTADO, E O SR. SHIDEHARA, EMBAIXADOR DO JAPÃO, CHEGAM A UM COMPLETO ACCORDO

NOVA YORK, 19 — O correspondente politico do "New York Tribune", em Washington, annuncia que a questão da ilha de Yap está, finalmente, resolvida.

O sr. Charles Hughes, secretario de Estado, e o sr. Shidehara, embaixador do Japão, chegaram a completo accôrdo, afastando, deste modo, o maior obstaculo que se antepunha ao exito da proxima conferencia destinada a estudar a questão da limitação dos armamentos. Quanto á approvação formal desse accôrdo pelo Ministerio dos Negocios Extrangeiros de Tokio estava virtualmente assegurada, porquanto o embaixador Shidehara permanecera, durante as negociações, em communicação constante com o governo japonez. De outra parte, embora não se tenha feito nenhuma communicação official, o correspondente do "New York Tribune" acredita estar informado de que os Estados Unidos obtiveram consentimento para o lançamento de um cabo submarino de Yap a Guam. — (Havas)

A conferencia do desarmamento

OS INTERESSES LEGITIMOS DO EX-IMPERIO DO CZAR SERÃO RESPEITADOS ESCRUPULOSAMENTE — NENHUM GOVERNO RUSSO SERA' ADMITTIDO A' REUNIÃO

WASHINGTON, 19 — O Departamento de Estado assegurou ao povo russo que os legitimos interesses do ex-imperio do czar seriam escrupulosamente respeitados na conferencia do desarmamento. Taes garantias foram expressas pelo Departamento de Estado ao governo da Republica do Chile, em resposta ao pedido que o mesmo fizera no sentido de ser admittida a representação daquella Republica do Extremo Oriente na grande reunião internacional. O governo norte-americano, promettendo, embora, velar pela integridade e pelo respeito aos legitimos interesses russos, diz que, por falta de reconhecimento official, nenhum governo russo poderá ser admittido á reunião e que, por conseguinte, a protecção dos referidos interesses ficará a cargo da propria conferencia. — (Havas)

ARGENTINA

O "Dia do Estudante"

O ruidoso enthusiasmo dos portenhos — O inicio dos festejos, hoje, na capital do paiz

BUENOS AIRES, 19 (A) — Nota-se já um grande movimento nas ruas da cidade, quer de estudantes, quer de populares. Essa animação provém de que vão ser iniciadas hoje, com grande brilhantismo e enthusiasmo, as festas dedicadas ao "Dia do Estudante". Está convocada uma grande reunião para as 23 horas dos estudantes de todas as faculdades, afim de dar principio aos festejos, cujo programma tem sido largamente annunciado.

A CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE DESPORTO

Vai ser discutida uma bella iniciativa dos delegados brasileiros — A constituição de um comité olympico latino-americano

BUENOS AIRES, 19 (A) — Realiza-se hoje uma sessão solenne na séde da Confederação Argentina de Desportos, para a eleição da directoria da referida instituição sportiva. Nessa mesma sessão será discutida a annunciada iniciativa dos delegados brasileiros ao congresso de football, a qual tem por fim promover a organização e constituição de um comité olympico latino-americano. A idéa foi recebida com agrado e conta já com muitos partidarios.

A proxima chegada da missão franceza

BUENOS AIRES, 19 (A) — E' esperada aqui no dia 23 do corrente a embaixada franceza, sob a chefia do general Mangin, que foi representar o seu paiz nas festas do centenario do Perú.

O presidente da Republica, sr. Irigoyen, receberá no mesmo dia o chefe da embaixada.

BOLIVIA

TRIBUNAL DA IMPRENSA

O DIRECTOR DE "LA RAZON" SUBMETTIDO A JULGAMENTO

LA PAZ, 19 (A) — Realizou-se hontem a primeira audiencia do Tribunal da Imprensa, para julgar o director do jornal "La Razon". O processo contra esse jornalista foi iniciado pelo dr. Iturralde, que compareceu á audiencia.

O anniversario da Republica chilena

SAUDAÇÕES DA IMPRENSA BOLIVIANA

LA PAZ, 19 (A) — Todos os jornaes desta capital saudaram o anniversario da Republica do Chile, tendo palavras muito cordiaes para alguns dos homens publicos da vizinha nação.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A ankylostomose no Brasil — Conferencia do professor Smillie

Na séde social da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua do Carmo, n. 6, realiza-se hoje, ás 20 horas, a annunciada conferencia do professor dr. Wilson G. Smillie, da nossa Faculdade de Medicina, que dissertará sobre a ankylostomose no Brasil.

REGISTO DE ARTE

MOSTRA DE ARTE ITALIANA

A mostra de arte italiana, aberta, ha dias, na rua S. Bento e organizada pelo professor Mancusi, o brilhante artista que se affirma, na mesma, em varias télas, vem alcançando pleno exito, tendo sido frequentadissima e sendo subido o numero de acquisições.

O triumpho dessa mostra justifica-se pelo real valor das obras expostas, que vêm, como já dissemos de outra feita, tratando dessa exposição, assignadas pelos maiores nomes da pintura italiana.

Mancini, o formidavel Mancini, considerado pelo grande Sargent o maior pintor da actualidade e que nas recentes exposições de Napoles e Veneza alcançou, pelos seus quadros, verdadeiras fortunas, tambem está representado na mostra de arte da rua S. Bento com um notavel retrato do seu pae.

E Morelli, Dabono, Ettoro Tito, Irolli, os supremos pontifices da côr e do desenho, enfileiram-se ao lado de outros artistas de não menor renome, garantindo o pleno exito artistico desse pictorico certamen.

A exposição individual do sr. Lucas Albino, que foi a revelação de um notavel temperamento, ardente, vibratil, rico de emoção, de colorido, sobrio e largo de technica, synthetico e seguro na realização, constituiu, como previramos, um successo integral. Dos seus quarenta e poucos quadros expostos, tres quartos delles já foram adquiridos, o que demonstra que se está apurando o bom gosto dos nossos amadores.

E' do esperar que as télas dos grandes artistas de alto renome tambem passem para as nossas galerias, substituindo ahi, aos poucos, aquellas obras de fancaria que os habeis commerciantes de télas costumavam impingir, com verdadeiros sortilegios de illusionistas, á custa de "passes" de reclamo, á ingenuidade generosa dos nossos amantes de cousas lindas.

Por estes dias a mostra de arte italiana será encerrada.

RUY BARBOSA

FELICITAÇÕES DA FACULDADE DE DIREITO

O sr. dr. Herculano de Freitas, director da nossa Faculdade de Direito, enviou o seguinte telegramma ao senador Ruy Barbosa, felicitando-o pela sua recente eleição para membro da Alta Côrte de Justiça Internacional:

"A Faculdade de Direito de São Paulo sente-se engrandecida pela escolha do seu grande professor honorario para a Alta Côrte de Justiça Internacional, onde a vossa cultura e o vosso genio produzirão arestos notaveis para bem da convivencia e destino das nacionalidades e relevancia do nome do Brasil. Saudações respeitosas. — (a.) Herculano de Freitas, director da Faculdade."

AVIAÇÃO

Mais um desastre NO RIO

O AEROPLANO "42", DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL, QUANDO EM MANOBRA, PARTE SUA FRENTE, VINDO A CAHIR COM SEUS TRIPULANTES NAS AGUAS DA GUANABARA — O SARGENTO OCTAVIO RETIRA DA AGUA O SEU COMPANHEIRO, QUE POUCO APO'S VEM A FALLECER

RIO, 19 (A) — Pouco depois das dez horas, partiu da Escola de Aviação Naval da ilha das Enxadas o aero-marino "42", pilotado pelo sargento Octavio Manuel Affonso e levando a seu bordo o marinheiro de segunda classe Antonio Francisco da Rocha.

Não eram decorridos ainda 15 minutos de vôo, quando o sargento Octavio manobrou o apparelho numa curva de 45 graus. Fel-o, porém, com tamanha infelicidade, que, devido á forte corrente aerea, se partiu toda a parte fronteira do aero que pilotava, e a machina entrou, então, no fatidico parafuso da morte, vindo a capotar, nas aguas da bahia.

O sargento e o marinheiro fizeram tudo por desembaraçar-se das amarras que lhes tolhiam os movimentos, numa faina terrivel de afastar a morte que já os esperava debaixo da agua, posto que illesos do grande choque produzido pela queda do apparelho.

O sargento Octavio, cujas condições de salvamento eram mais favoraveis que as do seu companheiro, conseguiu desvencilhar-se, e, á custa de soccos successivos na armação da parte que lhe encobria, surgiu á tona.

Calculando a posição onde devia estar o marinheiro Rocha, o sargento deu um mergulho, encontrando o companheiro com as mãos agarradas numa ripa que lhe ficava proxima, mas ainda amarrado e tolhido.

Rapido, o sargento Octavio, tomando successivamente ambas as mãos do seu infeliz companheiro, conseguiu com grandes golpes tornal-o a si e fazel-o voltar á tona, onde chegou exanime.

Logo que se deu o desastre acudiram uma lancha do corpo de marinheiros, a da Escola de Aviação, a da Directoria de Armamento e uma do "São Paulo".

Prestados os primeiros soccorros, verificou-se que o sargento Octavio apresentava um ferimento contuso no frontal e ligeiras ecchymoses no peito e ilharga, de nenhuma gravidade.

O marinheiro Antonio Francisco da Rocha foi transportado para o Hospital da Marinha, na ilha das Cobras, onde, devido á grande abundancia de agua ingerida, veiu a fallecer.

O seu enterramento realizar-se-á amanhã.

FACTOS DIVERSOS

SANATORIO DOS TUBERCULOSOS

Pela commissão encarregada da construcção de um sanatorio para tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia, desta capital, e que vai ser edificado em S. José dos Campos, foram angariadas mais as seguintes quantias:

Jayme Loureiro, 3:000$000; Martins Costa e Cia., 2:000$000; Augusto Rodrigues e Cia., 2:000$000; Araujo Costa e Cia., 2:000$000; Barros e Cia., 2:000$000; J. Moreira e Cia., 2:000$000; Ernesto de Castro e Cia., 1:000$000; Antonio Barbosa Ferraz Junior, 1:000$000; dr. Manuel Pereira Guimarães, ... 500$000, e Joaquim Pinto de Almeida, 500$000.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

Sobre o thema "Consolidação do metro através da historia", o sr. Feliz Soares de Mello fará uma conferencia, na séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, a qual se realizará hoje ás 20 horas.

Uma violenta collisão de trens

DESASTRE FERROVIARIO

Na Estrada de Ferro Central do Brasil — Um trem de cargas e outro transportando cerca de 320 cabeças de gado, se chocam horrivelmente, entre as estações de Guayaúna e Arthur Oliveira — Diversos feridos — Desapparecem dois foguistas e dois graxeiros, presumindo-se que tenham perecido

As providencias da policia

Nas proximidades da estação de Villa Esperança, recentemente inaugurada pelo sr. presidente da Republica na sua viagem a S. Paulo, pouco mais ou menos nas alturas do kilometro 488, entre as estações de Guayau'na e Arthur Alvim, chocaram-se hontem, ás 19 horas e meia, approximadamente, dois trens de lastro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A's 19 horas precisamente, partira da estação do Norte um trem especial de gado, composto de 19 carros, conduzindo cerca de 320 bois. Puxava-o a locomotiva n. 720, dirigida pelo machinista Jovelino Pinto da Cunha Junior, casado, de 33 annos de edade, residente em S. Paulo, á rua Dr. Gomes Cardim, n. 150, e tendo como foguista Benedicto de Castro, morador á rua Dr. Almeida Lima, e como graxeiro e hospanhol José do Espirito Santo Cano.

Vinte minutos depois, passando pela estação de Guayau'na, proximo da Penha, Jovelino Pinto recebia do conferente Icaro, de serviço naquella estação, a ordem de passagem, que significa linha desimpedida.

O trem proseguiu, pois, na sua viagem, levando marcha relativamente moderada.

Ao chegar nas proximidades da nova estação de Villa Esperança, entrando numa recta, percebeu o machinista a luz verde de um pequeno pharol, que lhe pareceu ser conduzido pelo encarregado da conserva. Moderou ainda mais a marcha, por essa circumstancia, e pouco depois, alcançando uma pequena curva entre dois córtes, viu surgir inesperadamente um outro trem.

Era o CP 35 Els, composto de nove vagões de cargas, que vinha de Jacarehy para S. Paulo, puxado pela locomotiva n. 676, e guiado pelo machinista José Firmino, de 36 annos, casado, morador á rua 21 de Abril, n. 32. Auxiliavam-no, como foguista e graxeiro, respectivamente, Antonio de Mello Franco e Benvindo da Silva.

Ao se defrontarem as duas locomotivas resfolegantes, era já impossivel evitar o desastre.

A collisão foi violentissima, com um formidavel rumor de ferros que se entrechocam. Os tenders, desprendendo-se das ferragens que os ligavam ás locomotivas, saltaram sobre estas, conservando-se em posição vertical.

De ambos os trens tombaram os carros, que ficaram reduzidos a um montão de escombros, e, como nota profundamente emocionante, para ainda mais augmentar o terror e a angustia ás infelizes victimas gemebundas, a manada de bois bravios espalhou-se pelo local do desastre, numa correria diabolica, desenfreada.

Jovelino Cunha, machinista da locomotiva 720, embora com uma coxa fracturada, foi compellido a abrigar-se sob a proporia locomotiva, fugindo á perseguição de um dos furiosos evasores, que debalde tentou apanhal-o nas pontas aguçadas das suas aspas.

Ao leitor será facil imaginar o que foi esse momento de desespero, em plena linha cercada de mattas, na escuridão da noite.

Estilhaços de vagões foram arremessados a grande distancia e de todos os lados partiam os lancinantes gemidos das victimas.

Os machinistas Jovelino Cunha e José Firmino estavam feridos. Maximo de Jesus e Sylvio Medeiros, guarda-freios dos dois trens, haviam recebido fortes contusões thoracicas e, para ainda mais augmentar a afflicção, achavam-se tambem feridos os praticos de pharmacia Manuel Pereira da Silva Tavares e Alvaro de Aguiar, que transitavam a pé pela linha, de regresso ao Rio de Janeiro, de onde tinham vindo, tambem a pé, alguns dias antes, á procura de collocação.

Dos dois foguistas e graxeiros não havia noticia, sendo de presumir que tivessem perecido no sinistro.

E assim permaneceram por espaço de longo tempo, sem soccorro, as desventuradas victimas, até que um dos sobreviventes do desastre correu á estação mais proxima para communicar o occorrido.

Pelo telegrapho foi então expedida a noticia para a estação do Norte, sendo logo depois avisada a Repartição Central de Policia.

Dois autos ambulancia, conduzindo medico e enfermeiros partiram immediatamente para o local, para onde tambem se dirigiu o sr. dr. Henrique Meyer, 1.o delegado interino, que se achava de serviço naquella Repartição.

Chegando a Guayauna, passaram-se as autoridades para um trem de soccorro que ali os aguardava, conduzindo apenas meia duzia de trabalhadores.

E o trem partiu, chegando vinte minutos depois ao local do desastre.

Os feridos, com grande difficuldade, foram transportados até Guayauna e dahi removidos nas ambulancias para o posto da Assistencia.

A despeito dos esforços empregados pelas autoridades e pelos trabalhadores do trem de soccorro, não foram encontrados os foguistas Antonio de Mello Franco e Benedicto de Castro e os graxeiros Benvindo Silva e José do Espirito Santo Cano.

Pouco depois da meia noite regressou a autoridade á Policia Central, deixando no local do desastre para ultimar as providencias o subdelegado da Penha sr. Julio Bastos.

No posto da Assistencia foram então prestados soccorros ás seguintes victimas:

Jovelino Pinto da Cunha Junior, machinista da locomotiva 720, com uma fractura do terço inferior da coxa esquerda e diversos ferimentos contusos pelo corpo;

José Firminio, machinista da locomotiva 676, com ferimentos contusos no rosto e na cabeça;

Maximo de Jesus, guarda-freios do trem de cargas, com forte contusão no thorax;

Sylvio Medeiros, tambem guarda-freios, com identicas lesões;

Manuel Pereira da Silva Tavares, morador no Rio, á rua da Lapa, n. 35, e Alvaro de Aguiar, de 21 annos, tambem morador á rua da Lapa, n. 21, com diversas contusões recebidas pelos destroços dos carros.

Jovelino Pinto da Cunha, ao ser soccorrido pela Assistencia, exhibiu perante os circumstantes, como para resalvar-se da responsabilidade pelo desastre, a ordem escripta de passagem do trem que lhe déra momentos antes o conferente Icaro, da estação de Guayauna.

José Firmino, o machinista do outro trem, affirmava, por sua vez, ter recebido ordem de livre transito do chefe da estação de Itaquéra, onde o seu trem se conservou parado por algum tempo, a espera da passagem de um trem de suburbios.

José Firmino foi removido para o hospital da Santa de Misericordia.

Em consequencia da violentissima collisão, bôa parte do gado pereceu, ensanguentando um estenso trecho de linha.

Os dois nocturnos que partiram desta capital com destino ao Rio, estacionaram no Braz, á espera das providencias para o desentulho e reparos da linha, que se abriu em consequencia do desastre.

Sobre o facto foi aberto inquerito, afim de ser convenientemente apurado a quem cabe a responsabilidade pelo deploravel accidente.

SOB AS RODAS DE UMA CARROÇA

Uma criança de dois annos de edade victima de um deploravel desastre

A pequena Maria Aracy, de 2 annos de edade, filha de Guido Lazzarini, morador á rua Silva Pinto, n. 111, brincava hontem, ás 16 horas e meia, na calçada proxima da residencia dos seus paes.

Num dado momento, illudindo a vigilancia destes, a criança tentou atravessar a rua, sendo nesse momento colhida por uma carroça do 2.o batalhão, guiada pelo soldado João Machado, n. 218, da 4.a companhia daquelle batalhão.

A infeliz criança recebeu forte contusão no thorax, com fractura de uma costella do lado direito, sendo soccorrida pela Assistencia.

João Machado foi preso e prestou declarações perante o sr. dr. Henrique Mayer, 1.o delegado interino.

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 20 contos de réis.

VIOLENTA CONTENDA

Entre um barbeiro e um operario — Por motivos futeis — Prisão dos contendores

No bairro do Ypiranga, desavieram-se, hontem, ás 15 horas, pouco mais ou menos, por uma questão de somenos importancia, o barbeiro Decio Garranti, solteiro, de 28 annos, morador á rua Nazareth, n. 14, e o operario Augusto Tavares de Oliveira, de 25 annos, casado, morador na chacara da Independencia.

Augusto Tavares, tendo recebido do seu adversario uma cacetada na cabeça, ferrou-lhe formidavel dentada no pavilhão da orelha direita, mutilando-o.

Os contendores foram presos em flagrante e soccorridos pela Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

OS DRAMAS DO ALCOOLISMO

No bairro da Cachoeira, a uma legua distante da serra da Cantareira, desenvolve-se uma scena de sangue

Proseguiu hontem no posto policial da avenida Tiradentes o inquerito sobre a scena de sangue que ante-hontem, conforme noticiámos minuciosamente, se desenrolou no bairro da Cachoeira, distante cerca de uma legua do bairro da Cantareira.

O assassino Estanislau Barbosa

O assassino Estanislau Barbosa, devido ao estado de embriaguez em que se achava no momento do crime, só hontem pôde ser ouvido pela autoridade.

Estanislau, interrogado, declarou não ter tido desavença alguma com a sua victima, ferindo-a por brincadeira, quando manejava uma faca.

O cadaver da victima foi hontem autopsiado pelo medico legista sr. dr. Azambuja Neves. Deu causa á morte uma hemorrhagia pulmonar traumatica.

DO SPORT AO CRIME

Fim tragico de uma partida de football — Jogo de football que mais parece uma tourada — Um dos jogadores é estupidamente assassinado a punhal.

No posto policial da Consolação proseguiu hontem, sob a direcção do sr. dr. Armando Rosa, quarto delegado, o inquerito sobre o traiçoeiro e covarde assassinato de Affonso Guastelli, perpetrado ante-hontem, á tarde, por José Pecora, no momento em que os clubs "Helio" e "União Minas" se defrontavam num campo em frente ao predio em construcção para a Faculdade de Medicina, na Villa Cerqueira Cesar.

Affonso Guastelli, a victima

A autoridade ouviu mais os depoimentos das testemunhas Luiz Tricardo, Arsenio Thadeu, Francisco de Paula Paladini e José Toni, estando perfeitamente apurada a responsabilidade de José Pecora.

O criminoso continua foragido.

Só hoje será autopsiado o cadaver do infeliz Affonso Guastelli.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Para a viuva d. Maria Salles, recebemos da sra. d. Fanny Gusmão, residente nesta capital, á rua Bonita, n. 89, a quantia de 5$000.

MERCADO DE CARNE

Matadouro Municipal

Movimento do dia 19 do corrente:

No Matadouro Municipal foram abatidos 79 bovinos, 107 suinos, 17 ovinos, 5 vitellos e 1 leitão.

Foi inutilizado 1 leitão por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Barril".

—— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos	$800 a $850
Suinos	1$500 a 1$600
Vitellos	1$200
Ovinos	1$600
Caprinos	1$600
Leitões	2$500 a 3$000

Mercados de carne no Rio

RIO, 19 — (Especial) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos 444 bois, 50 vitellos, 8 carneiros, e 81 porcos.

O stock dos campos era de 3.115 rezes, 372 vitellos, 30 carneiros, 462 porcos; nos curraes 572 bois, 55 vitellos, 12 carneiros e 104 porcos.

Preço da rez, 1$100; vitellos, ... 1$500; carneiros, 2$500 e porcos, 1$950.

—— Em Mendes foram abatidas 201 rezes e na Penha 27, ambas ao preço de 1$100.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

38197	20:000$000
14427	3:000$000
42411	1:000$000
52646	1:000$000
54076	1:000$000

Secção de Informações

Srs. Jorge de Mello e Irmão — Pitanguelras — Providenciado. Segulu carta.

Sr. Carlos Giannini — Brotas — Foi hontem remettida, registada pelo correio. Aguarde carta.

Sr. José Emilio Fortes — Araraquara — Será hoje despachada como encommenda. Aguarde conhecimento e carta.

Sr. Renato Fleury — S. Manuel — A sua encommenda foi hontem enviada registada pelo correio. Seguiu carta.

Sr. Octavio Alves C. de Toledo — Tatuhy — Está marcado para o dia 22, ás 14 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, á rua do Ypiranga, n. 24.

Sr. assignante 2546 — Pirambola — O seu pedido vai ser providenciado.

Sr. Antonio Rahal — Pederneiras — Aguarde carta informativa.

Sr. assignante 7916 — Olympia — Para serem obtidas as informações que deseja, torna-se necessario que nos envie a quantia de 1$ para os transportes de bonde e resposta por carta.

Sr. Hilarino Vieira — Campos Novos de Cunha — Informamos-lhe que já providenciámos sobre a transferencia do jornal e que os sellos a que allude não vieram com a sua carta. Aguardamos, pois, a remessa dos mesmos para providenciarmos sobre o seu pedido.

Sr. Antonio Lopes da Costa — Madury — Está sendo providenciado. Aguarde carta.

Sr. Randolpho Vasconcellos — Guaranesia — Machinas da marca a que se refere só encontrámos n. 00, por 30$ e n. 1 por 35$, fóra o porte. A' venda na Casa Armbrust, sita ao largo de S. Bento, 8. A Casa Tommasi, sita á rua da Boa Vista, 55, encarrega-se do serviço a que se refere pelo preço de 8$, inclusivé o despacho.

Sr. dr. Ernani Corrêa — Lagos — Os dois livros custam 80$, inclusivé o porte, sendo encontrados á venda na Livraria Alves, á rua Libero Badaró, 129.

Sr. Carvalho Ayres — Guarehy — O preço do livro a que se refere é de 8$, inclusivé o porte. A' venda na Livraria Zenith, á rua de S. Bento, n. 39.

Sr. Osorio Germano e Silva — Villa Rezende — Piracicaba — O apparelho a que allude custa 265$. Para as despesas de despacho mais 25$000. A' venda na Casa Fretin, á rua de S. Bento, 20.

Sr. Alexandre Absy — Bello Monte — As despesas importam em 74$000. Para ser providenciado, queira enviar-nos essa quantia.

Sr. João S. Pedroso — Villa Americana — Os jornaes foram hontem remettidos.

Sr. F. R. C. — Guaratinguetá — Para ser expedida a ordem de pagamento, a que se refere, torna-se necessario que envie o attestado de frequencia de 20 a 31 de agosto ultimo. Informaram-nos que a autorização referida segue hoje.

Sr. Lazaro Gomes — Ipaussu' — Seguiu carta informativa.

Sr. Antonio Aloe — Santa Cruz do Rio Pardo — Seguiu carta informativa.

Sr. dr. Braz Bicudo de Almeida — Itu' — Aguarde carta.

Sr. Eurico de Alcantara — Crystaes — Escrevemos-lhe.

SORTEIO MILITAR

Foram chamados ás fileiras os conscriptos de varios municipios

Proseguiram os trabalhos do sorteio da classe de 1900, sendo chamados para incorporação nos corpos do Exercito os conscriptos dos seguintes municipios:

S. JOSE' DO RIO PARDO

Os sorteados de 1 a 57 serão incorporados ao 2.o R. C. D. em Pirassununga, de 58 a 61 em Matto Grosso e de 62 a 109 supplemento do 2.o R. C. D.

1 Cesar, filho de Cesar Luiz; 2 João, filho de José Laurencim; 3 Olevindo, filho de José Francisco de Sousa; 4 Antonio, filho de Jacintho Carlos; 5 Jacob, filho de Jorge Fartucci; 6 Manuel, filho de Benedicto Gonçalves; 7 Abelardo, filho de João Purrat; 8 Alcebiadas, filho de João Belisario Teixeira; 9 Gregorio, filho de Italo Riani; 10 Antonio, filho de Antonio Pereira; 11 Julio, filho de Cyrillo Caviani; 12 Lindolpho, filho de José Caetano Dutra; 13 João, filho de João Tranquilino; 14 José, filho de Maria Antonia da Silva; 15 Henrique, filho de Francisco Jordani; 16 José, filho de Manuel dos Santos; 17 Francisco, filho de Affonso Garcia Lopes; 18 José, filho de Francisco Luiz das Chagas; 19 Francisco, filho de Antonio Martins Gomes; 20 Pedro, filho de Eduardo Antonio Sabino; 21 Mathias, filho de João Moeda Roque; 22 João, filho de Ponselli Antonio; 23 Ricardo, filho de Ucella João; 24 Vicente, filho de Pedro Scardamuni; 25 Victorio, filho de José Scavani; 26 José, filho de Cantarelli Gisbat; 27 Joaquim, filho de Luiz Modalo; 28 José, filho de Tagnoni Eugenio; 29 Arthur, filho de Henrique Busto; 30 Antonio, filho de Azarias Antonio de Araujo; 31 Salvador, filho de Donato Chichinello; 32 João, filho de José Brambella; 33 João, filho de Quintiliano Ribeiro de Sousa; 34 Pedro, filho de Depoali Luiz; 35 Americo, filho de João Juliboni; 36 Nicolau, filho de Romolo Ribeiro; 37 Oliverio, filho de Antonio Cesare; 38 Benedicto, filho de Joaquim [illegible] ptista Pereira; 39 Luiz, filho de Scaccabarozzi José; 40 Aurestil[illegible] filho de Mariana Candida; 41 C[illegible], filho de José Octaviano Mac[illegible]; 42 José, filho de Francisco Lorenti; 43 Carmo, filho de João Maieru'; 44 Amaro, filho de Delphina Antonia; 45 Vicenço, filho de Quarenta Francisco; 46 Olympio, filho de Francisco Martin; 47 Serafim, filho de Luiz Honorio; 48 Virgilio, filho de Bertholino José; 49 Antonio, filho de Manuel Rodrigues Corrêa; 50 Antonio, filho de Antonio Fernandes; 51 Manuel, filho de Euphrosina Maria de Jesus; 52 Sebastião, filho de Maria da Conceição; 53 Maximiano, filho de Maximiano Ribeiro Nogueira; 54 Marino, filho de Francisco Arnas; 55 Victor (paes ignorados); 56 João, filho de Francisco Ferreira Filho; 57 Francisco, filho de Xappina Frederico; 58 Angelo, filho de Luiz Guisso; 59 Victorio, filho de João Durigan; 60 Antonio, filho de José Vicente Martins; 61, Bernardino, filho de Candido José Angelo; 62, Francisco, filho de José Tomsio; 63, Victorio, filho de Candido Durant; 64, José, filho de José Baptista Avellas; 65, Jacomo, filho de Marco João Baptista; 66, José, filho de Galdino Vieira da Silva; 67, João, filho de Bernabelli Sabiá; 68, José, filho de Luiz Degeorges; 69, Sebastião, filho de Pedro David de Castilho; 70, Manuel, filho de Vicente Roque; 71, Amadeu, filho de Biasin Giacomo; 72, Amadeu, filho de Moysés Aran Anacleto; 73, João, filho de Pedro Marantha; 74, Amadeu, filho de Antonio Pereira da Costa Macedo; 75, Oracio, filho de Margarida Algida; 76, Odon, filho de Norberto de Castro; 77, Guerno, filho de Ruza José; 78, José, filho de Antonio Honorio dos Santos; 79, Natali, filho de Dezederio Malgutti; 80, Roque, filho de Luiz de Almeida; 81, João, filho de Bernardo Francisco; 82, Francisco, filho de José Sandi; 83, José, filho de Joaquim Baptista do Nascimento; 84, José, filho de Francisco Lombardi; 85, José, filho de Silvestre José Ribeiro; 86, Antonio, filho de Bertoli João; 87, Orlando, filho de José Jorge de Moraes; 88, Manuel, filho de Albino Pinto; 89, Antonio, filho de Milan Giuseppe; 90, Antonio, filho de Antonio Pereira da Silva; 91, Evangelista, filho de Bortolozzo Narcizo; 92, Antonio, filho de Salvador Dallanço; 93, Luciano, filho de Joaquim José Felisberto; 94, José, filho de Luiz José Pinto; 95, José, filho de Guilhermina Candido X. de Britto; 96, Pedro, filho de Parmisa Grande; 97, João, filho de Luiz Trivellato; 98, João, filho de Francisco Claro dos Santos; 99, Caetano, filho de Frederico Catalan; 100, Pedro, filho de José Bagodi; 101, Jorge, filho de Galiano Ferreira Pinto; 102, Jacomo, filho de Vizili Victorio; 103, Octavio, filho de Antonio José Cardoso; 104, Evaristo, filho de Joaquim Bento de Oliveira; 105, João, filho de Debi Bazilio; 106, Oliverio, filho de Oliverio Joseppe; 107, Ermenegildo, filho de Horacio Amaro; 108, José, filho de Orestes Tornari; 109, Elidio, filho de Bento Alves Barbosa.

S. JOÃO DA BOCAINA

Os sorteados de 1 a 18 serão incorporados ao 6.o R. I. em Caçapava, o n. 19 em Matto Grosso e de 20 a 46 supplemento do 6.o R. I.

1 Trentin, filho de Trentin An.

tonio; 2 Antonio, filho de Angelo Branco; 3 Antonio, filho de Miranda Angelo; 4 Luiz, filho de Maniero Vicente; 5 José, filho de Antonio Manuel de Carvalho; 6 Zanetti, filho de Zanetti Ottilio; 7 Perziavello, filho de Perziavello Victorio; 8 Pedro, filho de João Benedicto de Campos; 9 Domingos, filho de Peroto Salvador; 10 Elidio, filho de José Pedro Pereira; 11 Francisco, filho de Andreato Giovannini; 12 Victorio, filho de Massoli Angelo; 13 Perasol, filho de Perasol Valentim; 14 Diego, filho de José Martins Ortelo; 15 Pedro, filho de José Ferreira dos Santos; 16 Bonfilho, filho de Bonfilho Paulo; 17 Antonio, filho de José Henrique Cardoso; 18 Francisco, filho de Domingos Alberto; 19 Alcides, filho de João de Godoy Bueno; 20 Pissoli, filho de Pissoli Baptista; 21 Olindo, filho de João Pasini; 22 Alfredo, filho de Baggio Romano; 23 Lazaro, filho de José de Sousa Campos; 24 Poloni, filho de Poloni João; 25 Fanti, filho de Fanti Primo; 26 José, filho de Antonio Silverio de Freitas; 27 Domingos, filho de Vicente Sanseverino; 28 Avelino, filho de Avelino Pires Ramos; 29 Roberto, filho de Fenollo Luiz; 30 Formosa, filho de Formosa Carlos; 31 Oswaldo, filho de Emilio Casasco; 32 Antonio, filho de Adolpho Christianini; 33 João, filho de Zaranello Adriano; 34 Marcilio, filho de José Vicencio de Sousa; 35 Antonio, filho de Antonio Peres Trilho; 36 Azor, filho de Henrique Montenegro; 37 José, filho de José Garcia Albuero; 38 Benjamin filho de Bello Barnabé; 39 Pedro, filho de Manuel Luiz Garcia; 40 Miguel, filho de Miguel Furnier Cacio; 41 Jayme, filho de Agostiniano Corrêa Lacerda; 42 Emilio filho de Luiz Del Blanco; 43 Ernesto, filho de Domingos Ciribiano; 44 Martone, filho de Martone Raphael; 45 Marcellino, filho de Bernardino de Oliveira Ramos; 46 João, filho de Antonio Alberto Fernandes.

CAJURU

Os sorteados de 1 a 23 serão incorporados ao 2.o R. C. D. em Pirassununga, o n. 24 em Matto Grosso e de 25 a 53 supplemento do 2.o R. C. D.

1, Tobias, filho de Jeronia Theodora de Jesus; 2, Antonio, filho de José Rodrigues da Silva; 3, Antonio, filho de Miguel Elias; 4, João, filho de Francisco Antonio Miguel; 5, José, filho de Manuel Ribeiro da Silva; 6, Carlos, filho de João Versatti; 7, Nelles, filho de Galdino Nunes da Silva; 8, Nicesio, filho de Manuel Silverio de Carvalho; 9, Emigdio, filho de Anna Feliz Moreira; 10, Euclydes, filho de Basilio dos Santos; 11, Januario, filho de João Ribeiro de Sousa; 12, Vicente, filho de Militão João Venancio; 13, Pedro, filho de Borgaroni Francisco; 14, Domario, filho de Vicente Feliciano; 15, Paulo, filho de Santi Orlandi; 16, Antonio, filho de Caetano Borri; 17, Antonio, filho de Maria Victoria de Jesus; 18, Gerenino, filho de Maria de Jesus; 19, Alcebiades, filho de Valentim João Pereira; 20, Manuel, filho de Manuel Jocrenta Porcel; 21, Manuel, filho de Emiliana Candida de Jesus; 22, Albino, filho de Victalina Caetano de Jesus; 23, Joaquim, filho de Maria Alves de Jesus; 24, Miguel, filho de Francisco Frestani; 25, Francisco, filho de José Silverio de Carvalho; 26, José, filho de Ignacio Procopio Dutra; 27, Angelo, filho de Carabelli Pedro; 28, Abilio, filho de José João Villas Boas; 29, Sudario, filho de Venancio Ferreira Guedes, 30, Francisco, filho de Pedro Ferrari; 31, Lazaro, filho de José Lopes dos Santos; 32, Antonio, filho de Cypriano José da Silva; 33, João, filho de Januario Garcia de Lima; 34, Joaquim, filho de João Martins de Carvalho; 35, Antonio, filho de Cocesio Pizzo Ferrato; 36, Adelino, filho de Luiz Ligostini; 37, José, filho de Miguel Antonio de Oliveira; 38, Antonio, filho de Francisco Martins dos Santos; 39, Orestes, filho de Ricardo Bertazoni; 40, Lincoln, filho de Luiz Caselli; 41, José, filho de José Alves Lima; 42, Ezequiel, filho de Uria Ribeiro França; 43, Ernesto, filho de Avelino Merli; 44, Joaquim, filho de Brasilina Venancia de Carvalho; 45, Joaquim, filho de João Leonel Mattoso; 46, João, filho de Antonio Fernandes da Silva; 47, José, filho de Agostinho Manuel de Araujo; 48, Joaquim, filho de Joaquim José de Sant'Anna; 49, João, filho de Baptista Toneli; 50, Geronymo, filho de Domingos Nunes da Silva; 51, Tertuliano, filho de Antonio Ribeiro de Paula; 52, Dante, filho de Jacob Ferrano; 53, Sebastião, filho de Miguel Antonio Pereira.

BATATAES

Os sorteados de 1 a 41 serão incorporados ao 5.o B. C. em Lorena, de 42 a 44 em Matto Grosso e de 45 a 92 supplemento do 5.o B. C.

1 Annanias, filho de Antonio Candido Pereira; 2 Santo, filho de Cherico Luigi; 3 João, filho de Manuel Olimpio; 4 José, filho de João Fabris; 5 Ruggero, filho de Luiz Desiderio Rizzo; 6 Primo, filho de Luiz Gonzaga; 7 José, filho de João Francisco; 8 Raphael, filho de José Naloço; 9 José, filho de Avelino Claro de Araujo; 10 Antonio, filho de José Braga de Aquino; 11 João, filho de Manuel Joaquim; 12 João, filho de Antonio Toscano; 13 Etore, filho de Erminio Manara; 14 Manuel, filho de Jeronymo Vieira de Andarde; 15 David, filho de Mariano Soares de Brito; 16 Luiz, filho de João Pupim; 17 Joaquim, filho de José Mariano Fernandes; 18 Sebastião, filho de Manuel Pacheco Dutra; 19 Joaquim, filho de Juvencio Antonio; 20 José, filho de Angelo Francisco da Silva; 21 Temistocles, filho de Carmindo Dias de Paula; 22 Humberto, filho de Anselmo Melega; 23 Sebastião, filho de Joaquim Antonio Valladares; 24 Nerino, filho de Berbieri Victorio; 25 Antonio, filho de Guilherme Antonio Prado; 26 Joaquim, filho de Serafim Joaquim Albino; 27 João, filho de José Garcia de Toledo; 28 Joaquim, filho de Gregorio José da Silva; 29 João, filho de Melchiades Candido da Silva; 30 Abilio, filho de Messias Cuba de Siqueira; 31 Francisco, filho de João Lopes de Aluso; 32 Adrigo, filho de Adrigo Angelo; 33 Antonio, filho de Roque Agostinho; 34 Sebastião, filho de João Vicente de Oliveira; 35 José, filho de Antonio Mantoani; 36 Olindo, filho de Mazaron Maximiliano; 37 Angelo, filho de Campace Luiz; 38 Alberto, filho de Isidoro Zangrano; 39 Luiz, filho de Fiore Alfredo; 40 Floriano, filho de Antonio Leite de Oliveira; 41 Antonio, filho de Eva Maria de Jesus; 42 Guarino, filho de Zanello Angelo; 43 Cesario, filho de Francisco Marques Pereira; 44 Antonio, filho de Luis Catapani; 45 João, filho de Cicon Libero; 46 Julio, filho de Agapito Liparelli; 47 Alberto, filho de José Melega; 48 Augusto, filho de Stafroni Achilio; 49 Victorio, filho de João Bergamo; 50 Valerio, filho de Isidoro da Silva Ribeiro; 51 Francisco, filho de Antonio Zaneto; 52 Dante, filho de Caetano Nanios; 53 Rito, filho de José Sofiatti; 54 Aluisio, filho de Antonio Augusto Lopes de Oliveira Junior; 55 Antonio, filho de José Salomão; 56 Pedro, filho de Vicente Moringola; 57 Caetano, filho de Antonio Fantinati; 58 Dirceu, filho de Astolpho Ribeiro de Noronha; 59 Hermenegildo, filho de Luiz Montinha; 60 Ledovino, filho de Jorge Mathias de Oliveira; 61 Eurico, filho de Dario Martins de Moura; 62 Fallicio, filho de Jeronymo Gerlin; 63 Dante, filho de Antonio Rossi; 64 Antonio, filho de Severo Jeronymo; 65 Jayme, filho de Manuel José Esteves; 66 Agenor, filho de José Luiz Ferraz; 67 José, filho de Tresoldi Paolo; 68 Caetano, filho de Sebastião Dal Pogetto; 69 Olympio, filho de Antonio Cari Carigniani; 70 Ereutides, filho de Luiz Antonio de Atayde; 71 Manuel, filho de Joaquim Ferreira Candido; 72 José, filho de Abrahão Abeidh; 73 Mario, filho de Dominato Victorio; 74 Joaquim, filho de Jeronymo Marques; 75 Ernesto, filho de Agostinho Facca; 76 Raphael, filho de Ramon Via; 78 Antonio, filho de Bessato Daniel; Antonio, filho de Bassato Daniel; 78 Jovelino, filho de Aristodemo Bispa; 79 Manuel, filho de Carlos José Rodrigues; 80 Hermenegildo, filho de Tozzinago Liberal; 81 Hygino, filho de Pedro Geraldino; 82 Alberto, filho de Annanias Antonio Pereira; 83 Tancredo, filho de Fidelis Busti; 84 José, filho de Bruza Ferra; 85 João, filho de Thadeu Pedro; 86 Genesio, filho de José Ignacio Machado; 87 Segundo, filho de Antonio Massocco; 88 Georgino, filho de João Tavone; 89 Oscar, filho de Severo Augusto Corrêa; 90 José, filho de Antonio Matheuzzo; 91 Oscar, filho de Pedro Arruda; 92 Carlos, filho de Mariana de Jesus.

ORLANDIA

Os sorteados de 1 a 32 serão incorporados ao 5.o B. C. em Lorena, de 33 a 34 em Matto Grosso e de 35 a 40 supplemento do 5.o B. C.

1 José, filho de Maria Monteiro; 2 Antenor, filho de José de Oliveira; 3 Francisco, filho de José Soriano do Nascimento; 4 Augusto, filho de Paulo Modes; 5 Oscar, filho de Nestor Octaviano Ferreira; 6 José, filho de José Rosa; 7 Angelo, filho de Francisco Mapelli; 8 Benjamin, filho de Valentim José; 9 Joaquim, filho de Manuel Alves de Oliveira; 10 Olympio, filho de Jeronyma Theodora; 11 Deodoro, filho de Antonio Joaquim Teixeira; 12 Edmundo, filho de Luiz Fistotti; 13 Miguel, filho de Santo Constantino; 14 José, filho de Theophilo Antonio Bernardes; 15 Jeronymo Quintino dos Santos, (paes incognitos); 16 João, filho de José Alves de Sousa; 17 Guilherme, filho de Pedro Borsato; 18 Antonio, filho de Pedro Alves Pereira; 19 José, filho de Jeronymo Adão da Silva; 20 Mario Alves Lelis, (paes incognitos); 21 Pedro, filho de João Pedro Trabold; 22 Oscar, filho de Frederico Ines; 23 Antonio, filho de José Mineiro; 24 Jeronymo, filho de Honorio Claro Tostes; 25 Pedro, filho de Francisco Manuel Galvão; 26 Primo, filho de Angelo Zamara; 27 Ludovico, filho de Luiz Roncari; 28 José, filho de Jeronymo Adão dos Santos; 29 Francisco, filho de João de Sousa; 30 Antonio Paula Neves, (paes incognitos); 31 João, filho de Manuel Penha; 32 Jeronymo Calixto, (paes incognitos); 33 Antonio Osorio de Oliveira, (paes incognitos); 34 Juarez, filho de Mario Pereira Vianna; 35 Vicente, filho de Francisco Gaall; 36 Baptista, filho de Avelino Paula Ribeiro; 37 Alberto, filho de Curto Modes; 38 Francisco, filho de Joaquim Dias Campos; 39 Jocelyn de Oliveira, (paes incognitos); 40 Bermerio da Costa Soares, (paes incognitos).

CRAVINHOS

Os sorteados de 1 a 39 serão incorporados ao 2.o R. C. D. em Pirassununga, de 40 a 41 em Matto Grosso e de 42 a 79 supplemento do 2.o R. C. D.

1, Jacomo, filho de Antonio Gama; 2, Raphael, filho de Antonio Lansoca; 3, Manuel, filho de Manuel Homem de Gouvêa; 4, José, filho de João da Costa Escaler; 5, Domingos, filho de Caputti Luiz; 6, Antonio, filho de Nicacio Antonio Nogueira; 7, Manuel, filho de Jacintho José Martins; 8, Antonio, filho de Thomé Pietro; 9, Americo, filho de Mazaro Thereza; 10, Luiz, filho de Francisco Gentil; 11, João, filho de Manuel Martins; 12, Marcelino, filho de Benedicto José Domingues; 13, Luiz, filho de Garavaro Virginio; 14, Luiz, filho de Pigoraso Valentino; 15, Alfredo, filho de Tiago Catharina; 16 Brancaglion, filho de Brancaglion Vincenzo; 17, José, filho de João Faustino de Faria; 18, Virgilio, filho de José Borchetto; 19, Paschoal, filho de Salvador Olyntho; 20, Jeronymo, filho de José Raphoco; 21, João, filho de Agostinho Vieira; 22, Manuel, filho de José Gonçalves; 23, Floravante, filho de Valdevite Arcangelo; 24, Manuel, filho de José Duarte Ferreira; 25, Sebastião, filho de José Ignacio da Costa Andrade; 26, Pedron, filho de Pedron Pietro; 27, Aurelio, filho de Adão da Costa Mendonça; 28, Antonio, filho de José Mirotto; 29, Albano, filho de Ulysses Maizze; 30, Simão, filho de João Rodrigues; 31, Salvador, filho de Pedro Pituro; 32, Dizzette, filho de Dizzette Olivio; 33, Orlando, filho de Foci Amancio; 34, Antonio, filho de Jacyntho Raposo de Medeiros; 35, Arthur, filho de Jordão Leite de Siqueira; 36, João, filho de Gardini Frederico; 37, Paulo, filho de Judith Bernardelli; 38, Pedro, filho de Vicente Olivito; 39, Waldemar, filho de Generoso Rodrigues de Moraes; 40, Antonio, filho de Manuel de Sousa; 41, Augusto, filho de Floravanti Caroli; 42, Angelo, filho de Fivaboschi Natali; 43, João, filho de Geraglio Felippe; 44, Sylvio, filho de Caleffi Cesare; 45, José, filho de Pedro Primensol; 46, Octavio, filho de Bianco Eugenio; 47, Genesio, filho de Antonio Pires Silva; 48, Manuel, filho de Luiz Guaripe; 49, José, filho de Felippe Jordão; 50, Colombo, filho de Pavan Luiz; 51, José, filho de Luchessio Mario; 52, Attilio, filho de Rigabelli Anacleto; 53, Angelo, filho de Ginatra Francisco; 54, Pedro, filho de Malon Domingos; 55, Alexandre, filho de Carlos Laplexado; 56, Antonio, filho de Antonio Ferreira da Cunha; 57, Paulo, filho de Thomaz Whateley; 58, João, filho de João Ferreira Raposo Simas; 59, Herminio, filho de Bostel Luiz; 60, Giuseppe, filho de Pasqualoto Giacomo; 61, João, filho de Miguel Guerino; 62, José, filho de Amancio Ribeiro; 63, Antonio, filho de Sebastião da Costa Guimarães; 64, Nicamor, filho de Benedicto José Roberto; 65, Armando, filho de Sena Maximo; 66, José, filho de Francisco Gonçalves Pereira; 67, Primo, filho de Nino Antonio; 68 Manuel, filho de Elydio Beludi; 69, Pasqual, filho de Nigiano João; 70, Antonio, filho de Manuel Rodrigues do Nascimento; 71, Angelo, filho de Pira Salvador; 72, Manuel, filho de Manuel da Costa; 73, Amadeu, filho de Eugenio Rissato; 74, João, filho de João Rezende da Camara; 75, Frederico, filho de Manchetta Angelo; 76, Reynaldo, filho de Cavalharo Fabio; 77, Manuel, filho de Tessi Baptista; 78, José, filho de Antonio de Medeiros; 79, José, filho de José Augusto de Figueiredo.

LENÇÓES

Os sorteados de 1 a 8 serão incorporados ao 4.o R. A. M. em Itu', o n. 9 em Matto Grosso e de 10 a 16 supplemento do 4.o R. A. M.

1 Benedicto, filho de Joaquim Venancio de Araujo; 2 Christão, filho de Pagani Aurelio; 3 Guilhermino, filho de José Paula Tavares; 4 Luiz, filho de João Prando; 5 Olegario, filho de Manuel Luiz Prado; 6 Dellamena, filho de Dellamena Lucilio; 7 José, filho de Pedro José Monteiro; 8 Emilio, filho de Rugani Angelo; 9 José, filho de José de Moraes Cardoso; 10 João, filho de Erminio Cappelari; 11 João, filho de Luiz Cavallari; 12 Deralmando, filho de Ildefonso Antonio dos Santos; 13 Luiz, filho de Segundo Angelo Pavonato; 14 Guilherme, filho de Justina Maria da Conceição; 15 Antonio, filho de Vincolf Italo Victorio; 16 Rubens, filho de Luiz Alves de Almeida.

MONTE AZUL

Os sorteados de 1 a 5 serão incorporados á 2.a C. M. P. em Rio Claro, o n. 6 em Matto Grosso e o n. 7 supplemento da 2.a C. M. P.

1 Adão, filho de Francisco Pichati; 2 Mauricio, filho de José Perella; 3 Olympio, filho de Antonio Magossi; 4 Izomildo, filho de Antonio Joaquim de Oliveira; 5 José, filho de Manuel Maximino de [illegible]; 6 Alberto, filho de Jacomo Fremis; 7 Marcos, filho de João Hacomette.

ITAJOBY

O sorteado n. 1 será incorporado ao 4.o B. C. em São Paulo e o n. 2 em Matto Grosso.

1 João, filho de Gustavo Rapelli; 2 Sebastião, filho de Brasilino Antonio dos Santos.

ARARAQUARA

Os sorteados de 1 a 96 serão incorporados ao 5.o B. C. em Lorena, de 97 a 104 em Matto Grosso e de 105 a 205 supplemento do 5.o B. C.

1, Manuel, filho de José de Freitas Gouvêa; 2, Sebastião, filho de Bento Ferreira; 3, João, filho de João Vasconcellos; 4, Heitor, filho de João Pranto; 5, Guarino, filho de José Pinto; 6, Eugenio, filho de José Paulino; 7, João, filho de Francisco de Freitas; 8, Angelo, filho de Antonio Benuti; 9, Victorio, filho de Benetti Mario; 10, Luiz, filho de Mataveili Caetano; 11, Florino, filho de Francisco Ciscati; 12, João, filho de José Michelen; 13, Raphael, filho de Ziziotti Antonio; 14 João, filho de Roque Luiz; 15, João, filho de Judith Calafatti; 16, Antonio, filho de José Cesari; 17, Joaquim, filho de Francisco Rodrigues Duarte; 18, Manuel, filho de Antonio Gaspar; 19, José, filho de Vicente Serbona; 20, Pedro, filho de Maximiano Alexandrino; 21, Agenor, filho de José Rodrigues da Cunha; 22, Martins, filho de Artusa Francisco; 23, Leoncio, filho de João Vicente Fernandes; 24, Orfeu, filho de Arthur Luzi; 25, Fernando, filho de Zenaro Eugenio; 26, José, filho de Jesuino de Jesus; 27, Ricieri, filho de Balrindo Carraro; 28, João, filho de José Dias; 29, Cezar, filho de Leopoldo Salvador; 30, Pedro, filho de Sabatini Angelo; 31, Sebastião, filho de Francisco Criado; 32, Luiz, filho de Rosano Saverio; 33, Justino, filho de José Garcia; 34, Dante, filho de Stevanato Alexandre; 35, Angelo, filho de Antonio Rocco; 36, Ernesto, filho de José Gonçalves; 37, José, filho de Angelo Magdalena; 37, João, filho de José Gonçalves; 38, Mario, filho de Americo Marcondes Machado; 39, Primo, filho de Vulcani Faustino; 40, Luiz, filho de José Henrique Gonçalves; 41, Santo, filho de Siviero Carlos; 42, João, filho de Viale Lourenço; 43, Paschoal, filho de Arthur Cesar [illegible]; 44, [illegible]; 45, Carlos, filho de Idalina Maria do Mello; 46, João, filho de Antonio Francisco de Mendonça; 47, Gentil, filho de Romini Vicente; 48, Bento, filho de Joaquim Celestino de Oliveira; 49, Alvaro, filho de João Honorio da Cunha; 50, Jorge, filho de João de Abreu; 51, Manuel, filho de Villa Antonio Marzola; 52, Antonio, filho de Fernando Porta da Camara; 53, Serafim, filho de Giovani Guianechini; 54, Raphael, filho de Fortunato Camerim; 55, João, filho de Luiz Daniano; 56, Manuel, filho de [illegible]; 57, Pedro, filho de Troncon Angelo; 58, Abramo, filho de Antonio Callardi; 59, Benedicto, filho de Evaristo Corrêa da Costa; 60, Manuel, filho de José Pedro de Farias; 61, Laurentino, filho de Manuel José Teixeira; 62, Umberto, filho de Angelo Scarelli; 63, Bento, filho de Cornelio Rodrigues; 65, Simeri, filho de Miguel Dal Pogetto; 66, Albano, filho de José Theodoro; 67, Francisco, filho de José Pedro Joaquim Gonçalves Junior; 68, Luiz, filho de Alcebiades Domingos Faria; 69, Alberto, filho de João Leite de Araujo; 71, Waldomiro, filho de José Angelo Franceschini; 72, Natal, filho de Osti Aligido; 73, Noel, filho de Lourenço Francisco Tonioli; 75, Bernardo, filho de [illegible]; 76, [illegible]; 77, Vicente, filho de Quinto Romão Ribeiro; 77, Vicente, filho de Bruno Oprice; 78, Gilberto, filho de [illegible]; 79, [illegible]; 80, Rodolpho, filho de Rodolpho Torino; 81, Catulo, filho de Luminato Bassaglia; 82, André, filho de Antonio da Rocha; 83, José, filho de [illegible] Zaguino; 84, João, filho de [illegible] Santilli; 85, João, filho de Santo Fattore; 87, Vicente, filho de Amabile [illegible]; 88, Antonio, filho de José Maria de Gouvêa; 89, Benedicto, filho de Sebastião Leite Penteado; 90, Rodolpho, filho de [illegible]; 91, [illegible]; 92, [illegible]; 93, [illegible], filho de Domingos Fernandes Jardim; 94, [illegible], filho de Silverio Bizzardi; 95, Antonio, filho de Pedro Carbo; 96, Manuel, filho de João Luiz de Góes; 97, José, filho de José Brasilio Borges; 98, José, filho de Bernardo Paes; 99, Anthéu, filho de Bonissi Biagi; 100, Angelo, filho de Perlato Abramo; 101, Giuseppe, filho de Chinesi Angelo; 102, Victorio, filho de Parma Ilario; 103, Henrique, filho de Passune Ambrosio; 104, Julio, filho de Romano Rotella; 105, Leoncio, filho de Manuel Gonçalves do Nascimento; 106, Domingos, filho de Moi Fortunato; 107, Victorio, filho de Ambrosio Scotti; 108, Leonardo, filho de Domingos Monteiro; 109, Felicio, filho de Philomena Botini; 110, Raphael, filho de José Raphael Ferraz; 111, Antonio, filho de Raphael Dionardi; 112, João, filho de João Ferreira; 113, Clodomiro, filho de Luiz Ferrari; 114, Adelino, filho de Claudino dos Santos; 115, Sebastião, filho de Francisco Zacarias; 116, José, filho de José Bizelli; 117, Arnaldo, filho de Flores José Schiavo; 118, Giuseppe, filho de Socco Albano; 119, Lazaro, filho de Theodoro Alfredo Gonçalves; 120, Antonio, filho de Manuel de Cerqueira; 121, Antonio, filho de Raphael Ximenes; 122, Giuseppe, filho de Borin Valentino; 123, Manuel, filho de José Vieira da Silva; 124, Manuel, filho de Manuel Gomes de Mendonça; 125, Nicola, filho de Genesio Colucci; 126, Augusto, filho de Frederico Trosdof; 127, Pedro, f. de Pedro Ignacio; 128, Antonio, filho de Santo Zanatello; 129, Benedicto, filho de Serafim Isidoro; 130, Angelo, filho de Leticia Musaichá; 131, José, filho de Marcellino Borato; 132, Affonso, filho de Antonio Floça Vitali; 133, Bento, filho de Gamberini José; 134, José, filho de Julio Cesar Ribeiro; 135, Sebastião, filho de Delfino Assis Sousa Mendes; 136, José, filho de Francisco Massarotto; 137, Venanzio, filho de Valentino Aiello; 138, Italo, filho de Bernardo Pezzini; 139, Antonio, filho de Manuel Martins; 140, José, filho de Manuel da Grella; 141, Luiz, filho de Zamochi Giuseppe; 142, José, filho de Domingos Favaro; 143, Alberto, filho de Frederico Domingos; 144, Vicente, filho de Maria da Conceição; 145, Caetano, filho de Nicola Gomide; 146, João, filho de João de Caires; 147, João, filho de Simeão Antonio Machado; 148, Bento, filho de João Marques de Freitas; 149, Lazaro, filho de José de Moraes; 150, Fortunato, filho de Francisco Otran; 151, Reinaldo, filho de Stagetti Angelo; 152, Sebastião, filho de Antonio Joaquim Diniz; 153, Bento, filho de Manuel Marques de Andrade; 154, Bertho, filho de Doro João; 155, José, filho de Carlos Nicolau; 156, Ettore, filho de Brando Giovanni; 157, Luiz, filho de Bento da Costa Gomes; 158, Fioravante, filho de Scamaro Napoleão; 159, João, filho do dr. Eugenio Lacerda Franco; 160, Angelo, filho de Antonio Parança; 161, Agostinho, filho de Joaquim da Silva; 162, João, filho de Manuel Rodrigues Martins; 163, Manuel, filho de Manuel R. de Sousa Martins Junior; 164, José, filho de Manuel F. Junior; 165, Luiz, filho de Francisco Antonio dos Santos; 166, Nicanor, filho de Isaac de Mesquita; 167, Justino, filho de Francisco Nunes; 168, Ernesto, filho de Luiz Pirela; 169, Manuel, filho de Affonso José; 170, Eduardo, filho de Pedro Crichella; 171, Bento, filho de Luiz Arthur Machado; 172, Manuel, filho de Joaquim Marques Barcellos; 173, José, filho de Cesarina Fizella; 174, José, filho de Antonio de Ornellas; 175, Reinaldo, filho de Henrique Dallacana; 176, José, filho de José Satiro de Miranda; 177, Orestides, filho de Callani Francisco; 178, Benedicto, filho de Luiz Guimarães; 179, Henrique, filho de Zanaro Marco; 180, Paulo, filho de Salvador Capezzutti; 181, Bento, filho de José Menetti; 182, Henrique, filho de Miguel Francisco Fernandes; 183, Julio, filho de Narciso Antonio dos Santos; 184, Bento, filho de Manuel Marques; 185, Theophilo, filho de Manuel Jacintho Manuel; 186, Hildebrando, filho de Sebastião Caires; 187, Manuel, filho de José Marques de Jesus; 188, Henrique, filho de Seminario Pedro; 189, Manuel, filho de João Flausino da Costa; 190, Somesino, filho de José Nobrega; 191, Vicente, filho de Pompeu Giuseppe; 192, Paschoal, filho de Vicente Marques de Campos Sousa; 194, Bento, filho de Manuel Ponte Junior; 195, Lazaro, filho de Antonio Bento de Campos; 196, Antonio, filho de Antonio Marques Caldeira; 197, Agostinho, filho de João Baptista Olympio; 199, Julio, filho de Olympio; 199, Raimundo, filho de Pedro do Corbo; 200, Antonio, filho de Jorge Serra; 201, Estevam, filho de Donato Toscano; 202, João, filho de José Toninessi Lourenço; 203, José, filho de Furlan Vicente; 204, João, filho de João Marques de Mendonça; 205, Sebastião, filho de Joaquim Bueno de Moraes.

S. MANUEL

Os sorteados de 1 a 35 serão incorporados ao 4.o R. A. M. em Itu', de 36 a 37 em Matto Grosso e de 38 a 75 supplemento do 4.o R. A. M.

1 Antonio, filho de Betamin Luigi; 2 Salvador, filho de Roga Luigi; 3 Isaltino, filho de José Pereira; 4 Americo, filho de Pedro Rodrigues; 5 Paulo, filho de Alexandre Oliva; 6 Caetano, filho de Silvestre Messina; 7 Pompeo, filho de Rossini Giovanni Baptista; 8 Octavio, filho de João Leite de Almeida; 9 Julio, filho de Rubolla Angelo; 10 José, filho de Barbieri Pietro; 11 Ricardo, filho de Adrião Maestá; 12 Antonio, filho de Mafei Giovanni Antonio; 13 Carmino, filho de Frederico Torba; 14 Paulo, filho de Samuel Pereira; 15 Miguel, filho de Miguel Carneiro; 16 Santo, filho de Francesco Lorenzo; 17 Caetano, filho de Fatori Caetano; 18 Antonio, filho de Agenor de Lara Campos; 20 Antonio, filho de Veteroto Gervasio; 21 Antonio, filho de Vicente Soares; 22 Antonio, filho de [illegible] Padim Luigi; 23 Angelo, filho de Zeferino Bento; 24 Manuel, filho de Nunes Silva; 25 [illegible] Firmino, filho de Sebastião [illegible]; [illegible] filho de Bernardo Barbosa; 28 Antonio, filho de Virginio Felippe; 29 [illegible], filho de João Bernardelli; 30 Antonio, filho de Christofalo Michele; 31 Antonio, filho de [illegible]; 32 Sebastião, filho de Ciotaro Carmino; 34 Alfredo, filho de Francisco Ramos; 35 Sebastião, filho de Firmo José da Rosa; 37 [illegible], filho de Lourenço Lopes; 38 Daniel, filho de João Gonzaga do Rosario; 39 Januario, filho de Raul Gonçalves da Silva; 40 Carlos, filho de [illegible] Giofre; 41 Luiz, filho de Luiz Gonzaga do Jesus; 42 João, filho de Joaquim [illegible]; 43 Victorio, filho de Palo Ligi; 44 Joaquim, filho de Firmino Dinizio; 45 Antonio, filho de Fidele Amadeu; 46 Joaquim, filho de Francisco Ferreira Salles; 47 Miguel, filho de José Jorge Antonio; 48 José, filho de José Poada Pardo; 49 Joaquim, filho de Vicente Garcia de Freitas; 50 José, filho de José Marques; 51 João, filho de Malaquias José Cavallino; 52 Francisco, filho de Francisco Arisa Paneda; 53 Francisco, filho de Vucaminiei Luigi; 54 João, filho de Manuel Passarinho Fonseca; 55 Manuel, filho de Victorino de Almeida; 56 Albino, filho de Rufato Santi; 57 Francisco, filho de Giuseppe Raffaele; 58 José, filho de Fernandes Corrêa de Araujo; 59 Benedicto, filho de José de Arruda Toledo; 60 Angelo, filho de Scolare Luigi; 61 Sebastião, filho de João José Evangelista; 62 João, filho de Vacario Arcadio; 63 Egydio, filho de Catozzo Giovanni; 64 Francisco, filho de Castegnaro Francisco; 65 Victorio, filho de Marquesini Luigi; 66 José, filho de Da Rossi Luigi; 67 Manuel, filho de Manuel Frias; 68 Sylvio, filho de Oraci Michelli; 69 Emygdio, filho de Eduardo Mendes Pereira; 70 Lazaro, filho de Bernardino Alves de Sousa; 71 Victorio, filho de Giovanni Casoli; 72 Luiz, filho de Genro Domenico; 73 Firmo, filho de Isidoro Alves; 74 Victorio, filho de Piantolo Frederico; 75 Manuel, filho de José Mathias de Oliveira.

CASA BRANCA

Os sorteados de 1 a 21 serão incorporados ao 2.o R. C. D. em Pirassununga, o n. 22 em Matto Grosso e de 23 a 33 supplemento do R. C. D.

1 Henrique, filho de Giovanni Villa; 2 Sylvino, filho de Jandosa Francisco; 3 Marcello, filho de Marcello Angelo; 4 José, filho de Joani Marques; 5 Desdemoni, filho de Dante Rossignali; 6 Antonio, filho de Paulo da Silva; 7 Luiz, filho de Thomaz Jandicola; 8 Antonio, filho de Domenico Roma; 9 Angelo, filho de Senisgalhe Berço; 10 Joaquim, filho de José Marques Ferreira; 11 João, filho de Egydio Brochado; 12 Lazaro, filho de Joaquim Baptista; 13 Luiz, filho de Archimedes Mendadore; 14 Joaquim, filho de Francisco José de Faria; 15 Angelo, filho de Salvador Artalph; 16 Benedicto, filho de Manuel José de Sant'Anna; 17 José, filho de Lauriano Bibiano; 18 Vincenzo, filho de Verochio João; 19 Octavio, filho de José Gilra; 20 Henrique, filho de Luiz Dreogori. 21 João, filho de Pedro Salles Bueno; 22 Mario, filho de Eugenio Viccario; 23 Elisiano, filho de José Eugenio de Sousa; 24 Miguel, filho de Brandilio Luiz; 25 Theotonio, filho de David José Luiz; 26 Raphael, filho de José Jeremias; 27 Angelo, filho de Raphael Garcia; 28 Antonio, filho de Antonio Coelho Barreto; 29 André, filho de José Caldeira Lopes; 30 Tadeu, filho de Tadeu Januci; 31 Tristão, filho de Antonio Tristão de Carvalho; 32 Carmine, filho de Manuel Lourenço; 33 Octacilio, filho de José Fernandes Rochah.

FRANCA

Os sorteados de 1 a 40 serão incorporados ao 5.o B. C. em Lorena, do 41 a 43 em Matto Grosso e de 44 a 77 supplemento do 5.o B. C.

1 João, filho de José Euclydes de Vasconcellos; 2 João, filho de Benedicto de Sousa Ramos; 3 José, filho de José Livinio Pereira; João, filho de Antonio Gomes de Oliveira; 5 José, filho de Pedro Rosalto; 6 Irineu, filho de Joaquim de Paula Garcia; 7 Crescenzio, filho de Domenico Aimola; 8 Antonio, filho de Honorato Antonio de Moraes; 9 Nicolau, filho de Nicolau Rissis; 10 Francisco, filho de José Neves Annibal; 11 Antonio, filho de Pedro Pulli; 12 Victorio, filho de Tullio Faccioli; 13 Eurico, filho de Manuel Alcantara; 14 Olympio, filho de José Albano Costa; 15 João, filho de João Ferreira de Sousa; 16 Antonio, filho de Antonio Firmino da Silva; 17 Mario, filho de Francisco Franco da Rocha; 18 Innocencio, filho de Miguel Antonio da Silva; 19 Francisco, filho de Joaquim Alves Branquinho; 20 Joaquim, filho de Joaquim Ferreira dos Santos; 21 José, filho de Miguel Lopes; 22 Manuel, filho de Sergina de Jesus; 23 Jeronymo, filho de José Eugenio da Silva; 24 José, filho de Vidal Lopes; 25 Sebastião, filho de Joaquim Porfirio Branquinho; 26 Jeronymo, filho de José Antonio Lopes; 27 Primo, filho de José Meneghite; 28 Abilio, filho de Joaquim Antonio Barbosa; 29 José, filho de Luiz Santo; 30 José, filho de Abraham Lincoln de Mello; 31 Sebastião, filho de José Garcia; 32 Arlias, filho de Orozimbo Tristão de Almeida; 33 Octavio, filho de Adolpho Ribeiro da Silva; 34 Seraphim, filho de Joaquim Mariano de Sousa; 35 Antenor, filho de Gilberto Pinto; 36 Aristeu, filho de Salustiano Chaves de Siqueira; 37 Alonso, filho de Francisco Rodrigues Chiponi; 38 Marcellino, filho de João Baptista Curti; 39 Floravante, filho de Brentini Biaggio; 40 Ricardo, filho de Gustavo Ricardo Brinque; 41 José, filho de Isidoro Moreno Rodrigues; 42 José, filho de Joaquim Baldino da Silva; 43 Benedicto, filho de José Carlos de Menezes; 44 João, filho de Francisco Pedro Dias; 45 Joaquim, filho de José Martins Saca; 46 Jeronymo, filho de Gabriel Luciano da Silva; 47 José, filho de Antonio Spensoto; 48 Marcilio, filho de Pio Severiano da Silva; 49 Antonio, filho de Francisco Valeriano Ribeiro; 50 Emygdio, filho de Joaquim José Antunes; 51 Jeronymo, filho de José Victor de Mendonça; 52 Marcilio, filho de Pedro Gonçalves; 53 Algemiro, filho de Luiz Ribeiro da Silva; 54 Abel, filho de Porfirio Fernandes de Oliveira; 55 Benedicto, filho de Maurilio Ferreira de Menezes; 56 Roque, filho de José de Cello; 57 José, filho de Camillo Alves de Faria Sobrinho; 58 Hygino, filho de Jorge Ruffini; 59 Hilario, filho de Augusto Antonio de Andrade; 60 André, filho de José Thomaz Costa; 61 Santos, filho de Santos José de Araujo; 62 Cora, filho de José Sylvio; 63 Saverio, filho de Paschoal Angelo Romano; 64 Antonio, filho de Magnoni Giuseppe; 65 Antonio, filho de José Pedro Lopes; 66 Francisco, filho de Cosmes Traficante; 67 Benedicto, filho de Antonio Monteiro de Carvalho; 68 João, filho de Pedro Marmore Molina; 69 Ernesto, filho de Felisberto Bento da Rocha; 70 André, filho de Rebustiani Baunillo; 71 Francisco, filho de João Peres Marias; 72 Eduardo, filho de Emilio Pereira da Silva; 73 Euclydes, filho de Anastacio de Mendonça Ribeiro; 74 João, filho de Bolicato Angelo; 75 Jeronymo, filho de José Rosenda da Silva; 76 Antonio, filho de Antonio Facchinelli; 77 Eduardo, filho de Luiz Terenciano.

PORTO FELIZ

Os sorteados de 1 a 20 serão incorporados ao 4.o R. A. M. em Itu', o n. 21 em Mato Grosso e de 22 a 45 supplemento do 4.o R. A. M.

1 Felicio, filho de Candido Theodoro; 2 José, filho de José Antonio Garcez; 3 João, filho do José da Trindade; 4 Antonio, filho de Francisca de Almeida Ramalho; 5 José, filho de Salvador Antunes do Amaral; 6 Luiz, filho de Jordão Honorio de Moraes; 7 João, filho de Pedro Bahiano; 8 Antonio, filho do Tiburcio Rodrigues de Mattos; 9 Benedicto, filho de José Telles Luciano; 10 Bernardino, filho de Francisco José de Oliveira; 11 João, filho de Francisco Dias; 12 Adolpho, filho de Antonio Pires Corrêa; 13 João, filho de Erasmo Alves; 14 Felicio, filho de Candido Theodoro; 15 Ernesto, filho de Thomé João; 16 Antonio, filho de João de Moraes; 17 Sebastião, filho de Fernando Dias de Toledo; 18 Pedro, filho de Frontin Giovanni; 19 João, filho de Victorio Francisco Queiroz; 20 João, filho de Valencio Januario de Oliveira Prestes; 21 Gustavo, filho de Auró Antonio Nunes; 22 João, filho de João Galvão Fernandes do Amaral; 23 José, filho de Anisio Ferreira de Moraes; 24 Bento, filho de Felicio Paes de Almeida; 25 Calixto, filho de Abel Alves Corrêa; 26 Joaquim, filho de Antonio Lopes de Siqueira; 27 João, filho de José Elias Martins; 28 Dimaron, filho do dr. Alcebiades Draco de Albuquerque; 29 Sebastião, filho de Miguel Delfino dos Anjos; 30 Heitor, filho de Elidio José da Silveira; 31 Ernesto, filho de Benedicto Alves de Oliveira; 32 Antonio, filho de Antonio Eulalio de Carvalho; 33 Camillo, filho de Agostinho Christo; 34 Graciano, filho de Bento Martins da Silveira; 35 Gustavo, filho de Pedro Rodrigues; 36 Joaquim, filho de Vicente Alexandrino; 37 Bento, filho de Antonio Alves de Araujo; 38 João, filho de Raphael Bertholi; 39 Luiz, filho de Geraldo Martins Telles; 40 Antonio, filho de Thomaz Pires de Almeida; 41 Antonio, filho de Antonio Benedicto Lisboa; 42 Joaquim, filho de João Leite de Arruda; 43 Joaquim, filho de Joaquim Rodrigues Mattos Junior; 44 Quintino, filho de Marcellino Francisco da Silva; 45 Aggêu, filho de Antonio Leite da Costa.

BOA ESPERANÇA

Os sorteados de 1 a 13 serão incorporados ao 6.o R. I. em Caçapava, o n. 14 em Matto Grosso e de 15 a 31 supplemento do 6.o R. I.

1, Arthur, filho de Arthur de Arruda Penteado; 2, Salvador, filho de Lourenço Barcellicra; 3, Julio, filho de Romano Rodello; 4, Augusto, filho de Santti José; 5, Ramilio, filho de Manuel Ferreira; 6, Benedicto, filho de Sebastião Bispo de Roma; 7, Paschoal, filho de (paes desconhecidos); 8, Persio, filho de Francisco Corrêa Ferraz; 9, Juliano, filho de Manzelli José; 10, José, filho de Catharina Buerzi; 11 Saverio, filho de Terecenzio Cozetti; 12, Antonio, filho de Caetano Cacchasse; 13, Benedicto, filho de José Rosa de Oliveira; 14, Reinaldo, filho de Benjamin Verderi; 15, Olycetteo, filho de Therezano Carlos; 16, Sebastião, filho de José Domingos Militão; 17, Aristides, filho de Casemiro de Oliveira Sardanha; 18, José, filho de José Silverio de Alvarenga; 19, Ignacio, filho de Maximiano Joaquim da Costa; 20, Benedicto, filho de José Custodio da Silva Braga; 21, Americo, filho de João Baptista Mangelli; 22, João, filho de Luzia Boni; 23, Amadeu, filho de José Calembo; 24, Affonso, filho de José Ridolfi; 25, Benedicto, filho de Evaristo Corrêa; 26, Joaquim, filho de Paulino Franco de Oliveira; 27, Domingos, filho de Antonio Pilardi; 28, Pedro, filho de Angelo Stecco; 29, João, filho de Francisco Brunatti; 30, Carlos, filho de Francisco Vieira Ferraz; 31, Antonio, filho de Antonio José de Castro.

Os da primeira chamada que primeiro se apresentarem têm direito á escolha do corpo onde prefiram servir, dentro da arma para que forem designados.

A apresentação para inspecção de saude será até 25 de outubro vindouro.

Os sorteados da segunda chamada que constituem o contingente supplementar deverão apresentar-se até 30 de novembro proximo, mediante aviso postal ou telegraphico.

Devem ser communicadas semanalmente a esta chefia todas as apresentações.

Mala do interior

Cabreuva

SETE DE SETEMBRO — VISITA DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

A data de 7 de Setembro não passou despercebida, entre nós, tendo os professores das Escolas Reunidas organizado um bellissimo programma, que foi habilmente desempenhado pelos alumnos.

—— Esteve hontem nesta cidade, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado dos srs. drs. Heitor Penteado, secretario da Agricultura; Ataliba Leonel, deputado estadual e Alfredo Braga, director de Obras.

S. exc. e comitiva, foram almoçar na gruta da "Onça", situada á beira da estrada desta cidade a Itu'. Essa gruta, da qual já demos noticia, forma com pedras uma sala capaz de alojar mais de 20 pessoas.

Além dessa belleza natural, uma outra de muito mais valor e acttractivo foi encontrada na estrada, e que denominaram, "A casa do diabo".

E' uma obra grandiosa da natureza, digna de ser visitada.

Bebedouro

NOVO JORNAL — LICENÇA — HOSPEDES E VIAJANTES — FESTIVAL DE BENEFICIO — ANNIVERSARIOS

Sob a direcção e propriedade do sr. Francisco Velloso, conhecido jornalista nesta cidade, circulará no dia 2 de outubro proximo um novo jornal, a "Folha do Povo".

Suas officinas acham-se magnificamente installadas á rua São João, n. 10, havendo tambem annexa uma secção de obras.

O novo jornal muito interesse está despertando e, por certo, terá boa acceitação, tal é o conceito que o sr. Francisco Velloso gosa nesta.

—— Obteve um anno de licença, para tratamento de sua saude, a professora d. Lucila Ferraz Penafiel, esposa do sr. Manuel Penafiel, escrivão do cartorio de registo civil.

—— Para Campinas, onde vai demorar-se alguns dias, seguiu o sr. dr. José de Toledo Mello, clinico aqui residente.

—— De Lyndola, onde esteve a fazer uso de aguas e a convalescer de longa enfermidade, regressou o sr. coronel João Manuel, chefe politico deste municipio.

Em sua companhia tambem regressaram sua esposa d. Maria N. Manuel e sua filha, senhorita Zenith Novaes Manuel, que tambem estiveram fazendo uso de aguas.

S. s. tem sido muito visitado.

—— Acompanhado de sua familia, seguiu para Araxá, onde vai fazer uma estação de aguas, o sr. Antonio Alves de Toledo, vereador municipal.

—— Para S. Paulo e Rio, seguiu o revmo. padre Francisco Gourand, vigario desta parochia.

—— Em beneficio da Santa Casa, realizou-se sexta-feira ultima, no theatro Rio Branco, um espectaculo cinematographico, offerecido por seu empresario, cujo producto liquido foi de 182$000.

—— Pelo sr. cirurgião-dentista Alcindo Paoliello, foi entregue á redacção do "Jornal de Bebedouro", para ser distribuida pelos pobres, a quantia de 50$, por intenção de sua saudosa esposa, recentemente fallecida nesta cidade.

—— Festeja sua data natalicia no dia 23 do fluente, a sra. d. Balbina Paoliello esposa do sr. Arthur Paoliello, e progenitora do sr. Alcindo Paoliello, cirurgião-dentista.

—— Na mesma data faz annos a sra. d. Alice Chagas Cruz, professora do nosso grupo escolar e esposa do sr. Joaquim Cruz da Silveira, auxiliar da pharmacia Cruz.

—— Na mesma data festeja seu natalicio a sra. Maria Jenny Campista, esposa do sr. pharmaceutico Evaristo Campista, residente em Botafogo.

—— Para S. Paulo, acompanhado de sua filha, senhorita Maria Fragoas, seguiu o sr. capitão Manuel Fragoas Ogando, capitalista aqui residente.

—— Para Muzambinho, onde reside, seguirá depois de amanhã o sr. Arthur Paoliello.

S. s. esteve nesta em visita a pessoas de sua familia.

—— De Rio Preto, acompanhada de sua progenitora, regressou a senhorita Stellita Leal, directora do collegio Stellita desta cidade e filha do sr. professor Franco Junior.

PHARMACIA CRUZ — MISSA — FALLECIMENTO

Conforme escriptura lavrada no segundo tabellião desta cidade, foi dissolvida a antiga firma de S. Cruz e Irmão, continuando com a firma individual do sr. pharmaceutico Benedicto Silveira Cruz.

—— Realizou-se hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. d. Amelia Rezende Paoliello, tendo comparecido ao acto innumeras pessoas.

—— Após dolorosos e prolongados padecimentos, falleceu hoje, nesta cidade, a sra. d. Salime Madi, esposa do sr. Nicolau Madi, negociante nesta praça.

Seu enterramento realizou-se hoje, ás 17 horas, com grande acompanhamento, notando-se diversas corôas com sentidas dedicatorias.

—— Procedente de Ribeirão Preto, onde reside, acha-se nesta, hospedada em casa de seu irmão, sr. pharmaceutico Lealdino de Brito, a senhorita Emozena de Brito.

Ribeirão Branco

SETE DE SETEMBRO

A população desta cidade ficou sinceramente enthusiasmada e satisfeita com o resultado dos festejos da data 7 de Setembro, realizados nas Escolas Reunidas a cargo do professor sr. Estevam Damiani Filho, que coadjuvado pelos seus auxiliares srs. professores João Pedro do Nascimento, Izaltina Vieira de Moraes, Anna Damiani e Izaura A. Santos, muito trabalhou para darlhes o maior brilho possivel. Em commemoração á grande data, foi inaugurada a companhia de escoteiros, constituida de alumnos das Escolas Reunidas, que, graças aos esforços e dedicação do director, conseguiu apresentar 27 escoteiros fardados e aptos para o fim a que se destina.

Brodowski

FALLECIMENTO — DELEGADO DE POLICIA — COM A MOGYANA — OUTRAS NOTICIAS

A's primeiras horas da manhã de quinta-feira ultima, fomos desagradavelmente surprehendidos com a infausta noticia de haver fallecido em sua fazenda, ás 2 horas, a sra. d. Angelina de Lima Corrêa, consorte do sr. coronel Francisco Corrêa, presidente da Camara Municipal e do Directorio Politico local.

Foram muitas as manifestações de pesar pelo triste acontecimento e, entre aquellas, cumpre destacar a da Prefeitura Municipal, que mandou considerar feriado o dia de quinta-feira e hastear no edificio da Camara, em funeral, a bandeira brasileira e a do commercio local, que immediatamente e expontaneamente, cerrou as suas portas.

O corpo que foi transportado até esta cidade, acompanhado por uma enorme multidão, ficou depositado em casa do sr. Antonio Bastos, cuja sala de visita fôra transformada em camara ardente, e depois de haver sido o corpo visitado por toda a população desta cidade, sahiu á tarde o cortejo funebre que levou á ultima morada a saudosa d. Angelina Corrêa.

Acompanharam-n'o o revmo. vigario da parochia, que procedeu ás encommendações do rito catholico, a Liga Operaria São José, as corporações musicaes Italo-Brasileira e Carlos Gomes, innumeras sras e senhoritas e todos os empregados da fazenda agricola Santa Maria, e uma multidão de cavalheiros não só desta cidade como de Batataes, Ribeirão Preto, Salles Oliveira e outras cidades vizinhas.

Na camara ardente vimos corôas com as seguintes dedicatorias:

A' adorada esposa, minha gratidão eterna; A' querida irmã, saudades de Hipolyta e José; A' d. Angelina, eterna gratidão de José Nogueira e familia; Homenagem da Camara Municipal; Saudades de Antonio Oliva e familia; Lembranças de Franklin Moreira e familia; A d. Angelina, recordações de Ribeiro e Maria Luiza; A d. Angelina sentimento de José Rosa e familia; A' d. Angelina, homenagem do dr. Alipio e familia; A d. Angelina, eterna gratidão de todos os seus empregados agricolas; A' amiga Angelina, lembranças de Victor, Juju' e filhas; A d. Angelina, homenagem do Apparicio e Regina; Lembranças de Baldo Pavicio e familia; Lembranças de Sylvio Strada e familia; Homenagem da familia Sabino; A bondosa Angelina, saudades de Bastinho e filhas; A' bôa Angelina, saudades de Violeta e Juca Ferraz; A' d. Angelina, homenagem de Benedicto Arantes; Homenagem do Directorio Politico; Lembranças de José Osorio e familia; Saudades de Canuto e familia; A' querida mamãe, ultimo adeus de seus filhos; A' Angelina, saudades do major e familia; Ultimo adeus de Domiciano, Nhasinha e filhos.

No cemiterio municipal, ao baixar o corpo á sepultura, orou o sr. professor Antonio Grellet. Estiveram presentes os representantes dos seguintes jornaes: "Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", "Commercio de São Paulo", "A Cidade", de Ribeirão Preto, "O Dia" e a "Noite", do Rio de Janeiro, e a "Gazeta de Brodowski".

—— Assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade, o sr. dr. Arthur de Camargo Carneiro.

—— Pelo que estamos informados, foram pelo nosso prefeito, solicitadas providencias á Companhia Mogyana, afim de substituir a cerca de arame que mandou construir na estação desta cidade por muro, de accôrdo com as leis municipaes.

—— Pelo sr. major Antonio Leite de Oliva, governador desta cidade, foi suspensa a retreta que a corporação musical Italo-Brasileira deveria realizar no coreto da praça Martim Moreira. Como a referida corporação tem contracto com a Camara, não podendo dessa fórma faltar um domingo ou feriado, achamos que o sr. prefeito procedeu bem suspendendo a referida retreta, visto que a Camara e o Directorio se acham de luto, pelo fallecimento da sra. d. Angelina de Lima Corrêa, esposa do nosso chefe politico, coronel Francisco Corrêa, presidente da Camara e Directorio.

—— Seguiu para a capital, onde foi a negocio, o sr. capitão João Pereira Ramos. Dahi, s.s. seguirá para Prata, afim de fazer uma estação de aguas.

—— Para Batataes seguiu o sr. Dr. Galleotti, acompanhado de sua esposa.

Viradouro

SETE DE SETEMBRO — FOOT BALL — UNIÃO OPERARIA — ESCOLAS REUNIDAS — SECCA

Não passou despercebido, este anno, nesta cidade, o anniversario da nossa independencia nacional.

A banda de musica do sr. Orozimbo Soares fez uma passeata, cumprimentando as autoridades locaes e a imprensa.

As repartições publicas embandeiraram as suas fachadas.

A' noite, no jardim publico, houve um concerto musical.

—— Acompanhados da banda de musica do professor C. Rangel, seguiram domingo, em trem especial, para Monte Azul, os rapazes do club de football desta cidade, para jogar com os monteazulenses.

—— A Sociedade União Operaria está construindo o seu predio proprio á rua Coronel Gabriel.

—— O sr. prefeito municipal poz em concorrencia publica a construcção do predio das escolas reunidas desta cidade e o fecho do novo cemiterio municipal.

—— Está sendo bastante prejudicial á lavoura deste municipio a prolongada secca deste anno.

Taubaté

THEATRO POLYTHEAMA — RUY BARBOSA — NOTAS SOCIAES

Cresce de dia para dia o enthusiasmo pela inauguração do novo theatro Polytheama. As localidades já estão quasi todas tomadas. A Companhia Aura Abranches, que é aqui esperada, em trem especial no dia 19, fará nessa mesma noite a sua estréa, com a esplendida peça "O grande amor". Tudo nos faz prevêr um grande successo artistico.

—— Está restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettido o medico dr. Araujo Ramos.

—— Foi recebida com grande enthusiasmo nesta cidade, a noticia da eleição do eminente senador Ruy Barbosa, para juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

—— Vão casar-se: José Antonio Nunes da Silva com d. Rita Rolestina da Fonseca; Theodoro Benedicto Felix com d. Benedicto Maria da Conceição; Brasilino de Alvarenga com d. Julia Juliano.

—— Vimos na cidade: o maestrino Waldomiro de Camargo; o sr. Bianco Spartaco e progenitora; o sr. Nicacio Gonçalves de Sousa e familia.

—— Durante a noite passada cahiu pesada chuva nesta cidade, continuando o tempo encoberto.

—— Seguiu para ahi o dr. Cesar Costa, prefeito municipal.

Barra Bonita

ABASTECIMENTO DE AGUA — O SERVIÇO DE TRANSPORTE DA FLUVIAL — INDUSTRIA CERAMICA

A Camara Municipal está tratando da desapropriação judicial de um manancial de agua e terreno necessario, para o abastecimento á cidade.

Soubemos que, feito isso, a municipalidade tratará da canalização da mesma.

—— As estações da Sorocabana e Campos Salles, na Paulista, estão abarrotadas de café.

Acontece porém, que o serviço na fluvial da Sorocabana é muito moroso, pois, existe a corredeira do Banharão onde as lanchas atravessam a mesma corredeira, por cabos presos a um guincho e que é movido por seis homens, demorando cada passagem da lancha 1 hora.

Seria conveniente que a Companhia abrisse a corredeira ou collocasse um motor electrico no guincho.

—— As populações deste municipio e do vizinho districto de Igarassu', no municipio de São Manuel, estão satisfeitas com a breve ligação desta cidade á estação de Campos Salles por uma linha de bondes.

—— A Ceramica Villa Santo Antonio, dos srs. Almeida Cardoso e Irmão, continua a produzir o melhor material ceramico do municipio, taes como telhas "Marselhezas", tijolos furados e prensa-

S. Miguel Archanjo

ESCOLAS REUNIDAS — SETE DE SETEMBRO — ESTRADA DE AUTOMOVEIS

Já se acham funccionando as escolas reunidas desta cidade, sob a direcção do professor Homero Santos Fortes. A Camara local, no intuito de dar ampla installação ás referidas escolas, muito tem trabalhado ao lado dos muitos amigos da instrucção, que se contam em S. Miguel Archanjo.

— Foi solemnemente festejada a data de Sete de Setembro nesta cidade. As escolas reunidas no amplo salão do Club Recreativo "Campos Salles" apresentou-nos um excellente programma que teve brilhante desempenho.

Prestou sua cooperação á essa festa o sr. Angelo Nazaini.

— Acha-se nesta cidade, a serviço de seu cargo o engenheiro municipal da visinha cidade de Itapetininga, dr. Canuto do Moura.

S. s. que está estudando o traçado da estrada para automoveis que ligará esta á Itapetininga, está com muitas esperanças em reduzir a distancia e adaptar a estrada, pelo a subida ao espigão reduzir a oito por cento e dahi alcançará Itapetininga sem nunca augmentar essa proporção.

— O lar do professor José Galvão e de sua esposa, d. Celissa de Arruda acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de José.

Rocinha

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 9 horas, no hospital do Circolo Italiano Uniti, de Campinas, onde soffreu uma intervenção cirurgica, a sra. d. Eugenia Biscardi Gonçalves, casada com o sr. Antonio Gonçalves, industrial aqui residente, e filha do sr. Napoleão Biscardi e da sra. d. Artemisia Biscardi.

A finada contava 22 annos de edade e deixa dois filhos menores.

O seu enterro realizou-se hoje, nesta localidade, para onde foi transportado o corpo, tendo o feretro sahido do predio n. 3 da avenida 4, residencia da extincta.

Sobre o ataude viam-se muitas corôas.

Torrinha

NOTAS SOCIAES — PELO ENSINO

Participa-nos o seu contracto de casamento com a senhorita Maria das Dores Bueno de Camargo, filha da sra. d. Victalina Bueno de Camargo, o sr. agrimensor tenente Aristides Domingues Teixeira.

— Realizou-se na residencia da sra. d. Isabel Bueno de Camargo, uma brincadeira, que esteve bastante animada. Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.

— Realizou-se no dia 8 do corrente, nesta localidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Toledo e Silva, filha do sr. José Elias Toledo e Silva, com o sr. José Ferro, funccionario da Companhia Paulista, residente em Ityrapina, e filho do sr. João Ferro.

A cerimonia effectuou-se ás 18 horas, sendo a noiva paranymphada, em ambos os actos, pelo sr. Mario Fonseca, e o noivo, no religioso pelo sr. Persio do Amaral e Sousa, chefe da estação de Ityrapina e no civil pelo advogado Beningno de Castro Lagreca. Após a cerimonia houve um animado baile, até ás 24 horas, quando os noivos tomaram o nocturno para Ityrapina, onde vão fixar residencia.

— Estiveram nesta localidade os srs. Benigno de Castro Lagreca e esposa, residentes em Piracicaba; Benedicto Emilio Mancuso, d. Escolastica Toledo Mancuso e senhorita Maria Stella Mancuso, residentes em Bauru'; Persio do Amaral e Sousa, senhorita Nair do Amaral, srs. Sylvio R. Nogueira, João Luccas Netto, Augusto Wiehr, João Ferro e Santa Ventura Ferro, residentes em Ityrapina; Catharina Corazza e Napoleão Corazza, residentes em Dous Corregos; Antonio Guilherme de Almeida, negociante, residente em Itu'.

— Deve chegar a esta localidade, no dia 17 do corrente, o sr. professor Octaviano de Mello, delegado da 10.a região do ensino, que aqui vem fazer uma conferencia.

SETE DE SETEMBRO

Realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, no salão do theatro Apollo, com toda a solennidade, a festa escolar em commemoração ao 7 de Setembro, levada a effeito pelo professor Ottilio de Meira Lara, director das escolas reunidas desta localidade.

A assistencia foi numerosa, sendo necessario meia hora antes de começar o espectaculo prohibir a entrada.

Os meninos todos desempenharam com galhardia as suas partes, mórmente os alumnos Soledade Rocha e Domingos Palerano, que conquistaram os 1.o e 2.o logares.

Esta commemoração civica que esteve muito boa, devemos aos professores Ottilio de Meira Lara e d. Diva Marques.

O resultado liquido do espectaculo foi 418$400, cuja importancia será revertida em beneficio da Caixa Escolar, que brevemente será instituida.

Santa Barbara

RAMAL DE PIRACICABA — SPORT — PELO ENSINO — NA CIDADE

Proseguem activamente os serviços de preparo do leito do ramal ferreo da Companhia Paulista, de Nova Odessa a Piracicaba, no trecho entre Santa Barbara e a visinha cidade. Vai ter inicio o serviço de assentamento de dormentes e trilhos, que estão sendo descarregados em grande quantidade.

— No encontro amistoso realizado no ultimo domingo, no campo do União Agricola Barbarense F. C., entre o 1.o e 2.o quadros deste club e os da A. A. Maranhão, de Campinas, conseguiu mais uma victoria o Barbarense pelo score de 3 a 0 no 1.o quadro e 2 a 1 no 2.o.

A concorrencia foi numerosa, havendo grande enthusiasmo entre jogadores e torcedores. O Barbarense offereceu um opiparo jantar aos rapazes de Campinas, no Hotel Central, sendo os nossos hospedes saudados pelo sr. Jason Fabio Gerembeck, em nome do club local, agradecendo, em nome do Maranhão, o seu secretario.

Os jogadores pernoitaram nesta cidade, regressando pelo primeiro trem da Paulista.

— Durante o mez de agosto, o grupo escolar desta cidade teve o seguinte movimento: Alumnos matriculados, 307; matriculados durante o mez, 7; média por classe, 34,1; frequencia média, 226,6; classes, 9; adjuntos, 9; substitutos effectivos, 2.

— Reassumiram o exercicio os professores sr. Leonidas de Oliveira e d. Elisabeth Ellis de Oliveira, que se achavam em goso de licença.

— —Pediu e obteve 3 mezes de licença o director do grupo, sr. professor Antonio de Arruda Ribeiro, para tratamento de sua saude, visto contar 12 annos continuos de exercicio, sem goso de licença alguma.

— Muitos casos de grippe, na quasi totalidade, porém, em caracter benigno, verificaram-se ultimamente nesta cidade, decrescendo bastante a frequencia do grupo escolar, por esse motivo.

— Hospedado com o sr. Nagib Millen, influente membro da colonia syria e abastado commerciante, esteve na cidade o revmo. padre Paulo Gemayel, sacerdote syrio, que angariou donativos para a fundação de um instituto de caridade no Monte Lybano, sua terra natal. Acompanharam-no e efficazmente o auxiliaram, os dignos membros da colonia syria, srs. Nagib Millen, Kalil Baruki, Faur Ramek Scab, Romano Boddau e Zacharias Antonio, além do sr. prefeito, coronel José Gabriel de Oliveira.

— Esteve na cidade o sr. dr. João Ribas d'Avila, advogado em Campinas.

Batataes

FESTA RELIGIOSA — LINHA DE TIRO — NOTAS SOCIAES — SANTA CASA

Realiza-se a 25 deste, nesta cidade, a festa de São Benedicto, que promette revestir-se de grande brilhantismo, pois os seus festeiros, os srs. Protasio Thomaz de Carvalho, José Monteiro e dd. Luiz Vieira e Alcina Rocha têm trabalhado activamente para que a mesma seja identica ás outras aqui levadas a effeito.

— Devem seguir no proximo domingo para S. Paulo, afim de tomarem parte no concurso de tiro que promove a segunda região militar, os seguintes atiradores do Tiro 26, desta cidade: srs. Mario Vianna Junior, José de Oliveira Filho, Adolpho Rigotto, José Garbellini, José Nazar, José Carvalho Diniz e Joaquim de Paula Borges.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. major José de Andrade Junqueira, que por esse motivo foi muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

— Acabam de contractar o seu casamento a senhorita Elza, filha do sr. Arthur Scalena e o sr. Gustavo Simioni, filho do sr. Antonio Simioni.

— No cartorio de paz estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Luiz Santos Romagnoli com d. Philomena Antonian; de Biagi Segreto com d. Palmyra Angelani; de Joaquim Marinheiro com d. Maria Julia Tavares; de João de Paula Fortes com d. Maria Francisca de Jesus; de Jayme Avelino dos Reis com d. Alda Pereira; de Horacio Mariano de Sousa com d. Lucia Trizzoni; de Antonio Ferrari, com d. Casira Maestrello; de Luiz Gonzaga da Silva com d. Aluizia de Jesus.

— Durante o mez p. p., a Santa Casa de Misericordia local teve o seguinte movimento:

Existiam 20 homens e 9 mulheres. Entraram 7 homens e 7 mulheres. Falleceram 2 homens e 1 mulher. Ficaram 18 homens e 9 mulheres.

Donativos: por d. Rita Garcia de Barros, mordoma do mez, 1 sacco de café beneficiado, 1 sacco de fubá, 5 saccos de arroz em casca, 2 saccos de milho, 10 litros de arroz limpo, 24 litros de feijão, 30 litros de canjica, 12 litros de farinha de milho, 8 frangos, doces no valor de 5$ e 3 carros de lenha; pelo sr. Nazareno Cigri, 150$; subvenção da Camara Municipal, 150$, e por d. Rita Garcia de Barros, 155$000.

— Seguiu para S. Paulo o sr. dr. José Arantes, promotor publico da comarca.

Guariba

7 DE SETEMBRO — INAUGURAÇÃO DE GRANDES REFORMAS NA DELEGACIA DE POLICIA E DOS RETRATOS DOS DRS. CARDOSO RIBEIRO E JOÃO BAPTISTA DE SOUSA

Revestiram-se de grande imponencia as festas commemorativas da data de 7 de Setembro.

A's primeiras horas do dia, a Philarmonica Guaribense percorreu as ruas da cidade ao espoucar de girandolas de foguetes, demorando-se em frente das repartições publicas.

A's 14 horas, perante numerosa assistencia, composta de todas as pessoas gradas do municipio e outras de Araraquara e Jaboticabal, estando tambem representado o sr. juiz de direito desta ultima comarca, teve inicio a cerimonia da inauguração dos importantes melhoramentos introduzidos na delegacia de policia pelo delegado, dr. Arlindo dos Santos.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Antonio Sobral Netto, prefeito municipal e secretariados pelo dr. Joaquim da Cunha Bueno Junior, presidente da Camara.

Foi concedida a palavra ao orador official, sr. Octavio Rangel, que pronunciou empolgante discurso, começando por salientar as vantagens incontestaveis provenientes das reformas inauguradas que farão, da de Guariba, uma das melhores delegacias de policia do interior.

Em meio de ruidosos applausos teve fim a imponente cerimonia. Não só o orador, como o delegado dr. Arlindo dos Santos foram calorosamente cumprimentados.

O "Correio Paulistano" foi delicadamente convidado e se fez representar, não só no acto solenne da inauguração, como no grande baile commemorativo que teve inicio ás 21 horas e se prolongou até alta madrugada.

Santa Maria

SETE DE SETEMBRO

Os professores srs. José Ribeiro da Silva e d. Eugenia Rangel, respectivamente, da 1.a escola masculina e 1.a mista desta localidade, commemoraram solennemente a gloriosa data do 7 de setembro.

O programma da secção feminina constou de poesias referentes á data, cançonetas e hymnos Nacional e Sete de Setembro.

O programma da secção masculina constou de prelecção sobre a grande data pelo professor, ao alcance dos alumnos; discurso lido sobre a referida data, por um alumno, poesias patrioticas, hymnos Nacional, 7 de Setembro, A' Bandeira e Proclamação da Republica, e uma parte que constou de corridas, saltos e match de football, com distribuição de premios aos vencedores.

Salto

SETE DE SETEMBRO — FESTA RELIGIOSA — PELA INSTRUCÇÃO — NOTAS SOCIAES

Estiveram imponentissimas as festas commemorativas da nossa independencia, nesta cidade.

Ao alvorecer houve salva de 21 tiros de morteiros e em seguida percorreu as ruas locaes a corporação musical. A's 12 horas, sessão civico-literario-musical, no salão nobre do grupo escolar, onde pronunciou um vibrante discurso o academico sr. Gilberto Vidigal.

A' noite houve uma "marche aux flambeaux" precedida pela banda de musica, e a annunciada conferencia do sr. Gilberto Vidigal, no coreto do largo Paula Sousa, garridamente enfeitado com festões e galhardetes.

Apresentando o conferencista, dr. Salles Pacheco, fez uma vibrante oração, sendo muito applaudido.

— O sr. Gilberto Vidigal, discorreu sobre o nacionalismo, produzindo uma bellissima conferencia.

Após a conferencia houve concerto musical pela "Banda M. Saltense", sendo o programma composto sómente de peças nacionaes.

— Foram bastante concorridas as festas em louvor á Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira desta cidade, realizadas nos dias 7 e 8 do corrente mez.

— Tendo sido transformada em curso nocturno de alphabetização a primeira escola nocturna local, o sr. auxiliar da inspecção indicou para regel-o, em commissão, o adjunto do grupo escolar, sr. Acylino do Amaral Gurgel.

— Regressaram da capital, os srs. Estevam de Almeida Campos e José de Arruda Mello, presidente do Directorio e prefeito municipal.

— Realizou-se no dia 24 do corrente, no grupo escolar desta cidade, a "Festa das Arvores", instituida pela Directoria Geral da Instrucção Publica.

Areias

SETE DE SETEMBRO — CAIXA ESCOLAR — NOVA ESTRADA

A data da nossa independencia politica foi festivamente commemorada em nossas escolas reunidas, com um magnifico programma.

A bella festa foi iniciada pela professora d. Maria Benedicta Ferreira de Oliveira, que leu um discurso allusivo á data.

A seguir, foi executado o programma de cujo desempenho se encarregaram os alumnos de ambas as secções do estabelecimento.

Ao encerrarem-se os trabalhos, teve a palavra o revmo. vigario da parochia, padre dr. João José de Azevedo, que pronunciou um discurso patriotico ruidosamente applaudido pela grande e selecta assistencia.

Em seguida a sessão litteraria, foi empossada a directoria da caixa escolar, assim constituida: director, professor José Maria da Silveira; vice-director, professor Joaquim Rodrigues da Veiga, primeiro secretario, professor José Rodrigues Monteiro de Carvalho; segundo secretario, professor Julio Sampaio Filho; presidente, vigario padre João José de Azevedo; vice-director, prefeito Manuel Jordão de Abreu; thesoureiro, Arlindo Ribeiro. Commissão de tomada de contas: Jacintho Pinto de Carvalho, Sebastião José de Oliveira e Antonio Pinto de Carvalho Filho.

Commissão incumbida de elaborar os estatutos: dr. Durval de Azevedo Fagundes, tabellião Domingos Pereira da Silva e Orlando Cesar, agente local do "Correio Paulistano".

— Causou aqui excellente impressão o projecto de lei apresentado na camara estadual dos Deputados, pelo representante deste districto, sr. dr. Plinio de Godoy, mandando construir uma estrada de rodagem desta cidade, ao novo posto telegraphico "Engenheiro Bianmar", na E. F. Central do Brasil.

Angatuba

MANIFESTAÇÃO — HOSPEDE — ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADE

Hontem, á noite, o Directorio Politico, Camara Municipal e o povo, aproveitando da estada aqui do dr. Francisco Bernardes Junior, advogado e presidente da Camara Municipal de Itapetininga, promoveram-lhe uma manifestação de apreço, sendo interprete dos sentimentos dos manifestantes, o professor Othon Odon de Albiquerque, a cujo discurso respondeu o dr. Bernardes, em phrases eloquentes, que faziam transparecer a sua gratidão.

Recolhidos todos no salão nobre do Centro Literario "Julio Prestes", o padre Lindolpho Esteves, apresenta-lhe em nome desta associação, as suas homenagens.

Falou, ainda uma vez, o dr. Bernardes, retribuindo tambem esta saudação e dizendo que motivos imperiosos reclamavam a sua presença no lar por cujo motivo iria deixar aquella festa cuja recordação guardaria indelevelmente.

Em seguida improvizou-se um baile que se prolongou até á madrugada de hoje.

— A serviço da sua profissão estiveram nesta os srs. dr. Daniel Martins, inspector sanitario, e professor Affonso Sotte, inspector escolar, deste districto.

— Para assistir as festas religiosas do Divino, acha-se nesta, o sr. Aristides de Carvalho, residente em Itapetininga.

— Tambem se encontram na cidade as sras. dd. Geraldina Gomes de Oliveira e Maria Esteves, respectivamente, mãe e irmã do padre Esteves, vigario da parochia.

— Os srs. Pereira e Filhos, nesta praça, acabam de adquirir a fazenda Santa Maria, pertencente á sociedade anonyma Barutti de Rochan.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1921

Officiou-se á Camara, informando-a de que, a 16 de agosto ultimo, a Prefeitura lhe deu o seu parecer sobre a revogação do artigo 71, paragrapho 1.o, letra "A" do Acto n. 1.426, de 26 de agosto findo.

— Devolveu-se á Camara, devidamente informado, o pedido consequente do requerimento apresentado pelos srs. Victor Dubugras e Filho, sobre a erecção, pelo esculptor Amadeu Zani, de um monumento no largo da Memoria.

— Concederam-se as seguintes licenças:

Um anno ao fiscal technico da Directoria de Obras e Viação, Cicero Vidigal; sessenta dias ao operario do Matadouro, João B. Moraes, a contar de 15 de agosto ultimo.

— Requerimentos despachados:

De Adhemar de Moraes, Antonio Varless, Elliot e Zenith, J. Peruche, Octavio Giorgetti, Empresa Tracção, Força e Luz, sobre imposto — Sim, de accôrdo com a informação;

de Daniel Dhelomme, sobre imposto — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

de Elvira de Paula Machado Cardoso, sobre imposto — Cancellam-se todos os lançamentos feitos em virtude do edital annullado;

de Maria Athayde Bittencourt, sobre imposto — Rectifique-se o lançamento, de accôrdo com as informações;

de d. Anna da Silva Prado, sobre imposto — Alterem-se os lançamentos, de accôrdo com a informação;

do dr. Claro Homem de Mello, sobre imposto — Sim, pagando os impostos devidos, de accôrdo com a informação;

de Freeda Pim, sobre imposto — Sim, pagando os emolumentos devidos;

de José Grecco e Irmão, sobre imposto — Sim, pagando os emolumentos devidos;

de E. Keuffamann e Comp., sobre imposto — Sim, pagando o imposto relativo ao primeiro semestre;

de Leven Vampré, sobre imposto — Mantenho o lançamento, por estar de accôrdo com a lei;

de Guilherme Schultz, sobre imposto — Em vista das informações, nada ha a deferir;

da Companhia Ceramica "Villa Prudente", sobre imposto — Em vista das informações, nada ha a restituir;

da Sociedade Anonyma Nacional Industria Tabacos, sobre imposto — Indeferido, em vista do art. 47 do Acto n. 247, de 4 de janeiro de 1907. — Cancelle-se o lançamento em nome da requerente;

do dr. Herculio de Sousa, sobre imposto — Sim, pagando o imposto devido, de accôrdo com a informação;

de Joaquim Coutinho de Ferreira Vieira, sobre imposto — Indeferido. Para o corrente exercicio, o peticionario não foi lançado para pagar o imposto sobre terreno em aberto e o imposto do anno passado é devido;

de Carlos Pinto Borges, sobre imposto — Indeferido por não haver lei que autorize a restituição pedida;

da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia desta cidade, sobre imposto — Sim, por equidade;

de Maria dos Anjos Franco, sobre imposto — Mantenho, o despacho anterior;

de Miguel Gutierres, Ramon Sanchez e Comp., sobre imposto — Deferido, nos termos das informações;

de Antonio Pacheco, Ferdinando Dalla Nora, sobre imposto — Sim pagando o imposto relativo ao terceiro trimestre;

de Henrique Proost de Camargo, sobre imposto — Indeferido, por se tratar de terreno não edificado, distincto do que está occupado com casa de residencia e outras dependencias;

de d. Dorothea Kiesberg, sobre imposto — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a informação;

de Barbosa Neca e Comp., sobre imposto — Informe-se, por certidão;

de Horacio Vergueiro Rudge, sobre acceitação de ruas — A approvação só poderá ter logar depois de satisfeitas as exigencias da Directoria de Obras, constantes do parecer;

de Silva Lobo e Comp., sobre imposto — A planta não póde ser approvada por que a construcção tem que obedecer a recuo. Compareça o supplicante á Directoria do Patrimonio, para esclarecimentos;

de Melhem Yazigi, sobre construcção de predio — Indeferido, á vista da lei n. 2.432;

de Maximiano Victoria e Comp., pedindo relevamento de multa — Deferido;

de Antonio Luizi, sobre trasladação — Sim, em termos;

de André Divitus, Irmãos Pereira, A. S. Arulos, J. Gonzales, A. Porguio, M. F. Gusmões, J. M. Vasques, Angelo Russo, Paulo J. R. Braga, F. Brancaiano, S. Bonaguro, A. Freitas, F. Moreira, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras para os devidos fins;

da Companhia Commercial e Maritima, Luiz Silvestre, Elisa Botelho Pereira de Barros, Paschoale Barberis e Companhia Federal Sport Corporation e Bromberg e Comp., sobre proposta para a venda de um auto-caminhão — Aguarde opportunidade;

de Gilberto Vidigal, pedindo férias — Sim, em termos;

da Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Co., sobre terminação de prazo da Cia. Telephonica. — Tendo o contracto desta Companhia terminado a 22 de fevereiro de 1920, de conformidade com o disposto no art. 1.o da lei n. 1.792, foi ella intimada a apresentar as suas tarifas á approvação da Prefeitura. Feita essa intimação a 19 de março, a Companhia em seu requerimento propoz: a) A manutenção do preço de 160$000, por anno, para os assignantes que tiverem apparelhos em suas casas de residencia, sem limitação de chamadas; b) A cobrança de 150$000, por anno, para as casas commerciaes e escriptorios, com o limite de 1.000 chamadas e dahi por deante accrescido de 100, por qualquer outra chamada; c) cobrança dos respectivos preços metade em papel moeda e metade em ouro, calculado pelo cambio americano.

Para documentar essas pretenções, pediu a Companhia o prazo de 30 dias, da data de seu requerimento (7 de março de 1920), para apresentar: 1) Memorial explicativo do moderno systema de cobrança; 2) Memorial justificativo das modificações propostas; 3) Planta indicando os limites das zonas; 4) Quadro comparativo das taxas differenciaes de serviço telephonico adoptado em varias cidades dos Estados Unidos. A esse requerimento proferiu a Prefeitura uma interlocutoria a 6 de junho de 1920, fazendo sentir que o pedido não podia ser objecto de despacho, sem que fossem apresentados os documentos allegados. Até ao presente (18 mezes), a Companhia, comquanto provocada por diversas vezes, não satisfez a essa exigencia, de modo que a Prefeitura, para evitar maiores delongas, é forçada a dar despacho a seu requerimento, mesmo sem a allegada documentação. As tarifas propostas não pódem ser acceitas por exorbitantes e a Companhia tem o prazo de 30 dias para apresentar outras, salvo o caso do juizo arbitral, tudo de accôrdo com o citado art. 1.o da lei n. 1.792.

FISCALIZAÇÃO SANITARIA MUNICIPAL

Na primeira quinzena do mez de setembro corrente, foram feitos os seguintes exames de leite: 1.172; no trazido por vaqueiros; 414, no de leiterias; 120, no de emporios; 229, no de cafés; e 45 no de depositos.

Foram multados:

Por venderem leite em desaccôrdo com o art. 32 do Acto n. 190, os vaqueiros: Alexandre Duarte, chapa n. 1196; Accacio dos Santos, chapa n. 1075; Cesar Fernandes, chapa n. 494; Domingos Antonio, chapa n. 765; Daniel Augusto Vaz, chapa n. 879; Eduardo Maximo Mathias (2 vezes), chapa 464; Galvão Bortolini, chapa n. 416; José Gonçalves, chapa n. 399; João Gamboa Filho, chapa n. 88; Luis Lopes de Sousa, chapa n. 161; Manuel da Ponte, chapa n. 1121; Manuel de Sousa, sem chapa; Primo Bossi, chapa n. 220; Rosa de Nobre, chapa n. 43; e Salvador Domingos Vidal, á rua Conselheiro Chrispiniano, n. 46.

Por venderem leite em desaccôrdo com a lei n. 1.995: Ali Gonaz e Ali Salomão, á rua Pagé, n. 14; Antunes e Meirelles, á avenida Rangel Pestana, n. 448; Carolina Principe, á rua Glycerio, n. 156; Delfina Miranda, á rua Ruy Barbosa, n. 94; Ernani Naste, rua Brigadeiro Machado, n. 25; Francisco Antonio Gomes, á rua Bresser, n. 179; Floravante Imperatori, á rua S. Caetano, n. 133; Francisco Antonio Fernandes, á rua S. Bento, n. 39-A; José Margarido, á rua da Gloria, n. 192; José de Angelo, á rua Silva Pinto, n. 71; Nicodemo Cirino, ao largo do Arouche, n. 74; Rosalina de Oliveira, á rua do Triumpho, n. 26.

Por infracção do art. 1.o da lei n. 292: Manuel de Sousa, sem chapa.

Foram inutilizados 348 litros de leite encontrado em desaccôrdo com a lei.

Foram feitos 82 exames completos de leite no laboratorio desta repartição, em amostras trazidas pelos fiscaes.

— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Antonio Nietto Cortez, para construir duas casas á avenida Celso Garcia, ns. 895 e 897;

Antonio M. Amado, para construir casa á rua Labatut, n. 20;

Antonio Danico, para abertura de um portão e levantar muro á rua Carandirú, n. 127;

Antonio Latorre, para construir cozinha e privada á rua Oratorio, n. 58;

Antonio Musti, para reformar casa á rua Santo Agostinho, n. 209;

Basilio de Villo, para construir casa á rua Costa Aguiar, n. 116;

Badini, Barbosa e Cia., para construir camara escura á rua Belém, n. 47;

Brune e Hutzmann, para reformar casa á alameda Santos, n. 80;

Companhia Agricola Industrial de São Paulo, para construir casa á rua Jurubatuba, n. 57;

Domingos da Silva Moreira, para construir armazem á rua Benjamin de Oliveira, n. 143;

Elias Teffeha e Cia., para construir muro á rua Ulysses Cruz;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia., para augmento na casa n. 85 da avenida Paulista;

Fernando Lancellotti, para construir casa á rua São João Baptista, n. 22;

Francisco Salles Malta Junior e H. J. Guedes, para modificações na construção á rua Bahia, n. 81;

Francisco Moreira, para reformas nas casa ns. 49, 49-A, 49-B, 49-C da rua Luiz Barredo;

Henrique Linck, para rebaixar soleira do portão á rua Oliveira Peixoto, n. 16;

Horacio Ruggero, para augmento na casa n. 28 da rua do Hippodromo;

José Anthero Roxo, para augmento na casa n. 11 da rua Eduardo Chaves;

José Cerillo, para construir casas á rua Conselheiro Justino;

Manuel Gonçalves de Almeida, para construir frigorifico no largo da 86, n. 9-A;

Manuel Fonseca, para demolir parede á rua Alvares Penteado, n. 50;

Mario Canola, para construir barracão á rua Tenente Penna, n. 10;

Natale Felippe, para reformas na casa n. 70 da rua Boa Vista;

Roberto Mei, para augmento do telheiro á rua Ezequiel Freire, n. 76;

Sebastião Ferreira, para construir casa na estrada do Guapira;

Victor Lilla, para construir barracão á rua Bonita, n. 95;

Victor Laverini, para construir casa á rua Javahés, n. 2;

dr. Paulo Americo Passalacqua, para augmento na casa n. 18 da rua Pedroso.

— Devem comparecer na mesma directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Alvaro Soares, Catharina Bossa, Emilio Castello, Elyseo de Castro, Francisco Ciconi, Francisco Prota e Filhos, Francisco Ambrosio, Hulda Engelhardt, João Aguiar Pupo, Joanna André, José Altino, Miguel Garcia, Miguel Sepiani, Maria Gatti e Josephina Gatti, Nicola Pucci, Ricardo Mohslinger, Th. Aguiar, Valariano Lourenço e viuva Adelaide Rossi.

— Directoria de Obras — 8.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 20 de setembro de 1921.

Turma de calceteiros:

Rua Brigadeiro Tobias — 12 calceteiros — 8 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 11 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Anhanguéra — 11 calceteiros — 9 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Guarany — 11 calceteiros — 8 serventes — 2 carroças — Reposição.

Avenida Alvaro Ramos — 11 calceteiros — 8 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua 25 de Março — 11 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua da Mooca — 11 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Avenida Luiz Antonio — 10 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua da Liberdade — 18 calceteiros — 12 serventes — 2 carroças — Reposição.

Matadouro — 10 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 7 calceteiros — 4 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua da Consolação — 10 calceteiros — 10 serventes — 1 carroça — Reposição.

Largo do Riachuelo — 11 calceteiros — 8 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua Herculano de Freitas — 14 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua das Palmeiras — 11 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Total — 180 calceteiros — 136 serventes — 15 carroças.

Turma de carroças:

Rua Fontes Junior — 1 feitor — 8 operarios — 3 carroças — Reposição.

Rua Sampaio Moreira — 1 feitor — 8 operarios — 2 carroças — Reposição.

Total — 2 feitores — 16 operarios — 5 carroças.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 7 operarios — 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Largo da Sé — 1 feitor — 10 operarios — 3 carroças — Regularização.

Rua Palm — 1 feitor — 9 operarios — 3 carroças — Regularização.

Rua Thomaz Carvalhal — 1 feitor — 9 operarios — 2 carroças — Regularização.

Alameda Nova Tupy — 1 feitor — 8 operarios — 2 carroças — Regularização.

Rua João Boemer — 1 feitor — 10 operarios — 4 carroças — Regularização.

Total — 5 feitores — 54 operarios — 16 carroças.

Turmas extraordinarias:

Bairro da Penha — 1 feitor — 20 operarios — 4 carroças — Regularização.

Rua Serra de Botucatu' — 1 feitor — 15 operarios — 4 carroças — Regularização.

Rua Vergueiro — 1 feitor — 8 operarios — 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Albuquerque Lins — 1 feitor — 12 operarios — 1 carroça — Concerto de passeios.

Total — 4 feitores — 56 operarios — 10 carroças.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 19 de setembro de 1921.

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo. A' hora legal, presentes os srs. ministros Brito Bastos, Campos Pereira, Ph. Castro, Pinto de Toledo e Paula e Silva, foi aberta a sessão.

Passagens de autos

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira a appellação crime, 10535 de Itaporanga e o aggravo, 11300 de Santos e ao sr. Pinto de Toledo as appellações crimes, 10582 de Araras, 10562 de Barretos, 10523 de Santa Cruz do Rio Pardo, e o aggravo, 11298 de Olympia.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, os aggravos, 11271 e 11072 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Paula e Silva, os aggravos, 11227 de Descalvado, 11252 de Assis, 11257 de Atibaia e 11282 da capital e ao sr. Campos Pereira as appellações crimes, 10545 de Orlandia e 10521 de Avaré.

O sr. Paula e Silva ao sr. Brito Bastos, a appellação crime 10520 do Avaré, e ao sr. Ph. Castro, as appellações crimes 10537 e 10532 de Santa Cruz do Rio Pardo e o aggravo 11302 da capital.

Exposições de aggravos

Foram feitas exposições dos aggravos, 11825, 11810, 11315 e 11320 pelo sr. Brito Bastos; 11201 e 11261 pelo sr. Campos Pereira; 11303 e 11313 pelo sr. Pinto de Toledo; 11314, 11319 e 11324 pelo sr. Paula e Silva.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu pareceres nas appellações crimes, 10514 de Barretos; 10579 de Itapolis; 10555 de Araras; 10610 de Descalvado; 10570 de Pi-

---

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (202)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

O CLUB DOS VALETES DE COPAS

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME IX

— Ahi disse Baccarat, com um estremecimento de colera na voz, si eu pudesse ter a certeza de que este supposto marquez e o falso visconde de Cambolh são uma e a mesma pessoa, em breve arrancaria a mascara a sir Williams.

— Isso é grave, minha querida amiga.

— Mas não impossivel.

E Baccarat, cujo cerebro acabara de ser illuminado por uma idéa subita, accrescentou:

— Si me forem concedidos oito dias, e si daqui até lá sir Williams não puzer em execução alguma nova infamia, hei de ser senhora de ambos.

A carruagem partiu a trote largo e vinte minutos depois deixou o marquez d. Inigo de los Montes á porta do hotel Meurice, e em seguida James O'B*** na rua do Port-Mahon.

Quando ficou só com o cocheiro e o groom, o barão olhou para Baccarat e disse:

— Então viu?

— Tudo.

— Está satisfeita?

— Certamente.

— Minha querida amiga, disse o barão. Deus me livre de faltar á palavra que dei ao conde, perguntando-lhe a razão por que quiz assistir a esta palhaçada.

— E' essa talvez a verdadeira significação do que se passou, observou Baccarat.

— Convenha, porém, proseguiu o sr. de Manerve, que tenho sufficientes razões para suppôr que ama o marquez d. Inigo.

— Pois supponha barão, respondeu ella friamente. A proposito, quer fazer-me um favor?

— Dois si fôr da sua vontade.

— O conde vai deixal-o á entrada da rua Saint-Lazare, e peço-lhe que vá até á casa da minha antiga amiga a senhora Saint-Alphonse, saber si ella está ainda em Paris.

— Está porque ainda hontem a vi.

— Ainda bem.

— O que quer que lhe diga?

— Que o conde a convida para almoçar hoje. Depois si ella esta noite precisar do barão, espero que fique á disposição della.

— Com todo o gosto.

— Entendendo todavia que deve ser tão mudo sobre isto como sobre o negocio desta manhã.

— Está entendido minha querida.

A carruagem dobrava nesse momento a esquina da rua da Chaussée-d'Antin.

— O barão de Manerve apeou-se e emquanto tomava pela rua Saint-Lazare o conde e Baccarat entraram no palacio da rua de la Pipinière.

Uma hora depois Baccarat e o seu companheiro haviam retomado os seus trajos usaes, e a senhora de Saint-Alphonse fazia-se annunciar.

Baccarat retirara-se para o primeiro andar do palacio e a senhora de Saint-Alphonse encontrou o conde só na sala.

— Minha querida senhora, disse olhar profundo e limpido que galanteria, pódem convir-lhe cem mil francos?

— Sempre, respondeu ella rindo. Terá por ventura, tenção de m'os offerecer?

— Talvez...

A senhora de Saint-Alphonse olhou para o joven russo com esse olhar profundo e limpido que certas mulheres possuem e lhes permitte lerem algumas vezes no fundo do coração do homem.

— Vamos, disse ella, não graceje meu caro conde.

— Eu não gracejo, minha querida amiga.

— Visto que me offerece cem mil francos, é porque necessariamente tem grande precisão de mim.

— Exactamente, disse o conde.

— Os honorarios já eu sei, vejamos o serviço.

— Minha querida amiga, creio que se lembra de Baccarat.

— Certamente, e sei tambem, pelo menos assim se diz em Paris, que o conde a fez partir para um dos seus castellos na Criméa, ou nas margens do Neva.

— E' um erro.

— Porque, Baccarat está em Paris?

— Estou, disse uma voz fresca e argentina.

Acabava de abrir-se uma porta e apparecia Baccarat.

— Minha querida, disse ella, o conde deu os primeiros passos, e eu vou explicar-te claramente como se podem ganhar cem mil francos.

E Baccarat sentou-se ao lado da senhora de Saint-Alphonse.

— Tu pódes ganhar essa quantia mui facilmente, proseguiu ella.

— Estou prompta para isso.

— E farás bem, porque o conde Artoff que aqui vês é um amigo bem singular.

— Como assim?

— Tu sabes que elle está intimamente ligado com o teu principe russo.

— São intimos.

— Ora imagina tu, continuou Baccarat, que o conde tem a mania de ter ciumes pelo seu amigo.

— Não comprehendo...

— Já vais vêr. Elle soube que o barão de R***, um rapaz encantador em todos os sentidos, era durante a ausencia desse principe o homem mais feliz do mundo.

A senhora de Saint-Alphonse estremeceu e olhou para Baccarat, com inquietação.

— E, proseguiu aquella, metteu-se-lhe na cabeça abrir os olhos ao principe. Mas eu, minha querida amiga, pensei que poderias comprar o silencio do conde.

— Como?

— Recebendo cem mil francos e prestando-nos um pequeno serviço.

— Comprehendo, disse ella, é uma especie de espada de Damocles suspensa sobre a minha cabeça.

— Exactamente.

— E como hei de evitar que ella caia?

— E' muito simples e complicado ao mesmo tempo e vou contar-te isso sem testemunhas.

Baccarat pegou-lhe na mão e levou-a para um pequeno gabinete contiguo á sala, na qual deixou o joven russo.

Na noite desse mesmo dia entrava o sr. Manerve em casa para se vestir quando o criado lhe entregou o bilhete de visita da senhora de Saint-Alphonse dizendo:

— Esta senhora deseja falar-lhe immediatamente.

— Mande entrar, respondeu o barão.

A senhora de Saint-Alphonse entrou com ar mysterioso, reclinou-se voluptuosamente sobre o sofá e, dando a mão a beijar ao barão, disse:

— Meu caro barão, como sabe almocei hoje com o conde Artoff.

— E então?

— Vi Baccarat, e ella me disse que o barão estava á minha disposição.

— De certo que sim.

— Por consequencia não recusará nada do que eu lhe pedir?

— Comtanto que seja em nome de Baccarat.

— Era isso o que eu queria dizer.

— De que se trata? perguntou, o barão, sentando-se e encrusando as pernas.

— Queria que désse um baile.

— Um baile! Eu?

— Sim, um baile de rapazes, ou uma noite de "lasquenet" si prefere isso. A sua casa é lindissima e a festa ha de ser esplendida.

— Si não lhe faltar a ella a sua presença, disse, com galanteria, o sr. de Manerve.

— Além disso ha de convidar as senhoras que eu designar.

— Muito bem. E os homens?

— Sejam quaes forem, comtanto que aquelle que desejo encontrar appareça.

— Como se chama elle?

— E' um brasileiro, o marquez d. Inigo de los Montes.

— Palpitava-me isso, disse o sr. de Manerve, Baccarat é um mysterio vivo.

— Lembre-se que ella confia no seu silencio.

O barão inclinou-se, sentou-se á sua carteira e pegou na penna.

— Que dia prefere? perguntou elle.

— Amanhã.

— E' tarde talvez para os convites.

— Ora, ha de encontrar mais gente do que realmente precisa.

O barão escreveu:

"Meu caro marquez

"Agora que está felizmente terminado o intrincado negocio desta manhã, permitta-me que lhe faça uma confidencia. Fiz hontem á noite uma aposta com uma senhora que me consagra algum affecto. Vou-lhe dizer que aposta foi. A senhora em questão é supersticiosa; conserva da sua educação primitiva o habito de deitar carta. Ora, hontem á noite, leu ella nas cartas que o marquez havia de ser morto esta manhã. Eu sustentei o contrario e apostámos com luizes. Impuz, porém, por condição que no caso de eu ganhar daria ella um baile em minha casa, prazer esse que ella me recusava havia muito tempo sob pretexto de que todas as suas amigas eram bonitas.

A formosa feiticeira perdeu a aposta, e está prompta a cumprir todos os seus compromissos. Por conseguinte, dança-se amanhã em minha casa, e o marquez será muito amavel si me fizer a honra de comparecer cedo.

Barão de Manerve."

Depois de escrever a carta, o barão leu-a á senhora de Saint-Alphonse.

— O barão tem muito espirito, disse ella. Adeus; até amanhã de manhã; necessito de si antes do baile.

E sahiu.

VII

A partida para a Bretanha

Deixámos o visconde Andréa na occasião em que subia para a carruagem com os padrinhos.

Do bosque de Vincennes á rua Culture-Saint-Catherine, a distancia era pequena e effectuou-se em alguns minutos. Quando a carruagem do conde entrou no pateo do palacio, Joanna estava á janella, com os olhos fixos no portão, o ouvido attento ao menor rumor da rua e o coração palpitante sempre que ouvia o rodar de uma carruagem.

O visconde Andréa não se enganára. A pobre senhora passára a noite em orações, pedindo a Deus que conservasse a vida ao homem que ia bater-se por seu marido.

Quando a carruagem entrou no pateo, Andréa mostrou a cabeça á portinhola. Joanna viu-o e soltou um grito de alegria. Estava vivo!

Depois retirou-se da janella e cahiu desfallecida sobre um sofá. Acabava de pensar que si o seu marido Armando fosse testemunha da sua alegria e da sua commoção, adivinharia talvez a causa do duello. Os receios de Joanna, porém, não foram justificados. O sr. de Kergaz não vira sua mulher, nem ouvira o grito que ella soltára, entretido como estava a falar com Fernando.

Este achou o seu tilbury no pateo, apertou a mão ao conde e a Andréa, e deixou-os.

Emquanto os dois irmãos subiam os degraus do vestibulo, Andréa disse em voz baixa a Armando:

— Dá-me a minha carta.

— Assim o queres? perguntou o conde.

— Sim.

— E não saberei...

— Mais tarde... em Kerloven.

— Tu sempre queres que vamos para Kerloven?

— Peço-o com instancia.

— Seja. Quando queres partir?

— Esta noite o mais tardar.

— Mysterio! murmurou o conde que uma hora depois entrava no quarto de sua mulher, achava-a tranquilla e dizia-lhe:

— Minha querida Joanna, si eu exigisse de ti um sacrificio, eras capaz de o fazer?

— Ingrato! respondeu ella, ainda o perguntas!

— Desejava que fizessemos uma viagem na companhia de Andréa.

— Partamos, disse Joanna.

— Iremos á Bretanha, ao nosso velho solar de Kerloven.

— Oh! que prazer! exclamou a joven, passar um mez nesse sitio, á beira do mar, só na tua companhia, meu querido Armando! Quando queres partir?

— Amanhã, si fôr possivel.

— Certamente, por mim estarei prompta.

E Joanna, adivinhando que Andréa queria affastar o marquez, porque soubera já o resultado inoffensivo do duello, não fez pergunta alguma ao marido, e apressou-se em deliberar a proxima partida.

Armando foi ter com Andréa.

— Joanna consente em partir, disse elle.

— Ah! respondeu Andréa, que parecia alliviado de um grande peso.

VIII

Novo plano

A's 21 horas do mesmo dia, emquanto a senhora de Saint-Alphonse se chegava á casa do barão de Manerve, uma carruagem de aluguel entrava no pateo do hotel Meurice.

Apeou-se della um homem de cabellos ruivos, dando o braço a uma ingleza magra e desgalgada como as que se costumam encontrar na Suissa e nos Pyreneus.

(Continúa)

Jahu; 10585 de Araraquara e 10540 de S. João da Boa Vista e nos recursos crimes 4522, 4521 e 4525 da capital; 4520 de Capivary e 4524 de Casa Branca.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente:

N. 3608 — Botucatu' — Paciente, José Theodoro de Almeida. — Negaram o "habeas-corpus".

N. 3609 — Sorocaba — Paciente, Arthur Francisco Parada. — Negaram o "habeas-corpus" contra o voto do presidente.

Recurso de "habeas-corpus"

Relatado pelo sr. ministro presidente:

N. 29 — Jaboticabal — Recorrente, o juiz ex-officio; recorrido, Herculano Grossi. — Negaram provimento.

Recursos crime

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 4518 — Bauru' — Recorrentes, d. Maria Clara Quartim de Moraes e o dr. Antonio de Almeida Cintra; recorridos, os mesmos acima, dr. Francisco de Faria Bastos e a Justiça. — Rejeitada a preliminar, negaram provimento a ambos os recursos.

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 4519 — Descalvado — Recorrente, Benedicto Carvalho Neves; recorrida, a Justiça. — Deram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 4515 — Santa Cruz do Rio Pardo — Recorrente, Antonio Evangelista da Silva; recorrida, a Justiça. — Deram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 10545 — Orlandia — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, Pedro Primo Cardoso — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 10521 — Avaré — Appellante, Gustavo Marcos; appellada, a Justiça. — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 10400 — Ribeirão Preto — Appellante, d. Iria Alves Ferreira; appellado, Arthur Macedo. — Negaram provimento contra o voto do sr. Campos Pereira.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 11175 — Araras — Aggravantes, Carlos José da Costa e outros; aggravados, Augusto Scharlachi e outros. — Negaram provimento.

N. 111240 — Taubaté — Aggravante, Antonio Nunes do Patrocinio; aggravado, Antonio Monteiro Pato. — Não tomaram conhecimento do aggravo.

N. 11245 — Araraquara — Aggravante, S. Paulo Northern Railroad Co.; aggravado, A. Bersing. — Negaram provimento.

N. 11295 — Capital — Aggravantes, A União Mutua e Companhia Constructora de Credito Popular; aggravados, dr. Orlando Fonseca e outros — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 11197 — Capital — Aggravantes, Gaspar da Silva Araujo e Comp. e outros; aggravado, Nasser Alam e Companhia Successores de Saumu, Nasser e Comp. — Não conheceram dos aggravos de Salim Simião e Comp., Rachid Azea e Victorino Fasano e deram provimento aos dos aggravantes.

— Autos entrados na Secretaria do Tribunal em 19 do corrente:

Crimes

Ribeirão Preto — Julio Pedro Pontes e Luiz de Queiroz Filho.

Pirajú' — A Justiça e Manuel Faria.

Civeis

Pindamonhangaba — José Francisco Alves Santos e Tobias Bueno de Carvalho.

Pirassununga — Elias José de Medeiros e Anna Cintra de Arruda.

Ribeirão Preto — Whately e Companhia e Francisco M. Junqueira.

Capital — Antonio Ludgero de Sousa Castro e dr. Joaquim Pedro Moyer Villaça.

Capital — M. B. Scuracchio e Comp. e Roberto Paschard.

Capital — Ragi Boinalm e Jamil Abdalla e Paulerio Abdalla.

Capital — Anthero da Silva Borges e Chibante e Comp., Ltd.

* * *

A impronuncia dos indigitados autores dum crime não induz á irresponsabilidade do apontado como cumplice.

Habeas-corpus 3.609, de Sorocaba

Diversos individuos foram accusados de autoria e cumplicidade num crime de apropriação indebita. Mas, ao passo que se apurava a irresponsabilidade dos indigitados autores do delicto, persistiu a accusação contra um apontado como cumplice.

A' vista de tal resultado, requereu o indiciado uma ordem de "habeas-corpus", fundando-se em que, onde não ha autores materiaes do delicto, não póde haver cumplices; e, assim, devia tambem ficar illibado da imputação que se lhe fazia.

O presidente do Tribunal, sr. ministro Saldanha, concedia o "habeas-corpus", por achar justas as considerações do paciente.

Os outros julgadores, porém, divergiram do modo de vêr de s. exc. e negaram a ordem.

Pelo facto de se não ter apurado a responsabilidade dos indigitados autores materiaes do delicto, não se segue que o cumplice fique isento de culpa. O delicto existiu e a prova delle não offerecia duvidas; no emtanto, não se colheram provas de que elle houvesse sido praticado pelos individuos accusados da sua autoria.

Isso não queria dizer que, si o paciente não foi cumplice daquelles contra os quaes nada se averiguou, não tivesse sido cumplice dos verdadeiros criminosos e que estes não viessem ainda a descobrir-se. E, si havia elementos para acceitar desde já tal cumplicidade, evidente se tornava que a accusação não constituia constrangimento illegal, que autorizasse a concessão do "habeas-corpus".

* * *

Não é essencial a indicação do nome do advogado no alvará concedido á parte accusadora.

— Si não ha elementos de prova para autorizar outra classificação do crime ou a impronuncia de qualquer indiciado, deverá o processo ser submettido ao jury com as conclusões do despacho de pronuncia.

Recurso crime 4.514, de Bauru'

Está viva na memoria de todos a impressionante tragedia ha mezes desenrolada no cartorio dum dos escrivães duma comarca do interior e de que resultou a morte dum conceituado advogado.

O juiz pronunciou um dos envolvidos no crime como incurso no art. 294, paragrapho 2.o, e o outro como incurso no art. 303, do Codigo Penal.

De tal despacho recorreram a parte accusadora e o indigitado como incurso no art. 303, querendo aquella que o assassino fosse pronunciado no paragrapho 1.o, do art. 294, por ter agido com surpresa, e pretendendo o segundo a sua despronuncia.

Preliminarmente, o accusado allegava a nullidade, resultante de não constar, no alvará concedido á parte accusadora, o nome do seu advogado. Mas, o Tribunal achou improcedente a arguição, uma vez que o alvará concedia licença para a parte constituir advogado, não sendo essencial a indicação do nome desse procurador judicial.

"De meritis", achou o Tribunal que a ambos os recursos devia ser negado provimento.

A reconstituição da scena criminosa não consentia que se affirmasse ter o assassino agido com surpresa, como queria a recorrente. De facto, os dois individuos envolvidos na tragedia já se achavam no cartorio onde o delicto se praticou, quando a victima lá appareceu. Analysavam os autos que constituiram o pomo de discordia, quando ali entrou aquella. Um delles via-a chegar, mas nada disse ou fez; o outro é que, levantando os olhos dos autos e deparando com o seu inimigo, avançou contra este, desfechando o revólver; a victima procurou escapar á aggressão, mas debalde; e, quando já estava ferida, o assassino derrubou-a, poz-lhe um joelho no pescoço e alvejou-a ainda na cabeça.

Quanto ao recurso do segundo, devia igualmente manter-se o despacho recorrido.

Dizia-se que elle alvejára tambem a victima, mas, dos depoimentos das testemunhas, inferia-se que, apezar de armado, só aggredira aquella a sôcos. Havia quem dissesse que o revólver deste recorrente tambem fôra disparado, mas em parte alguma se encontraram vestigios de tal tiro.

Quanto á aggressão, estava ella provada pelas testemunhas, algumas das quaes ouviram ao proprio aggressor a confissão de ter dado sôcos na victima.

Viera o recorrente com a allegação de que os sôcos não tinham causado dôr e que, assim, não se definira o delicto do art. 303, do Codigo Penal. Mas, ao contrario, ninguem poderá crêr que sôcos dirigidos a um inimigo fossem daquelles que dão dôr de leve, que não lhe produzissem dôr.

* * *

Ameaças vagas ouvidas por terceiros não constituem elemento de prova que convença de haver sido o accusado o mandante do espancamento.

Recurso crime 4.515, de Santa Cruz do Rio Pardo

Houve ha tempos o espancamento dum advogado numa comarca do interior e o caso produziu, como era natural, grande sensação.

Por tal crime foram pronunciados os respectivos autores materiaes e uma pessoa de consideração da localidade, apontada como mandante. Este ultimo indigitado no crime recorreu do despacho de pronuncia e o Tribunal, julgando hontem o recurso, deu-lhe provimento.

As provas colhidas contra o supposto mandante resumiam-se em ter elle affirmado a diversas testemunhas que a victima precisava apanhar, por acceitar procurações contra pessoas conceituadas e ainda no facto de os espancadores serem empregados numa fazenda do accusado.

Pareceu aos julgadores que estas simples conjecturas, desacompanhadas de quaesquer outros elementos de convicção, não constituiam indicios veementes, que autorizassem a pronuncia do accusado no art. 18, paragrapho 2.o, do Codigo Penal.

Foi dado, portanto, provimento ao recurso, para despronunciar o supposto mandante.

M. B.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor "ad-hoc", sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Manuel Galvez Penha, processado por haver assassinado a sua esposa Maria Paqui Resende, a golpes de navalha, á rua do Hippodromo, n. 39, no dia 10 de janeiro deste anno.

O réo, julgado em sessão anterior, protestou por novo julgamento.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Alvaro de Brito.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. dr. Adhemar Nogueira, dr. Mario Vieira, dr. José de Oliveira, Affonso Vada, Vicente Costabile, dr. Henrique Magalhães Gomes e Francisco da Costa Aguiar.

O jury, por quatro votos, absolveu o réo, tendo o juiz e o promotor appellado da decisão, proferida para o Tribunal de Justiça.

Forum Criminal

Condemnação de um "chauffeur"

— O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, condemnou o "chauffeur" Guilherme Francisco á pena de tres mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular.

O accusado, no dia 19 de junho do corrente anno, na avenida Luiz Antonio, cerca das 17 horas, por guiar contra a mão o automovel n. 3806, abalroou com o auto n. 399, que tinha como motorista Albino Mazzarell, no qual viajavam diversas pessoas, entre as quaes Leontina de Paula, que ficou ferida.

Pronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, pronunciou Miguel Marchi, por crime de attentado ao pudor.

— O mesmo juiz pronunciou Manuel Joaquim Soares, por ter ferido levemente o menor Horacio Manuel, no dia 26 do mez passado, á rua Arthur Motta.

Denuncia improcedente — O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Agostinho da Silva Moutinho, que respondia a processo por haver ferido levemente a sua mulher Carolina Moutinho, no dia 28 de abril deste anno, em sua casa, no bairro do Itaquera.

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Salvador Cavalheiro, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia com o comparecimento do paciente para hoje, ás 14 horas.

Denuncias — O sr. dr. Ulysses Coutinho, 2.o promotor publico, denunciou os carroceiros Miguel Vighetti e Ernesto Nochieri, por haverem roubado 36:500$000 de casimiras á firma F. M. David e Cia., na noite de 31 para 1.o deste mez, quando encarregados do transporte das mesmas do deposito da rua Onze de Agosto, n. 33, para os escriptorios da casa, á rua Libero Badaró.

Foram denunciados como cumplices Sabino Borelli e Santo Cyrillo, por terem comprado e occultado as mercadorias, embora não ignorassem sua procedencia criminosa.

— O sr. dr. Joaquim Delfino, 3.o promotor publico interino, denunciou Paschoal Secreto, por ter ferido levemente a Luiz Libertti.

Forum Civel

Fallencias — O sr. dr. Julio Faria, juiz da 1.a vara commercial, declarou aberta a fallencia de Miguel Blay, negociante residente nesta capital, á rua Anhaia, n. 64, nomeando para syndicos os credores Irmãos Mutchnik, e marcando o dia 10 de outubro proximo, ás 14 horas, para a respectiva reunião de credores.

— O sr. dr. Martins de Menezes, juiz da 2.a vara commercial, decretou a fallencia de Braz Marchezano, estabelecido com sapataria á rua Conselheiro Ramalho, n. 59, e nomeou para o cargo de syndico o credor Francisco Appodino.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior:

Valentim Browne, 30$000;
directores de diversos grupos escolares do interior do Estado, 2:234$430;
fornecedores do Gymnasio do Estado, 4549$000;
despezas do Museu Paulista, 1:009$800;
directores de diversas escolas reunidas do interior do Estado, 211$290;
Casa Vanorden, 1:188$450;
Plinio Braga, 343$250;
Pedro de Araujo Junior, 305$000. — Pague-se.

Secretaria da Justiça:

Maria Paula de França, 36$000;
Benedicto Pedroso, 228$300;
Francisco de Paula Mesquita, 822$000;
Companhia Ituana de Força e Luz, 15$500;
Luiz Robbé e Comp., 453$600;
José Belli, 21:350$500;
commandante Geral da Força Publica, 613$502;
ao mesmo, 9:585$300;
Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", 318$200;
Luiz Ferrari, 240$000 — Pague-se.

Secretaria da Agricultura:

Romolo Rossi, 35:120$692;
diarias, transportes e outras despezas feitas por engenheiros da Directoria de Obras, 3:716$250;
Antonio de Santis, 730$000;
Vicente de Noce, 27:528$750;
pessoal operario do nucleo colonial "Martinho Prado Junior", 300$000;
despesas do nucleo colonial "Pariquera-assu'", 1:241$750;
despesas do nucleo colonial "Visconde de Indaiatuba", 1:207$000;
despesas do nucleo colonial "Gavião Peixoto", 1:237$900;
Joaquim Pinheiro Almozara, 600$000;
despesas do nucleo colonial "Jorge Tibiriçá", 1:552$000;
Antonio Gordinho Filho, 2:000$000;
fornecimentos feitos á Commissão Geographica e Geologica, 1:067$300;
Licinio Machado, 225$500;
Odorico de Albuquerque, 755$000;
Barros, Oliva e Comp., Ltd., 1:162$000;
Dinucci e Pardini, 131$212;
Oscar D'Utra e Silva, 13:171$775;
— Pague-se.

Requerimentos despachados:

Santa Casa de Misericordia de S. Luiz do Parahytinga; Cruz Vermelha Brasileira, da capital; Santa Casa de Misericordia de Batataes; Santa Casa de Misericordia de Mattão — Requisitem-se informações;

Victorino Carmillo, vencimento annual de 2:422$700 — Expeça-se o titulo;

Duprat e Comp.; Centro Academico "Onze de Agosto"; Isabel Roma de Almeida Gomes; Francisco Moreira Alves — Pague-se;

Bento Ezequiel de Sães — Deferido o requerido, devendo o augmento aliás adoptado em virtude das diligencias feitas pela Recebedoria, prevalecer, após o despacho e não retrogradar ao semestre já liquidado.

Cofre de orphams:

Licinio e Ondina, Faxina; José, Nair e Maria, Caçapava. — Pague-se.

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

BANCOS

100	acções do Banco Commercial de S. Paulo, c|60 0|0, a	221$000
100	acções do Banco Commercio Industria de S. Paulo, a	530$000
200	acções do Banco Commercio Industria de S. Paulo, a	530$000
6	acções do Banco Commercio Industria de S. Paulo, a	530$000
3	acções do Banco Commercio Industria de S. Paulo, a	530$000
83	acções do Banco Commercio Industria de S. Paulo, a	530$000

COMPANHIAS

25	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, c|30 0|0, a	143$000
25	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, c|30 0|0, a	143$000
60	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	200$000
15	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	200$000
10	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	200$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de São Paulo, da 3.a á 6.a série	870$000	858$000
Apolices do Estado de São Paulo, 12.a série	870$000	858$000
Apolices do Estado de São Paulo, 7.a a 11 série (1.o dia)	—	870$000
Apolices do Estado de São Paulo, 13.a série (1.o dia)	—	870$000
Apolices do Estado de São Paulo, 14.a série (1.o dia)	—	870$000
BANCOS		
Commercio e Industria do Estado de S. Paulo	535$000	525$000
Commercial do Estado de S. Paulo	223$000	231$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	92$000
Araras	—	90$000
Atibaia	—	90$000
Barretos	—	75$000
Botucatu'	—	85$000
Capital, 6 0|0 Viaducto	—	75$000
Capital, emp. de 1909	95$000	93$000
Capital, emp. de 1913	—	93$500
Capital, emp. de 1918	—	96$500
Caçapava	—	70$000
Cravinhos	85$000	68$000
Campinas (ex-juros)	80$000	—
Capivary	—	85$000
Espirito Santo (ex-juros)	—	81$000
Guaratinguetá	100$000	96$000
Itu'	80$000	—
Igarapava, série A	—	75$000
Igarapava, série B	—	75$000
Itapira	—	90$000
Jundiahy	90$000	—
Jaboticabal	86$000	83$000
Jahu'	—	80$000
Jardinopolis	—	56$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	100$000	92$000
Pirassununga	—	92$000
Piracicaba	—	80$000
Ribeirão Preto	—	99$000
Rio Preto, 8 0|0	90$000	—
Rio Preto, 10 0|0	100$000	—
S. Carlos	65$000	50$000
S. Simão	—	100$000
S. Manuel	93$000	90$000
S. José dos Campos	—	76$000
Tieté	—	70$000
Tatuhy	—	70$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes de São Paulo, c| 60 0|0	95$000	88$000
Caixa de Liquidação, com 64 por cento	220$000	207$000
Cinematographia Brasileira	—	185$000
Feira Gado Tres Lagôas	—	200$000
Feira Gado Tres Lagôas, com 40 0|0	—	80$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	120$000	100$000
Fabrica A. de Borracha	—	200$000
Iniciadora Predial	205$000	190$000
Mac-Hardy	—	80$000
Melhoramentos S. Paulo (ex-dividendo)	120$000	103$000
Mogyana de Estradas de Ferro	201$000	199$000
Orion de Barretos (integradas)	—	100$000
Orion de Brotas, com 40 por cento	—	40$000
Paulista de Estradas de Ferro	297$000	293$000
Paulista, com 30 0|0	145$000	142$000
Paulista A. Aluminio	—	800$000
S. Paulo Minas de Armazens Geraes, com 50 por cento	—	200$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	—	203$000
Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	95$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	170$000
Agricola de Santa Barbara	—	75$000
Campineira Tracção Luz e Força	—	91$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	95$000
Central Electrica de Rio Claro, 1.a	93$000	90$000
Central Electrica de Rio Claro, 2.a	93$000	90$000
Electrica de Araraquara, 8 por cento	—	92$000
Electrica de Araraquara, 10 por cento	—	200$000
Electrica Bebedouro	80$000	78$000
Força e Luz Ribeirão Preto	95$000	88$000
Força e Luz Uberabinha	—	80$000
Força e Luz de Jahu'	—	85$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	90$000
Fabrica Votorantim	95$000	—
Luz e Força Guaratinguetá	—	95$000
Força e Luz de Santa Cruz, primeira	—	90$000
Força e Luz de Santa Cruz, segunda	—	90$000
Mac-Hardy	—	95$000
Melhoramentos S. João	86$000	80$000
Melhoramentos de São Paulo, 1.a	—	95$000
Melhoramentos de São Paulo, 2.a	—	96$000
Nacional de Estamparia	—	94$000
Orion de Barretos	—	100$000
Paulista de Energia Electrica	90$000	84$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	78$000	76$000

BOLSA DE SANTOS

APOLICES		
Apolices do Estado, da 14.a série	940$000	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	98$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	95$000	92$000
DEBENTURES		
Companhia Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	95$000
Companhia Central de Armazens Geraes	98$000	95$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Pesca de Santos	—	20$000
Internacional de Armazens Geraes	150$000	120$000
Paulista de Vias Ferreas	298$000	292$000
Mogyana	205$000	198$000
Central de Armazens Geraes	240$000	230$000
Constructora de Santos	—	255$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	820$000
Companhia Frigorifica de Santos	—	210$000
S. A. Colombo	250$000	—
Companhia Santense de Navegação	205$000	190$000
Ensaccadora e Rebeneficiadora	—	120$000
Companhia Santista de Seguros	65$000	64$000
Companhia Assucareira Santista	—	340$000
Santista de Bordados	200$000	175$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 19 de setembro de 1921

Algodão em rama commum:

	Comp.	Vend.
Presente	35$200	35$600
Outubro	34$500	35$200
Novembro	35$200	35$800
Negocios, 500 arrobas, a 35$400.		
Dezembro	36$000	36$400
Negocios, 500 arrobas, a		
Janeiro	36$600	37$000
Fevereiro	37$450	37$500

Algodão em rama bom, commum e superior:
Não houve offertas.

Algodão em caroço:
(Sacco usado bom):

Presente	—	—
Outubro e Novembro	S|comp.	—
Dezembro	10$800	—

Caroço de algodão:
(Sacco usado bom):
Não houve offertas.

Arroz beneficiado:
(Sacco novo):
Não houve offertas.

Arroz agulha em casca: (Sacco novo):

Presente e Outubro	19$500	—

Arroz cattete em casca): (Sacco novo):
Não houve offertas.

Assucar crystal: (Sacco novo):

Presente	38$700	39$800
Outubro	38$300	38$700
Novembro	38$000	38$200
Negocios, 500 saccos, a 28$100 e 500, a 28$300.		
Dezembro	37$900	38$200
Negocios, 500 saccos, a 38$000.		
Janeiro	37$800	38$200
Fevereiro	37$650	38$200

Assucar somenos e mascavo: (Saccaria de origem, boa):
Não houve offertas.

Feijão mulatinho e feijão branco: (Sacco novo):
Não houve offertas.

Mamona e milho:
(Sacco novo):
Não houve offertas.

NOTA — As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes e portanto livres de fretes, carretos, etc.

Fechamento em 19 de setembro de 1921

Algodão em rama commum:

	Comp.	Vend.
Presente	34$500	—
Outubro	34$000	34$700
Negocios, 1.000 arrobas a 34$750.		
Novembro	34$500	34$900
Negocios, 500 arrobas, 34$800 e 1.000 a 34$700.		
Dezembro	35$300	35$700
Negocios, 1.000 arrobas, a 35$500.		
Janeiro	35$600	36$000
Negocios, 500 arrobas, a 36$000.		

Algodão em rama bom, commum e superior:
Não houve offertas.

Algodão em caroço e caroço de algodão:
(Sacco usado bom):
Não houve offertas.

Arroz beneficiado:
(Sacco novo):
Não houve offertas.

Arroz agulha em casca: (Sacco novo):

Presente	19$500	—
Outubro	19$500	20$200

Arroz cattete em casca: (Sacco novo):

Presente a fevereiro	18$000	—

Assucar crystal: (Sacco novo):

Presente	—	38$800
Outubro	37$700	38$000
Negocios, 500 saccos, a 38$000.		
Novembro	37$200	37$500
Dezembro	37$200	37$500
Janeiro	37$150	37$700
Fevereiro	37$000	38$000

Assucar somenos e mascavo: (Saccaria de origem, boa):
Não houve offertas.

Feijão mulatinho e feijão branco: (Sacco novo):
Não houve offertas.

Mamona: (Sacco novo):
Não houve offertas.

Milho: (Sacco novo):

Presente	S|comp.	—

NOTA — As cotações do termo referem-se a mercadorias em S. Paulo e depositadas em armazens geraes e portanto livres de fretes, carretos, etc.

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

DISPONIVEL

ARROZ, 60 KILOS

	DE	A
Agulha, beneficiado, especial	Nominal	
Agulha, beneficiado, superior	Nominal	
Agulha, beneficiado, bom	Nominal	
Agulha, beneficiado, regular	Nominal	
Agulha, 2.a de arroz	Nominal	
Agulha, em casca, especial	Não ha	
Agulha, em casca, superior	Não ha	
Agulha, em casca, bom	18$000	—
Cattete, beneficiado, especial	Nominal	
Cattete, beneficiado, superior	Nominal	
Cattete, beneficiado, bom	Nominal	
Cattete, beneficiado, regular	Nominal	
Cattete, 2.a de arroz	Nominal	
Quiréra	Nominal	
Cattete, em casca, especial	Nominal	
Cattete, em casca, superior	Nominal	
Cattete, em casca, bom	—	17$000

Mercado, frouxo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(Saccaria usada):

Refinado, filtrado, especial	—	54$900
Refinado, filtrado, de 1.a	—	52$000
Filtrado, de 2.a	—	48$000
Filtrado, de 3.a	—	44$000
Moido, branco, 58 kilos	39$500	40$000
Crystal, bom, secco, do Estado	39$500	40$000
Crystal, bom, secco, da Bahia	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Pernambuco	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Maceió	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Campos	39$500	40$000
Crystal, bom, frio	Nominal	
Crystal, regular, de Sergipe	Nominal	
Crystal, 2.o jacto	Nominal	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	31$000	—
Mascavo	22$000	22$500

Mercado, frouxo.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	114$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	118$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	120$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	122$000

Mercado, estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	14$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	9$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	8$000
De Guatapará, de 1.a, sacco sacco de 50 kilos	—	14$000
De Guatapará, de 2.a, sacco de 50 kilos	—	13$500

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	39$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	39$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca)

(Saccaria usada):

Bom, claro	26$000	—

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

Superior, claro	Não ha
Bom, claro	Não ha
Superior, barreado	Não ha
Bom, barreado	Não ha

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada):

(Por 60 kilos):

Superior, limpo	Não ha
Bom, limpo	Não ha
Superior, barreado	Não ha
Bom, barreado	Não ha

Mercado —.

MAMONA

Média	$400	—
Miuda	$400	—
Graúda	Nominal	
Misturada	Nominal	

Mercado, firme.

MILHO

(Saccaria usada):

(Por 60 kilos):

Amarellinho	11$300	11$400
Amarello	11$3000	11$400
Amarellão	11$300	11$400
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	11$300	11$400
Branco, dente de cavallo	11$300	11$400

Mercado, firme.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino):

Extra-fino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	3$200
Extra-fino, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$100
Ideal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	2$800
Ideal Pintor, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$000

"Fervido", mais $300 por kilo.

DIVERSOS PRODUCTOS

MADEIRA

S. PAULO — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba, a	70$000
Tóros de cedro, a	100$000
Tóros de Cabreuva, a	110$000
Tóros de marfim, sem compradores, a	60$000
Tóros de jacarandá, a	90$000
Tóros de imbuya, a	120$000
Tóros de jequitibá, a	50$000
Tóros de canella, a	60$000
Tóros de caviuna, a	110$000
Tóros de canjarana, a	80$000
Tóros de canella, a	80$000
Tóros de guatambu', a	80$000
Vigamento de peroba, a	110$000
Caibros de peroba, a	120$000
Ripas de peroba, duzia, de 4.4 .0 .	8$000
Taboas de peroba, de 4.40 por 9.22x0.28, duzia, a	40$000
Pranchas de pinho do Paraná, de 4.40x3'9, duzia, a	35$000
Taboas de pinho do Paraná, de 4,40x1'12, duzia, a	40$000

ASSUCAR

RIO, 19 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo e inalterado.

Entraram 5.053 saccos, sahiram 4.928 saccos e existem em stock 89.757 saccos.

ALGODÃO

RIO, 19 (A) — O mercado de algodão funccionou firme e inalterado.

Entradas não houve; sahiram 498 fardos e existem em stock 20.349 fardos.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco):

Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	10$500	11$000

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior, 15 kilos	Nominal
Do Estado, bom, commum, 15 kilos	Nominal
Do Estado, commum, 15 kilos	Nominal

Mercado, nominal.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a, 15 kilos	Nominal
Sertão, 1.a, 15 kilos	Nominal
Primeira sorte, 15 kilos	Nominal
Mediana, 15 kilos	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	—	2$300
Do Estado (ensaccado), 15 kilos	—	3$200

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartola de 160 kilos, peso bruto	Nominal	
Do Estado, em caixa de 2 latas de 30 kilos, peso liquido	—	38$000
Do Estado, em caixa de 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	36$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Nominal	

Mercado, calmo.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 19 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	37.444
Mineiro	5.956
Paranáense	276
Total	43.676

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 19 — Do Rio Grande, com 3 dias de viagem, o vapor inglez "Sambre".

De Genova, Napoles, Catania, Palermo, Valencia e Rio de Janeiro, com 23 dias de viagem, o vapor italiano "Ansaldo San Giorgio I".

De Barcelona, Valencia, Alicante, Malaga, Cadiz e Las Palmas, com 25 dias de viagem, o vapor hespanhol "Balmes".

De Genova, Barcelona e Rio de Janeiro, com 16 dias de viagem, o vapor italiano "Tomaso di Savoia".

De Florianopolis, Itajahy e São Francisco, com 3 dias de viagem, o vapor nacional "Anna".

De Mobile, Pensacola e Matanzas, com 42 dias de viagem, o vapor americano "Ossining".

De Macau, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, o vapor nacional "Itapuhy".

Do Rio de Janeiro, com 31 horas de viagem, o vapor nacional "Prudente de Moraes".

SAHIDAS

O vapor italiano "Ansaldo San Giorgio I", para Buenos Aires, com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor hespanhol "Balmes", com varios generos.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Anna", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Tomaso di Savoia", com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapuhy", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor americano "Ossining", em transito.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Philadelphia o dinamarquez "Florida";

de Nova York e escalas o americano "Martha Washington";

de Buenos Aires e escalas o inglez "Heatheide";

de Southampton e escalas o inglez "Avon";

de Iguape e escalas o nacional "Oyapock";

de S. Vicente os rebocadores inglezes "Southern Maid" e "Thera Princes";

de Buenos Aires e escalas o americano "Lake Ellendale".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para Buenos Aires e escalas o americano "Martha Washington";

para Durban e escalas o japonez "Awa-Maru'";

para Laguna e escalas o nacional "Prudente de Moraes".

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem foram nomeados:

D. Caetana Fanaro para substituir a professora d. Annaniza Meira, da escola de S. João do Ipanema, em Campo Largo de Sorocaba;

d. Risoleta Galvão de Almeida para substituir a professora d. Celina de Arruda, da 1.a escola de S. Miguel Archanjo;

d. Maria do Carmo Vaz para substituir a professora d. Umbelina Maria da Conceição Cunha, das escolas reunidas de Butantan, nesta capital.

—— Foi nomeado o director do grupo escolar de Mogy-guassu', Sylvio de Barros, para substituir o inspector escolar Manuel Nogueira de Carvalho, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foi exonerada, a pedido, d. Beatriz Vieira da Silva, substituta effectiva da escola modelo "Peixoto Gomide", de Itapetininga, por haver sido nomeada para reger, interinamente, a escola mista rural de Serra Velha, daquella cidade.

—— Licenças concedidas:

De 1 mez, a d. Ottilia Canela, adjunta do grupo escolar modelo de Campinas;

de 2 mezes, a d. Annaniza Meira, da escola de S. João do Ipanema, em Campo Largo de Sorocaba;

de 2 mezes, a d. Celisa de Arruda, da 1.a escola de S. Miguel Archanjo;

de um mez, ao sr. Arthur Reginaldo Cardoso, 2.o escripturario desta Secretaria;

de 2 mezes, ao escripturario da Escola Normal de Botucatu', Flavio Cesar;

de 15 dias, em prorogação, ao dr. Horacio de Figueiredo, inspector sanitario da Delegacia de Saude de Botucatu';

—— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 1 mez, a d. Branca Azevedo e d. Albertina Gomes Borges, ambas de S. João, desta capital;

de 2 mezes, a d. Emilia de Moura Marcondes, do 3.o de Taubaté;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Antonieta Pestana, do "Conde de Parnahyba", de undiahy, e d. Adelaide Escobar Bueno Filha, do "Marechal Deodoro", desta capital.

—— Requerimentos despachados:

De d. Ida Leal do Canto. — Sim. Communicou-se á Fazenda;

de d. Ermelinda Carneiro Pinto. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Olympia Ferreira Lobo e Arlindo R. de Oliveira. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de dd. Branca Leite, Dinorah Silveira, Lazara de Campos, Rosa de Almeida, Jonas da Cunha Mello, Argymiro de Castro e Ermelino Armellini. — Prejudicados;

de dd. Accacia Antonia Pavão e Rosalina de Freitas. — Não convém a localização;

de dd. Amelia Landgraf e Alzira Maria Portella. — Não podem ser attendidas;

de d. Etelvina Botti. — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção medica;

de d. Idalga Benassi e d. Anna Barros. — Sim;

de d. Zenaide Lefecadite. — Selle o requerimento e o attestado medico.

SERVIÇO SANITARIO

Inspectoria de Alimentação Publica

Expediente do dia 17 de setembro de 1921:

Visitas em:

Armazens e depositos de generos	54
Quitandas e casas de fructas	12
Padarias e confeitarias	6
Açougues e congeneres	9
Restaurantes e botequins	18
Leiterias	3
Fabrica de generos	1
Fabrica de bebidas	1
Torrefacções e mongens de café	2
Feiras e mercados	9
Intimações expedidas	3
Intimações entregues	2
Intimação verificada	1
Aviso expedido	1
Aviso entregue	1
Requerimentos informados	4

Inutilizações: — No incinerador Municipal foram incineradas 26 caixas de azeite "Mazzantine", apprehendidas no deposito de aguardante da firma Marques Dias e Companhia, á rua Lavapés, n. 2, fundos; 37 latas de azeite "Leão XIII", de Malaga, super-fino, apprehendidas no armazem n. 134 da rua Glycerio, e 10 latas de azeite "Rita", apprehendidas no armazem n. 3 da rua Conde de Sarzedas; na feira do largo do Arouche, um caixão e meio com laranjas e duas cestas com tomates; na rua Tibiriçá, n. 104, armazem rua Tamandutehy, n. 51, idem; na avenida da Cantareira, 52, idem, alguns doces coloridos.

Apprehensões: — Na rua de S. Caetano, n. 237, armazem de Silva Rondelli e Comp., foram apprehendidas 40 latas de leite condensado, de Palmyra, marca "Ancora", das quaes foram retiradas duas amostras para analyse, e 23 quintos de 80 litros cada um, de vinho nacional, do Rio Grande do Sul, da Cooperativa Agricola de Caxias, sendo retiradas 3 amostras para a analyse.

—— Requerimentos despachados:

Rua Tamandaré, n. 14. — Relevada;

rua Felix Guilhem, n. 184. — Relevada;

rua Duque de Caxias, n. 37. —Não ha que deferir; a intimação não diz respeito ao requerente;

rua Tamandaré, n. 122. — Concedo 3 mezes;

praça Olavo Bilac, n. 10. — Junte procuração.

DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO

Requerimento do sr. dr. Americo Brasiliense, pedindo pagamento de honorarios. — Encaminhe-se, informando, para a Directoria da Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores;

Idem, de Joaquim de Paula Santos, amanuense, aposentado da administração dos Correios deste Estado, pedindo o pagamento da importancia de 1:440$000, proveniente de gratificação addicional que deixou de receber em 1919 e 1920. — Solicite-se o credito processo da Directoria da Despesa;

Idem, do 1.o escripturario, Luiz Gabriel Coelho Machado, pedindo trinta dias de licença, para tratar-se. — Deferido;

Idem, do industrial estabelecido em Silveiras, Arthur Togeiro da Costa. — Ouça-se o inspector fiscal de consumo da 2.a zona, em Santos;

requerimento do 4.o escripturario da Alfandega de Santos, Manuel Masullo, pedindo o pagamento de 175$000. — Solicite-se o credito necessario da Directoria da Despesa;

Idem, do 3.o escripturario da Alfandega de Santos, Ernesto Braga, solicitando o credito de 2:224$069, proveniente de differença de vencimentos que deixou de receber. — Encaminhe-se, solicitando-se o necessario credito;

Idem, do carteiro da agencia postal de Guaratinguetá, Benedicto Anastacio de Meireles, solicitando o pagamento da gratificação addicional que deixou de receber em 1911, 1915 e 1916. — Solicite-se o necessario credito da Directoria da Despesa.

—— Para a administração dos Correios foram remettidos os processos das fianças dos agentes postaes de Macahu'bas e São João, respectivamente, Domingos Pires e d. Maria do Carmo Mathias, afim de serem satisfeitas exigencias do parecer da Contadoria desta Delegacia.

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do delegado de policia de Itaporanga, sr. dr. Joaquim Procopio Pinto Chichôrro Netto. — Junte attestado de exercicio;

do sr. dr. Ulysses Rocha. — Indeferido;

de Alfredo Dias dos Santos, cabo de esquadra do 5.o batalhão. — Deferido;

de Emygdio Augusto de Oliveira, cabo instructor do corpo escola. — Indeferido;

de Augusto Gonçalves, 1.o sargento motorista do pelotão de inspecção do 1.o corpo da guarda civica. — Deferido;

de Herculos Spigliatti, 2.o sargento motorista do corpo de bombeiros. — Dirija-se ao Archivo Geral do Estado;

de José Alves de Oliveira, cabo de esquadra do 5.o batalhão. — Prove a allegação;

do 3.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Ribeirão Bonito, sr. Urbano Silveira. — Cumpra o despacho exarado no requerimento de 27 de janeiro, e publicado no "Diario Official", de 4 de fevereiro ultimo.

INDICADOR

MEDICOS

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: rua Lib. Badaró, 12. Das 13 ás 15 horas. Teleph. Cent., 1659. Res.: Alameda Glette, 24 — Teleph. Cid., 5201.

DR. VIEIRA BITTENCOURT — Clinica medica — MOLESTIAS NERVOSAS — Tratamento especifico da syphilis. Rua José Bonifacio, n. 81 — Das 12 1|2 ás 14 1|2 — Res.: Rua do Triumpho, 53 — Telephone, Cidade, 6-2-0-3.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de cirurgia da Faculdade — Consultorio, das 14 ás 17 horas — Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 16-64. Central — Residencia: rua Rego Freitas, 63 — Telephone, 55-73. Cidade.

DR. OLIVEIRA FAUSTO — Prof. da Faculdade. — Cirurgia molestias de senhoras e partos. Cons. e res.: Rua das Palmeiras, 2 (13 ás 16). — Tel., Cid., 1266.

PROF. DR. A. CARINI — Ex-director do Instituto Pasteur. Cathedratico da Faculdade de Medicina, Analyses bacteriologicas, chimicas, histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Rua Aurora, 56, esquina da rua Conselheiro Nebias — Telephone, 17-69 Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18 horas.

DR. ANDRE' PEGGION medico operador. Vias urinarias. Sta. Iphigenia, 3-A. das 18 ás 17. Tel. 5837. Cidade.

DR. DOMINGOS DEFINE — Medico e operador. Vias urinarias. Consultorio: Rua Libero Badaró, 12 (das 13 ás 15). Tel., 163 — Res.: rua Abilio Soares, 12. Tel. Av., 2219.

DR. ARTHUR SANCHES — Ex-interno da Maternidade do Rio de Janeiro — Partos, molestias de senhoras e crianças — Largo do Arouche, 47 — Telephone, Cidade, 5727 — Cons.: das 12 ás 15 horas.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28 — Telephone, Central, 110 — Das 13 ás 15 horas.

DR. MARIO PROCOPIO — dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias de senhoras e crianças. — Cons.: largo da Sé, 3, 4.o andar. Tel., Cent., 3473.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ Medico — Operador — Vias urinarias. Consultorio, rua Direita, 35, das 13 ás 16 horas. Tel. Cent., 146 — Residencia: rua Santa Iphigenia, 84-0 (sob.). Tel. Cid., 436.

DR. BRENHA RIBEIRO — Gynecologia e partos — Rua da Boa Vista, 39-A, de 1 ás 3 horas.

DR. A. DE ALMEIDA PRADO — Clinica medica. Lente da Faculdade de Medicina — Cons., rua José Bonifacio, 26, das 14 ás 16 horas — Telephone, 77, Central — Residencia: Teleph. 969, Cidade.

DR. B. TOLOSA — Assistente extra-num. da Clinica de Partos da Fac. Med. S. Paulo. Cons.: rua Libero Badaró, 140, das 15 ás 17 horas. Tel. Cent., 898. Resid.: Tel. Avenida, 835.

DR. ZEPHIRINO DO AMARAL — Medico operador — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Milão. Cirurgia, vias urinarias e gynecologia. Cura radical de hernia, hydrocele e hemorrhoidas. Cons.: rua José Bonifacio, 16 (1 ás 5). Tel., Cent. 4467 — Res.: rua das Palmeiras, n. 82. Tel., Cidade, 4900.

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

DR. MARIO COSTA — Especialista com mais de 25 annos de pratica. Possue um completo instrumental adquirido na Europa — Cons.: rua de S. Bento, n. 36, das 3 ás 6, e Pharm. Costa, Avenida Rangel Pestana, n. 182, das 10 ás 11 e Pharm. Aurora, rua Santa Iphigenia, 49-G, das 2 ás 3. Resl.: Al. Barão de Limeira, 141. Telephone, 4543, Cidade.

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina — Ex-chefe da clinica oto-rhinolaringologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica — Res.: 85, rua Arthur Prado, 85 — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, das 13 ás 14 horas.

DR. S. O. DE AZEVEDO ANTUNES — Clinica medica — Cons.: rua Direita, n. 35. — Tel. Central, 1806, das 13 ás 15 horas. — Res.: rua D. Antonia de Queiroz, n. 49. — Telephone, Cidade, 1518.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 44-A, das 13 ás 15 horas. — Telephone, 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone, 66, Cidade.

DR. M. CURSINO DE MOURA — Medico da Polyclinica — Clinica medica — Especialista em molestias das crianças — Tratamento especifico da syphilis — Res.: rua Dr. Abranches, 28 — Tel. 220, Cid. — Consult.: das 14 ás 16 horas — Rua Boa Vista, 30-A — Tel. 3430, Cent.

DYSPEPSIAS

DR. CARLOS ASCOLI — Especialista de molestias do ESTOMAGO e do intestino. Unico que trata exclusivamente do doenças da digestão. Habilitado no Brasil sem exame por ser autor de obras importantes de Medicina. Consultorio montado com os mais modernos apparelhos para diagnostico e tratamento. Analyses chimicas e microscopicas, exames do sangue gastro-diaphano-scopia, massagens, mecanicas, tremulo-therapia, applicações electricas, etc. — CURA RADICAL DA PRISÃO DE VENTRE — Rua Aurora, 113 (esquina da rua Cons. Nebias) — Teleph., Cidade, 4503 — Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. — Nos dias feriados, das 8 ás 12.

DR. JAMBEIRO COSTA — Especialista nas molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 36-A, sobrado, das 14 e meia ás 16 e meia.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS —

DR. J. GARCIA BRAGA — Clinica exclusiva de crianças — Chefe do Serviço de Medicina infantil da Polyclinica — Consultorio: rua Libero Badaró, 119, ás 15 horas — Residencia: rua Vieira de Carvalho, 13 — Telephone, Cidade, 1048.

DR. LUCAS DE ASSUMPÇÃO — Ex-interno dos hospitaes do Rio de Janeiro, Medico do Lyceu do S. Coração de Jesus. — Clinica de crianças e syphilis. — Cons.: rua Direita, 8-A, das 16 ás 17 horas. — Res.: Rua S. João, n. 64. — Tel. 5165, Cidade.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Cons.: Rua Direita, n. 35 — Telephone, Cent., 146 - Consultas, de 14 ás 17 horas. Tratamento de tuberculose pulmonar pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados.

SYPHILIS, PELLES E VIAS URINARIAS

DR. J. A. PANSARDI — Dos hospitaes de Napoles e Paris — Tratamento especial da syphilis e cura radical da gonorrhéa aguda e chronica por processos modernos — R. Libero Badaró, n. 67. Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. — Telephone, Central, 1161.

DR. ATALIBA SAMPAIO — Pelles, syphilis, vias urinarias. Ex-assistente dos profs. Ertzhischoff e Michon, de Paris. Medico da Santa Casa por concurso. Cons.: das 14 ás 16 horas, rua S. Bento, 22. Res.: alam. Barros, 76. Tel. 1172. Cidade.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pele. Applica o Radium e faz injecções de "914". Cons., rua de S. Bento, n. 5, das 15 ás 17 horas. — Telephone res.: Cidade 2234.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 14 ás 17 horas. — Telephone, Central, n. 635.

OCULISTAS

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: das 13 e 3|4 ás 18 horas. — Rua José Bonifacio, n. 44. — Telephone, Central, 5442. — Residencia, rua Abilio Soares, 80. — Tel., Avenida, 575.

DR. HENRIQUE XAVIER — Oculista da Santa Casa. Assist. da Faculdade de Medicina. Rua Libero Badaró, 181. Tel. Cent., 8492.

OCULISTA EM CAMPINAS — Dr. PENIDO BURNIER, com longa pratica dos Hospitaes do Rio e da Europa, dispõe de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos. — Rua Andrade Neves, 26, Campinas.

VETERINARIO

DR. LUIZ PICCOLO — Medico-veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil; exames microscopicos. — Alameda Nothmann, n. 119. — Telephone, Cidade, 766.

ANALYSES

DR. JESUINO MACIEL — Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio, e do antigo Instituto Pasteur, de S. Paulo. — Exames completos de urina, escarrhos, fezes sangue, pús, succo gastrico, leite tumores, etc. — Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Laboratorio: rua Libero Badaró, n. 58. Das 8 ás 18 horas. Telephone, Central, 5439. Só attende á especialidade.

LABORATORIO DE CHIMICA, MICROSCOPIA E BIOLOGIA CLINICAS — Dr. Aristides G. Guimarães, Dr. Oscar M. de Barros, Phco. Mendonça Cortez — Analyse em geral. Vaccinotherapia — Rua Direita, 35 — 1º — Tel. Central, 6088 — Das 9 ás 18.

DR. LUIZ MIGLIANO — Medico — Laboratorio de Analyses — Rua Quintino Bocayuva, n. 36-A sobrado, Telephone, Central, 126. De 8 e meia ás 17 horas.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Medico assistente no estabelecimento, dr. Homem de Mello com mais de 20 annos de clinica.

MME. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, ns. 38-B e C. — Telephone, 2288, Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica, orthopedia e sueca; apparelhos para mecanotherapia. — Tratamento de deformações physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz electrica e a vapor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Consultas gratis de partos e doenças de senhoras, das 7 ás 8. Esta instituição de caridade, situada no alto do Cambucy, com frente para as avenidas Lins de Vasconcellos e Lacerda Franco, n. 8, possue enfermeiras para parturientes pobres e quartos particulares com diarias de 8$ a 20$000.

E' seu director medico o dr. Godofredo Wilken e são medicos effectivos os srs. drs. Roberto Oliva, Raul Whitaker, Gama Rodrigues, Heitor Maurano e Alex Yozbek. As pensionistas podem ser tratadas e acompanhadas por medicos de sua confiança.

Informações pelo telephone Central, 2.586.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. AMERICO DE CAMPOS e JORGE DE MIRANDA CORDEIRO — Escriptorio, rua Direita, 8-A — Telephone, Central, 5.765.

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo) — Consultas sobre direito internacional: Direitos de extrangeiros no Brasil e dos brasileiros no extrangeiro. Patrocinio de causas em todos os tribunaes e instancias. Adeantam-se custas em executivos hypothecarios. Escriptorio: Rua 11 de Agosto, n. 24 — Tel. Cent. 4.155 — S. Paulo.

DRS. JUVENAL BONILHA DE TOLEDO e ANTONIO PAULO DA CUNHA — Advogados. Rua S. Bento, 41, sob. — Tel. Central, 2.878.

DR. PLINIO BARBOSA — Advogado — Rua S. Bento, n. 22 — Sala 3 — 3.o andar — Telephone Central, 1.284.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA. Advogados — Escriptorio, rua de S. Bento, n. 21, sobrado — Telephone, 1.068 — Caixa postal 270.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Providencia — Largo da Sé — O dr. Raphael Sampaio é tambem encontrado no seu antigo escriptorio á rua Barão de Paranapiacaba, n. 5, das 14 ás 15 horas.

DR. ALVARO MENDONÇA — Escriptorio, rua S. Bento, 93-A, sala 8 — Telephone, Central, 4.287 — S. Paulo.

DENTISTAS

J. GOMES DO AMARAL — Cirurgião-dentista — Successor do dr. Rangel — Rua da Boa Vista, 31. Telephone, Central, 418.

DENTISTA — DR. ALVARO MORAES, cirurgião dentista, diplomado pela F. M. do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Trabalhos garantidos, feitos sem demora e a preços os mais razoaveis. Especialista em dentaduras, bridges-works, chapas duplas, pivots, corôas de ouro, etc. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Trata e garante a cura da pyorrhéa. Todas as operações dentarias sem dôr. Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até ás 2 horas da tarde. Consultorio e residencia 52, Rua da Conceição. Tel. Cent. 3404.

PYORRHEA

Molestia local, infecciosa e purulenta que se caracteriza pela vermelhidão, inflammação e descollamento das gengivas: suppuração, mau halito e quéda dos dentes.

Cura radical e garantida pelo dr. Annibal Vital. Com attestados de medicos, advogados, cirurgiões dentistas e pessoas curadas, nesta capital, á disposição dos interessados.

O pagamento póde ser feito depois da cura.

Rua Direita n. 55-B. Telephone 5.850. Central.

ROSAS — Cirurgião-dentista — R. S. Bento, 27 (frente). Cura Pyorrhéa. Especialidades: pontes, corôas, pivots, etc. Das 7 1|2 ás 17 1|2. Tel., cons.: 4097, Central. Tel., resid.: 5779, Central.

PEDICURE

SCIPIÃO PUGLIESE — Extirpa callos e cravos por processo moderno e sem dôr. Cura radical das verrugas e unhas encravadas. — Consultas: das 9 ás 12 e das 13 1|2 ás 18 horas. — Rua 15 de Novembro, 35 - Sala, 1 — 5.o andar — (Elevador). — Telephone, Cent., 3354.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, n. 7, sob. — Telephone, 561, Central.

J. CAIAFA, traductor juramentado para o commercio e Forum e unico traductor official do Juizo Federal. — Traducções, legalizações e naturalizações. — Rua Florencio de Abreu, n. 5, sob. — Telephone, Central, 3005.

DESENHISTAS

RIBEIRO e SAMPAIO — Desenhistas — Desenhos topographicos — Plantas — Mappas — Desenhos para clichés — Gravuras — Carthographias, etc. — Escript.: Alameda Nothmann, 31. — Telephone: Cidade, 4888.

ENGENHEIROS

Engenheiros de Minas — **ROGERIO FAJARDO, ED. RIBEIRO COSTA e A. A. DE BARROS PENTEADO** — Rua Barão de Itapetininga, 52, 3.o andar. Estudos de jazidas, analyses de mineraes, etc.

PROFESSORES

PROFESSORA DE VIOLINO E SOLFEJO

Prepara alumnas para o Conservatorio. — Avenida São João, 326.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro n. 19.

DIVERSOS

CONVALESCENTES

Pensão Quisisana, situada num vasto parque e bosque — Descanço absoluto. Mesa variada, e conforme instrucção medica. — Não é sanatorio — Peçam prospectos a I. Stern — Caixa, 12 — Rio Claro (S. Paulo) — Telephone, 197.

PHARMACIA RIBEIRO

Serviço escrupuloso — Seriedade e attenção

Drogas e preparados nacionaes e extrangeiros. — Perfumarias, preços modicos. — Rua Santo Antonio, n. 92 — Telephone, 2918, Central.

SECÇÃO LIVRE

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, 119 — 2º andar — sala 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2263 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 e 30 da tarde.

Declaração necessaria

A's Camaras Municipaes servidas pelas estradas de ferro Paulista, S. Paulo-Goyaz, Douradense e Araraquarense.

Communicamos-lhes que o unico representante para as referidas zonas é o sr. Pedro Antonio de Angelo, com amplos poderes para vender, contractar e receber por nossa conta.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

Massucci, Petracco e Nicoli.

Fabrica de placas esmaltadas.

Rua Florencio de Abreu, n. 52.

A'S BOAS ALMAS

Maria Salles, viuva de um antigo funccionario, achando-se em estado de extrema penuria, faz um appello a todas as boas almas desta capital e de todos os logares até onde chegar esta folha, para que a auxiliem com o seu obolo, dando-lhe a mão num gesto generoso que Deus, com certeza, recompensará. Esses obolos poderão ser enviados a esta folha, que se encarregará de entregal-os a d. Maria Salles.

AVISO AOS SRS. AGRICULTORES

A empresa "A Extinctora de Saúvas" (Formicida Moderno), sempre no afan de aperfeiçoamento do seu ingrediente, informa aos interessados que acaba de attingir ao seu ponto de mira; o de extinguir os formigueiros com um só golpe, dispensando revisão ou ataque.

Em consequencia, as extincções ficam hoje, EM MEDIA, á razão de 1$000 por formigueiro.

O lavrador, munido de um apparelho "Maravilha Paulista", e do trocisco "Conceição", está com defesa ideal, perfeita mesmo, contra as formigas.

Santos, 7 de setembro de 1921.

A GERENCIA

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 24 do corrente, ás 14 horas, na séde do banco, á rua Quinze de Novembro, n. 38, afim de tomarem conhecimento de uma proposta para o augmento do capital social e consequente reforma dos estatutos.

S. Paulo, 12 de setembro de 1921.

(a.) **T. B. Muir**, director superintendente.

MUTUALISMO

"A IGUALITARIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÕES

Séde: Rua da Quitanda, n. 2-A (Altos do Banco Agricola e Hypothecario)

Caixa Postal, 1.027 — S. PAULO.

Relação das cadernetas premiadas no sorteio predial realizado hoje, com a extracção da Loteria Federal, correspondente ao mez corrente, nos termos do artigo segundo do regulamento, e sob a fiscalização do sr. Hernani Pinto Ferreira.

1.o PREMIO — Vago. N. de ordem 7197 e de sorteio 8197.

2.o PREMIO — Coube ao sr. Silverio Marques da Silva, inscripto sob o n. de ordem 3427 e de sorteio 4427 e residente á rua General Osorio, n. 65, na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

3.o PREMIO — Vago. N. de ordem 1416 e de sorteio 2411.

Com a circular do mez corrente daremos o resultado completo do presente sorteio. Mediante pequenas contribuições mensaes, fazemos predios por sorteios.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

A DIRECTORIA.

Visto,

Hernani Pinto Ferreira,

Fiscal do governo.

EDITAES

COMARCA DE PITANGUEIRAS

Fallencia de José Altaif

(LEILÃO DE MERCADORIAS)

Os liquidatarios da massa fallida de José Altaif avisam os interessados que, no dia 4 do proximo mez de outubro, ás 12 horas, na cidade de Viradouro, serão vendidas em leilão as mercadorias da massa.

Pitangueiras, 16 de setembro de 1921.

Os liquidatarios,

Jorge de Mello e Irmão.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Felippe Hadad que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Barata Ribeiro, n. 78, ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 19 de setembro de 1921.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 9 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas que se seguem:

Rua Carandiru', junto á tangente com a rua Voluntarios da Patria, na extensão de 2ms. 20;

Rua Força Publica, junto á tangente com a rua Voluntarios da Patria, na extensão de 5 metros;

Na rua Voluntarios da Patria, em frente aos pontos abaixo mencionados e nas extensões em seguida indicadas: aquem do n. 37, 33 metros; do Recreio de Veneza até ao n. 60, 335,ms.20; aquem da rua Padre Ildefonso, inclusivé, 19,ms.80; do n. 112 até junto ao n. 214, 498,ms.50; além do n. 216 até á rua Carandiru', 45,ms.; do n. 259 até á rua Força Publica, 10,ms.60; aquem do n. 273, 41,ms.70; em frente ao n. 327, 6,ms.50.

A pavimentação deverá ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento cylidrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,ms.50 x 0,ms.50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com a antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 8 de agosto de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O director,

Alberto da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Antonio Fiori que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Sylvia, n. 2, ficando desde já novamente intimado, o referido senhor, a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 19 de setembro de 1921.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Mario Pontual de Petrolina que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua S. Carlos do Pinhal, n. 75, ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 19 de setembro de 1921.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Miguel Hadad que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Barata Ribeiro, n. 74, ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 19 de dezembro de 1921.

O Director,

Alberto da Costa.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 3:000$000 (Tres contos de réis), sacada endossada por Ernesto Volponi. Por não ter sido encontrado o referido sacador endossante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 100$000 (Cem mil réis), acceita por Erasmo Martins. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA NOTA PROMISSORIA

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de rs. 650$000 (Seiscentos e cincoenta mil réis), emittida por Francisco Penoti. Por não ter sido encontrado o referido emittente, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada nota promissoria ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:831$200 (Um conto oitocentos e trinta e um mil e duzentos réis), acceita por Petroni Filho e Garcia e avalizada por Ignacio Augusto Pereira. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e avalista, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA NOTA PROMISSORIA

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de rs. 2:840$000 (Dois contos oitocentos e quarenta e seis mil réis), emittida por A. Teixeira. Por não ter sido encontrado o referido emittente, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada nota promissoria ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,

Nestor Rangel Pestana

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:850$000 (dois contos oitocentos e cincoenta mil réis), sacada endossada por F. e R. Rocco. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 19 de setembro de 1921.

O segundo tabellião de protestos

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 6:600$000 (seis contos e seiscentos mil réis), sacada endossada por F. e R. Rocco. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 19 de setembro de 1921.

O segundo tabellião de protestos

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 4:000$000 (quatro contos de reis), acceita por José Medeiros de Albuquerque e sacada endossada por Italo Stefanini. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacador endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 19 de setembro de 1921.

O segundo tabellião de protestos

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:750$800 (dois contos setecentos e cincoenta mil e oitocentos réis) acceita por Miguel Russo e sacada endossada por F. e R. Rocco. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 19 de setembro de 1921.

O segundo tabellião de protestos

Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 5:728$000 (cinco contos setecentos e vinte oito mil réis) sacada endossada por A. Macedo e Chaves. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 19 de setembro de 1921.

O segundo tabellião de protestos

Nestor Rangel Pestana.

EDITAL

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. presidente do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, amanhã, dia 20, serão chamados á prova oral de Portuguez, ás dez horas em um dos salões da Delegacia Fiscal, os seguintes candidatos:

Benedicto Chaves
Benedicto Ronaldza C. Franco
Benavolo Luz
Bernardino Pereira Netto
Carivaldo Pinto
Carlos Marcondes de Moura
Carlos Monteiro Brisolla
Carlos Ribeiro (dr.)
Carlos Rodrigues Caldas
Castor Gonçalves Peniche
Cesar Pinto Ribeiro
Lohejar da Silva Gomes
Lionilio Salles
Edmundo de Lacerda (dr.)
Eduardo C. Rocha
Emilio Kerr.

S. Paulo, 19-9-921.

Carlos Olympio Barretto, secretario.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que ficam suspensas, durante o mez de setembro proximo vindouro, as transferencias de apolices do Estado da 7.a 8.a, 9.a, 10.a, 11.a, 13.a e 14a. séries, afim de ser organizado o serviço de juros das mesmas, relativos ao semestre que vai de abril a setembro do corrente anno.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 30 de agosto de 1921. — **Francisco d'Auria**, director geral, substituto.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ" — PIRACICABA

Concurso para o provimento do cargo de professor cathedratico de Technologia rural

De ordem do sr. director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", faço publico que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital referente á inscripção a concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da 8.a cadeira, desta escola.

Secretaria da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, 20 de agosto de 1921.

Cherubim Ferraz, Secretario.

AVISO

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o "Diario Official" do Estado está publicando edital desta Directoria chamando concorrentes para a compra dos lotes de terras devolutas situadas nas vertentes do corrego "Laranjeiras", districto de "Jacutinga", municipio e comarca de Baurú.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 2 de setembro de 1921.

Clemente de Araujo Sampaio,
Pelo director, interino.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO, ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Venda do lote n. 401, da rua Pinto Ferraz, em Villa Clementino

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 193, de 26 de outubro de 1900 no dia 23 do mez de setembro do corrente anno, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será posto em leilão, por esta repartição levado á publica praça de venda, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação de 10$000 por metro quadrado, o lote de terreno n. 401, de forma triangular, com a superficie de 586,ms2.25 do patrimonio municipal, situado á rua Pinto Ferraz, em Villa Clementino, o qual confina pela frente, na extensão de 45,ms.00, com a rua Pinto Ferraz; de um lado, na extensão de 53 metros, com o lote n. 402, cujo dominio util está aforado a José August de Sousa Lima e outros, e por outro lado na extensão de 25,ms.00 com terreno de propriedade de E. Bischoff, conforme planta existente na 1a Divisão desta Directoria, onde, até á hora da praça, se prestarão aos interessados os esclarecimentos de que se necessitarem.

Concluido o pregão, o maior licitante fará o deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que, em companhia do director, estiver assistindo á praça, para ser recolhido após esta, mediante guia ao Thesouro Municipal, e, si não o fizer, o pregão será immediatamente recomeçado, não se recebendo nesse caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, finda a qual se lavrará termo sucinto para ser assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão, ou porcentagem, ao pregoeiro, ou a qualquer funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual, n. 1.279, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 8 de setembro de 1921.

O director,
Julio Gouvêa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, a contar de 16 do corrente mez, deverão os srs. proprietarios concertar os passeios estragados nas extensões abaixo citadas:

Rua Voluntarios da Patria, ns. 64 a 88, 10 metros; ns. de 374 a 376, 8 metros; n. 366, 5 metros; n. 362, 2 metros; n. 352, 1 metro; 322, 1 metro; n. 306, 1 metro; n. 300, 2 metros; de n. 294 a 298, 2 metros; n. 290, 2 metros; n. 232, 3 metros; n. 379, 3 metros; n. 501, 1 metro; ns. 543 a 548, 2 metros; n. 541, 1 metro; n. 408, 1 metro; n. 414, 1 metro; Rua do Arouche, n. 20, 2 metros; n. 40, 1 metro; Rua Sebastião Pereira, n. 46, 1 metro; n. 58, 4 metros; n. 72, 1 metro; n. 76, 1 metro; Rua das Palmeiras, n. 12, 3 metros; n. 18 a 20, 3 metros; Rua Cunha Horta, n. 12, 3 metros; Rua Cesario Motta, n. 42, 1 metro; Rua Maria Antonia, n. 45, 2 ms; n. 67, 1 m.; Rua D. Veridiana, n. 71, 1 m.; Rua General Jardim, n. 70, 1 metro; Rua Santa Isabel, esquina da rua Amaral Gurgel, n. 22, 2 metros; Rua Santa Isabel, n. 14, 2 metros; Rua Dr. Abrantes, n. 15, 1 metro; n. 47, 1 metro; Rua Dr. Abrantes, esquina da rua D. Veridiana, n. 1, 2 metros; Rua Maranhão, esquina da rua Sabará, 2 metros; Rua Sabará, n. 18, 2 metros; n. 19, 1 metro; Rua Sabará, esquina da rua Sergipe, 2 metros; Rua Piauhy, esquina da rua Sabará, n. 9, 4 metros; Rua Major Sertorio, n. 62, 1 metro; Rua Cesario Motta, n. 17, 1 metro; Rua Amaral Gurgel, n. 51, 1 metro; Rua das Palmeiras, ns. 5 e 7, 2 metros; Rua Helvetia, n. 18, 3 metros; Rua General Osorio, n. 141, 3 metros; Rua Guayanazes, esquina da rua General Osorio, n. 121, 2 metros; Rua General Osorio, n. 117, 1 metro; n. 87, 3 metros; Rua Lavapés, n. 91, 3 ms.; ns. 78 e 80, 3 metros; n. 152, 2 ms.; ns. 157 e 159, 4 metros; n. 60, 1 metro; n. 62, 1 metro; n. 59, 6 metros; n. 51, 3 metros; n. 41, 1 metro; ns. 6 e 6-A, 6 metros; n. 44, 2 metros; ns. 116, 118, 120 e 122, na extensão total de 16 metros; n. 193, 3 metros; n. 193-A, 2 metros; n. 187, 2 metros, entre os ns. 168 e 166; 6 metros; n. 164, 17 metros; n. 138, 3 metros; n. 143, 5 metros; n. 139, tres metros; numero 135, um metro; n. 127, dois metros; ns. 96 e 98, 5 metros; n. 100, 3 metros; ns. 178 e 180, 14 metros; n. 136, 2 metros; entre os ns. 176 e 178, 24 metros; Rua Cavalheiro, esquina da rua Joaquim Nabuco, 11 metros; Rua Cavalheiro, n. 11, 2 metros; n. 17, 1 metro; n. 36, 3 metros; Rua Cavalheiro, esquina da rua Joaquim Nabuco, 2 metros; Rua Cavalheiro, n. 18-A, 5 metros; n. 11, 2 metros; n. 5, 5 metros; n. 17, 1 metro; n. 32, 4 metros; n. 36, 3 metros; ns. 48 e 50, 6 metros; n. 31, 4 metros; n. 52-A, 2 metros; ns. 27 e 29, 4 metros; n. 54, 2 metros; ns. 58 e 60, 6 metros; n. 37, 2 metros; n. 41, 1 metro; n. 46, 2 metros; n. 51, 1 metro; Rua Cavalheiro, esquina da rua Gomes Cardim, 2 metros; Rua Uruguayana, n. 94, 1 metro; n. 96, 1 metro; n. 98, 2 metros; n. 102, 2 metros; n. 108, 2 metros; n. 135, 1 metro; n. 145, 2 metros; n. 156, 2 metros; junto ao n. 164, 17 metros; n. 166, 6 metros; n. 168, 3 metros; n. 170, 1 metro; n. 172, 1 metro; n. 174, 1 metro; n. 176, 2 metros; n. 178, 20 metros; n. 187, 3 metros; Rua João Theodoro, n. 200, 6 metros; Rua Santa Iphigenia, n. 33, 3 metros; Rua Paulo Affonso, esquina da rua Gomes Cardim, 2 metros; Rua Paulo Affonso, n. 21, 1 metro; Rua Paulo Affonso, esquina da rua Joaquim Nabuco, 1 metro; Rua Paulo Affonso, esquina da rua Joaquim Nabuco, 1 metro; Rua S. Caetano, n. 154, 2 metros; n. 137, 4 metros; n. 189, 2 metros; n. 205, 1 metro; do n. 200 a 202, 5 metros; n. 206, 2 metros; n. 228, 1 metro; Rua Alvares de Azevedo, n. 32, 1 metro; n. 36, 1 metro; junto ao n. 29, 4 metros; Rua Alfandega, n. 50, 1 metro; n. 52, 2 metros; n. 64, 2 metros; n. 66, 6 metros; n. 77, 2 metros; Rua Barão de Ladario, ns. 160 a 162, 3 metros; Rua Quirino de Andrade, n. 47, 4 metros; Rua Consolação, n. 171, 50 cms.; n. 367, 1 metro; Rua Fernando Albuquerque, n. 38, 3 metros; Rua Bella Cintra, n. 29, 60 cms.; Travessa Olinda, n. 3, 2 metros; junto ao n. 33, 3 metros; Rua Augusta, n. 32, 50 cms.; n. 48, 3 metros; n. 90, 50 cms.; Alameda Santos, terreno pegado ao n. 25-A, 3 metros; Rua Padre João Manuel, n. 10, 7 metros; n. 8, terreno da esquina com a Alameda Santos, 37 metros; Rua Luiz Coelho, n. 4, 5 metros; Rua Fortaleza, n. 10, 1 metro; ns. 3, 7, 9 e 11, na extensão total de 7 metros; n. 10, 1 metro; n. 12, 1 metro; n. 16, 2 metros; Rua Mauá, n. 85, 4 metros; dos ns. 133 a 139, 2 metros; n. 191, 2 metros; Rua Augusto Queiroz, n. 33-A, 2 metros; Rua Senador Queiroz, n. 25, 1 metro; Rua Anhangabahu', ns. 102 e 104, 2 metros; ns. 96 a 100, 2 metros; Rua Ypiranga, esquina da rua Conceição, 4 metros; Largo do Payssandu', esquina da rua Antonio Godoy, 2 metros; Rua Aymorés, esquina da rua Ribeiro de Lima, 3 metros; Rua Aymorés, n. 1, 2 metros; ns. 10, 1 metros; Rua Aymorés, n. 12, 3 metros; n. 14, 2 metros; n. 16, 1 metro; n. 28, 1 metro; Rua Aymorés, esquina da rua Carmo Cintra, 7 metros; esquina da rua Carmo Cintra, 7 metros; rua Aymorés, n. 35, 1 metro; n. 53, 3 metros; numero 55, 1 metro; n. 56, 1 metro; n. 60, 2 metros; n. 62, 1 metro; n. 64, 1 metro; n. 71, 1 metro, numero 77, 1 metro; numero 79, 2 metros; n. 72, 1 metro; Rua Aymorés, s|n. 3 metros; Rua Aymorés, esquina da rua Silva Pinto, 2 metros; Avenida Tiradentes, ns. 254 e 256, 2 metros; n. 248, 3 metros; n. 244, 2 metros; n. 242, 2 metros; n. 161, 2 metros; Rua Pedro Vicente, s|n., 3 metros; Rua Alfredo Maia, n. 11, 1 metro; n. 39, 1 metro; n. 48, 1 metro; Rua Rodrigo de Barros, n. 50, 2 metros; Alameda Barão de Limeira, n. 11, 3 metros; n. 74, 1 metro; n. 86, 7 metros; Rua Duque de Caxias, n. 35, 1 metro; Rua Theodoro Sampaio, n. 1, 1 metro; n. 61, 50 centimetros; n. 85, 50 cms.; n. 108, 2 metros; Rua Galeno de Almeida, n. 5, 1 metro; Rua Arthur Azevedo, n. 16, 2 metros; n. 33, 1 metro; Rua Capote Valente, n. 100, 50 cms.; Rua São José, n. 112, 1 metro; Avenida Paulista, n. 64, 25 metros; Rua Peixoto Gomide, n. 63, 3 metros; Rua Conselheiro Ramalho, n. 30, 2 ms.; n. 27, 1 m.; n. 248, 1 m.; n. 259, 4 ms.; Rua Major Diogo, n. 70-A, 2 metros; n. 86, 2 metros; n. 124, 3 metros; Rua Frederico Alvarenga, n. 24, 2 ms.; n. 42, 2 ms.; s|n. 5 ms.; n. 44, 5 metros; 46, 1 metro; ns. 48 e 50, 2 metros; n. 54, 3 metros; ns. 56 e 58, 5 metros; n. 60, 3 metros; n. 62, 3 metros; n. 52, 2 metros; n. 64, 1 metro; Rua Olinda, n. 32, 3 metros; n. 34, 2 metros; Rua Augusta, n. 2, 1 metro; Rua Augusta, n. 4, 5 cms.; ns. 10 e 12, 4 metros; n. 63, 50 cms.; n. 76, 1 metro; n. 113, 50 cms.; Rua Frei Caneca, n. 26, 50 cms.; n. 24-A, 50 cms.; n. 12-A, 50 cms.; Rua Frei Caneca, junto ao n. 8, 5 metros; n. 8, 3 metros; Rua General Couto de Magalhães, ns. 2 a 10, 4 metros; Rua Anhangabahu', n. 57, 1 metro; Rua Capitão-Mór Jeronymo Leitão, de n. 20 a 38, 2 metros; Rua Santa Iphigenia, de n. 16 a 18, 6 metros; Rua Florencio de Abreu, n. 75, 1 metro; Rua Brigadeiro Tobias, ns. 120 e 122, 2 metros; Rua Mauá, n. 185, 1 metro; Rua 25 de Março, n. 173, 1 metro; n. 191, 1 metro; ns. 225 e 227, 2 metros; n. 265, 1 metro; Rua Silva Pinto, n. 1, 1 metro; n. 2, 1 metro; ns. 7, 9 e 11, 3 metros; n. 5, 1 metro; n. 13, 1 metro; n. 15, 1 metro; n. 17, 1 metro; n. 21, 1 metro; ns. 22 a 26, 2 metros; n. 27, 3 metros; n. 42, 4 metros; n. 41, 1 metro; n. 45, 3 metros; n. 71, 1 metro; n. 75, 1 metro; n. 78, 1 metro; n. 85, 1 metro; do n. 95 a 99, 4 metros; ns. 101 e 103, 3 metros; Rua Wenceslau Braz, n. 5, 1 metro; n. 30, 1 metro; Rua Ypiranga, n. 60, 2 metros; n. 68, 1 metro; n. 67, 1 metro; junto ao n. 61, 3 metros; Rua Marechal Deodoro, n. 2, 3 metros; n. 80, 1 metro; Rua João Briccola, n. 15, 1 metro; n. 21, 1 metro; Rua 15 de Novembro, n. 17, 1 metro; n. 59, 1 metro; n. 61, 1 metro; n. 8, 1 metro; n. 82, 2 metros; Rua Uruguayana, n. 10, 3 metros; n. 12, 5 metros; n. 24, 1 metro; n. 26, 4 metros; n. 28, 3 metros; n. 29, 4 metros; n. 38, 8 metros; n. 48, 3 metros; n. 87, 2 metros; n. 30, 1 metro; n. 49-A, 3 metros; n. 51, 1 metro; junto ao n. 57, 2 metros; n. 57, 1 metro; em frente ao n. 69, 4 metros; n. 69, 3 metros; esquina da rua Brigadeiro Machado, 5 metros; junto ao n. 71, 2 metros; n. 64, 8 metros; n. 66, 3 metros; n. 70, 3 metros; ns. 72 e 74, 15 metros; ns. 78 e 80, 9 metros; n. 80, 9 metros; n. 88, 5 metros; n. 90, 20 metros; Rua Voluntarios da Patria, n. 256, 2 metros; n. 260, 1 metro; n. 268, 2 metros; de n. 270 a 274, 10 metros; ns. 276 e 276, 2 metros; n. 284, 4 metros; n. 294, 1 metro; n. 296, 5 metros; n. 302, 3 metros; n. 304, 3 metros; n. 312, 2 metros; n. 314, 1 metro; n. 326, 4 metros; n. 330, 1 metro; n. 332, 1 metro; n. 334, 1 metro; n. 336, 1 metro; n. 360, 5 metros; n. 338, 1 metro; n. 358, 4 metros; n. 368, 1 metro; junto ao n. 378, 4 metros; n. 382, 2 metros; Rua Pires da Motta, n. 11, 1 metro; Rua 13 de Maio, n. 298, 1 metro; Rua Cincinato Braga, n. 64, 2 metros; Rua Domingos de Moraes, n. 18, 2 metros; n. 20, 4 metros; Rua Cubatão, n. 87, 10 metros; n. 84, 2 metros; ns. 74 e 80, 1 metro; Rua S. Caetano, n. 135, 1 metro; Rua Pedro Alvares Cabral, n. 19, 2 metros; n. 10, 1 metro; Rua João Theodoro, n. 78, 1 metro; Rua Cantareira, ns. 71 e 73, 3 metros; n. 61, 3 metros; Rua Onze de Agosto, n. 12, 1 metro; n. 14, 1 metro; n. 20, 1 metro; n. 22, 1 metro; n. 24, 1 metro; n. 26, 1 metro; n. 30, 3 metros; n. 32, 3 metros; n. 34, 6 metros; n. 39, 2 metros; n. 40, 1 metro; n. 42, 8 metros; ns. 48 e 50, 4 metros; n. 52, 1 metro; n. 63, 1 metro; n. 73, 1 metro; n. 21, 1 metro; n. 27, 3 metros; n. 29, 4 metros; n. 41, 2 metros; n. 40, 1 metro; predio em frente á Travessa do Quartel, n. 9, 4 metros; Avenida São João, n. 37, 1 metro; n. 41, 1 metro; n. 77, 1 metro; n. 81, 1 metro; n. 83, 1 metro; n. 97-A, 1 metro; n. 115, 1 metro; n. 117, 1 metro; n. 131, 1 metro; ns. 133 e 137, 2 metros; n. 161, 1 metro; n. 68, 2 metros; Rua 24 Maio, n. 1, 3 metros; n. 9, 2 metros; n. 45, 1 metro; n. 57, 1 metro; n. 59, 1 metro; n. 50, 1 metro; Rua Alvares Penteado, n. 9, 1 metro; n. 22, 1 metro; n. 40, 2 metros; n. 50, 1 metro; Rua Maranhão, n. 23, 6 metros; n. 25, 7 metros; n. 20-A, 2 metros; n. 22, 1 metro; n. 36, 2 metros; n. 45, 3 metros; n. 46, 2 metros; n. 62, 6 metros; n. 67, 2 metros; n. 78, 8 metros; n. 91, 5 metros; n. 93, 10 metros; n. 101, 9 metros; ns. 56 e 58, 4 metros; Rua Albuquerque Lins, n. 71, 2 metros; n. 74, 1 metro; n. 76, 2 metros; n. 81, 1 metro; n. 80, 2 metros; n. 84, 2 metros; n. 93-A, 2 metros; n. 117 e 117-A, 4 metros; n. 141, 1 metro; Rua São Vicente de Paulo, n. 61, 2 metros; n. 19, 4 metros; n. 11-A, 2 metros; n. 11, 3 metros; n. 8, 3 metros; Rua Itacolomy, n. 5, 3 metros; n. 119, 6 metros; n. 111, 2 metros; Rua Conselheiro Brotéro, n. 168, 7 metros; n. 162, 1 metro; n. 130, 4 metros; n. 155, 2 metros; n. 118, 3 metros; n. 116, 2 metros; Rua Baroneza de Itu', n. 1, 1 metro; n. 7, 3 metros; n. 17, 2 metros; n. 62, 3 metros; Rua 21 de Abril, n. 22, 1 metro; n. 24, 1 metro; n. 32, 1 metro; n. 50, 2 metros; n. 80, 2 metros; n. 100, 2 metros; n. 104, 1 metro; n. 91, 2 metros; n. 118, 2 metros; n. 126, 1 metro; n. 103, 3 metros; n. 107, 3 metros; n. 109, 5 metros; n. 136, 1 metro; n. 138, 2 metros; n. 140, 1 metro; n. 144, 1 metro; n. 148, 2 metros; em frente ao n. 123, 1 metro; n. 154, 2 metros; n. 137, 3 metros; n. 141, 1 metro; ns. 143 e 149, 4 metros; n. 160, 1 metro; ns. 159 e 161, 4 metros; n. 183, 2 metros; n. 230, 3 metros; n. 315, 3 metros; pegado ao n. 154, 6 metros; esquina da rua Bresser, 6 metros; n. 261, 2 metros; n. 269, 5 metros; em frente ao n. 265, 12 metros; n. 279, 3 metros; n. 290, 1 metro; n. 285-A, 3 metros; n. 366, 1 metro; n. 399, 31 metros; n. 401, 4 metros; pegado ao n. 400, 6 metros; n. 405, 3 metros; n. 409, 1 metro; Rua Monsenhor Anacleto, n. 201, 1 metro; n. 205, 1 metro; n. 42, 1 metro; Rua Rodrigues dos Santos, 1-C, 1 metro; n. 3, 4 metros; n. 5-C, 2 metros; esquina da rua Henrique Dias, 8 metros; n. 70, 4 metros; ns. 74 e 76, 5 metros; Rua Elisa Whitaker, n. 18, 2 metros; n. 42, 6 metros; n. 35, 2 metros; n. 35, 2 metros; n. 45, 2 metros; n. 57, 1 metro; n. 59, 3 metros; n. 61, 2 metros; n. 63, 2 metros; ns. 35 e 37, 4 metros; n. 67, 1 metro; Rua Julio Ribeiro, n. 5, 4 metros; n. 7, 2 metros; n. 16, 2 metros; n. 19, 2 metros; Rua Assumpção, n. 56, 1 metro; ns. 70 e 72, 2 metros; n. 97, 6 metros; Rua Sampaio Moreira, ns. 6 a 22, 6 metros; n. 32, 1 metro; n. 52, 1 metro; n. 56, 1 metro; esquina da rua Cruz Branca, 8 metros; Rua Americo Brasiliense, ns. 1 a 5, 10 metros; ns. 10 e 12, 5 metros; ns. 25 a 31, 3 metros; n. 26, 5 metros; n. 32, 1 metro; n. 16, 1 metro; n. 40, 5 metros; n. 42, 4 metros; n. 43, 1 metro; n. 45, 1 metro; ns. 52 e 54, 5 metros; ns. 51 e 53, 2 metros; n. 56, 4 metros; n. 59, 5 metros, ns. 17 a 21, 5 metros; n. 63, 3 metros; n. 78, 1 metro; n. 90, 1 metro; ns. 112 a 116, 3 metros; Rua Benjamin de Oliveira, ns. 75 e 77, 6 metros; n. 94, 1 metro; n. 103, 1 metro; n. 106 e 108, 2 metros; n. 120, 1 metro; n. 140, 2 metros; Rua Fernandes da Silva, n. 38, 3 metros; ns. 54, 2 metros; 56, 3 metros; numero, 76, 1 metro; numero 9, 3 metros; n. 52, 3 metros; Rua Cruz Branca, ns. 47 a 61, 3 metros; n. 33, 1 metro; n. 19, 2 metros; Rua Maria Domitilla, n. 28, 3 metros; n. 45, 3 metros; n. 53, 5 metros; n. 63, 3 metros; n. 95, 1 metro; n. 95-A, 3 metros; n. 99, 1 metro; esquina da rua Vasco da Gama, 2 metros; n. 74, 1 metro; n. 72, 2 metros; n. 71, 1 metro; n. 78, 2 metros; n. 90, 2 metros; Rua Augusta, n. 151, 2 metros; n. 114, 3 metros; n. 116 e 118, 6 metros; n. 163, 3 metros; Fernando Albuquerque, n. 52, 3 metros; n. 42, 50 cms.; n. 38, 3 metros; n. 32, 2 metros; n. 30, 2 metros; n. 22, 50 cms.; Rua Bella Cintra, n. 172, 1 metro; n. 144, 4 metros; n. 134, 2 metros; ns. 59 e 61, 1m.50; n. 30, 3 metros; Rua Coronel José Eusebio, n. 15, 1 metro; n. 3, 4 metros; Rua Consolação, n. 308, 50 cms.; Rua S. João, n. 395, 3 metros; Rua Barra Funda, n. 41, 4 metros; n. 106, 2 metros; Rua Sousa Lima, n. 7, 1 metro; Rua Barra Funda, n. 126, 50 cms.; n. 129, 2 metros; ns. 146 e 148, 4 metros; ns. 182 e 188, 10 metros; Rua Rodrigo Silva, n. 41, 10 metros; Rua Pedroso, n. 30, Rua Arthur Prado, ns. 11 e 13, 10 metros; Rua da Liberdade, n. 141, 1 metro; Rua Major Diogo, n. 27, 1 metro; Rua 13 de Maio, n. 51, 1 metro; n. 60, 3 metros; n. 127, 2 metros; n. 146, 5 metros; n. 139, 1 metro; Rua Santo Antonio, n. 104, 2 metros; n. 146, 8 metros; Rua Consolação, n. 362, 5 metros; n. 440, 8 metros; n. 405, 5 metros; n. 409, 1 metro; n. 368, 6 metros; n. 372, 6 metros; Rua Monsenhor Andrade, n. 22, 1 metro; ns. 39 a 43, 4 metros; em frente ao n. 44, 2 metros; ns. 48 e 50, 2 metros; n. 62, 2 metros; n. 101, 1 metro; ns. 103 e 105, 4 metros; ns. 107 a 115, 10 metros; Rua Henrique Dias, n. 1, esquina da rua Monsenhor Andrade, 8 metros; n. 42, 4 metros; n. 63, 2 metros; n. 58, 2 metros; n. 65, 1 metro; Rua Canindé, n. 17, 5 metros; n. 23, 4 metros; n. 25, 2 metros; ns. 29 e 31, 5 metros; em frente ao n. 33, 3 metros; n. 45, 2 metros; n. 49, 1 metro; ns. 65 e 67, 4 metros; ns. 60 a 66, 10 metros; n. 58, 7 metros; n. 56, 7 metros; n. 52, 7 metros; Rua Santa Rosa, ns. 1 a 5, 2 metros; em frente ao terreno junto ao n. 3, 1 metro; n. 10, 1 metro; n. 18, 2 metros; ns. 24 e 26, 2 metros; n. 36, 1 metro; n. 11, 2 metros; n. 15, 4 metros; n. 27, 2 metros; n. 82, 1 metro; n. 47, 2 metros; n. 51, 1 metro; n. 39, Rua Clycerio, n. 30, 4 metros; n. 34, 2 metros; n. 38, 1 metro; numero 42, 1 metro; numeros 76 e 78, 2 metros; n. 75, 1 metro; n. 81, 3 metros; n. 125, 1 metro; n. 130, 2 metros; n. 138, 2 metros; n. 140, 1 metro; n. 146, 2 metros; n. 160, 2 metros; n. 159, 1 metro; n. 178, 2 metros; n. 182, 3 metros; n. 186, 3 metros; n. 188, 1 metro; Rua Bueno de Andrade, n. 25, 1 metro; n. 32, 1 metro; n. 30, 1 metro; n. 49, 2 metros; n. 59, 2 metros; n. 61, 1 metro; n. 03, 1 metro; rua Ipanema, n. 1, 1 metro; ns. 3 e 7, 1 metro; n. 23, 2 metros; n. 39, 6 metros; n. 39-A, 10 metros; n. 4, 50 cms.; n. 8, 10 metros; n. 88, 50 cms.; numero 118, 50 cms.; numero 134, 6 metros; n. 144, 50 cms.; Rua Voluntarios da Patria, n. 419, 2 metros; n. 401, 1 metro; n. 331, 1 metro; n. 313, 4 metros; n. 327, 9 metros; n. 327-B, 2 metros; ns. 321 a 325, 10 metros; ns. 289 a 317, 18 metros; n. 127, 2 metros; n. 125, 8 metros; n. 119, 2 metros; n. 123, 2 metros; ns. 15 a 21, 2 metros; Alameda Barão de Piracicaba, n. 7, 4 metros; Rua Helvetia, esquina da Alameda Barão de Piracicaba, 10 metros; n. 20, 2 metros; n. 51, 1 metro; n. 10, 30 metros.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias acima referido. Os proprietarios são obrigados a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O director,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY
Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 por cento, e a tabella sal o de 24 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças, ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 19 de setembro de 1921.

Eric A. Johnston,
Superintendente interino.

COMARCA DE ORLANDIA

Fallencia de A. Martins Baptista

O abaixo assignado, syndico desta fallencia, declara que diariamente, das 12 ás 14 horas, estará á disposição dos interessados em sua casa commercial, á rua da Estação.

Outrosim, avisa que a primeira assembléa de credores terá logar em 6 de outubro p. vindouro, ás 12 horas, na sala de audiencias do juizo de direito da comarca.

As publicações relativas aos actos officiaes da fallencia serão feitas em "A Tribuna", de S. Joaquim, e "Diario Official".

São Joaquim, 17 de setembro de 1921.

O syndico,
Antonio Mendes d'Oliveira.

TUBOS

TUBOS DE FERRO GALVANISADO, TUBOS DE FERRO FUNDIDO

LION & CO.

R. RUA ALV. PENTEADO, 8

POMPILIO HORTIZ

Rio Grande do Sul — BAGÉ
Curado de terrivel SYPHILIS com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

CONTRA AS MOLESTIAS DA PELLE

Comichões — Contusões — Irritações — Erysipela — Espinhas | Cravos — Sardas — Caspas — Dores — Golpes | Frieiras — Manchas — Feridas — Eczemas — Darthros | Perda de cabello — Vermelhidões — Rugosidades — Inflammações — Queimaduras

[illegible] Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AV. RIO BRANCO, (Antiga Central)

DIARIA COMPLETA

A PARTIR DE 10$000

Endereço telegraphico: AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PROPRIEDADE AGRICOLA A' VENDA

Em futurosa zona da Sorocabana, na comarca de Porto Feliz, vende-se uma magnifica propriedade agricola, medindo mil alqueires de terras ferteis, proprias ás lavouras em geral, de cereaes e canna, com optima residencia para administração, perfeito conjunto de machinarios para a fabricação de alcool, chiqueiros para engorda de suinos, ricas e extensas pastagens para gado, abundantes aguadas e mais de 400 alqueires de mattas para extracção de lenha e madeiras, em magnificas condições.

Para maiores esclarecimentos, queiram os pretendentes dirigir-se á

Caixa Postal, n. 1685, nesta capital, á "PROPRIEDADE AGRICOLA"

POSTES DE GUARANTAN

PROPRIOS PARA ANDAIMES, TELEPHONES, CONSTRUCÇÕES, OU OUTRO QUALQUER OUTRO USO. VENDEM-SE

TRATAR A' RUA DE S. BENTO, N. 47, com MARIO FARIA

LA REINE

o cigarro do mundo chic

Madeiras

— PARA —

CONSTRUCÇÕES E MOVEIS

Nas serrarias de

JOÃO KOBAL

O maior stock e producção no Estado de São Paulo
Compra e venda nas melhores condições
Promptidão e capricho na execução das encommendas

CASA MATRIZ

RUA CANTAREIRA, N. 17 — SÃO PAULO

FIOS DE ALGODÃO

crús ou alvejados em meadas e em rocas para

TECELAGEM E MALHARIA

Especialidade em fios retortos

de todos os numeros

Vende-se qualquer quantidade

PEREIRA IGNACIO & CIA.

Rua de São Bento, 47
— SÃO PAULO —
— E —
— RIO DE JANEIRO —
Rua Buenos Aires, 77 - 1.° andar

TERRENOS A PRESTAÇÕES

no futuroso bairro

PARAISOPOLIS (Murumby)

Lotes de terrenos de 10x50 desde 600$000

VENDAS A PRAZO, MEDIANTE MODICAS PRESTAÇÕES MENSAES

"A UNIÃO MUTUA" - R. 11 de Agosto, 7-A. Sob.

A PREFERIDA AGENCIA DE LOTERIAS

50 — Rua 15 de Novembro — 50

Filial: R. General Camara, n. 20 - Santos

Casa matriz: R. do Ouvidor, 106-181 - Rio

FERNANDES & CIA.

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias; ser feliz em amizades, gosar saude de ferro, apprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades da vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal, 604 — Rio. — Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

ENCERADOS

para carroças e terreiros de café

ALMEIDA LAND & CIA.

37-39 - Rua Florencio de Abreu - S. Paulo

GRATIS PARA QUEBRADURAS

NÃO USE FUNDA — GRATIS ENSAIO

A ACÇÃO DO PLAPAO FAZ-SE POR ESTA ABERTURA

A superficie interior é intencionalmente feita para adherir de modo a impedir que saia do logar e a conservar sob e em acção a preparação absorvente-adstringente chamada PLAPAO. Fecha a passagem da quebradura da maneira normalmente natural de modo que a mesma Não Póde sahir.

PLAPAO — Medalha de Ouro e Grand Prix

Substitue Cintas de Aço e Borracha que Irritam e Belliscam

Já sabem por experiencia propria que a funda só serve para aggravar o mal — é uma escora em falso para um muro que está cahindo — e arruina a sua saude. Porque, então, continua a usal-a?

Os PLAPAO-PADS DE STUART são inteiramente differentes — pois que é uma applicação medical intencionalmente feita adhesiva para não escorregar e para conservar firmemente no logar os musculos frouxos. Não possuem correias, nem fivelas, nem molas. Não ha pressão para o interior nem fricção. MACIO COMO VELLUDO — FLEXIVEL — FACIL DE COLLOCAR — POUCA DESPEZA. Tratamento continuo em casa de dia e de noite. Não tome o tempo do trabalho. Centenas de pessôas, velhas e moças, apresentam-se a funccionarios autorizados a receber juramentos e juram que os PLAPAO-PADS lhes curaram as Quebraduras — algumas com os mais graves casos — e tambem antigas quebraduras.

Peçam Hoje o PLAPAO GRATIS — Não Custa Nada — Já ou Nunca. Nada a devolver. Basta mandar o seu nome e endereço. Endereço,

PLAPAO LABORATORIES, Block 5428. St. Louis, Missouri, E. U. A.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, recebe-á pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicado, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 39. — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

Chamamos a attenção da nossa distincta freguezia para as loterias abaixo:

FEDERAL	S. PAULO
Extraordinario plano	Magnifico plano
200:000$000	40:000$000
Extracção em 8 de outubro. Jogam apenas 30.000 bilhetes. Inteiro, 34$ — Decimos, 3$500	Extracção em 23 do corrente. Inteiro, 3$600 — Quartos, $900

Nunca se esqueçam que quem mais sortes vende é o

— BANCO LOTERICO —

D. Fernandes & Cia. - RUA QUINTINO BOCAYUVA, N. 16 — Caixa do Correio, 1566 — S. PAULO —

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 900 réis para o porte

AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APÓS A EXTRACÇÃO

TOME BOA NOTA!

A "Magnesia Fluida Baruel", caprichosamente preparada em nossa Secção Industrial, em apparelhos modernissimos que satisfazem todas as exigencias da hygiene, — é um producto digno do apoio da classe medica e do publico em geral e póde ser applicado com confiança nos casos de fermentações intestinaes, azias, colicas, etc.

E' um preparado indispensavel em todos os lares.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 O|O EM PREMIOS

SETEMBRO

Dia 19 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$
Dia 24 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$
Dia 30 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$

ASSIGNATURAS 1922 ASSIGNATURAS

— DO —

"CORREIO PAULISTANO"

30$000 - custam - 30$000

Grande e excepcional vantagem, que é a remessa do jornal, gratuitamente, nos mezes de outubro, novembro e dezembro aos assignantes novos.

PREMIOS NO VALOR DE 12:000$000

PLANO DOS PREMIOS

1	premio de		3:000$000
1	premio de		1:000$000
2	premios de	500$000	1:000$000
10	premios de	200$000	2:000$000
50	premios de	100$000	5:000$000
64	premios, no total de		12:000$000

Todos os assignantes annuaes concorrem aos premios, cuja extracção é feita no mez de maio de 1922, nas machinas das loterias de São Paulo, e fiscalizada pelo governo federal.

Os assignantes do "Correio Paulistano" têm direito, gratuitamente, aos vantajosos serviços da sua

— SECÇÃO DE INFORMAÇÕES —

a qual se encarrega de innumeros trabalhos nesta capital, como sejam: recebimentos, compras, pagamentos, vendas, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas, etc., etc.

A Empresa do "Correio Paulistano" offerece tambem aos seus assignantes do interior, gratuitamente, os serviços do seu

— CONSULTORIO MEDICO —

destinado a responder ás consultas por escripto, sendo a correspondencia endereçada directamente ao DR. OX, pseudonymo de illustre clinico desta capital, para a caixa do correio, n. 1392.

OS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS PODEM SER DIRIGIDOS A' GERENCIA DO "Correio Paulistano", CAIXA POSTAL D, S. PAULO, OU AOS SEUS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.o de Março, n. 17.

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em S. Paulo

JACOB GOLDSTEIN

MATRIZ: Rua José Paulino, n. 94 — Telephone, Cidade, 3113 — FILIAL: Rua Libero Badaró, n. 47 — Telephone, Central, 5656. Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. — Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. — Telephonar para 3113, Cidade. — — VENDAS SO' A' DINHEIRO — Não tenho catalogos, mas forneço orçamentos e mais informações. Vendo lenha rachada. Telephonar para 3113 e 1533, Cidade.

TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO — DAS — FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas amadurece e faz rebentar os bulhões venereos, os panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, impedindo-os de gangrenar e cicatrizando-os radicalmente.

Melhora as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas e as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Acalma as empingens com bolhas e vermelhidão, as dartros, e as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Allivia as hemorrhoides externas e extingue como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Optima nas queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. Preço 2$500. Pelo Correio, 4$000.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e nos depositarios:— PERESTRELLO & FILHO, á rua Uruguayana, 66. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos.

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43, e Perestrello e Filho, á rua Uruguayana, 66 — RIO DE JANEIRO.

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Ferragens, tintas, oleos e material para estradas de ferro — Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos

CAIXA DO CORREIO, 113 — End. Tel. BORLIDO — RIO

RUA DO ROSARIO, NS. 55-58

DEPOSITOS: RUA 1.o DE MARÇO, 39 — GAMBOA, 142 a 150 (CAES DO PORTO) RIO DE JANEIRO

T. M. E.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

LINHA PORTUGUEZA DE NAVEGAÇÃO

Lourenço Marques	PENICHE
VAPOR DE PASSAGEIROS	VAPOR DE CARGA
Esperado do Sul, sahirá de Santos em 28 do corrente, para:	Esperado do Sul em principios de outubro proximo, sahirá de Santos depois da indispensavel demora para:
RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, FUNCHAL, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA e HAMBURGO	RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, FUNCHAL, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA e HAMBURGO

Para passagens, cargas e mais informações com os Agentes Geraes para o Estado de São Paulo:

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

SÃO PAULO — TRAVESSA DO GRANDE HOTEL, 12.
CAMPINAS — RUA FERREIRA PENTEADO, 250.
SANTOS — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 2.

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

RUA DO RIACHUELO, N. 12

HOJE — HOJE	Sexta-feira proxima
— 20:000$000 —	- 40:000$000 -
Por . . . . . . 1$800	Por . . . . . . 3$600
SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO	SEXTA-FEIRA, 14 de Outubro
— 50:000$000 —	— 60:000$000 —
POR . . . . . . 4$500	POR . . . . . . 9$000

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO DE 1921

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
20 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
23 de setembro	Sexta-feira	40:000$000	3$600
27 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
30 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., Praça Antonio Prado, 6 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 39 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B - Caixa, 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, n. 81 - Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.